Responderão a Bala Americanos e Inglêses

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.575 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Contra-Ataques Dos Aviões de Guerra Russos

LONDRES, WASHINGTON, BERLIM, BONN e WIESBADEN (Alemanha), 14 — (Condensado de telegramas da U.P. INS e AFP, para o D.C.) — É possivel que os EE.UU. e a Grã-Bretanha venham a adotar a politica de "disparar à primeira vista", caso os aviões de combate comunistas continuem atacando os aparelhos aliados, e violando as demarcações das zonas de influência russa e ocidental na Alemanha.

Os pilotos norte-americanos já receberam ordem de responder ao fogo de qualquer aparelho não identificado que os agrida. Por outro lado, a Inglaterra anunciou que, futuramente, todos os seus aviões na Alemanha serão equipados com armamentos, quando voarem próximo da zona soviética, e que os aparelhos de instrução serão escoltados por caças, quando se julgue necessário.

NOTA DE PROTESTO

Os Alto-Comissários Aliados na Alemanha protestaram, em notas separadas contra as agressões dos caças vermelhos aos aviões ocidentais, o que consideraram atos "temerários e agressivos" e "abandono deplorável das normas de humanidade, que inspiram a conduta dos povos civilizados. As notas aliadas, que foram dirigidas ao general Vassily Chuikov comandante soviético da Alemanha, em Berlim, exigem que os responsáveis pelos atentados sejam punidos, e que se tomem medidas para evitar sua repetição.

OS INCIDENTES

O primeiro incidente deu-se quando um F-84 norte americano foi abatido por 2 "Migs" tchecos-eslovacos, quando voava nas proximidades de Regensburg, Baviera. 48 horas mais tarde um bombardeiro britânico "Loncoln" foi abatido por 2 "Migs" tendo falecido seus sete tripulantes. (As autoridades russas autorizaram que uma comissão inglesa vá até o local onde caiu o "Lincoln" a fim de receber os despojos dos aviadores.

O mais grave é que as fôrças aéreas dos aliados ocidentais na Alemanha são inferiores às russas, tanto do ponto de vista qualitativo como do quantitativo. E isso obrigou os Estados Unidos e o Canadá a fazerem preparativos urgentes para o envio com rumo à Europa de 225 aviões a jacto F-86 do último modelo, aparelhos que podem lutar em igualdade de condições com os veloses "Migs" russos.

Posso falar sôbre Stalin porque eu o conheci e conheci seus segredos. Sua carreira é um livro aberto, para mim. Desde janeiro de 1932 tenho estado sob ameaça de morte pelo Kremlin.

Como um membro do primitivo Partido Bolchevique, fugi para a Inglaterra, da Sibéria, depois de uma peregrinação através do Japão, Canadá e Estados Unidos.

Fui sentenciado à morte pelo Comissário para os Negócios Interiores, por atividades anticomunistas na Grã-Bretanha. Desde então tenho vivido sôbre a proteção da Scotland Yard.

Eu Conheci Stalin

E CONHEÇO OS SEUS SEGREDOS

Por Anatole V. Baikoloff

(MEMBRO DO PRIMITIVO PARTIDO BOLSHEVIQUE)

Copyright do 'Daily Sketch' de Londres, distribuição da Agência Keystone, exclusivo para o DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal

LENIN ESCOLHE OS OBTUSOS

Dest'arte, posso contar-lhes a história de Stalin — a história de um homem que se elevou de origens humildes até se tornar o senhor todo-poderoso de oitocentos milhões de sêres humanos.

Um grande homem? Prefiro deixar que Lenin opine sôbre êle.

Quando o Conselho dos Comissários do Povo discutia as candidaturas para o posto de Inspetor-Chefe, e alguem sugeriu que se escolhesse um candidato sagaz, inteligente — Lenin prontamente retrucou:

— Não queremos ninguém brilhante. Escolhemos Stalin.

Subiu ao Poder, através de uma série de circunstâncias em nada diversas das de Hitler.

Em meus contactos com Stalin, nada encontrei de excepcional nêle.

Retrato do Homem

Bochunchudo, de estatura média, com a face curtida pontilhada pela bexiga bigode a derramar-se pelo lábio, cabeleira basta, fonte estreita e pernas curtas.

Nos seus olhos, pequenos, de aspecto turvo, escondidos sob espêssas sobrancelhas, não se nota a expressão amigável de que nos dão notícias suas favorecidas fotografias post-revolucionárias.

Seu russo é precário. Fala lentamente, com forte sotaque georgiano; seus discursos eram sêcos, pesados, inteiramente desprovidos de colorido e pensamento.

Minha impressão geral de Stalin era de que seu nivel intelectual estava bastante aquem da media geral dos "membros do partido". Era evidente que sua educação fôra deficiente, e que o grosso de suas idéias eram bebidas nos panfletos populares socialistas.

Não tenho dúvidas em dizer que êle foi apenas, um fanático, de inteligência curta.

Não desfrutou de nenhuma influência nas fileiras do Partido Bolchevique, na fase pré-revolucionária. Sua incapacidade para o pensamento obstrato impediu-o de tornar-se um escritor; é, como orador, positivamente não era grande cousa.

Também não havia nele qualquer encanto pessoal, que, muitas vêzes, dá à pessoa uma espécie de fôrça magnética. Sua atitude em relação aos outros era rude, provocante e cinica.

"Filho de Bode" ou "Homem de Aço"

As causas devem ser buscadas no principio de sua vida Stalin, naturalmente era um pseudonimo, a significar "Homem de Aço". O nome de familia era Dzhugashvili, que quer dizer, "o filho de bode" (*Dzhuga*, é "bode" em georgiano, e *Shvili*, "filho de").

O pai de Stalin, Vissarion Dzhugashvili, um pobre camponês, sem terras da aldeia de Lilo foi sapateiro em Gori, pequeno lugarejo ao sul de Tiflis onde possuia uma oficina não muito afortunada, e onde Joseph nasceu em 21 de dezembro de 1879.

O pai era um bêbado contumaz, e sua mãe, segundo os vizinhos, era uma criatura "marcada por Deus". Frequentemente ela era vista, vagando pelas ruas de Gori, desgrenhada, ora gritando, ora orando e cantando.

A infância de Stalin foi in-

(Conclui na 2ª. página)



Gottwald

Faleceu Também Gottwald

PRAGA, 14 (Condensado de telegramas da UP, INS e AFP, para o DC) — "Tudo o que humanamente se podia fazer, foi feito, para salvar a vida de Klement Gottwald", disse o comunicado do Partido Comunista, mas apesar disso o chefe do comunismo e presidente da República Tchecoslovaca faleceu, às 11 horas (7 horas do Rio), vitimado por uma pneumonia e pleurisia aguda, apanhadas em Moscou onde esteve para os funerais de Stalin, segunda-feira ultima.

ESFORÇOS DESESPERADOS

Onze médicos, sendo dois russos vindos especialmente de Moscou (um dos quais mulher), assistiram a coluna-mestra do stalinismo na Tchecoslovaquia. Por volta das 8,15 horas Gottwald perdera o conhecimento, entrando em estado de coma, do qual não mais saiu. Desde então sua respiração e circulação foram mantidas a custa de interferência médica, que não pôde evitar o desenlace às 11 horas. Uma punção na cavidade toráxica chegou a ser feita, bem como uma transfusão de sangue, a fim de ajudá-lo numa hemorragia pulmonar.

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PÁGINAS

Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Divulga a Carta de Pila

Somente na terça-feira o sr. Odilon Braga dará à publicidade a carta do sr. Raul Pila, acompanhada do relato com o resultado das gestões que vem promovendo, por sugestão do dirigente parlamentarista.

CONTEUDO DA CARTA

A reportagem desta folha leu a carta do sr. Raul Pila, mas não está autorizada a divulgala na integra. Em sintese, o documento, que é simples, pode ser dividido em quatro itens:

1) a situação brasileira é, segundo elementos que tem o sr. Pila, extremamente grave;

2) o govêrno nada tem feito para minorar a crise. Pelo contrario, por atos e omissões somente contribui para agravá-la;

3) diante disso, apela para o sr. Odilon Braga, como presidente do mais poderoso partido de oposição e pelos seus titulos pessoais, para que promova gestões junto as direções dos partidos para uma ação comum apontando uma solução para a referida crise;

4) é admissivel que os proprios partidos que apoiam o govêrno participem das conver-

(Conclui na 2ª. página)

DE COSTUME AZUL E CHAPEUZINHO BRANCO



Marina Costa, no Galeão, momentos antes da partida do "Constellation" para os Estados Unidos

Marina, Com Trejeitos de Cinema, Disse Que Seguia Para um Convento

De costume de lã azul-marinho e chapeuzinho branco com plumas, Marina Costa, o irriquieto pivô do crime do Sacopã, viajou para os Estados Unidos, num "Constellation" da PAA, ontem, às 2,30 horas da madrugada, depois de ter dado um verdadeiro "show" no Galeão, tomando atitudes de artista de cinema.

PARA UM CONVENTO

Disse que vai para um convento, embora estivesse exageradamente pintada. Da janelinha do avião, sorriu para o batalhão de reporteres e fotografos que se acotovelavam no

(Conclui na 2ª. página)

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas e trovoadas.
Temperatura: estável.
Ventos: do Sul, com rajadas frescas.
Máxima: 32.3.
Mínima: 22.9.

Outro, Após Stalin e Gottwald

BERLIM, 14 (AFP) — Segundo informações que circulam nos meios esportivos de Berlim-Oeste e provenientes dos meios esportivos de Este, o sr. Wilhelm Pieck, Presidente da República Democrática Alemã, estaria gravemente enfêrmo.

Assegura-se que teria tido um ataque de apoplexia em meados de fevereiro último, ao voltar de sua visita ao campo de esportes de inverno, em Oberhof, na Turingia. Até o momento, nenhuma indicação oficial foi dada sôbre o estado de saúde do Sr. Wilhelm Pieck, que entrou em seu 78.º ano de existência, em 3 de janeiro último. Observa-se, entretanto, que o veterano comunista conhecia pessoalmente Stalin há longos anos, não fêz parte da delegação alemã que se dirigiu a Moscou para os funerais do Generalissimo.

Confessa o Juiz: Há Denúncia de Subôrno

O pedido de abertura de inquérito, formulado por escrito pelo juiz Eliézer Rosa ao desembargador-presidente do Tribunal de Justiça, para investigar a veracidade dos fatos articulados pelo juiz Hamilton de Morais e Barros, que o acusou de ter recebido 500 mil cruzeiros para reformar uma sentença, é o primeiro documento que vem confirmar a notícia da denúncia do subôrno, publicada pelo DIARIO CARIOCA, em sensacional "furo" de reportagem.

O documento, segundo o próprio magistrado acusado, está datado do dia 5 dêste mês (seis dias, portanto, antes da notícia que publicamos).

EM BUSCA DA DENUNCIANTE

Numerosos repórteres e fotógrafos já se encontram no rastro de D. Maria do Carmo de Barros Lima, que viajou, de férias, para Friburgo, poucos dias antes de ter vindo a publico a noticia da denúncia da prevaricação de que foi apontado o juiz Eliézer Rosa.

D. Maria do Carmo, que é parente do juiz Hamilton de Morais e Barros, e mora na rua Gratidão, n.º 90, casa 10-A esta lotada, segundo consta, na Recebedoria do Distrito Federal, do Ministério da Fazenda. Ela se converteu na chave do mistério, desde que o juiz Morais e Barros anunciou sua decisão de não dizer uma só palavra à imprensa, reservando suas declarações para o desembargador-corregedor, incumbido de apurar a denúncia.

HÁ UM MÊS

O juiz Eliézer Rosa sabia que seu colega Hamilton o havia denunciado ao desembargador Ari Franco há, pelo menos, um mês — sabe-se agora. Êle mesmo comunicou êsse fato a inúmeros amigos seus, que, revoltados, o aconselharam a encaminhar uma representação enérgica contra seu denunciante, intimando-o a provar o que alegara, sob pena de responsabilidade criminal.

Dias após, o magistrado acusado levou, realmente, ao presidente do Tribunal de Justiça o oficio que preparara nêsse sentido, mas não chegou a entregá-lo dessa vez porque, conforme disse mais tarde, o desembargador Ari Franco não teria querido recebê-lo, por não acreditar que a denúncia fôsse verdadeira.

No dia 5 de março, porém, resolvido a apurar a acusação formulada, o juiz Eliézer Rosa deu, finalmente, entrada ao pedido de abertura de inquerito.

1 Bilhete Por Dia

"Estou Com Surprêsas na Mala"



Eli

LIMA, março (via DC)

"Minha esposa:

"Aqui está tudo bem, graças a Deus. Tenho recebido as tuas cartas e escrito semanalmente. Como vão nossas queridas filhinhas Sueli, Kátia e Sandra?

"Pode dizer a elas que já estou com umas surpresas na mala. Aconselho que me esperem no Rio com um caminhão no aeroporto porque vou levar presente prá burro. Daqui e de Buenos Aires, que eu vou prá lá assim que acabar o campeonato sul-americano. Diga para as meninas que comprei uns brinquedos no bairro chinês que são uns amores.

"Minha vida tem sido aquela mesma de concentração. E' melhor assim porque não se gasta dinheiro com bobagens.

"Dê lembranças aos nossos amigos e receba um beijo para você e para Sueli, Sandra e Kátia.

"O seu

ELI"

Não há Sêca

J. E. DE MACEDO SOARES

Não há sêca, mas há, evidentemente, um desajustamento econômico, que está produzindo em todo o Nordeste uma crise social muito grave. Não há sêca, mas há fome. As populações, sofrendo uma incontestável carência de gêneros de primeira necessidade, não se podem manter nos territórios em que sempre viveram. Mas o trágico fenômeno não é de agora, nem está sendo determinado exclusivamente ou principalmente por uma estiagem extraordinária e prolongada. Os tristemente famosos "Paus de Arara" estão talando as estradas, há muitos anos. Primeiro não se acreditava muito nas noticias econômicas e sociais que determinavam o êxodo. Depois o público dos Estados do Sul tiveram de render-se à evidência da desgraça. Os brasileiros do Nordeste estavam emigrando em massa à procura do que comer. Os caminhões circulavam intensamente, carreando um infortúnio sem remédio. Contudo, nem os fatos nem os escândalos levaram os governos da União e dos Estados a planejarem as soluções definitivas, para recuperar os trabalhadores, reintegrando-os na unidade econômica a que pertencem.

O alarme da fome, agora servido pela multiplicidade e rapidez dos meios de comunicação, acende um notável debate em tôrno dos problemas nordestinos. Além dos parlamentares representantes dessas regiões, muitos técnicos abalizados, sociólogos, economistas e politicos têm se esforçado por contribuir para uma proposição correta da questão. O nosso ilustre colaborador dr. Fábio Sodré, nestas colunas, dispôs os elementos de raciocinio e de cálculo para chegarmos a soluções claras. O engenheiro Vinicius Berredo, na mesa redonda promovida por esta folha, sustentou que a verdadeira dificuldade das populações flageladas consistia na expansão demográfica, exorbitante da base de produção em que assenta.

Muitas outras pessoas informadas estão participando do debate; contudo, êsses estudiosos, ou bem não variam dos postulados conhecidos, que limitam o assunto às modalidades da irrigação, para suprir a carência das chuvas ou se dispersam na esperança da descoberta de novas fontes de riqueza, como foi a referência do senador Ferreira de Souza ao inesperado aproveitamento da chelita, que no Rio Grande do Norte se transformou, felizmente, em prodigiosa fonte de dinheiro.

Está claro que, a cada instante, podem se nos deparar, no vasto território que ocupamos, fontes de riqueza, minerais e vegetais, inteiramente imprevistas. Todavia, para aproveitarmos as nossas vantagens, careceriamos de modificar nossa mentalidade ovina, no que tange ao espirito de imitação, a inocência e falta de critério de que demos prova, selando no fundo da terra o "nosso" petróleo para servir o interêsse militar da Rússia na guerra fria contra os EE.UU., o hemisfério e contra nós mesmos.

Desde que não há sêca e já estando a chover em muitos pontos do poligono de estiada, mas há fome, miséria e emigração dos povos nordestinos — o problema surge na emergência de socorrer imediatamente as populações flageladas. Êsse socorro não se realiza com esportulas, esmolas, contribuições em dinheiro. Ninguém come o papel do Bank Note, mas o que êle logre adquirir nas feiras ou nos mercados. Aí se apresenta a implacável realidade. Em primeiro lugar, o tremendo encarecimento dos preços, que é conseqüência forçada da absoluta falta de produção.

As pequenas estiagens, também observadas nas zonas agricolas e pastoris do Sul do país, prejudicaram mas não aniquilaram as safras. O que aconteceu no Nordeste foi que as populações não plantaram, reduzidas pelas mirríficas promessas do êxodo. O fenômeno da alta dos preços vem se agravando desde o inicio do govêrno getuliano, como se fôsse uma proposital e irônica resposta às promessas do então candidato à presidência da República. De 1951 para cá, a carne verde subiu de 8 para 24 cruzeiros. O feijão de 1,70 veio a 4,50, a manteiga de 20 a 40, o milho de 0,70 a 1,80. Assim, tôda subsistência de primeira necessidade.

Se tivéssemos juizo, não seria descabido esperar da planta maligna da miséria e do sofrimento do povo o fruto de tão dolorosa experiência. Carecemos de produzir fartura de alimentos para o nosso consumo. A base da organização nacional terá de ser o trabalho agricola e pastoril com o auxilio técnico e financeiro dos governos da União e dos Estados. Tôda agitação politica e social, tôda inquietação e desengano que nos afligem decorrem da desorganização da produção econômica. Somos os detentores de um grande, rico e prodigioso país. O que nos falta é fazer um esfôrço para o merecermos.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 113 — 10.º andar

AMANHÃ
SÃO-LUIZ ODEON ROXY CARIOCA IDEAL FLORIANO
HORÁRIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
WALTER WANGER APRESENTA
Patricia MEDINA John SANDS
O Gênio da LAMPADA
ALADDIN AND HIS LAMP
Côr pela CINECOLOR
Direção LEW LANDERS
MONOGRAM PICTURES
5ª Feira
6ª Feira ODEON-NITERÓI
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Novo Aspecto do Incidente na Fronteira Peru-Equador

Exige o Govêrno de Lima Uma Investigação Internacional

LIMA, 14 (AFP) — O govêrno peruano anunciou a noite de ontem, em comunicado oficial difundido pelo radio nacional, que apelará para os paises fiadores do pacto do Rio de Janeiro, com o Equador, para que investiguem exaustivamente o incidente provocado pelo Equador com uma guarnição peruana, o que foi objeto de um comunicado oficial divulgado anteontem em Quito.

TEXTO DO COMUNICADO PERUANO

O comunicado peruano diz, em sintese: 1) Que as informações oficiais publicadas no Equador são inexatas; 2) Que o Peru protestou dia 2 do corrente contra o incidente provocado na fronteira peruvio-equatoriana por soldados equatorianos; 3) Que em vista do procedimento equatoriano, o Peru se dirigirá aos paises fiadores do pacto, pedindo uma investigação, e dará tôdas as facilidades para que a mesma se realize; 4) O Peru não quer polêmicas e não as admitirá quando deliberadamente esses incidentes são provocados.

VIOLAÇÃO DO PROTOCOLO DO RIO DE JANEIRO

LIMA, 14 (United Press) — O ministro das relações exteriores deu à publicidade, ontem os textos das notas trocadas entre o embaixador Equatoreano e o ministro Rivera Schreiber, por motivo do recente incidente fronteiriço.

A nota do embaixador do Equador, datada de 12 do corrente, protesta contra os fatos ocorridos no setor fronteiriço entre os rios Canonaco e Curuay, e classifica-os de violação, de parte de elementos da guarnição militar peruana, das disposições do protocolo do Rio de Janeiro, para terminar dizendo que a sorte dos cinco soldados e do oficial equatoreanos comprometerá a responsabilidade do Perú.

A nota diz que, conforme a primeira versão, aqueles homens foram aprisionados, e que a primeira nota peruana dizia que se haviam lançado à água, internando-se na selva.

ATACADO O POSTO DE VIGILANCIA

Em sua resposta, a nota peruana, datada de ontem, diz que a nota equatoreana, contem alegações inexatas; rejeita o protesto e diz que a força equatoreana, depois de atacar o posto de vigilância peruano do rio Curaray, em 27 de fevereiro passado, lançou-se à agua e ganhou a margem oposta do rio, em face da reação dos peruanos.

Termina indicando que o Peru solicitará aos paises que garantem o protocolo do Rio de Janeiro, que realizem uma investigação completa do "incidente em territorio peruano provocado por forças equatoreanas, e sôbre outras acusações infundadas".

Narriman Acusa Faruk de Torturador Mental

Declara a Ex-Soberana do Egito Que Seu Espôso "é um Viciado Nos Jogos de Azar, Amigo de Farras e Esbanjador"

GENEBRA, 14 (INS) — A ex-rainha Narriman, do Egito, revelou hoje em informação exclusiva ao INS que se propõe divorciar de Farouk, devido a que êste é um viciado nos jogos de azar, amigo de farras e esbanjador, e que a vem submetendo a uma intolerável "tortura mental" "desde que nos casamos".

VIDA NOS CLUBES NOTURNOS

Narriman reconheceu que o ex-rei obstruirá tudo que for possivel para ficar com o infante rei Fuad II, herdeiro do trono egipcio, o qual ficou com seu pai em Roma, depois que Narriman partiu com sua mãe para a Suiça ....

"Tenho sofrido muito com o modo de viver do meu espôso", manifestou a ex-rainha de 19 anos de idade, "especialmente por causa de sua vida nos clubes noturnos, desde que nos casamos".

LUTA PELA POSSE DO PRINCIPE HERDEIRO

ROMA, 14 (U. P.) — O exilado ex-rei Farouk, culpado sua voluntariosa sogra pela perda da esposa, declarou hoje, solenemente, que jamais entregará seu pequeno filho.

Um porta-voz do ex-monarca disse que Farouk "fará todo o possivel para reter a custódia do rei Ahmed Fuad II, de 14 meses de idade, "em tôdas as eventualidades".

O pequeno Fuad ficou com seu pai, quando a ex-rainha Narriman, de 19 anos de idade, abandonou a vila italiana de Faruk há dois dias, e voou para a Suiça, com sua mãe, a sra. Esila Sadek.

Por outro lado, um porta-voz dos Sadek disse que Narriman irá posteriormente ao Cairo, para obter o divórcio, o qual lhe permitirá iniciar as gestões legais contra Faruk, para conseguir a guarda de seu filho.

Faruk admitiu, ontem, que Narriman, que agora está hospedada em um luxuoso hotel de Genebra, o abandonou permanentemente e culpou disso a "essa arma, que é a mais poderosa: a sogra".

DEZ PROCESSOS CONTRA FARUK

CAIRO, 14 (De Pierre Solan da France Presse) — O processo de divórcio da jovem Narriman contra o seu esposo Faruk eleva para 10 o numero de processos do ex-soberano perante os tribunais egipcios, seja na Côrte de Apelação, nos tribunais civis, religiosos muçulmanos ou nas camaras comerciais, sem esquecer o Tribunal dos Impostos e o Conselho de Estado.

Financiaram a Fuga do Pilôto Polonês

HAGERSTON — Maryland, 14 (AFP) — O ex-governador de Maryland, sr. Lane, admitiu ontem à noite ter sido um dos instigadores de um "complot" que permitiu a um piloto polonês fugir de bordo de um aparelho "MIG-15" e refugiar-se na Dinamarca, na semana passada. Lane não quis revelar como fora realizada essa operação misteriosa. A operação foi financiada por um grupo de residentes de Maryland, mas, segundo Lane, o piloto polonês agiu apenas por patriotismo. O "MIG-15" foi desmontado e os serviços de pesquisas da aviação norte-americana esperam tirar desse aparelho os "segrêdos" da fabricação soviética.

DESMENTIDO NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 14 (AFP) — O ministro dinamarquês do Exterior declarou hoje de manhã, a propósito da noticia estrangeira segundo a qual uma organização secreta teria colaborado para a fuga aguda do piloto polonês que aterrissou em Bornholm no dia 5 do corrente, que o mesmo piloto, no transcurso dos interrogatórios a que foi submetido, jamais aludiu a semelhante organização. Além disso, na opinião do ministro, o fato de ter o piloto aterrissado em Bornholm prova que é destituida de qualquer fundamento a noticia estrangeira porque se podia prever que as autoridades dinamarquesas entregariam o aparelho à Polônia. Seria mais natural, acrescentou o ministro, terrissar na Alemanha Ocidental.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Marreca, a Vaca...

caido", deitada junto a um pé de carnauba. Não podia mais se levantar. Os vaqueiros colocaram-na nas costas dos jumentos e a trouxeram para Acoã, a fazenda. Deixaram-na de pé. E logo "Marreca" tentou partir para o vaqueiro mais próximo. Não deu um único passo. Os membros, sem fôrças, não obedeceram à sua furia e a vaca derreou. Levaram-na de novo e o mesmo espetáculo se reproduziu.

Quando a reportagem passou por Acoã, "Marreca" estava assim, na posição tipica de "gado caido" (quando o boi se encontra, por assim dizer, em estado de coma). Mas mantinha, ainda, no focinho, uns ares de valentia, tudo que lhe restava da bravura primitiva.

Com o auxilio de todos, o deputado Breno da Silveira inclusive, eu mesmo fiz fôrça segurando no couro do "vazio" de "Marrecas" para vêla partir para uma chifrada e cair, vitima do depauperamento. E o fato se reproduziu. "Marreca", por uns instantes, ficou de pé, olhando para um lado e para outro. Quando me aproximei mais e fiz um gesto de desafio, a pobre da vaca investiu contra o reporter e caiu a seus pés quase desfalecida.

Agora já deve estar morta, como já estão mortos todos os seus irmãos e irmãs que viviam em Acoã, à beira do rio Açu, um dos maiores do Rio Grande do Norte e cujo leito, hoje, não transporta mais agua. E' apenas mais um dêsses interminaveis campos sem vegetação do sertão nordestino.

O Fiscal Multa, Some...

sos, inutilizar as mercadorias imprestáveis para o consumo público, em lugar de multar os comerciantes por apresentá-las à venda. Nesses casos, os comerciantes demonstram as maiores preocupações e chegam até a ameaçar de morte os funcionários que assim procedem. Diversos funcionários da fiscalização municipal estão com suas vidas em perigo, por êsse motivo.

ÊXITO

E em virtude da fiscalização, em certos casos, estar se efeti-

vando através da destruição da mercadoria imprestável para o consumo, o teor de qualidade dos produtos, nas feiras-livres, melhorou consideravelmente. Já é raro, assim, encontrar-se arroz misturado, por exemplo.

Ameaçada de Morte...

desânimo que principia a avassalar os mineradores de carvão, na iminência de se encontrarem forçados a não mais insistir nesse ramo de atividade, tão mal compreendido pelo govêrno.

AS SOLUÇÕES

Dentre as soluções esperadas, constam uma radical mudança da politica adotada até mesmo na zona produtora de carvão, com a adaptação de 21 locomotivas para o uso do "fuel oil", do mesmo passo que a Central trata de se aparelhar também para o uso dêsse combustivel, de forma preponderante, malgrado o dispêndio que a sua aquisição representa em divisas.

AS USINAS

Insistem, igualmente, os mineradores na necessidade de não persistir o govêrno admitindo que as usinas termo-elétricas se instalem para emprêgo de óleo, quando o racional seria instalarem-se usinas à boca das minas, para atenderem ao grave problema da produção de energia, pois está provado que se torna muito mais económico conduzir a eletricidade do que transportar o carvão, empregado em produzí-la. Dêsse modo, ficarão simultâneamente resolvidos os problemas da falta de energia e do consumo do carvão.

APENAS 28 MIL TONELADAS

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — Enquanto os Portos de Laguna e Imbituba estão acumulando excessivo estoque de carvão, entra em crise o abastecimento das indústrias nacionais. Em janeiro e fevereiro últimos, os referidos portos exportaram, apenas, cêrca de 28.000 toneladas, sendo a média mensal do ano passado 52.000 toneladas aproximadamente.

A escassez de transporte marítimo, provocada pela greve dos portuários do Rio, está criando uma série de dificuldades, havendo perto de 150.000 toneladas à espera de embarque.

A Prefeitura Forma...

estranha, que fatalmente o govêrno estará considerando, para reformar.

ADMISSÃO COMO INTERINAS

O Secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias, tratando do assunto, já se manifestou a favor de que se admitissem como interinas as enfermeiras diplomadas que se apresentarem para preenchimento das 600 vagas abertas pela Raquel Haddock Lobo se fôsse o concurso devido. Será mesmo admissivel que o aproveitamento das alunas da Escola Raquel Haddock Lobo se faça automàticamente, enquanto perdurar a necessidade assinalada de pessoal competente nos hospitais. De qualquer forma, o pior é desperdiçar uma colaboração afinal de contas desejada e que justificou a criação de um estabelecimento de ensino de alto padrão.

DESALENTO

Forçoso é reconhecer, ainda, que basta o fato de não se transferirem as enfermeiras diretamente da escola para os hospitais para colocá-las em risco de uma perda de eficiência. Em primeiro lugar, porque o desalento de um esfôrço não premiado lhes amortece a crença nos principios que lhes foram comunicados durante três anos, e a descontinuidade esmaece a crença no ideal que alimentaram por tanto tempo.

TRÊS ENFERMEIRAS

As srtas. Rosalba Lima, Jacy Dias e Aracy de Andrade, exalunas da Escola Raquel Haddock Lobo, coube chamar a atenção do D. C. para a contradição que vimos de retratar. Falaram em nome de tôdas as diplomadas de sua escola, que ainda não conseguiram trabalho em hospital da Prefeitura e suas ponderações, a nosso vêr justas, ficam para exame do Secretário de Saúde, que tão interessado se mostrou na solução, pelo menos do "deficit" quantitativo existente na enfermagem, nesta Capital.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

★

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso

Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer

Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira

Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca

Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema

Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Divulga a Carta de...

sações e de uma eventual decisão.

O PARLAMENTARISMO

A carta é só isso. Nos seus contatos pessoais com o sr. Odilon Braga, é que o sr. Pila revelou que, para o seu partido e para ele pessoalmente, a solução estaria no chamado "parlamentarismo consentido". O presidente da UDN desenvolveu assim suas gestões na base da formula Pila, não obtendo receptividade para a mesma dentro do seu proprio partido.

O APELO BERNARDES

A resposta ao sr. Artur Bernardes foi, conforme divulgámos, a de que a formula ideal será a renuncia do sr. Getulio Vargas. Entretanto, considera-a inviavel, por motivos obvios. Quanto ao apelo, acha que os partidos de oposição não poderão fazê-lo pois o mais poderoso deles a UDN, tem uma forte ala colaboracionista. E o PR e o PL sozinhos não terão fôrça para semelhante apelo.

Marina, Com...

aeroporto — e deu um adeuzinho.

NAO ERA CITROEN

A chegada de Marina ao Galeão foi anunciada aos jornalistas, por volta de 1,40 horas, quando um luxuoso carro negro — não Citroen — quebrou o silêncio da longa espera, buzinando estridentemente na entrada.

Será? — indagava-se. Era: a temperamental garota de Botafogo desceu logo do automovel, em companhia de sua mãe e seu padrasto. Decil e prazeirosamente, submeteu-se às solicitações dos fotografos, que queimaram inumeros "flashes", exigindo poses. Depois de ter posado, Marina deu mostras de querer falar à legião de reporteres que esperavam lapis e papel na mão.

"PRECISO ESQUECER"

Então, disse: "Vou para um convento americano. Preciso esquecer o mundo. Já sofri muito. Preciso agora de paz, muita paz". Os rapazes, diligentemente, anotaram. Um dêles pergunta à jovem criatura: "Você fala inglês?" Ela não liga; ele insiste: "Marina, você fala inglês?" Aí ela se "queima" e vocifera: "Tanto quanto você..." O reporter embatuca e passa a outro programa.

"VOU SENTIR SAUDADES"

Marina Santos olha cada fisionomia que a cerca, demora-se um pouquinho na paisagem carioca (que brinca de esconder no fim da estrada) e diz, melancolica:

"Vou sentir muita falta do Rio. Depois que a gente acostuma, é duro deixar tudo de uma só vez, de estalo. Vocês não concordam?"

Todos concordam e ela se vai, dando adeuzinho, para os fotografos, já curtidos de saudades de seu grande assunto profissional.

DOENÇAS DA PELE

Rugas, espinhas, furunculoses, Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho do Cunho

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32 3265

YOSHIDA

Ordenou a dissolução da Dieta

Derrubado o Govêrno do Japão

TOQUIO, 14 (U. P.) — A Dieta fez cair hoje o govêrno de Shigeru Yoshida depois que este ocupou o poder durante quatro anos. O gabinete, simpatico aos Estados Unidos, caiu em consequencia da aprovação de um voto de censura proposto pelas fôrças que se opunham ao primeiro ministro dentro do proprio partido liberal a que pertencia. O voto de censura foi aprovado na Câmara dos Deputados por 229 contra 218 votos. A decisão da Dieta pôs fim ao govêrno, começado por Yoshida, a 19 de outubro de 1948.

CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES GERAIS

Imediatamente depois da aprovação do voto de censura, Yoshida anunciou a dissolução da Câmara Baixa e a convocação para eleições gerais a 19 de abril. A atual Dieta foi eleita em 1.º de outubro.

A derrota de Yoshida se deveu, em parte, à oposição de 22 membros do Partido Liberal, pouco antes que tivesse inicio a votação.

Resenha INTERNACIONAL

Stevenson em Visita a Coréia

PUSAN, 14 (U. P.) — Adlai Stevenson chegou hoje a esta cidade para visitar as tropas das Nações Unidas, e assegurou aos combatentes aliados que "o coração e o espirito dos Estados Unidos estão na Coréia". O candidato presidencial democrático que não mereceu o favor das urnas chegou de Tóquio, por via aérea, a fim de observar pessoalmente o esfôrço de guerra das Nações Unidas.

Negociações

CAIRO 14 (INS) — Despachos de Cairo informam que as negociações anglo-egipcias sôbre a possivel evacuação das tropas britânicas destacadas na zona do Canal de Suez iniciaram-se hoje naquela capital.

Desastre de Avião

KARACHI, 14 (AFP) — Dezesseis mortos — cinco membros da equipagem e 11 passageiros — é o balanço do acidente ocorrido com um aparelho da "Orient Airways, de que se estava, até então, sem noticias. Restos do aparelho foram encontrados em Kalashahr perto de Junakatti em território indiano.

Ataques

TOQUIO 14 (AFP) — Os caças bombardeiros das Nações Unidas atacaram um centro de entroncamento, ao norte do Sonchon perto do Yalu na principal via férrea ligando a Manchúria a Sinaju. Os F-86 abateram, por outro lado, seis "Migs", e destruiram provavelmente, um outro, danificando ainda outro.

Morreu Kunschak

VIENA 14 (AFP) — Morreu o presidente da Assembléia Nacional Austríaca sr Leopoldo Kunschak numa casa de saude para onde havia sido transportado. O sr Kunschak contava 82 anos de idade e era membro do partido populista.

Fugiu Com o Trem

BERLIM 14 (INS) — O maquinista do Expresso Dresden-Berlim-Schwerin, não obedecendo os sinais de parada de Berlim Oriental, penetrou com sua locomotora em Berlim Ocidental, abandonando o trem e pedindo asilo.

Regressou Eden

LONDRES, 14 (AFP) — O sr Anthony Eden voltou a esta capital hoje de manhã procedente dos Estados Unidos onde teve conversações com dirigentes norte-americanos.

Dinheiro do Jôgo Para os Políticos

PETRÓPOLIS, 14 — D.C. — O Diretório Municipal do PSD em Petrópolis comprou sua "camionette" com dinheiro dado pelos empresários do jôgo — declarou o vereador Kloh Filho, acrescentando que o PSD é o maior beneficiário da jogatina no Estado.

As revelações do sr. Kloh Filho foram feitas em discurso proferido na Câmara Municipal, recebendo apoio do vereador Oliveira Costa, que acentuou resultar a onda de jogatina, em todo o país, da situação anômala que aflige a vida nacional.

Ainda o sr. Kloh Filho afirmou que os donos dos cassinos clandestinos de Petropolis estão corrompendo parlamentares e autoridades executivas do municipio e do Estado, existindo um sistema organizado de corrupção.

Última Hora Esportiva

A peleja de basquete pelo Campeonato Mundial Feminino, entre Brasil e Argentina, disputada ontem, em Santiago do Chile, terminou com o seguinte resultado:

Brasil 40

Argentina, 36.

Eu Conheci Stalin...

(Conclusão da 1ª. página)

feliz e sem cuidado. Habitualmente espancado pelo pai, passava fome, dormia em sórdidos locais, inteiramente desabrigado. Suas roupas eram trapos, e o amor e o carinho maternal lhe eram negados.

Stalin foi o único dos filhos do casal que sobreviveu. Sua irmã morreu na infância, e o irmão mais novo, nos primeiros anos da juventude.

Sua primeira escola foram as ruas e antros de Gori, e os companheiros de infância foram os "kintos", meninos árabes de rua, jovens ladrões.

Dêles Stalin adquiriu o humor rude, as maneiras ásperas, o cinismo chocante e o temperamento incontrolável.

Vissarion Dzhugashvili morreu quando o pequeno Joseph contava cerca de nove anos de idade e sua mulher logo o acompanhou à sepultura.

Adotado Por Burgueses

O pequeno orfão provavelmente se tornaria um criminoso incorrigivel, e terminaria seus dias numa "katorga" (prisão com trabalhos forçados) se um generoso parente afastado, um comerciante sem filho, não tivesse tomado conta dêle, adotando-o.

Os pais adotivos fizeram o maximo pelo rapaz. Enviaram-no, primeiro, para uma escola elementar eclesiástica em Gori, e, depois, esforçaram-se até obter um lugar gratuito para êle no seminário eclesiástico de Tiflis onde os futuros padres da Igreja Ortodoxa Grega são ordenados.

A mãe adotiva de Stalin, Ekaterina Goergievna Dzhugashvili, que, depois da morte de seu marido, ganhou seu sustento como costureira, era uma senhora virtuosa, de bom coração, e profundamente religiosa.

Transferida na fase final de sua vida, pelo ditador, para o palácio do antigo Vice-Rei do Caucaso, ela transformou um dos aposentos numa capela privada onde passava horas rezando. Igualmente comparecia aos serviços religiosos numa igreja adjacente, observando, estritamente, os rituais da Igreja Ortodoxa Grega.

Isso despertava grande curiosidade entre os habitantes locais. Todos queriam ver a mãe do impio ditador humildemente, em contrita adoração na igreja, e o povo acorria ali aos milhares.

Os comunistas de Tiflis tentaram persuadi-la a abdicar dessa exibição pública de sua devoção religiosa, ao que ela, obstinadamente, resistiu.

Em resposta a esses apelos, replicava: "Estou velha, e meu fim é perto. Oro a Deus para perdoar-me os pecados, bem como de Joseph. Que Êle se apiede de nós ambos".

Ekaterina Dzhugashvili faleceu de pneumonia, em 7 de junho de 1937. Os vermelhos enterraram-na secretamente, à noite, sem qualquer cerimônia religiosa. Stalin não veio de Moscou, para assistir ao funeral.

O fervor religioso demonstrado por Ekaterina explica por que ela e seu marido haviam mandado o pequeno Joseph para um seminário eclesiástico. Mas, uma carreira religiosa dificilmente poderia interessar a um jovem com os antecedentes e temperamento de Stalin.

Êle não brilhou como um bom estudante, nem demonstrou qualquer habilidade intelectual. Passou pelos curriculos escolares, sem qualquer distinção ou fato que o notabilizasse.

Malenkov Terá Atritos Com o Govêrno de Mao Tse Tung

Apesar da Propalada "Amizade Indestrutível", Acreditam Alguns Comentaristas Internacionais Que Venham a Surgir Dificuldades Entre a China e a União Soviética

NOVA YORK, 14 (Por Phil Newsom, da United Press) — A prova de que entre a China de Mao Tse Tung e os novos dirigentes da União Soviética "existe uma amizade indestrutivel" deverá ser constituida de algo mais que simples palavras. Na realidade, há razões para esperar que, tanto com a China, como com outros muitos pontos do mundo comunista, Georgi Malenkov e seus principais auxiliares venham a ter dificuldades.

O TÍTULO, PORÉM NÃO A FAMA

Deve-se começar por dizer que Malenkov herda o titulo de primeiro-ministro da Russia, porém não a fama de Stalin.

A necessidade de apresentar uma frente comum ao resto do mundo, talvez tenha sido a razão das declarações de Mao, reconhecendo que a Russia Soviética continuava dirigindo o mundo comunista. Quando, porém, Malenkov, que não aderiu à revolução até que esta estivesse praticamente ganha, começar a dar ordens a Mao, as coisas podem ser diferentes.

Recorda-se, a proposito, que, antes de apresentar seu plano de paz para a Coréia, às Nações Unidas, a India consultou a China Comunista, que o aprovou. Porém os russos se opuzeram à proposta, malogrando-a.

Deve-se assinalar que o que Mao estaria disposto a fazer por Stalin, talvez não faça por Malenkov. Todavia não se podem menosprezar os laços que unem a Russia à China.

Os dois paises estão ligados por um convênio politico, e a Russia inculcou nos dirigentes chineses a idéia de que a União Soviética e a China, os dois maiores paises comunistas, estão contra o resto do mundo.

A China agraria depende da Russia industrial, e ambas de uma guerra, para levantar suas economias.

Por outro lado os russos não fizeram grandes demonstrações de sua cooperação mutua com os chineses, como devolver-lhes a administração da ferrovia Dairen-Vladivostok; ajudar a industrializar a Mandchuria e prometer que "não se imiscuirão nos assuntos internos chineses".

Mao é um dos mais praticos e tenazes dos lideres vermelhos. Ninguém pode perscrutar o que lhe vai no fôro intimo, sôbre o que pensa da guerra da Coréia, ou quando os comunistas chineses tentarão atacar a ilha Formosa, para reforçar seu dominio do território continental.

Além disso, sabe-se que existem divergências de opiniões no alto-comando chinês. Uma facção deseja continuar a união com a Russia e prosseguir na guerra coreana; a outra prefere reiniciar o avanço para o sul, em direção à rica peninsula indochinesa, e assegurar o territorio que dominam.

Se Mao pensar com visão pratica, é possivel que qualquer dia mude de politica. Certa vez, abalou os marxistas idealistas com sua frase: "Os dogmas são mais inúteis que o esterco. Este, pelo menos, se pode usar como adubo".

DR. CARLOS AFONSO

Do Hospital dos Servidores do Estado

OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA

R. da Assembléia 98 — CONSULTA COM HORA MARCADA

Sala 59 A — Fone 22-3021

O TRANSPORTE ENTRE OS SUBÚRBIOS E O CENTRO

A população carioca sofre, amargamente, a falta de transportes, problema de dificil solução e que cada vez mais vai se agravando de maneira espantosa. Não só os moradores da zona sul, como os da zona norte, padecem as consequências de um número maior de veiculos rápidos e confortáveis, e, só Deus sabe, a maneira pela qual conseguem chegar até o centro da cidade, que é, pode-se dizer, o centro de tôdas as atividades profissionais.

Levando-se em conta o fato de que a população da zona norte é muito mais numerosa do que a da zona sul, fácil é imaginar-se o quanto sofre o suburbano que, desde as primeiras horas do dia, é obrigado a fazer uso dos trens e dos bondes, transportes baratos, accessiveis, porém, vagarosos e insuficientes, como é notório.

Mas, como o suburbano é, antes de mais nada, ordeiro e avalia a luta que a Central tem tido — para citar um exemplo entre tantos na aquisição de material novo e compra de novas composições — vai êle fazendo uso mesmo do que tem à mão, pois, como diz o ditado popular, mal com êle, pior sem êle...

COMPREENSÃO

Mistér se faz salientar que a grande massa que faz uso dos trens da Central e, na sua maioria, composta de operários, homens que trabalham de sol a sol e que dependem muito daqueles veiculos. Pois bem. Aqueles trabalhadores já compreenderam que o problema é geral, que a crise de transportes atinge a tôdas as classes e que não há interesse da direção da nossa maior ferrovia em prejudicar propositadamente os seus passageiros. Antes, pelo contrário. A luta que se trava para uma solução rápida, capaz de atenuar o suplicio de uma viagem do mais longinquo subúrbio até a Gare D. Pedro II, é das mais positivas e dia a dia vai se intensificando, pois urge resolver o problema, tão complexo nos seus múltiplos aspectos.

Os trabalhadores já compreenderam isso e esperam dias melhores num futuro próximo. Eis porque tudo têm feito para conservar o material rodante de que fazem uso duas vezes por dia.

GRATOS AO D.C. OS ECONOMISTAS

Do sr. Afonso Luiz Pereira da Silva Junior, presidente do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte telegrama:

"Em nome do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, agradecemos as honrosas referencias feitas ao nosso discurso de posse, que traduz a opinião da classe que presido, pela vontade de grande maioria.

O mandato que recebemos reflete o anseio geral por dias melhores para o povo brasileiro, livres dos males que atualmente perturbam e impedem a normalidade da vida nacional.

O esforço comum das parcelas esclarecidas e interessadas da opinião publica levará o Brasil ao seu destino, pelo caminho da legalidade e do respeito às instituições".

PROCURE

O

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A.

PARA AS SUAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

NO MERCADO OFICIAL E LIVRE

RIO DE JANEIRO	SANTOS	SÃO PAULO
Rua do Ouvidor, 71/73	Rua 15 de Novembro, 142	Rua João Bricola, 37

ATENDE DAS 10 ÀS 15 HORAS

MOÇÃO DE DESCONFIANÇA DO PTB AO MINISTÉRIO

Estudado Plano de Obras e o Financiamento Para a Dragagem Dos Portos

Reunião, Ontem, no Ministério da Fazenda Para Debater o Importante Assunto

Com o objetivo de estudar o plano de obras para o reaparelhamento dos portos a ser executado êste ano, em relação com os recursos que devem ser fornecidos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, bem como o respectivo projeto de reembôlso, reuniram-se, ontem, no Ministério da Fazenda, os srs. Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda; Souza Lima, ministro da Viação e Obras Públicas; Hildebrando Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; Roberto Campos, Maciel Filho e Glicon de Paiva, diretores do Banco de Desenvolvimento Econômico e Clovis Côrtes, assessor técnico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

DRAGAGEM EM DOIS ANOS

Os srs. Hildebrando de Gois e Souza Lima expuzeram o andamento dos trabalhos que permitirão ao Brasil, dentro de dois anos no máximo, ter todos os seus portos dragados.

Foram ajustadas as medidas de coordenação necessárias entre o Banco de Desenvolvimento Econômico e os Ministérios da Fazenda e Viação, a fim de que o programa elaborado continue sem desfalecimentos e com máxima urgência.

17 DRAGAS EM AÇAO

De conformidade com os elementos fornecidos pelo Departamento de Portos, Rios e Canais, estão sendo dragados, atualmente, 10 portos, além dos canais interiores da Lagôa dos Patos. Nêsses serviços estão sendo empregados 15 dragas.

Ao mesmo tempo nêsses mesmos portos, estão sendo construidos 7.500 metros de cais e 100.000 metros quadrados de armazens.

Ainda este ano será iniciada a dragagem de mais 4 portos a saber: Laguna, Ilhéus, Aracajú e Paranaguá. Com êsse fim estão sendo adaptadas na Europa mais 2 dragas, pelos contratantes dos serviços.

MUNHOZ



Progresso do Estado

A Expansão Exige Maior Importação

O governador Munhoz da Rocha disse aos jornalistas que a expansão agricola e industrial do Paraná, cujo desenvolvimento é um fato que já ultrapassou as proprias fronteiras do Brasil, está exigindo uma importação crescente de maquinárias e materiais de construções, para atender às necessidades oriundas daquele surto de progresso.

CALOROSA RECEPÇAO

O chefe do Executivo paranaense chegou anteontem a esta capital, tendo tido calorosa recepção no Aeroporto Santos Dumont. Foram recebe-lo, ali, senadores, deputados, proceres e amigos que lhe foram dar os votos de boas-vindas.

O sr. Munhoz da Rocha deixou o aeroporto no carro do vice-presidente Café Filho, com quem, aliás, conferenciou logo após.

INTERFERENCIA

Em consequência da necessidade crescente de importação, o governador do Parana, entre outros assuntos administrativos que o trouxe ao Rio abordará com o ministro da Fazenda e o diretor da CEXIM aquele problema, tendo em vista as limitações existentes. O sr. Munhoz da Rocha fará todo o possivel para atender aos interesses de seu Estado.

PACIFICAÇAO

Abordado pelos jornalistas, após o agape, o sr. Kubitscheck falou sobre a política de seu Estado, dizendo ser bastante provavel a pacificação mineira, um de seus sonhos, "desde os tempos em que exercia o cargo de Prefeito de Belo Horizonte".

Vargas, Todavia, Mandou SustarSua Aprovação — Convenção do Partido a 20 do Corrente -- Crise na Seção Paulista

Na última reunião da bancada do PTB foi proposta uma "moção de desconfiança" ao Ministério. Teve dela a iniciativa o deputado Fernando Ferrari, mas o sr. Getúlio Vargas, informado pelo sr. Frota Moreira chamou o líder Brochado da Rocha, pedindo-lhe que sustasse a aprovação da moção e a encaminhasse a estudos ou arranjasse outra fórmula qualquer que evitasse se transformar ela numa decisão partidária. E assim foi feito.

CONVENÇAO A 20

No proximo dia 20 se reunirá a convenção nacional do PTB. Tendo regressado do sul o sr. Frota Moreira, que foi conferenciar com o sr. Jango Goulart, ficou resolvido que não haverá adiamento da convenção.

A agenda da reunião nacional trabalhista consta de modificações dos estatutos para elevar de um para três anos o mandato do presidente do partido, criar quatro vice-presidências e oito secretarias uma para cada setor sindical. O PTB cogitará também de integrar no seu diretório representantes de sindicatos.

O sr. Jango Goulart deverá ser reeleito presidente do partido.

CRISE PAULISTA

O sr. Frota Moreira tem sido delegado de São Paulo à convenção nacional do PTB e recentemente se acertou que êle e o sr. Alberto Bottino dividiriam essa representação. A combinação foi feita com o major Newton Santos.

Os quatro membros executivos da Comissão de Reestruturação, entretanto acabam de "degolar" o sr. Frota Moreira da repreesntação, substituindo-o pelo próprio major Newton Santos. O sr. Frota entretanto, ao que consta, tem maioria entre os trinta e seis membros da comissão de Reestruturação podendo assim suscitar perante eles o caso da delegação trazendo a furo as dissenções internas do PTB paulista.

IMEDIATA CONSTRUÇÃO DAS ESCOLAS

Sera iniciada no dia 19 do corrente, a primeira fase de construção de novas escolas publicas da Prefeitura. As obras a serem atacadas estão assim, distribuidas — Dois predios escolares, tipo minimo, rurais, de quatro classes, um em Paciencia, na estrada de Urucania, e o outro junto ao Nucleo Colonial de Santa Cruz, situado no cruzamento da estrada Rio Grande e Rita do Itaguai.

Uma escola de 12 classes em lotes situados na Avenida Cesario de Melo.

Além destas decisões, o prefeito determinou fossem prosseguidas as construções de um ginasio de dez classes em Osvaldo Cruz, e da Escola Estacio de Sá, no Rio Comprido.

CABELLO NEGOCIA

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — Regressou de Porto Alegre o sr. Valter Porto, presidente da COAP e que, juntamente com o sr. Benjamin Cabello participou dos entendimentos que culminaram com a assinatura do acôrdo comercial entre o Brasil e o Uruguai. O convenio tera grande importancia para o desenvolvimento dos negocios entre as duas nações. Nos termos do acordo a COFAP aproveitará o saldo exportavel de carne, trigo, gorduras animais e vegetais e óleos combustiveis do Uruguai, enquanto que os importadores orientais adquirirão açucar, algodão e outros produtos brasileiros. As compras serão feitas pela COFAP e distribuidas, diretamente, ao povo em caminhões e em feiras.

Encontro Vargas-Odria no Amazonas

LIMA, 14 (A. F. P.) — O importante semanário "1953" informa que a viagem do Presidente Odria ao Brasil se efetuará via Amazonas, iniciando-se com uma visita a Iquitus, continuando em um navio de guerra peruano até a fronteira, onde se encontraria com o Presidente Vargas, seguindo ambos para o Rio de Janeiro.

A propósito da viagem do presidente peruano, diz o jornal "La Prensa", de Lima, que se está desenvolvendo um plano suspicaz, pretendendo que o Presidente Peron procura levar o Peru para a sua órbita, o que "a visita de Odria ao Rio de Janeiro significa a rejeição dêsse plano".

O jornal acrescenta — "Acreditamos que ninguem pode falar nesta forma da politica internacional do Peru. E' simples provocação e insolência sustentar que existe um plano argentino para dominar o Peru, como se o Peru, em primeiro lugar, nosso govêrno e todo o país, estivessem em hasta publica. E' também provocação sustentar que esta entrevista tem algum designio oculto contra a Argentina ou contra qualquer povo do continente, com os quais o Peru mantém as mais cordiais e sinceras relações".



Homenagens à Tripulação do "Saldanha"

LIMA, 14 (U. P.) — Os marinheiros do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que chegou anteontem ao porto de Callao em sua viagem de instrução, continuam sendo alvo de diversas homenagens.

HOMENAGENS

Os principais atos oficiais de ontem estiveram centralizados na homenagem ao heroi maximo da marinha peruana Almirante Grau e na visita do comandante do navio-escola brasileiro, capitão Silvio Borges de Souza Mota, ao Presidente da Republica, general Manuel Odria, no palacio do govêrno.

Ontem pela manhã, o comandante do "Almirante Saldanha", altos chefes da armada peruana e uma companhia de cadetes brasileiros prestaram uma homenagem ao Almirante Grau, tendo o comandante Silvio Borges colocado uma corôa de flores ao pé do monumento do heroi da Marinha peruana.

Em sua visita ao Presidente Odria, o comandante Silvio Borges foi acompanhado do ministro da Marinha vice-almirante Roque Saldías. O capitão Silvio Borges e Odria palestraram cordialmente durante 30 minutos.

Amaral Vai Aos EE. UU.

O sr. Amaral Peixoto deverá viajar para os Estados Unidos, ausentando-se do país pelo espaço de 90 dias. O governador fluminense, provàvelmente, comunicará tal propósito perante a Assembléia, amanhã, quando assistirá à instalação dos trabalhos legislativos e procederá a leitura da mensagem do Executivo.

GOVERNO TRABALHISTA

Com a ausência, cuja viagem deverá ocorrer até o fim do mês, do sr. Amaral Peixoto o govêrno do Estado do Rio passará para as mãos dos trabalhistas, pois o vice-governador é o sr. Tarcísio de Miranda, presidente do P.T.B. Embora o período de afastamento seja curto, esperam-se algumas modificações, particularmente no Secretariado.

MOTIVO

E' ainda ignorado o verdadeiro motivo da viagem do sr. Amaral Peixoto. O jornal "O Estado", de Niterói, órgão oficioso do Ingá, anunciou, há dias, que o governador havia recebido um convite do presidente dos EE. UU. para fazer uma visita àquele país, porém, antes disso, que não foi objeto de nenhum comunicado oficial, já se comentava nos meios políticos a viagem do governador.

APARTAMENTOS — TIJUCA

VENDEM-SE à Rua Visconde de Figueiredo n.º 32 em adiantada construção, de luxo, sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestíbulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros, sala de almôço, Copa, cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garagem. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário à Avenida Rio Branco, 151, 3.º, sala 304, das 14 às 17 horas diàriamente.

Reabrem-se os Trabalhos Legislativos

Assembléia Fluminense

A Assembléia vai se reunir, hoje, às 14 horas, a fim de dar inicio aos trabalhos do periodo legislativo do corrente. Comparecerá o governador Amaral Peixoto, que fará a leitura da Mensagem do Poder Executivo, sendo em seguida procedidas as eleições para a composição da nova Comissão Executiva.

CHAPAS

A chapa da coligação governista ficou assim constituida: Taques Horta, para presidente, (P.S.D.) Omar Viela para 1.º secretario (P.T.B.) José Saly, para 2.º secretário (P.S.D.) e Domingos Guimarães para 1.º vice-presidente (P.T.B.). A chapa oposicionista defendida pela UDN, PSP, PR e PRP, será a seguinte: Macario Picanço para presidente (U.D.N.), Magalhães Castro, para 1.º secretário (P.S.P.) Adolfo de Oliveira, para 2.º secretário (U.D.N.) e Lara Vilela, para 1.º vice-presidente (P.R.P.).

POSSIBILIDADES

A candidatura do deputado Taques Horta para a presidência vem sendo considerada como questão pacifica, pois além do P.S.P. e P.T.B. deverá receber votos de outras bancadas. Quanto às duas secretarias, há, entretanto, dúvidas, uma vez que as candidaturas contam com um minimo de 24 votos podendo se verificar algumas surprêsas com a margem de diferença muito reduzida principalmente da parte da bancada pessedista onde a escolha dos candidatos na reunião de anteontem, deu lugar a ressentimentos.

SEGURO DE VIDA EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA OS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Além de Conversível em Pensão Pode Ser Legado a Qualquer Pessoa, Mesmo Que Não Seja Herdeiro do Instituidor

Recente ato do prefeito, coronel Dulcidio Cardoso, veio favorecer os funcionários municipais que desejarem instituir, no Montepio, um peculio facultativo, visando aumentar os recursos obrigatoriamente legados à família. Esse beneficio, de caráter facultativo, constitui verdadeira modalidade de seguro de vida, oferecendo, porém, numerosas vantagens. Criado vai para quatro anos, não logrará, entretanto, a aceitação esperada, em virtude haver sido sua tabela organizada à base de uma tábua de mortalidade de taxas muito elevadas, tornando-o pouco acessivel às posses da classe em geral e sofrendo, de outro lado, a concorrência das entidades particulares do mesmo gênero e que apresentavam tarifas de prêmio inferiores. Considerando, no entanto, a indiscutivel conveniência de sua manutenção, e mesmo sua maior expansão em favor dos serventuários da Municipalidade, a direção do MEM decidiu proceder à revisão dos cálculos atuariais respectivos, dela resultando a organização de nova tabela, agora com taxas ao alcance dos interessados.

O seguro peculio oferece, não há negar, numerosas vantagens. Tendo caráter facultativo, é instituido em forma de legado, do qual pode o contribuinte dispôr livremente. Nessas condições, ao contrário dos beneficios constituidos através da contribuição obrigatória, e que só favorecem aos herdeiros forçados, o peculio pode ser instituido em benefício de qualquer pessoa, mesmo que seja estranha à familia, seja homem ou mulher, menor ou maior. Sendo assim, se o funcionário pretender amparar alguém que não esteja incluido nas condições exigidas para o recebimento da pensão obrigatória, o seguro peculio lhe permite garantir o futuro de qualquer pessoa, no caso de sua falta. Outra vantagem que êle oferece é a transformação do legado em pensão, sob várias modalidades.

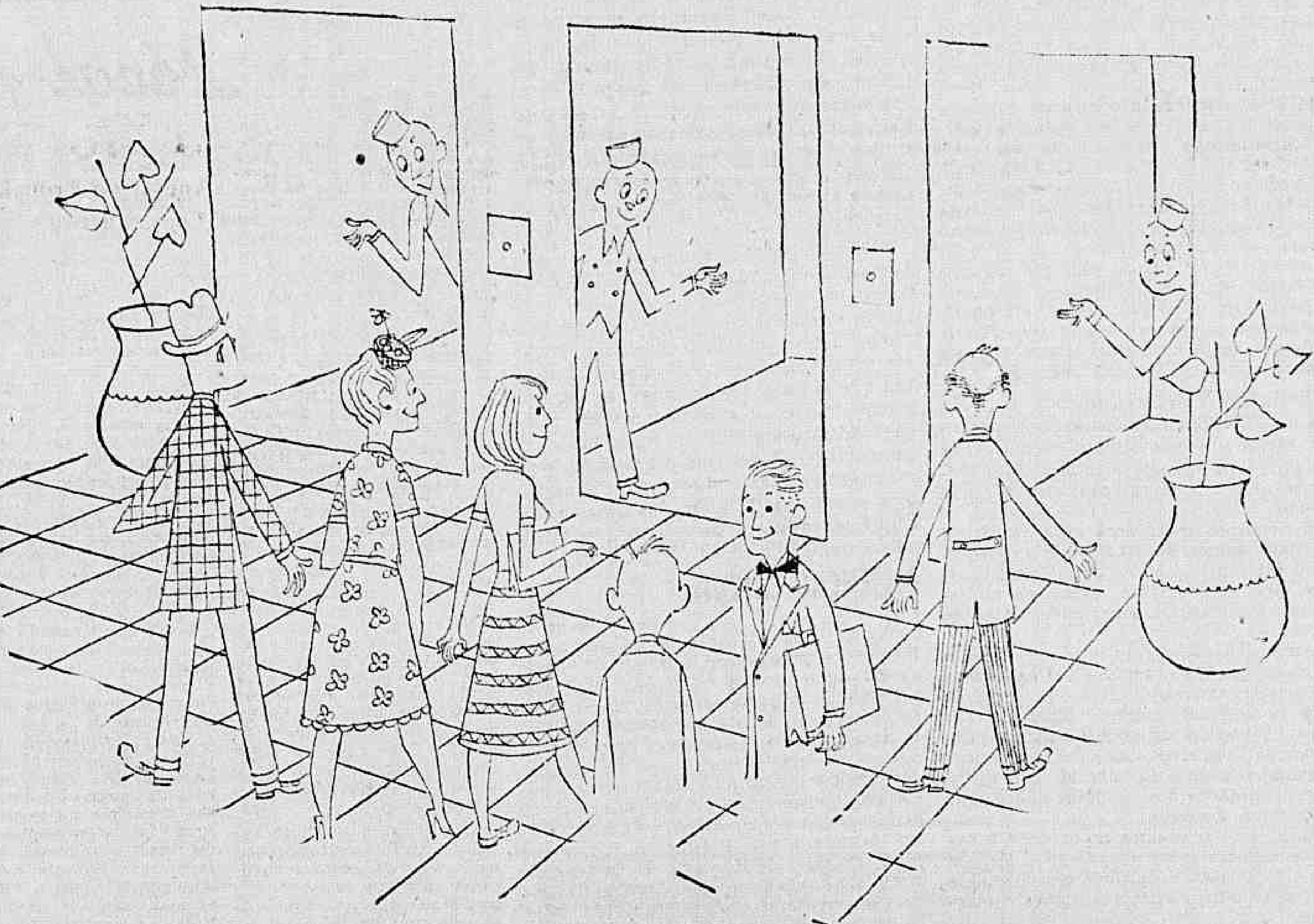
Convertido em pensão temporária, esta só cessa ao atingir o beneficiário a maioridade, facultando, assim, seja maior a cota mensal do beneficio, constituindo-se no recurso ideal para garantir as despesas com a educação dos filhos, geralmente sacrificada na falta do chefe de familia. Como pensão vitalicia, será paga enquanto viver o beneficiario ou beneficiarios. Forma, certamente, um reforço apreciável à pensão obrigatória, elevando de muito a quantia que ficará dessa mesma pensão, uma vez que, embora recentemente aumentada para o mínimo de Cr$ 750,00, representa contudo apenas um terço dos vencimentos mensais do servidor. O seguro peculio pode ainda ser transformado em pensão destinada particularmente às filhas solteiras do instituidor, sendo o benificio pago até que venham a casar, em qualquer idade. Mas ainda, se o contribuinte mantém pessoa inválida que não seja seu beneficiário, pode legar-lhe a pensão a que não teria direito.

Vale por fim esclarecer com exemplos concretos o que representa a recente medida adotada pelo prefeito coronel Dulcidio Cardoso.

Um funcionário padrão J, com 30 anos de idade, pagando no antigo plano Cr$ 181,00 mensais legava um peculio de Cr$ .... 109 036,20. Pela tabela atual êste mesmo funcionário, com a mesma contribuição mensal, passou a deixar Cr$ 160 438,70, isto é mais Cr$ 50 000,00. Se ocupasse o padro "O", contribuindo com Cr$ 420,00 mensais, legaria, pela antiga tabela, Cr$ 170.730,00 e pela atual deixa Cr$ 247.086,00, mais Cr$ ...... 70 000,00, portanto.

As condições acima enumeradas ilustram as vantagens que oferece o seguro peculio facultativo ao contribuinte que possa institui-lo em favor da familia, ou, em especial, de pessoa que não seja seu beneficiário. Os exemplos, ademais deixam bem clara a importância da medida agora adotada pelo prefeito e que vem de modo significativo ampliar as vantagens dêsse benefício legado pelo servidor municipal através do Montepio.

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a continua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possivel de elevadores, o minimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.



O maravilhoso estoque de verão da ***CASA PEDRO*** esta sendo vendido com incríveis remarcações durante estes quinze dias. Não perca a oportunidade. ***CASA PEDRO*** — Uruguaiana, 11 1.º

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7.575

A Nossa Opinião

Da Bancada de Imprensa

Por se ter ausentado desta capital, para atender a motivos de saúde em pessoa de sua família residente em S. Paulo, o nosso companheiro Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas), interrompeu por alguns dias a seção diária assinada que publicamos nesta página, devendo voltar a assumí-la ainda no decorrer da semana entrante.

A Imprensa e o Govêrno

O MINISTRO Horácio Láfer está profundamente zangado com a imprensa. Julga-se surrado e como não pode fechar os jornais por meios violentos, achou um meio de apertá-los, como Superintendente do Conselho da Moeda e do Crédito.

O titular da Fazenda sòmente incluiu na relação de material de importação que desfruta a concessão de taxas cambiais o papel em bobinas. Todo resto de artigos para a composição e impressão dos jornais ficará sujeito à taxa do câmbio livre, inclusive o papel em resma para ser usado pelas revistas.

Estamos, assim, na perspectiva mais sombria. É a guerra econômica do govêrno aos jornais, com o objetivo de fechá-los. Sistema peronista, infelizmente adotado neste país. Influência nefasta da ditadura vizinha, onde a imprensa sofre essa espécie de guerra, isto é, a imprensa que não bate palmas a Peron. Porque a outra sempre encontra um jeito de obter favores clandestinos que lhe asseguram a circulação.

É o que se pretende estabelecer no Brasil. Os órgãos de imprensa que não vão na cauda da cortezania sofrerão um colapso irremediável. Para o resto, o Govêrno achará sempre um remédio salvador.

O ofício que o sr. Herbert Moses dirigiu ao sr. Láfer esclarece perfeitamente a situação. Põe os pontos nos ii e não deixa margem para sofismas ou chicanas fazendárias.

A Polícia Adverte

IMPRESSIONADO com a questão da alta do custo da vida e o fracasso da política de preços, a chefia de Polícia elaborou um trabalho sôbre o assunto e o submeteu ao Presidente da República.

O estudo consta de vários quadros e de uma cuidadosa exposição, mostrando como cresceu a carestia nos dois últimos anos. A Cofap, incapaz de resolver o problema, limita-se a esperar a eclosão de crises no abastecimento para, então, liberar os produtos. Assim, temos o mais estranho intervencionismo, com graves prejuízos para a coletividade.

A Polícia mostra o descalabro reinante no setor dos tabelamentos e pede ao Govêrno providências urgentes. O caso pode ameaçar a ordem pública. Não é mais possível deixar como está para ver como fica. É tempo de governar, evitando terríveis agitações sociais. O desajustamento entre preços e salários chegou a um ponto crítico e está inquietando aquêles que são responsáveis pela tranqüilidade coletiva.

Desta vez, quem adverte não é a oposição, nem a imprensa. É a própria Polícia civil, que sente os perigos a que estamos expostos pelos erros governamentais.

A Inflação Vai Levando

O GOVÊRNO anunciou saldos orçamentários nos dois últimos exercícios. E nos prometeu estancar a inflação, que responde pelo mal-estar econômico e social do país.

No entanto, o Govêrno cada vez emite em maior escala, acentuando-se o desequilíbrio entre preços e rendas individuais. O povo, descrente e aflito, indaga do ministro da Fazenda: que pretende fazer do Brasil?

Até agora não surgiu o menor sinal de alívio no quadro dramático da escassez e da carestia. O meio circulante já se aproxima da casa dos quarenta bilhões de cruzeiros. A política de crédito continua desordenada. Os erros dos financiamentos agravam o surto inflacionário. Dia a dia cresce o número dos produtos que o Govêrno torna gravosos.

Ainda não colocamos no exterior a safra de algodão comprada pelo tesouro em 1952 e já se está adquirindo a colheita de 1953. Com outros artigos acontece o mesmo.

Até onde nos conduzirá essa aventura dos estadistas improvisados? Não esqueçamos que foi a inflação que produziu a revolução francesa, o golpe bolchevista, o fascismo e o nazismo.

"Inocente", Hein?

O CORONEL reformado Olímpio Ferraz de Carvalho foi acusado de comunista. Já sob o pêso da acusação ganhou uma nomeação para cargo federal relevante em Belo Horizonte, do qual foi exonerado em face do clamor que se levantou. Recentemente, o coronel foi preso por delito de atividades extremistas e está respondendo a processo na capital mineira.

Aquêle oficial acaba de ser ouvido em juízo. Negou ser comunista "partidário". Disse ser membro do P.T.B., e considera o sr. Getúlio Vargas "o maior estadista que o Brasil já teve". Para êle, os nossos grandes estadistas do Império e da República não passam de "café pequeno" junto do sr. Vargas. Bem, isso não tem importância. Cada um pensa como quer e como entende.

Acontece, porém, que o cel. Ferraz declarou que a "Associação Mineira pela Paz Mundial" não tem qualquer ligação, nem de longe, com o comunismo. Ora, o coronel está fazendo um jôgo perigoso, porque em Belo Horizonte todo mundo conhece os membros daquela associação que o sr. Ferraz preside. É possível que em Belo Horizonte, como aqui e em outros lugares, exista gente não comunista que tenha aderido a entidades semelhantes. São êles os "inocentes úteis", aliás muito mais perigosos do que os comunistas militantes.

Será que o cel. Ferraz quer passar como um dêsses "inocentes"?

Oposições Coordenadas

A O que parece, encontraram agora as oposições o caminho certo. A coordenação idealizada pelo sr. Raul Pila e que está sendo objeto de consultas aos partidos por intermédio do sr. Odilon Braga, a quem o primeiro havia feito a sugestão, representa, sem dúvida alguma, o fortalecimento das minorias e o melhor meio destas contribuirem na obra administrativa do govêrno.

A simples colaboração, muitas vêzes sugerida, seria absolutamente inócua, com o ser, em princípio, fundamentalmente contrária ao funcionamento do Poder Legislativo dentro do regime democrático. O Congresso ficaria convertido num dêsses órgãos de aprovação dos atos do Chefe do Executivo, existentes nas autocracias.

Se as conversações que estão sendo levadas a efeito visam consolidar o bloco oposicionista, a fim de que êste possa impedir que o Executivo prossiga nos desmandos administrativos que têm caracterizado a atual gestão, sobretudo no setor econômico-financeiro, a iniciativa do sr. Raul Pila é merecedora de todos os louvores. A dispersão de esforços que se tem verificado até agora constitui o maior defeito das oposições e de certo modo, tornam deficiente o seu trabalho no Congresso. Uma vez coordenadas, porém, encontrar-se-ão elas em situação de sustentar, com algum sucesso, um programa a ser realizado pelo govêrno, no sentido de transpor o período crítico porque o país atravessa.

Todavia, é necessário que estejam todos os chefes de partido sinceramente empenhados no solucionamento das questões vitais que angustiam a Nação. Em hipótese contrária, será inútil qualquer tentativa de coordenação e os resultados poderão se equivaler aos da colaboração pura e simples.

Se o objetivo não for o de procurar corrigir os erros políticos e administrativos que reiteradamente têm sido cometidos pelo Poder Executivo, mas apenas o de insistir na comprovação das excelências do regime parlamentarista, como se fôsse viável à custa dos problemas nacionais de maior urgência fazerem-se experiências desse gênero, nenhum resultado concreto será alcançado. O movimento, pelo contrário, servirá para desmoralizar as oposições ao invés de reforçá-los.

Não se poderá negar o indispensável apoio à iniciativa do sr. Raul Pila. Nenhum partido oposicionista deverá, certamente, deixar de colaborar nesse movimento que tem por objetivo lançar um programa de salvação nacional, uma vez que o Executivo permanece inteiramente inerte ou apenas tentando soluções administrativas inconsistentes. E' essencial, contudo, que o propósito seja realmente o manifestado e que nada esteja sendo visado além das finalidades a que se propõem os responsáveis pela coordenação.

DISSENÇÃO LATENTE

Georges Wolff

Existe uma dissenção latente entre o Presidente Eisenhower e o seu secretário de Estado John Foster Dulles, de um lado, e um grupo de parlamentares republicanos, de outro lado. Essa dissenção se manifesta atualmente a resepito das questões de pessoas: George Kennan, ex-embaixador dos Estados Unidos na União Soviética, declarado "persona non grata" pelo Govêrno de Moscou há alguns meses, e Charles Bohlen, designado pelo Presidente Eisenhower para sucessor de Kennan. Notícia-se em muito boa fonte que, por insistência de certos parlamentares, o sr. Dulles teria decidido pedir a Kennan que fizesse valer os seus direitos à aposentadoria.

Ainda recentemente se encarava oficiosamente a escolha de Kennan para o pôsto de embaixador dos Estados Unidos no Egito ou na Iugoslávia.

Quanto a Charles Bohlen, confirma-se que aumentou entre os parlamentares republicanos a oposição com referência a sua nomeação para embaixador em Moscou. Por outro lado não se nega, na Casa Branca, essa situação. O caso de Kennan, salienta-se, é particular: êle criticou abertamente certas passagens do discurso do sr. Dulles, em que êste evocava a intenção do Govêrno norte-americano de passar à ofensiva na guerra fria.

O nome de Kennan está ligado aos princípios diretores da política exterior do sr. Truman. Na opinião de certos parlamentares e talvez mesmo para o sr. Dulles, o seu afastamento do cenário diplomático público poderia ter um caráter simbólico.

Sabe-se que o Acôrdo de Yalta foi expressamente condenado pelo Partido Republicano na sua campanha eleitoral. Um membro daquela Comissão, senador Ferguson, pediu fôsse estabelecido que o sr. Bohlen, intérprete do ex-Presidente Roosevelt, não havia exercido influência determinante na conclusão do Acôrdo de Yalta. Outro senador republicano, sr. Styles Bridges, anunciou que votaria contra a nomeação do Sr. Bohlen.

Apesar de não terem o Presidente Eisenhower e o seu secretário de Estado se pronunciado a respeito dêsse caso, as dificuldades surgidas de acôrdo com certos comentaristas norte-americanos bem informados, causam um certo mal-estar entre o poder executivo e determinados círculos parlamentares norte-americanos. (A.F.P.)

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Correspondência

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Torna-se necessária uma pausa nesta série de artigos, para atender a alguns leitores que me honram com suas cartas. Explico-lhes, preliminarmente, que o fato de não me haver referido, até agora, às mesmas, não significa, de qualquer forma, desatenção para com seus autores.

Havia planejado, de início, cêrca de 30 artigos para a série. Sucede, entretanto, que a circunstância de haver intercalado alguns esclarecimentos necessários, sobretudo em virtude de declarações oficiais que tentaram — sem êxito como se viu — contestar minhas entrevistas concedidas ao "Globo" e ao DIÁRIO CARIOCA, tornou inevitável maior extensão da referida série. Assim é que já se publicaram, antes do de hoje, 25 artigos e ainda muitos assuntos aguardam sua oportunidade.

Seria difícil, portanto, reservar mais espaço para os diversos assuntos sugeridos nas cartas — alguns, na verdade, de interêsse — sem correr o risco de tornar demasiadamente extensa a série anteriormente prevista. Não obstante, reservei as colunas de hoje para brevíssimos comentários e explicações sôbre matéria das cartas e creio que assim atenderei, pelo menos em parte, aos meus amáveis leitores.

Um leitor, classificando, generosamente, de "magnífica" a modesta campanha de esclarecimento da opinião que venho empreendendo, insiste, pela segunda vez, em que comente "os últimos vetos do atual Prefeito". Dos referidos vetos, assumem maior importância o que se opôs a uma pretensa regulamentação do art. 40 da Lei Orgânica e o que se manifestou contrário a uma emenda que beneficiava o magistério primário. Quanto ao primeiro, já manifestei meu louvor ao prefeito Dulcídio Cardoso, pela sua oportunidade. Quanto ao segundo, é mister reconhecer que obedeceu a fundamentos respeitáveis. Demais, conforme foi noticiado, o Executivo pretende, a respeito do assunto, encaminhar proposta de solução, que sòmente poderá ser apreciada depois de conhecidos os respectivos termos.

Aliás, forçoso é reconhecer, a bem da verdade, que o atual Prefeito, até aqui, no que se refere às suas atitudes para com as propostas do Legislativo, conta com um saldo positivo no balanço dos acertos e desacertos. Errou, e gravemente, deixando de vetar, por inteiro, o anteprojeto de lei relativo ao padrão "O" com quinqüênios para o magistério. Mas tentou corrigir, embora parcialmente, o êrro, através do veto há pouco referido. Também errou quando propôs, no anteprojeto da lei de abono, uma regulamentação infeliz para o art. 40, mas corrigiu — e aqui integralmente — o êrro, por intermédio de veto posterior.

De outro lado — no aspecto positivo — devem ser registrados: o veto apôsto ao projeto que pretendia alterar as condições sob que foi realizado o Concurso para professor primário supletivo, os vetos que se antepuseram a diversas emendas introduzidas no projeto de abono e, sobretudo, a iniciativa noticiada pelos jornais, de propor, ao Presidente da República, a alteração do mencionado art. 40 da Lei Orgânica.

Outro leitor — êste mais irônico que pròpriamente amável — indaga, se bem que também elogiando os objetivos da campanha, das providências que eu teria tomado ou sugerido, quando na Secretaria de Administração, para corrigir os males que venho apontando. Posso adiantar, desde logo, que se propuseram providências — e de conformidade — que tôdas comentarei, oportunamente, em artigo especialmente dedicado ao assunto. Também adianto que, na Prefeitura, como já declarei em solenidade pública, quando se deseja ajuizar da conduta de alguém que dirigiu diretamente os destinos da administração de pessoal, não se deve indagar apenas "o que fêz", mas também "o que não fêz", ou melhor, "o que impediu fôsse feito".

Também um leitor insiste em que comente "o panamá da Secretaria da Câmara de Vereadores". Conforme já esclareci anteriormente, estou aguardando dados mais pormenorizados para focalizar o assunto que, realmente, não poderia ser deixado em branco na análise do problema examinado nestas colunas.

Ainda outro leitor pergunta por que não comentei a solução da "mudança da capital", a que fizera referência em entrevista ao "Globo". Esclareço que estou, por enquanto, na análise do problema. Certamente que dedicarei espaço especial — e merecido — à mudança da capital, quando me referir, nos últimos artigos da série, às soluções mais profundas e básicas que podem ser apontadas.

Finalmente — e para não referir cartas de menor importância no momento — devo assinalar uma, que, redigida em estilo iracundo e ameaçador, e assinado por um nome que, segundo até agora apurei, é suposto, afirma, com um toque de cinismo, que se prepara uma campanha "desmoralizadora" contra a minha pessoa e as de alguns ex-auxiliares na Secretaria. A campanha, esclarece o signatário, não se faz pela imprensa, porque isso poderia "acarretar dissabores e aborrecimentos", mas, sim, através da tribuna da Câmara Municipal, "onde os vereadores têm imunidades".

Não creio que os vereadores, mesmo os que tiveram interêsses contrariados por mim, se prestem ao papel de veicular acusações que necessitam de "imunidades" para sua articulação. Mas se algo surgir neste sentido, é claro que tenho elementos para demonstrar a inanidade dos esforços daqueles que visem, por qualquer meio, perturbar a divulgação da verdade, da triste verdade de que, na Prefeitura, o privilégio de alguns à custa do sacrifício de muitos torna cada vez mais difícil a obtenção do grande objetivo democrático que é "o maior bem para o maior número".

Ciência ao Alcance de Todos

Local para Férias

O local onde passar as férias não deverá ser escolhido tendo em vista sòmente a possibilidade de repousar ou distração, mas sim, como um local onde as condições nos permitem restaurar o físico, e o psíquico, de um ano de vida no meio urbano, com todos os seus inconvenientes.

A sensibilidade do organismo humano ao meio em que vive é muito grande, e tanto o convalescente, como o homem sadio, podem se beneficiar extraordinariamente com a mudança para um clima mais puro, porém aos doentes, faz-se necessário que esta mudança não se dê para lugares capazes de, por suas características, agravá-lo ou excitá-lo.

Os diferentes elementos que conferem a um clima suas características, são de três ordens, a saber: metereológicas, cósmicas e telúricas e assim é que, ao escolhermos uma estação de cura, temos de levar em conta êstes fatores em relação com o estado de saúde, ou a fase da vida de que se encontra o indivíduo. Passaremos a seguir em rápida revista a influência destes três fatores sôbre o organismo humano.

As pessoas que vivem nas grandes cidades estão durante tôda a sua vida sôbre a influência de uma série de fatores que poderíamos dizer causadores de doenças, uma vez que a atmosfera em que vivem está densamente carregada de micróbios, gases tóxicos emanados das fábricas ou da queima de gasolina, óleo e poeiras, acrescidos de que o indivíduo na sua faina diária não se expõe a uma insolação suficiente, e que vive mais ou menos trancado em ambientes confinados de ar viciado e humidade excessiva, isto tudo sobrecarregado pela tensão nervosa decorrente de seus afazeres diários, do ruído e da velocidade que caracteriza a vida das grandes cidades.

Pensando bem, êstes fatores, veremos que a saída da cidade por uns tempos, se faz extremamente necessária, tanto aos adultos, quanto às crianças cujo organismo em formação sofre mais profundamente estes efeitos.

Deixaremos aqui de lado, as indicações dos climas em relação com as doenças orgânicas, e passaremos a ver a influência de certos climas no indivíduo citadino normal.

O clima de montanha é achado entre os 300 e 2.000 metros de altitude e se caracteriza pela diminuição da pressão atmosférica, pela intensidade das radiações solares, e pela ausência da humidade; que irão beneficiar enormemente o organismo cansado, dando também ao psíquico uma sensação de paz decorrente da calma que emana destes ambientes: nestes climas a respiração se faz mais porfundamente com um consumo de oxigênio pelo organismo, com um estímulo de tôdas as trocas nutritivas, o coração se acelera, aumentam os glóbulos do sangue, os vasos periféricos se dilatam e a tensão arterial se eleva. O sistema nervoso se beneficia, os tonus intelectual e moral são influenciados tanto pelo ambiente quanto pela regulação do simpático e do sono que se regulariza. A secura do ar é benéfica aos pulmões e vias respiratórias e, enfim, o clima da montanha, sendo estimulante sem ser excitante, é altamente benéfico para fatigados, magros, anêmicos, convalescentes de doenças pulmonares e para as crianças em período de crescimento. Desaconselha-se porém o clima da montanha às pessoas muito idosas, cardíacas, hipertensas arterioescleróticas e psicopatas.

Os climas de planície entre as altitudes de 50 a 300 mts., são essencialmente sedantes e tanto as florestas quanto os seus lagos têm um efeito marcadamente benéfico aos nervos agitados ou insones; desaconselha-se porém êstes locais aos deprimidos e fatigados.

O clima marítimo é aquêle que achamos desde o litoral até uma dezena de quilômetros para dentro do litoral, aí o organismo está submetido a uma dupla ação com o efeito tônico e estimulante do banho de mar e do sol. Os jovens serão os que maiores benefícios tirarão destes locais, e o efeito sôbre o crescimento, aumento de pêso, apetite e disturbios leves das glândulas são verdadeiramente extraordinários. O clima marítimo e os banhos de mar deverão porém ser prescritos aos epiléticos, cardíacos, hipertensos, nervosos, e aos jovens instáveis, nervosos ou epiléticos.

Bem poucos poderão fazer férias em clima marinho, uma vez que os cruzeiros por alto-mar não estão nas posses da maioria; êste clima apresenta as mesmas vantagens do marítimo sem as desvantagens das aglomerações, dos ruídos, das poeiras, e da promiscuidade das praias.

As curas de sol podem ser efetuadas tanto nas praias, quanto nas montanhas e se efetuadas sem os exageros que determinam as queimaduras e o depósito de grandes quantidades de pigmento, são extremamente benéficas, não tendo contra-indicações a não ser em raras doenças da pele.; os efeitos gerais se caracterizam pelo aumento da resistência às infecções, um equilíbrio geral mais acentuado entre as funções orgânicas, maior desenvolvimento muscular, aumento do tonus físico e psíquico, regularização do metabolismo do cálcio e do fósforo e ausência de raquitismo infantil.

Para o homem sadio é sempre benéfica e necessária a mudança de clima por uns tempos, porém não só as condições climáticas serão suficientes para trazer-lhe benefícios, é necessário que, uma vez ou outra, se deixem de lado as normas de vida comuns nas cidades, abandonando-se a tensão do jôgo, dormindo-se e levantando-se às horas normais, alimentando-se mais simplesmente, enfim, voltando-se mais um pouco para a natureza.

Depois do Aconcagua o Himalaia

CARLOS COLOMBO

Correspondente do "International News Service", em Buenos Aires

De regresso da região andina, onde dobraram o colossal Aconcagua, -- o pico mais alto e perigoso da América — os integrantes da expedição japonêsa da Universidade de Waseda, presidida pelo professor de química da mesma, dr. Yoshiro Sekine, declararam com legítimo orgulho aos jornalistas que desde 20 anos desejavam escalar o majestoso cume.

Hóspedes do gen. Peron, durante sua longa estada na Argentina, os andistas japoneses mereceram do govêrno tôda espécie de atenções, tendo sido, além disso convidados a conhecer centro de turismos de maior atração do país, incluindo a zona dos grandes lagos de Bariloche, em território de Neuquen.

Agradecidos por tantas atenções, tanto do Govêrno como dos aficionados do esporte argentino, que fizeram condigna acolhida ao grupo japonês, ao voltar à Metrópole, através do seu porta-voz, o professor Sekine, os integrantes da expedição japonesa atribuiram o êxito da temerária emprêsa ao apoio emprestado pelo Govêrno do gen. Peron e, em geral, pelo exército e pelo povo argentino.

Os estudantes japoneses assinalaram o sistema aplicado pelo prof. Sekine para a escalada da montanha como um dos principais fatores de êxito da emprêsa.

A teoria desportista do professor japonês consiste em permanecer prolongadamente a uma grande altura, antes de atingir o cimo, a fim de ir acostumando os expedicionários à inclemência frígida da temperatura, às grandes nevadas e aos violentos temporais.

As outras expedições, que conseguiram atingir o cume de 7.135 metros, não se detiveram e por isso, coube aos japoneses o terem colocado a bandeira do Japão no tôpo da montanha dentro dêsse novo método que os andinistas desdenhavam por acharem impossível uma parada dessa natureza a meio caminho, sem quebra de tôda a resistência daqueles que se propusessem realizá-lo.

Quando os expedicionários chegaram a seis mil e duzentos metros de altitude, lugar onde estava colocado o refúgio Eva Peron, detiveram-se para por em prática a teoria do professor Sekine, a despeito da temperatura de 40 graus abaixo de zero, e dos ventos de 160 quilômetros à hora, o que dá uma idéia de quão tremendo foi o seu esfôrço.

Não obstante, os expedicionários japoneses ao atingirem o pico, demonstravam tanta frescura e tal disposição de ânimo, que não pareciam, de nenhum modo, terem gasto tanta energia, ao se darem à prática do novo método de Sekine, acrescendo a circunstância rara de terem todos os integrantes da missão japonesa atingido o ponto culminante, tendo chegado com êles os argentinos, dois alemães e um italiano.

A expedição auspiciada pelo jornal japonês "Asahi", de Tóquio, era composta, além do professor Sekine, por Sadao Asavama, Minoru Higeta, Hiroshi Usui, Sigeki Tsukamoto e Shunshuke Imamura.

Pela sua façanha, os andistas japonêses fizeram jus ao Condor de Ouro, medalha que o gen. Peron instituiu para os vencedores do Aconcágua.

Os estudantes de Waseda foram recebidos e aclamados como heróis, por mais de duzentos membros da coletividade japonesa, o que se justificava plenamente, pois além de realizarem todos êles uma façanha que em outras oportunidades custou a vida a muitos andinistas argentinos e estrangeiros, ostentam o galardão de terem sido os únicos que escalaram os dois cumes do Aconcágua: pelo norte e pelo sul.

Os japoneses realizaram essa prova, como treino para atingirem, em futuro próximo, o Himalaia, na Ásia, tendo as suas experiências sido realizadas com diversos equipamentos para serem aplicados na emprêsa jamais atingida pelo homem: coroar o monte Everest, na cadeia do Himalaia.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Fernando Ferrari, que reclamou contra o clichê (ele que esta folha vinha publicando, enviou-nos uma fotografia sua, em que, apesar de se tratar de trabalho para propaganda eleitoral, é ele ainda reconhecível, e fotografia que utilizaremos na primeira oportunidade ...

• • •

... QUE a propósito da luta travada no PSD do Estado do Rio para a escolha do candidato à presidência da Assembléia, com a intervenção do governador Amaral Peixoto, e que teve como resultado a indicação do deputado Taques Horta, cujo primeiro nome é Bemvindo, o sr. Pedro Gomes (PSD) dizia, ontem, depois de afastado o perigo de desagregação: "O Bemvindo em boa hora bem veio".

• • •

... QUE o dito Pedro Gomes anunciava também que, se o seu colega Taques Horta for eleito, hoje, oferecer-lhe-á no município de Paraíba do Sul uma festa eleitoral em estilo americano, embandeirando as ruas da cidade com faixas com a seguinte legenda: "Welcome Taques Horta!"...

A Opinião do Leitor

EM POLITICA...

Um leitor se escandaliza com as atitudes políticas do sr. Flores da Cunha, adverte a UDN de adesistas gauchos, protesta contra a publicação por um vespertino do retrato do sr. Nereu Ramos, como sendo do indo-chino Syngman Rhee, dizendo que se deve ter o máximo respeito pelos homens que estão exercendo funções de destaque.

Quanto ao sr. Flores da Cunha, particularmente, critica de maneira violenta. Mas já lá disse o atual presidente da República: em política não há amigo do qual nós não possamos nos afastar nem inimigo do qual nós não possamos nos aproximar...

CONGELAMENTO

Do leitor J. R. Ladeira: "Quando o general Dutra assumiu o govêrno, enderecei-lhe longa carta sôbre a precária situação econômica do país, aconselhando-o fazer o congelamento geral, não sòmente de tôdas as utilidades essenciais à subsistência da população, mas também, o congelamento de tudo mais, como vencimentos, salários, ordenados, impostos, direitos aduaneiros, fretes, taxas diversas, para estabilização do custo de vida, pondo porém, em execução, concomitantemente, amplo e concreto programa sob medidas racionais, práticas e patrióticas de amparo, estímulo, proteção, orientação e defesa do produtor no sentido de intensivo desenvolvimento econômico do país, para que a produção se desenvolvesse.

Infelizmente essa racional e patriótica medida de ação enérgica e decisiva de benefício ao país e sua população não foi posta em execução, por isso atravessa a Nação e o povo a crise mais violenta e terrível da história nacional.

Toda e qualquer medida que não tiver por base e finalidade o conjunto o aperfeiçoamento desenvolvimento, barateamento, escoamento, distribuição e defesa da produção, bem como defesa do produtor e do consumidor, resultará ineficiente. As medidas parciais e incompletas fracassam inevitàvelmente. E as medidas de emergência para combaterem efeitos de causas remotas e profundas, servem, apenas, para criar maiores dificuldades, permitindo a elevação do custo da vida porque essas medidas são, apenas paliativos de efeito ilusório".

S.A. DIARIO CARIOCA

"MAGAZINE DO BRASIL"
Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6405
Diretor Superintendent	43-[illegible]
Gerente	43-[illegible]
Gerência	23-4[illegible]
Redator Chefe Assistente	43-[illegible]
Secretaria	43-[illegible]
Política	23-[illegible]
Economia e Finanças	43-[illegible]
Esportes	23-[illegible]
Polícia	23-[illegible]
Suplementos	23-[illegible]
Depart. de Difusão	23-[illegible]
Depart. de Publicidade	23-[illegible]
Depart. de Publicidade	43-[illegible]

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade ou falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone 23-[illegible]

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga [illegible] 13º andar
salas [illegible] 132
Telefones [illegible]

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda [illegible] e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco 25 [illegible] [illegible] onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Critério de Prioridade do Câmbio Livre

Protesto dos Produtores do Norte e Nordeste – A Competição de Outros Países – Pedida a Inclusão Dos Couros Gaúchos

Abordando a situação de dificuldades por que está atravessando o mercado de couros do norte e nordeste no momento atual, o sr. Brasilio Machado Neto em nome da Confederação Nacional do Comércio acaba de dirigir ao sr. Horácio Láfer, presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, extenso memorial em que expõe o problema e as medidas que estão sendo pleiteadas pelos produtores daquela região.

Mostrando, nos quadros estatísticos, a redução que vem sofrendo a exportação do couro, aponta o presidente da C.N.C. o aumento verificado de 1947 a 1952 nos preços do feijão, do arroz e da rapadura, acompanhando os do arame farpado, carrapaticidas, sal, espingardas, munições, machados, etc., além do aumento considerável de taxas e impostos.

O produtor é obrigado a vender no câmbio oficial o resultado do seu trabalho, ficando na contingência de comprar no câmbio livre as mercadorias que necessita. Isso significa que, pela atual política de exclusão dos produtos considerados gravosos dos benefícios do câmbio livre, tem de vender barato e comprar caro.

A queda na exportação de couro sêco no período compreendido entre janeiro e setembro de 1951, comparada a igual período de 1952 foi de 72% no volume e 81% no valor, devendo-se considerar que no ano de 1952 só foi possível a exportação em consequência das operações vinculadas concedidas pela CEXIM.

Além dessas vendas, vale mencionar que os cortumes nacionais em sua generalidade não têm demonstrado interêsse pelo couro sêco espichado. Êles não podem absorver mais de 50% da produção, e em certas zonas êsse consumo não chega a 15%.

Na Amazônia a produção dos couros de animais silvestres é uma contingência das condições de vida do habitante da região na procura de suprimentos para completar suas necessidades de alimentação.

O aproveitamento das peles dos animais silvestres abatidos para consumo contribui, assim, para aumentar o rendimento de seu trabalho em outros campos de atividade. Qualquer vantagem que seja assegurada a êsse grupo de produtos representa valiosa ajuda às populações cujos níveis de vida são dos mais precários e rudimentares.

A inclusão dessa classe de mercadoria, em qualquer dessas modalidades de apresentação primária, entre os gravosos, para efeito dos benefícios da lei de câmbio livre, constitui medida de fundo verdadeiramente humanitário, além de contribuir para a elevação dos índices financeiros do nosso comércio de exportação.

As nossas peles e couros crus sofrem a competição de outros países do continente que, vivendo sob o regime de um câmbio totalmente livre e sem despesas e impostos tão elevados quanto os nossos, podem oferecer aos compradores no exterior preços e condições com os quais não pudemos em absoluto competir, sem a providência agora solicitada.

O memorial da C.N.C., elaborado pela assessoria técnica da entidade, sob a direção do sr. Eugênio Soares, foi acompanhado de numerosos gráficos e quadros estatísticos da produção e mercado de couros e peles do norte e nordeste.

PORTO ALEGRE, 14 (ASP) — A fim de se entender com as autoridades federais, sôbre a inclusão de couros secos e salgados no regime de câmbio livre, seguiu com destino à Capital Federal, uma Comissão credenciada pela Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul.

A referida Comissão desenvolverá na Capital da República intensa atividade junto à Federação das Associações Comerciais do Brasil, bem como junto ao Conselho Superior da Moeda e do Crédito a fim de solucionar a necessária inclusão dos couros no referido regime, considerado de maior interêsse a economia do Estado, cuja produção anual, ultrapassa de 600 mil couros, superior, pois, ao consumo das necessidades internas, porquanto os nossos cortumes alcançam apenas a um quinto da produção.

ERSEL — Representações e Serviços Gerais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 28 DE MARÇO DE 1953

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1953, às 12 horas, na sede social à rua Acre n.º 55 — 2.º pavimento, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

b) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953 — (Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente; Hélio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. F. Vergueiro
23-1909

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Contra o Monopólio Estatal o Conselho Nacional de Economia

O Conselho Nacional de Economia, através da sua "Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil, em 1952", manifestou-se contrário à forma de monopólio estatal para a exploração de petróleo em nosso país. Dada a importância de tal pronunciamento, transcrevemos na íntegra a parte da Exposição correspondente à Petrobrás, em que o Conselho Nacional de Economia ressalva a sua responsabilidade na orientação encontrada pelo Govêrno para solucionar o problema da extração e refino de petróleo no Brasil. E' o seguinte o texto da exposição na parte citada:

"O Govârno com a criação da Petrobrás oferece maior flexibilidade de ação ao Conselho Nacional de Petróleo e permite ao Estado tomar conhecimento direto dos diferentes aspectos técnicos e comerciais da produção petrolífera. Nêste particular é até conveniente que se trate de emprêsa puramente estatal.

Ampliar, porém, a ação do Estado, atribuindo-lhe o monopólio da pesquisa e da exploração, parece-nos condenável, não só pelos motivos constantes do Capítulo VI, desta Exposição como também para que seja reduzida, o mais ràpidamente possível, a importação maciça de combustível e evitado o estrangulamento de nossa economia.

Estamos ante um fato quase consumado que é a aprovação, pelo Congresso Nacional da Lei que, autorizando e regulando o funcionamento da Petrobrás, prossegue na diretriz da eliminação, por tempo indefinido, da livre iniciativa e do capital privado, nacional ou estrangeiro, na pesquisa, lavra e industrialização do petróleo.

Respeitando a sinceridade e competência de muitos que defenderam tal política, o Conselho Nacional de Economia ressalva sua responsabilidade em face de um problema de tal relevância, e sôbre o qual lhe compete evidentemente opinar. Conforme ponderou em sua primeira Exposição e, de maneira mais minuciosa, no parecer que emitiu sôbre as emprêsas de serviço público, o Govêrno está habilitado a nela exercer a mais rigorosa fiscalização, e, notadamente, sôbre as emprêsas que operam com as riquezas do subsolo. Não é, portanto, justificavel impedir a participação de particulares, nacionais e estrangeiros, na pesquisa e exploração do petróleo, por motivo de segurança nacional ou de ordem pública. Essa politica petrolífera retardaria o aumento da produção e criaria graves embaraços à possibilidade de emprêsas nacionais participarem da exploração do petróleo em países limitrofes, o que é parte importante de nossa política de combustiveis.

Eis porque o Conselho Nacional de Economia confia em que os nossos dirigentes e legisladores encontrem fórmula capaz de repôr o problema da exploração do petróleo em seus verdadeiros termos".

Maiores Exportações Dos Estados Unidos em 53

Os serviços de previsão econômica dos Estados Unidos, efetuaram estudos que permitiram estimar uma elevação expressiva das exportações do país em 1953. A melhoria no ativo da balança comercial seria em consequência da politica anunciada, e que já está sendo posta em prática, de facilitar ao maximo as importações de produtos estrangeiros. Esse afluxo de compras norte americanas nos outros países, lhes proporcionará maiores disponibilidades de dolares que, segundo esperam os serviços citados, contribuirá para aumentar as suas importações nos Estados Unidos.

Deve ser salientado que, apesar da escassez de dolares em todo o ano de 1952, as exportações norte-americanas apresentaram um ligeiro acrescimo em relação a 1951, quando atingiram a 15.0 bilhões de dolares, enquanto que no ano passado alcançaram a 15,2 bilhões. E' verdade que as exportações de 1952 estiveram ligeiramente abaixo das de 1951 até o mês de novembro. No mês de dezembro entretanto a exportação atingiu a 1,4 bilhões de dolares, 3% maior que a média mensal do ano, fazendo com que a exportação desse ano se elevasse acima dos níveis de 1951.

Os técnicos dos serviços de previsão acreditam que a exportação dos Estados Unidos em 1953 poderá alcançar a cerca de 16.0 bilhões de cruzeiros, mesmo tomando como base os preços atuais. Quanto às importações calcula-se que poderão atingir a mais de 13,0 bilhões de dolares, portanto com um aumento de 2,3 bilhões sôbre as de 1952 — 10,7 bilhões de dolares.

REINO UNIDO EXPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

1938

1950

1952

simbolo = 100.000

A indústria automobilística inglesa está sofrendo, no momento, a forte concorrência da alemã, em franca recuperação. Essa concorrência se faz sentir com maior intensidade nos mercados da América Latina e África, já tendo mesmo, sido motivo para algumas reduções nos preços dos autos britânicos.

Como se sabe, a indústria automobilística tem grande importância na economia do Reino Unido, calculando-se que mais de 70% da sua produção é destinada à exportação. Em 1950, cêrca de 400 milhares de unidades figuraram na pauta de exportação britânica, caindo, no ano seguinte a 270 mil, reduzindo-se ainda mais em 1952. Essas exportações canalizam para o Reino Unido cerca de 100 milhões de dólares por ano.

Ao que se sabe, os preços do produto inglês deverão sofrer nova redução num esfôrço para manter os mercados conseguidos depois da última guerra. Para o Brasil, que tem na Grã Bretanha o seu segundo fornecedor de automóveis, tal fato é do maior interêsse.

Falta de Providências Para o Escoamento da Safra de Algodão

S. PAULO, 14 (Asapress) — A proposito do escoamento da safra algodoeira, a Bolsa de Mercadoria de São Paulo, dirigiu ao Presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"Os circulos algodoeiros estão seriamente apreensivos com a falta de providencia do govêrno federal para o recebimento do algodão da safra nova. Pedimos venia para ponderar a V. Excia. ser imprescindivel que tais providencias sejam tomadas imediatamente, a fim de evitar que a situação se torne mais angustiosa no interior e tenhamos de enfrentar condições identicas as do ano passado, visto que as primeiras entradas da safra já se estão verificando e os maquinistas estão impossibilitados de fazer o preço ou de facilitar o financiamento e a sacaria por falta de orientação.

Agradecendo a atenção que por certo V. Excia. dispensará ao assunto de tanta relevancia, apresentamos respeitosas saudações. (a.) — Fernando de Almeida Prado — Presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Suécia: Aumento da Produção de Energia

A Central a vapor de Vastras, no centro da Suécia, uma das maiores da Europa, acaba de ser reinaugurada, depois de grandemente ampliada e remodelada aumentando a sua capacidade de produção para 220.000 kw., sendo as suas turbinas tipo Ljungstrom as de tamanho maior até agora construido.

A finalidade principal da ampliação e modernização da usina, é suplementar a produção de energia hidrelétrica nos momentos de culminância do consumo ou paralização de outras centrais.

Um dos aspectos mais destacados da modernização da Central de Vastras é a rapidez com que pode ser posta em funcionamento — 45 minutos — enquanto que outras caracteristicas semelhantes, necessitam de cêrca de 5 horas.

A Suécia ocupa um lugar destacado entre os países maiores produtores de energia elétrica no mundo. Pode-se dizer mesmo que a sua economia está baseada no baixo custo da corrente elétrica consumida pelo seu desenvolvido parque industrial. A Suécia além disso conta com disponibilidades de corrente para exportar aos países limitrofes.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

Funcionou, ontem, o mercado de câmbio fraco e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	38,50	38,50
Dolar (venda)	39,50	39,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

Dolar (compra)	42,00/ 42,20	42,00/ 42,20
Dolar (venda)	43,00/ 43,20	43,00/ 43,20
Libra (compra)	106,00/107,00	106,00/107,00
Libra (venda)	109,50/109,50	109,50/109,50

O "TERCEIRO" CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou negócios apreciáveis durante o dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossos estabelecimentos de créditos foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda, a Cr$ 41,41, Cr$ 42,50 e Cr$ 43,00 — Média dos negócios Cr$ 42.09. Compra, a Cr$ 41,80, Cr$ 42,00, Cr$ 43,20 e Cr$ 43,50. Franco-francês, (moeda), venda, 0,11. Portugal (moeda), venda, Cr$ 1,50. Compra, Cr$ 1.40. Pêso-uruguaio (moeda), compra, Cr$ 1,80. Pêso-argentino (moeda), Cr$ 1.85 e Cr$ 1,90. Média dos negócios, Cr$ 1,89. Compra, Cr$ 1,80.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 51.41... e a ianque a Cr$ 18.72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar ..	18 72	18 38
Peso uruguai ..	6.66 79	6.43 78
Peso boliviano .	0 31 20	—
Peseta ..	1 70 98	—
Franco francês .	0 05 35	0 05 [illegible]
Franco suiço. . .	4 40 14	4 28 62
[illegible] .	3 [illegible]	[illegible]
C. Dinamarca .	2 73 33	2 63 61
Coroa [illegible] .	0 3[illegible] 44	0 3[illegible]
Soles peruanos .	1 20	—
Florim	4.92 90	4.83 95
Peso argentino	[illegible]	1 31 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81 78.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais taxadas em 13 de março de 1953

PAISES

	Mercado livre Cr$
América do Norte — Dolar	42.69
Belgica — Franco belga .	0.85
Inglaterra — Libra	103,25
Dinamarca — Franco	[illegible]
França — Franco	[illegible]
Portugal — Escudo	1.45
Suiça — Franco	
Uruguai — Peso	14.30
Suécia Coroa	—

	Mercado oficial
América do Norte — Dolar	18.7?
Belgica — Franco belga .	0.3778
Dinamarca — Coroa . ..	—
França — Franco	0.0533
Inglaterra — Libra	52.41[illegible]
Suécia — Coroa	3.8209
Suiça — Franco	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta . ..	—
Canadá — Dolar . ..	—

MOEDAS

América do Norte — Dolar	42.09
Argentina — Peso	1,89
França — Franco	0.11
Portugal — Escudo	1,50
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso . ..	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

CAFE

Não funciona aos sabados.

AÇUCAR

O mercado de açucar seguiu ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 673 sacos, sendo 250 do Estado do Rio e 423 de Pernambu-

(Conclui na 7ª. página)

VENDA ESPECIAL DE
Fim de Balanço!
O Leão D'América, em sensacional venda, oferece ao público artigos de seu variadíssimo estoque, das melhores procedências e aos mais baixos preços!
SERVIÇO CRISTALEIRA — 1/2 cristal lapidado, 62 peças — de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 880,00
SERVIÇO CRISTALEIRA — Cristal Lapidado, 63 peças — de Cr$ 1.800,00 por Cr$ 1.600,00
SERVIÇO CRISTALEIRA — 1/2 cristal gravado, 62 peças — de Cr$ 680,00 por Cr$ 575,00
APARELHO GRANITO P. JANTAR — Decorado c/ filetes ouro - 42 peças — de Cr$ 850,00 por Cr$ 750,00
APARELHO GRANITO P. JANTAR — Decorado - 22 peças de Cr$ 230,00 por Cr$ 198,00 — Decorado - 42 peças de Cr$ 480,00 por Cr$ 395,00
APARELHO PORCELANA REAL P. JANTAR — Decorado c/ filetes ouro — peças 42 de Cr$ 1.650,00 por Cr$ 1.280,00; 60 de Cr$ 3.000,00 por Cr$ 2.250,00
APARELHO PORCELANA REAL P. CAFÉ — Decorado com filetes ouro — Peças 3 de Cr$ 160,00 por Cr$ 118,00
APARELHO PORCELANA REAL — Decorado com filetes ouro — CHÁ 10 peças de Cr$ 350,00 por Cr$ 275,00; CHÁ E BOLO 17 de Cr$ 580,00 por Cr$ 470,00; CHÁ, CAFÉ e BOLO 42 de Cr$ 1.200,00 por Cr$ 880,00
COPOS 1/2 CRISTAL — caixa c/ 1 dúzia — de Cr$ 40,00 por Cr$ 30,00
COPOS P. UÍSQUE — lapidados, cada de Cr$ 16,00 por Cr$ 12,00
CENTRO DE MESA — c/ castiçais e pingentes — de Cr$ 450,00 por 350,00
CANDELABRO CRISTAL CHECO — c/ pingentes — de Cr$ 200,00 por Cr$ 175,00
BUIÕES — nº 1 de Cr$ 14,00 por Cr$ 11,50; 2 17,50 / 14,50; 3 24,00 / 19,00; 4 36,00 / 28,50; 5 52,00 / 40,00; 6 75,00 / 58,00
TABOLEIRO, PRATO E CAÇAROLA — para forno, vidro americano — TABOLEIRO de Cr$ 65,00 por Cr$ 58,00; PRATO RASO 25,00 / 21,00; CAÇAROLAS S/ TAMPA 35,00 / 29,00; CAÇAROLAS C/ TAMPA 38,00 / 31,00
CAÇAROLA ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE — Cap. 1,5 ls de Cr$ 65,00 por Cr$ 53,00; 2 ls 78,00 / 62,00; 3 ls 95,00 / 79,00
CAÇAROLA ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA — Cap. 1,5 ls de Cr$ 48,00 por Cr$ 39,00; 2 ls 58,00 / 50,00; 3 ls 75,00 / 62,00
CALDEIRÃO ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA — Cap. 2 ls de Cr$ 50,00 por Cr$ 42,00; 3 ls 65,00 / 55,00; 4 ls 80,00 / 67,00
CALDEIRÃO ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE — Cap. 2,8 ls de Cr$ 85,00 por Cr$ 68,00; 4 ls 98,00 / 79,00; 5,7 ls 112,00 / 97,00
FAQUEIROS "ZIVI" AÇO INOX. - FABRICO HÉRCULES — peças/facas de Cr$ / por Cr$ / c/estôjo mais: 48 inox. 680,00 / 595,00 / 110,00; 48 aço comum 480,00 / 420,00 / 110,00; 51 inox. 850,00 / 750,00 / 150,00; 51 aço comum 620,00 / 525,00 / 150,00; 101 inox. 1.620,00 / 1.480,00 / 240,00; 101 aço comum 1.250,00 / 1.140,00 / 240,00
FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX. — tipo pesado, com estôjo — peças de Cr$ / por Cr$ / c/estôjo mais: 48 1.050,00 / 950,00 / 110,00; 51 1.200,00 / 1.130,00 / 150,00; 54 1.480,00 / 1.420,00 / 150,00; 101 2.420,00 / 2.310,00 / 240,00; 130 3.127,00 / 2.980,00 / 320,00
TALHERES "ZIVI" INOX. FABRICO HÉRCULES — Peças 18 mesa de Cr$ 310,00 por Cr$ 280,00; 18 s/mesa 290,00 / 250,00
GARRAFA TÉRMICA — 1/4 L de Cr$ 60,00 por Cr$ 50,00; 1/2 L de Cr$ 78,00 por Cr$ 60,00
BATERIA ALUMÍNIO "CHALEIRA" FORTE — finamente polida — peças 28 de Cr$ 450,00 por Cr$ 385,00; 33 700,00 / 585,00; 34 950,00 / 794,00
PANELA PRESSÃO ROCHEDO — alta qualidade — de Cr$ 450,00 por Cr$ 398,00
TALHA DE LOUÇA — com torneira metal niquelado - 4 litros — de Cr$ 128,00 por Cr$ 105,00
Grandes lotes de peças avulsas em Granito, em Louça, em Louça Inglesa, em Porcelana; pratos, travessas, leiteiras, bules, xícaras, tudo a preços sensacionais! Seja dos primeiros a aproveitar esta oportunidade! Visite as Novas Seções de Rádios, Rádios-Televisão, Máquinas de Costura e aparelhos elétricos para o confôrto do lar.
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
VENDAS À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

Cidade Das Caveiras: a Maior Atração Turística do Peru

As Catacumbas do Convento de São Francisco São Visitadas Diàriamente Por Centenas de Pessoas — Ataúdes e Tíbias — O Esqueleto de um Penitente — Milhares de Ossos de Nobres do Século XVII — Muito Mistério a Desvendar — O Primeiro Templo Ruiu — DIARIO CARIOCA Visita o Subsolo da Famosa Igreja

Texto de ARMANDO NOGUEIRA
Fotos de ANTONIO MONTEIRO
Enviados Especiais do D. C.

LIMA, via aérea (pela Braniff) — Caveiras, esqueletos, ataúdes e muito mistério amontoados no subsolo da Igreja de San Francisco, em Lima, constituem o maior atração turística do Peru, desde que foram descobertas, há cinco anos, as catacumbas do Convento dos Franciscanos, impressionante depósito de despojos de católicos, de nobres espanhóis e até de escravos libertos que viveram aqui, no século XVII.

Diàriamente, centenas de pessoas visitam as catacumbas, guiadas por frei Garcia e frei Benito Sanchez.

GALERIAS SINISTRAS

"Aqui começa a cidade das caveiras", diz-nos frei Benito.

E vamos entrando. As sinistras galerias se alongam pelo escuro e uma infinidade de portas nos deixa indecisos. Mas, frei Benito passa à nossa frente e nos guia até a seção dos religiosos.

Uma cisterna de mais ou menos seis metros de profundidade é o primeiro depósito que encontramos. Lá dentro, há esqueletos de fiéis filiados à Congregação da Imaculada Conceição.

São dezenas de caveiras, de cruzes pequenas de ossos em geral.

UMA VIRGEM EMBALSAMADA

"Esta aqui é a "hermana" Josepha. Veja: nota-se perfeitamente que seu corpo foi embalsamado, embora o tempo tenha destruído muita coisa. Veja o vestido! quase perfeito.

VALAS E NICHOS

A seção dos nobres espanhóis coleciona caveiras em quantidade, sendo que a maioria está em nichos especiais.

Adiante, estão despojos de escravos-libertos da época. São pilhas de tíbias, caveiras, costelas que enchem cêrca de 15 valas de dois metros de profundidade.

CONSTRUÇÃO IMPRESSIONANTE

As catacumbas se estendem de ponta à ponta do prédio e sôbre suas paredes feitas de guano repousa a estrutura da Igreja e do Convento. Desde 1694 que suporta o pêso dos dois edifícios e não há o menor abalo nas paredes que, para maior espanto nosso, são de construção plana, sem uma única viga de ferro.

A PRIMEIRA RUIU

Vale, porém, dizer que o primeiro templo ruiu. Foi em 1656 em fevereiro. Os Franciscanos abusaram querendo ampliar as catacumbas para dar lugar a novos sepultamentos e o resultado foi que o prédio veio abaixo soterrando quase totalmente os inumeráveis objetos de arte que enriqueciam a igreja.

NOVAS CAVEIRAS

Agora, estamos diante de uma fila de mais de 200 caveiras. Essas por mais que tentem os Franciscanos não conseguem identificar. A não ser uma, que pelo aspecto deve ser de um padre, pois, por incrível que pareça, distingue-se perfeitamente no crânio sinais da coroa característica do sacerdote.

Ao fim da fila macabra está um esqueleto completinho que frei Benito identifica como sendo de um penitente.

GALERIAS MENORES

A visita prossegue por novas galerias divididas em compartimentos pequenos, atopetados de caveiras, de restos de ataúdes e de pó.

O espetáculo é impressionante e so mesmo frei Benito não se emociona, certamente pela intimidade que por fôrça de hábito já tem com aquela multidão de esqueletos.

OUTRAS CATACUMBAS

Revela-nos frei Benito que é quase certo haja muito mais mistério em baixo da cidade das caveiras. Infelizmente, não se pode investigar pois há o perigo de se repetir o desmoronamento do edifício, com novas escavações.

VALOR HISTÓRICO

Os Franciscanos têm estudado muito as catacumbas mas ainda não conseguiram esclarecer todo o mistério que elas encerram. Daí porque não podem ser encaradas como elemento histórico tão importante, valendo apenas como atração turística e motivo de boa renda para o Convento.

O que se sabe, porém, é que estão sepultados ali os mais famosos sacerdotes e nobres emigrados da Espanha.

O resto, a documentação católica da época está soterrada e é muito difícil encontrá-la. A menos que para esclarecer todo o mistério queiram os Franciscanos arriscar o outro grande patrimônio de arte e tradição que é o templo secular de San Francisco de Assis.

Está quase perfeito o vestido de "hermana" Josepha, a virgem que foi embalsamada.

Lá dentro ha esqueletos de fiéis filiados à Congregação da Imaculada Conceição. Assim é a Cidade das Caveiras.

Frei Garcia e Frei Benito Sanchez são os cicerones da Cidade das Caveiras.

Há muito mistério na Cidade das Caveiras, segundo frei Benito.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as folhas realtivas ao 17º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Agricultura — folhas 7601/7603 — letras A a Z.
Montepio da Educação — folhas 7701/7708 — letras A a Z.
Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — folhas 7150/7152 — letras A a Z.

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCICIO DE 1952

SENHORES ACIONISTAS:

Apresentamos ao vosso exame e aprovação os Balanços, Contas e Atos da Administração referentes ao exercício de 1952, já examinados pelo Conselho Fiscal.

No exercício passado construímos vários ramais de redes urbanas e novos circuitos, especialmente na Cidade de Pouso Alegre, onde estamos procedendo a uma remodelação geral das instalações as quais estavam em condições precaríssimas quando assumimos os serviços daquele Município. Iniciamos a construção da linha de transmissão que interligará aquela Cidade com o sistema de Poço Fundo, como início de interligação dos sistemas Norte e Sul.

Contruímos moderna Sub-Estação em Pouso Alegre, reformamos os prédios e montamos a sub-estação abaixadora de 44.000 volts e a sub-estação distribuidora de 2.300 volts.

Não descuidamos da conservação dos nossos prédios nas demais localidades e prosseguimos no plano de manter as instalações sempre em boas condições de funcionamento e eficiência.

Na previsão do crescimento da demanda nos diversos setores das nossas atividades, programamos a ampliação dos sistemas de Poço Fundo e São Bernardo, sendo que, para êste último, encomendamos máquinas da Suíça.

Infelizmente não pudemos extinguir totalmente o racionamento da Cidade de Ouro Fino, mas estamos envidando todos os esforços para concluir as linhas de transmissão no atual exercício quando então, ficará aquela Cidade suprida pelas Usinas de Pouso Alegre, Ouro Fino e Poço Fundo, interligadas e, futuramente, também pela Usina São Bernardo, com a interligação dos sistemas Norte e Sul.

Concluímos um empréstimo com o Banco do Brasil S. A. Pudemos, assim, tornar consolidada uma parte apreciável do passivo exigível a curto prazo e eliminar o deficit financeiro existente. Esse deficit financeiro provinha, conforme relatamos anteriormente, da realização de um grandioso programa de obras que muito concorreu para valorizar o nosso patrimônio liquido e nos colocou em posição de atender o inusitado crescimento da demanda de energia elétrica.

Obtivemos um aumento de tarifas e fizemos, por outro lado, um reajustamento nos ordenados dos nossos auxiliares em geral. A instabilidade de preços, própria dos países em franco desenvolvimento e transformação, como o Brasil, não deixa de causar certos inconvenientes na previsão da receita e das despesas. Todavia tanto quanto nos é possível prever, podemos afirmar que o mercado que dispomos e o interesse pelo estabelecimento de novas indústrias em nossa zona de atividades, contribuirão para o crescimento da receita de operação, demandando, por outro lado, novas aplicações de capital, mas cujo rendimento estará sempre assegurado.

Esperamos, entretanto, que não nos falte como até aqui, o apoio dos Poderes Públicos, dos acionistas e dos nossos clientes, a fim de podermos levar avante êsse programa de obras destinado a manter esta emprêsa na liderança das empresas nacionais do ramo, o que resultará em benefício para a região que servimos.

O nosso pessoal foi dedicado e nos auxiliou eficientemente no árduo mister de administrar a Companhia. São dignos, por isso, dos nossos agradecimentos que aqui cumprimos o dever de registrar.

A nossa filiada Companhia Sul Americana de Serviços Públicos S.A. teve seus negócios também em franco desenvolvimento e invertemos na mesma empresa vultoso capital em novas Unidades Geradoras e na transformação da corrente de distribuição.

Estando vencido o período de gestão para o qual fomos eleitos, tereis de eleger os novos Administradores para o próximo quatriênio. Cumpre-nos agradecer-vos a confiança que em nós depositastes e ficamos ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos porventura necessários.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1953 — Ricardo Xavier da Silveira, Presidente. — Augusto de Gregório, Vice-Presidente. — Vidal Dias, Diretor Técnico. — Gabriel Pereira, Diretor Secretário.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

(Perido: 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1952)

ATIVO

	Cr$	Cr$
3 — Imobilizado		124.622.864,30
20 — Bens e instalações em serviço	9.190.412,00	
22 — Instalações elétricas compradas	4.962.473,10	
26 — Bens e instalações em processo de reclassificação	110.469.979,20	
4 — Disponível		1.064.286,50
40 — Caixa	110.295,30	
41 — Bancos	953.991,20	
6 — Realizável		86.775.889,90
Curto Prazo		
60 — Contas a receber		
Companhia associado	31.753.756,20	
Diversos	4.865.561,10	
62 — Devedores diversos	16.636.348,80	
64 — Depósitos especiais em caução	300,00	
Longo Prazo		
65 — Almoxarifado	8.163.552,50	
67 — Obrigações e empréstimos a receber		
Geral	2.914.665,60	
Companhia associada	31.[illegible]	
68 — Títulos de renda		
Diversos	313.793,00	
Companhia associada	12.858.742,20	
5 — Pendente		7.175.187,90
50 — Débitos em suspenso	2.279.024,30	
52 — Obras e serviços em andamento	3.458.479,90	
56 — Caução de consumidores	1.437.683,70	
0 — Compensação		15.084.783,90
00 — Depósitos e Cauções	15.081.783,90	
03 — Responsabilidades	2.000,00	
06 — Bens hipotecados	1.000,00	
		228.723.012,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
1 — Inexigível		93.940.251,20
10 — Capital	75.000.000,00	
11 — Reservas		
Fundo de reserva legal	3.829.327,90	
Outras reservas	11.060.923,30	
90 — Lucros e perdas	4.050.000,00	
8 — Exigível		115.943.031,10
Curto Prazo		
30 — Contas a pagar	2.285.821,50	
31 — Obrigações a pagar	26.136.666,70	
32 — Obrigações a receber — Descontadas	1.776.200,00	
34 — Dividendos declarados	3.095.062,30	
35 — Juros vencidos	1.274.697,60	
37 — Outros créditos correntes	2.311.239,60	
Longo Prazo		
38 — Obrigações — Debêntures	25.000.000,00	
39 — Diversas dívidas a longo prazo	53.862.343,40	
5 — Pendente		3.754.946,30
51 — Créditos em suspenso	230.184,20	
53 — Auxílios para construções	299.112,60	
55 — Depósito de consumidores	3.225.649,50	
0 — Compensação		15.084.783,90
01 — Títulos em caução	14.869.176,50	
02 — Caução da Diretoria	40.000,00	
04 — Garantias diversas	3.000,00	
05 — Títulos depositados	172.607,40	
		228.723.012,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$
90.01 — Despesa de exploração	7.[illegible]383,40
90.10 — Impostos e taxas	740.769,30
90.11 — Quota de depreciação	1.140.614,10
90.21 — Despesa estranha à exploração	3.655.772,60
90.30 — Diversos encargos sôbre a renda líquida	
60.º dividendo das ações ordinárias — 8% a.a.	938.819,80
28.º dividendo das ações preferenciais — 8% a.a.	2.000.000,00
Percentagem da Diretoria	450.000,00
Fundo de reserva legal	278.338,60
90.40 — Lucro pendente — Saldo que passa para o próximo semestre	4.050.000,00
	20.384.697,80

CRÉDITO

	Cr$
90.4 — Lucro pendente — Saldo em 30 de Junho de 1952	3.300.000,00
90.00 — Receita de exploração	15.594.704,50
90.20 — Receita estranha à exploração	1.489.993,30
	20.384.697,80

Ricardo Xavier da Silveira, Presidente. — Augusto de Gregório, Vice-Presidente. — Vidal Dias, Diretor-Técnico. — Gabriel Pereira, Diretor-Secretário. — Raul Resende, Chefe da Contabilidade — Cart. n. 620 — CRC.

PARECER

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Sul Mineira de Eletricidade abaixo assinados, tendo examinado o inventário, balanços e contas da Administração da Companhia, referentes ao exercício de 1952, verificaram que tudo está devidamente escriturado, comprovado e justificado, pelo que recomendam a sua aprovação pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1953. — Gastão Vieira, — Themistocles Marcondes Ferreira. — Carlos Viriato Saboya.

OLGA DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

EDGARD SOUZA CARVALHO, MAURO CESAR DE CARVALHO e JAYME VICTOR DE CARVALHO, espôsa e filha agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó OLGA DE LIMA CARVALHO e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã segunda-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

OLGA DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

DULCE DE SOUZA NOGUEIRA, filhos, genros, nora, sobrinhos e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua querida nora, cunhada, prima e tia, OLGA DE LIMA CARVALHO e convidam aos demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

OLGA DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

As diretorias e os funcionários das Companhias SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES, Cia. de Seguros, COLONIAL — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, EDITORIAL SUL AMERICANA S/A. e a CASA DE SAÚDE SANTA LUZIA convidam os seus amigos a assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma da sempre lembrada espôsa do Gerente Geral da SATMA e COLONIAL, sr. Edgard Souza Carvalho, mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 9,30 horas, de amanhã, segunda-feira.

VISITOU O PREFEITO A FEIRA DE LARANJEIRAS

O prefeito Dulcídio Cardoso, de surpresa, visitou uma feira-livre, constatando sérias irregularidades e, mesmo, deficiência de fiscalização por parte da Prefeitura.

O prefeito chegou à feira da rua das Laranjeiras às 13,30 horas de ontem, percorrendo toda a sua extensão. Constatou, pessoalmente, a desonestidade de alguns feirantes, que vendiam por preços elevados produtos de qualidade inferior, e, outros, no cambio-negro, sob a alegação de que os mesmos haviam sido adquiridos por alto custo.

O coronel Dulcídio Cardoso, imediatamente, determinou que os artigos fossem expostos à venda ao público e dentro da tabela. Nessa oportunidade, foram cassadas aos feirantes, de modo definitivo, suas licenças.

A CRISE DOS OVOS

Constatou, por fim, o coronel Dulcídio Cardoso, a existência de uma enorme fila de pessoas para adquirir ovos. Em face das reclamações recebidas, o prefeito esclareceu a todos a escassez do produto que atualmente se verifica no Distrito Federal, em consequência do tabelamento imposto pela COFAP, à razão de Cr$ 17,00 a dúzia, enquanto nos Estados vizinhos estão sendo vendidos a 21 cruzeiros a dúzia, o que evidentemente não interessa ao exportador vendê-los no Rio. Tal fato — explicou o prefeito — foi levado ao conhecimento do presidente da República, através de uma exposição de motivos.

ANGELE ALLARD

(MISSA DE 7.º DIA)

JEANNE ALLARD e GILBERTO ALLARD CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELO agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e avó ANGELE ALLARD e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

SÓ EU SEI QUEM FOI O HOMEM-PERISCÓPIO

Depoimento do Guarda Que Policiava a Galeria Cruzeiro em 1918 — Chamava-se Simeão Salustiano de Oliveira



Depõe o guarda Antonio Ferreira de Souza, esclarecendo a história antiga.

— Quem prendeu o homem do guarda-chuva-periscopio, fui eu e não certos policiais que andam por ai e que dizem terem sido os captores do referido individuo — declarou o guarda civil Antonio Ferreira de Souza, desfazendo de uma vez por todas, quaisquer duvidas no tocante à prisão de Simeão Salustiano de Oliveira, mais conhecido como o homem do guarda-chuva-periscopio.

NA GALERIA, A PRISAO

— Foi assim: — continuou o policial — eu estava de serviço na Galeria Cruzeiro, isto em 1918, quando um senhor, de baixa estatura, chamou a minha atenção para um individuo que, de guarda-chuva, não saia de perto das mulheres. Confesso que, a principio não dei importancia ao fato. Mas, depois, observando bem, notei que o guarda-chuva do referido individuo não era lá muito comum, pois, sem mais nem menos virava anzol e brilhava como espelho brilha ao sol.

Aproximei-me, então, do cidadão e pude constatar que o tal guarda-chuva servia, tão somente para outros fins, menos para o que foi inventado.

VOZ DE PRISÃO

— Imediatamente dei-lhe voz de prisão e o resto o comissario do 5º distrito fez, apreendendo o estranho aparelho e autuando o criminoso na forma da lei.

O PERISCOPIO

— O periscopio é simples e se adapta a qualquer ponta de guarda-chuva, — prosseguiu — consta esse aparelho de um canudo de papelão, da largura da ponta do cabo do guarda-chuva. Do lado fechado do canudo, pende-se um espelhinho, pelo qual o individuo pode ver tudo o que se passa em sua direção. Para que o referido aparelho funcione — continuou — é bastante que se vire o guarda-chuva ao contrario, facilitando assim a sua tarefa.

RESTABELECIDA A ORDEM NA CIDADE DE LIMOEIRO

Pessoas de Recursos Aproveitaram-se do Ataque de Dois Mil Flagelados — Uma Leva de Flagelados Percorre o Sertão — No Rio os Governadores do Ceará e do Rio Grande do Norte

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Regressou a esta capital, procedente de Limoeiro do Norte, o major Tito Canto, secretario de Policia do Estado, que foi aquele municipio carense, restabelecer a ordem publica.

Como se sabe, uma leva de 2 mil flagelados, acossada pela fome, invadiu a cidade, saqueando o comercio local.

Abordado pela reportagem sobre a situação de Limoeira, o major Tito Canto, declarou:

"Limoeiro está sobre grande sêca. O saque verificado no comercio foi obra de aproveitadores, que conseguiram levar para as suas residencias grande quantidade de mercadorias.

Pessoas de recursos, levaram para as suas casas, farinha, feijão, e outros generos".

Concluindo, disse que a ordem no municipio está normalizada, não havendo mais ameaça de saque.

VEM AO RIO O GOV. RAUL BARBOSA

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Anuncia-se que na proxima viagem do governador Raul Barbosa ao Rio de Janeiro, a fim de se entender com as autoridades federais, será proposto ao presidente da Republica a instalação, nesta Capital, do Banco do Norte, e outros assuntos relacionados com o problema da sêca

VEM AI, TAMBEM O GOV. POTIGUAR

NATAL, 14 (Asapress) — A fim de se avistar com o presidente da Republica, viajou com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Silvio Pedroza, governador do Estado, com o proposito de tratar junto às autridades federais, assuntos relacionados com o angustioso problema da seca, que reclama imediatas providencias dos poderes centrais.

EM NATAL A MISSÃO SANITARIA

NATAL, 14 (Asapress) — Encontra-se desde ontem, nesta capital, a missão do Ministério da Educação e Saude, composta de médicos e enfermeiras, para prestar auxilio às vitimas da seca.

LEVA DE 300 FLAGELADOS A CAMINHO DE PINO NOVO

TEREZINA, 14 (Asapress) — Noticias chegadas a esta capital dizem que uma leva superior a 300 flagelados está a caminho de Picos e de Pino Novo, tendo passado pelo municipio de Fronteiras, onde nada pode ser feito para atenuar as suas necessidades.

E' desoladora a situação dessas familias, estando o prefeito de Pino Novo apreensivo com a chegada de tão grande numero de pessoas, sem que ele disponha de recursos para atender a aflição dos sertanejos.

Na zona sul do Estado vem faltando desde dezembro, não só alimentos, como tambem agua, tomando esse fato rumo de verdadeira calamidade publica.

Diante da situação, os prefeitos da zona sul do Piauí, atingida pela seca, esperam que o governo federal volte suas atenções para a citada região, onde graves problemas estão à espera da ajuda central e das campanhas que estão sendo desenvolvidas no sul em favor dos flagelados.

EDUCAÇÃO CIVICA

Está marcada para amanhã, segunda-feira, às 16 horas, no edificio Andiriní, 5º andar, à Avenida Almirante Barroso 81, a posse do professor Nelson de Souza Lima, na direção do Serviço de Educação Civica e Intercambio Escolar, para o qual foi recentemente nomeado pelo prefeito do Distrito Federal.



"TROTE" DA ESCOLA NACIONAL DO TEATRO — Pela primeira vez, em sua existencia, os alunos da Escola Nacional do Teatro se submeteram ao ridiculo do "trote". As mais bizarras indumentárias surgiram entre êles, emprestando um colorido todo especial à pandega estudantil. As personagens, em plena rua, como se estivessem representando na ribalta, começaram, logo, a dar mostras de sua veia artistica. Foi um autêntico "show", que teve a assisti-lo numerosa plateia de rua. A foto acima fixa o flagrante do "trote", em que o grotesco se casa com o admiravel "humour" dos iniciados na arte teatral.

NÃO ESCALARÁ EM BELÉM O "DUQUE DE CAXIAS"

MARINHA

O navio auxiliar "Duque de Caxias", que ora se encontra em cruzeiro de instrução, com guardas-marinha, deixou Port of Spain com destino a Fortaleza, suprimindo, assim, a sua escala em Belém, no Estado do Pará. Está prevista a chegada naquela capital, amanhã, onde lhe será tributada grande recepção.

De Fortaleza zarpará com destino a Salvador e daí prosseguirá viagem diretamente para o Rio de Janeiro.

Toda a correspondencia existente em Belém será remetida a Salvador, assim como toda que fôr enviada desta Capital.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo no posto de vice-almirante, o contra-almirante Edgard de Paula Oliveira, e transferindo para a reserva remunerada no posto de almirante de esquadra; graduando no posto de contralmirante o capitão de mar e guerra, Paulo Mario da Cunha Rodrigues.

APROVAÇÃO DE REGULAMENTOS

O chefe do Governo assinou decretos, aprovando o regulamento para o gabinete do ministro e para a Diretoria do Armamento e alterando dispositivos regulamentos para o C. P. S. A.

OFICIAL AMERICANO CONDECORADO

Em cerimonia realizada ontem, no E. M. A., presidida pelo almirante Ernesto de Araujo, vice-chefe daquele orgão, teve lugar, ontem, a entrega da condecoração da Ordm do Mérito Naval, no grau de Cavaleiro, ao capitão de fragata, George Albert Mac Evoy, adjunto do adido naval à Embaixada dos Estados Unidos.

HOMENAGEADO O ALMIRANTE GASTÃO MOTA

Por motivo do aniversario natalicio do almirante Gastão Mota, diretor geral de Intendencia, foi, ontem, aquele general, homenageado pelas altas autoridades navais, funcionarios civis militares que servem naquele novo orgão da administração naval.

PUBLICAÇÕES

"OBJETIVA"

Esteve em nossa redação o jornalista mineiro sr. Decio Cataldi, residente em Juiz de Fora, que nos veio comunicar o próximo aparecimento da revista "Objetiva", a sair no fim dêste mês.

"Objetiva" será uma publicação modernissima, tratando de assuntos internacionais e nacionais além de apresentar farta colaboração de caráter cultural. Sua circulação será de ambito nacional.

Mercados e Cotações

(Conclusão da 5.ª página)

co. Saidas, 10.000. Existência, 90.110 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 256. Existência, 23.994 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
idem (tipo 6)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	11.659	2.100
Banha, caixas	515	550
Farinha, sacos	2.850	1.300
Charque, fardos	274	680
Açúcar, sacos	1.333	3.450
Arroz, sacos	2.354	4.600
Sebôlas, volumes	3.710	—

MERCADOS ESTADUAIS
EM SANTOS

Santos, 14

(Disponivel — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Santos	—	230,00
N. 4 — Santos Rialto	—	228,00
N. 4 — S. discrição	—	224,00
Mercado		Firme
Embarques	5.739	37.504
Entradas	25.073	25.053
Existência	1.669.243	1.669.909
Saidas	16.903	54.289

NO ESPIRITO SANTO

Vitória 14

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 183,40, por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ALGODÃO

Recife, 14

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est
(Entradas)		
Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1º de Setembro	147.371	147.371
Exportação	—	—
Existência	34.337	35.035
Consumo	700	700

AÇUCAR

Recife, 14

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
ENTRADAS		
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	62.012
Desde 1º set.	5.841.872	5.841.872
Existência	2.788.610	2.788.610
Exportação	—	10.983
Consumo local	2.000	2.000

O ARSENAL IÇA AS
BANDEIRAS DA ECONOMIA
SENSACIONAL BAIXA DE PREÇOS

Economia no Lar
Lençol BAGÉ 2,20x1,40 Cr$ 43,00
Lençol AMÉLIA 2,20x2,00 .... Cr$ 78,00
Fronhas 60x40 ..... Cr$ 9,80
Toalha Rosto 45x75 . Cr$ 9,80
Toalha Banho 60x1,15 Cr$ 25,00
Colchas Brancas 1,40x1,90 .... Cr$ 39,00

Economia nos Vestidos
BANCA DE .... Cr$ 38,00
Organdis Bangú
Rayons lisos e estampados
Fustões lisos e estampados
BANCA DE .... Cr$ 45,00
Organzas estampadas e xadrês
Chints estampados

Economia para Homens
Camisas brancas "ARSENAL" .... Cr$ 55,00
Camisas em côr sport "ARSENAL" .... Cr$ 60,00
Pijamas em fantasia Cr$ 98,00
Variedade em meias, aravatas camisetas e cintos.

Economia para todos
Faille em côres mt. ..... Cr$ 35,00
Chitas, lindas mt. ..... Cr$ 3,50

Retalhos para todos os preços
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPOSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 32-2060
RIO



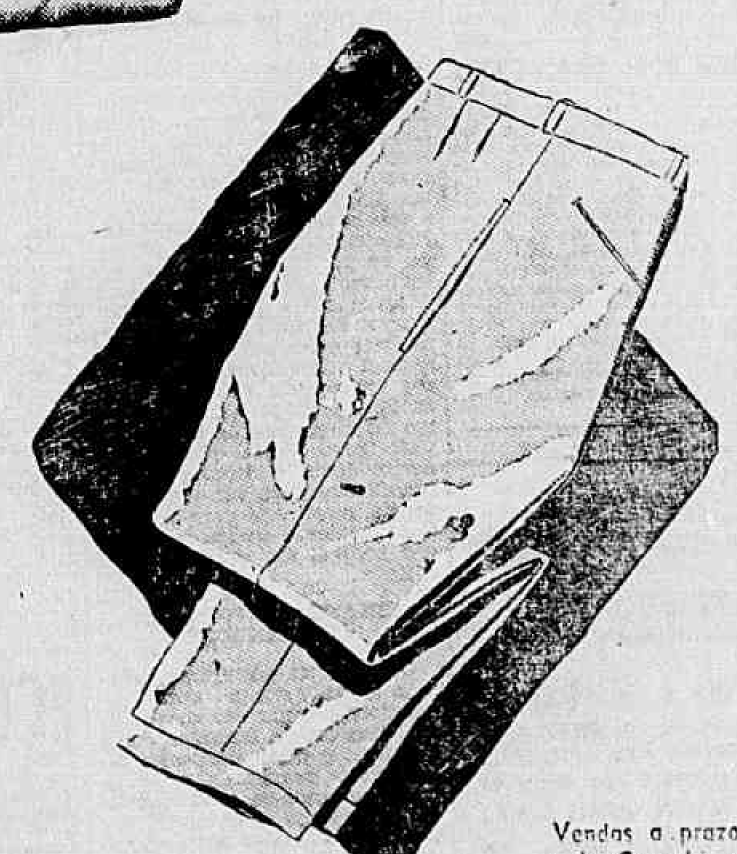
Para uma boa e fácil escolha...

A "CAMISARIA PROGRESSO" PROCURA MANTER SEMPRE EM ESTOQUE ARTIGOS DE QUALIDADE, EM QUANTIDADE QUE PERMITA UMA BOA E FACIL ESCOLHA. EM ARTIGOS PARA HOMENS, PARA SENHORAS E PARA O LAR A "CAMISARIA PROGRESSO" E' UM MAGAZIN COMPLETO!



CAMISAS ESPORTE
235 TIPOS de 42,80 a 385,00
PADRÕES LISOS, FANTASIA, LISTRADOS E XADREZ!

CALÇAS ESPORTE
25 TIPOS de 85,00 a 458,00
TROPICAL — LÃ — GABARDINE — BRIM!



Em roupas esporte para homem nenhum sortimento se compara ao da Camisaria Progresso!

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDENCIA, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Credito Progresso e A Compensadora

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

A Cidade

MONUMENTOS DESLOCADOS

Deve-se compreender que um monumento exige local condigno e adequado à sua forma e expressão. Não podemos mudar estátuas, principalmente, sem levarmos em conta tal exigência.

O monumento a Caxias, na Praça fronteira ao Ministério da Guerra, ressente-se por falta dêsse critério — prejudicado em sua imponência pela diferença do local em que se encontra em relação ao jardim para o qual fôra concebido.

O mesmo se pode dizer da estátua de Chopin — em meditativa atitude, frente ao Municipal, no meio da tremenda agitação que envolve aquela ponta de praça.

Ornada para o silêncio, para a paisagem amena, entre jardins floridos, a ouvir o rumor suave das ondas sôbre as areias da Praia Vermelha, permanece inteiramente inexpressiva e deslocada no novo local — num aspecto de tristeza e aborrecimento que confrange...

Da mesma forma a estátua do Visconde do Rio Branco, protocolarmente sentado em confortável poltrona, na Avenida Princeza Izabel, toma o natural lugar em que devia erguer-se a Redentora.

Nenhuma razão há para essa presença, para tal ausência de uma das principais figuras de nossa história.

E a bucólica fonte, de jardim umbroso e úmido de sombra, à frente da imponente fachada dos túneis do Leme?

Tudo deslocado e clamando por melhor compreensão artística e emotiva.

Uma Prefeitura que dispõe de artistas capazes da execução de jardins como os que vemos surgir em nossa cidade, verdadeiras maravilhas de arte floral, bom gôsto e estética, não pode permitir tal falha — impondo-se a remoção, alteração ou modificação dêsses monumentos, por amor à Arte.

URBANO

Rendeu Mais de Novecentos Milhões a "Grilagem" Nos Terrenos da Barra da Tijuca; Certidões Falsas

Até Certidões de Idade Falsas Eram Obtidas – Em Itacuruçá

De há muito vem a Policia investigando o "grilo" da Restinga de Jacarepaguá, que atinge a milhões e milhões de metros quadrados de terra, que se alonga até Campo Grande.

Manuel Borges, João Gonçalves do Couto, Gustavo de Carvalho, Izolino Barroso, Mme. Grimalde, Professor Goulart e muitos outros, e, agora, José Schtruk, e José de Assis Brando, têm sido citados nas Justiças Civel e Criminal como possuidores de falsas escrituras e a extinta Primeira Delegacia Auxiliar, então sob a gestão do sr. Democrito de Almeida, atual Corregedor da Policia, instaurara inquerito, desmascarando os farçantes.

DE NOVO A POLICIA EM AÇÃO

Ontem, noticiamos a queixa apresentada na Delegacia de Roubos e Falsificações, por uma firma comercial e varias pessoas fisicas, que se dizem donas de glebas de terra tarnsacionadas indevidamente, por Goulart e Izolino, este a Assis Brando e ainda este a José Schtruk e outros, que possuem escrituras do imovel, que os queixosos reputam falsas.

REGISTROS DE NASCIMENTOS

Outro fato que está sendo investigado, relaciona-se aos registros de nascimentos, para o fim de aparecimentos de falsos herdeiros, que eram feitos em série nos tabelionatos de Itacurussá e Itaguaí, cujos serventuarios, por varias vezes, estiveram às voltas com a Justiça, sofrendo condenações, mas reingressando depois nos respectivos cargos.

MAIS DE NOVECENTOS MILHÕES

Por esse processo de "grilagem", os falsos proprietarios conseguiram canalizar para seus bolsos mais de novecentos milhões de cruzeiros.

Na Prefeitura, segundo foi noticiado na epoca, existiam cumplices dos falsarios, sendo que um deles fez "lavrar" em 1947, com a data de 1935, uma "escritura" num livro (comarca de Itaguaí), já encerrado em 1902.

PROCESSO NA 15ª VARA CRIMINAL

Na Corregedoria e na propria Especializada de Roubos e Falsificações (processo atualmente na 15ª Vara Criminal), em que são acusados João Gonçalves do Couto e Manuel Pereira da Silva, este um pobre operario aposentado, instrumentos que foram de crimes organizados, conforme o resultado das invstigações então realizadas pela seção criminal da Corregedoria. Quem se der ao trabalho de consultar esse processo, certamente, encontrará um manancial de detalhes e expedientes usados pelos falsos proprietarios para lesar o proximo.

Há o caso de um dos farçantes, que, em vida, tinha um nome, e, falecendo, foi sepultado com outra identidade, aliás, a verdadeira.

AS INVESTIGAÇÕES PROSSEGUEM

A Delegacia de Roubos e Falsificações, por determinação de seu delegado substituto, sr. Edgard Façanha, está empenhada em levantar todos os negocios realizados com as terras da Restinga de Jacarépaguá, desde 1902, para identificar vitimas e acusados, no sentido de facilitar o restabelecimento da verdade em torno desse lamentavel caso.

O intresse das autoridades é colher elementos, que venham facilitar a ação da justiça, em sua alta sabedoria.

O GOVERNO PAGA O QUE E' SEU...

Pior, entretanto, é que o proprio governo, a quem pertence a maior parte da vastidão das terras, desapropriará as suas proprias áreas, pagando aos grileiros milhões e milhões de cruzeiros pelas mesmas.

O prof. Goulart, que está sendo chamado à responsabilidade neste novo crime



Josefa e Iolanda contam ao repórter o drama vivido

Comemorava a Maioridade: Brigou Com o Motorista e Foi Assassinado Pelo Mesmo

Antonio Cordeiro Lima queria embarcar naquele "táxi" e de nada adiantou a ponderação do motorista, informando que o mesmo não podia conduzir tantos passageiros no seu veiculo. Irritado com a negativa do motorista, Antonio deu-lhe violento murro na cara, atingindo um dos olhos do profissional, que inchou. E, quando o motorista procurava fugir para o interior do "taxi" ainda foi atingido, no outro ôlho, por outro sôco, êste menos forte. Alucinado, procurou fechar a porta do automóvel, quando prendeu os dedos do atacante que gritou de dor.

O amigo de Antonio, o tecelão Orlando foi em seu socorro.

Julgando-se ameaçado, o motorista sacou de sua arma, um revólver, e fêz dois disparos. Um atingiu Antônio Cordeiro de Lima (21 anos, residente à rua Pinheiro Guimarães, 92), no peito que rolou no solo, ferido mortalmente, e o segundo foi apanhar Orlando de Carvalho Maria (20 anos, tecelão, rua Marques de Sabará, 70 fundos), na altura do torax, com esfacelamento das quarta e quinta costelas.

O motorista fugiu, mas sabe-se que o mesmo está ferido, de cor branca, alto e calvo, sendo o veiculo de cor preta, contendo a chapa os números 4, 7 e 1.

O quitandeiro, Antonio Cordeiro de Lima, festejava anteontem, dia 13, a sua maioridade, e para que tornasse mais expressiva a comemoração, convidou o seu amigo Orlando de Carvalho Marra, para uma noitada alegre em companhia de umas moças da vizinhanç. Orlando ceitou o convite e foi se encontrar com o companheiro num bar ... Vermelha, onde ... jantar. No "Bar Urca", onde jantaram e beberam bastante em companhia de quatro jovens, duas das quais chamam-se Josefa Aparecida Ribeiro, (de 23 anos, solteira) e Iolanda Gaihardo (de 21 anos, solteira), ambas residentes na rua Pinheiro Guimarães, 60, e conhecidas de Antonio. Era precisamente meia-noite, quando Antonio, Orlando, Josefa e Iolanda e suas colegas deixaram o estabelecimento e se dirigiram para o ponto de estacionamento de autos de aluguel ali situado, onde pretendiam tomar um táxi, de regresso ao lar. Um carro, achava-se proximo do local. Antonio pediu ao motorista que os levassem à residência. O "chauffeur" se recusou devido ao número de pessoas, que iriam embarcar no veiculo. Houve protestos dos dois rapazes, e o motorista mantinha-se irredutivel em não conduzi-los. Achava que não poderia levar tantas pessoas.

DISCUSSÃO E TIROS

Instantes depois, o quitandeiro e o "chauffeur" discutiam acaloradamente, em meio da qual, para evitar que a desinteligência redundasse em consequências mais funestas, o motorista fechou a porta do carro bruscamente. Baleu-a com tanta rapidez, que prendeu a mão de Antonio. Este deu um grito de dor. Orlando, julgando que seu amigo tivesse sido agredido, correu em sua defesa, ocasião em que o profissional do volante amedrontado, sacou de uma arma e fêz vários disparos contra os mesmos. Antonio, ferido gravemente no peito, caiu para um lado, já sem vida, e Orlando, com um ferimento penetrante no torax e esfacelamento das quartas e quinta costelas, do lado direito, caiu para o outro lado.

FUGA ESPETACULAR

O assassino, percebendo que posteriormente comunicaram o fato à Policia.

Ambas foram detidas, mas no momento nada puderam esclarecer, declarando não ter visto de perto o profissional do volante, e nem o número do carro, de vez que não supunham que a contenda fôsse terminar daquela forma.

NA DELEGACIA

Na delegacia do 3º distrito policial, após se refazerem do susto, Josefa e Iolanda, interrogadas calmamente pelo comissário, declararam que foi Antonio, quem discutira com o motorista, terminando por esmurrá-lo. O "chauffeur" que era um homem de cor branca, alto, calvo e de certa idade, enfureceu-se e, sacando de um revólver, fêz varios disparos contra os dois rapazes. O carro era de cor preta e apenas puderam distinguir os números 4, 7 e 1 na sua placa.

O corpo do quitandeiro, após os trabalhos da perícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Orlando se encontra em estado grave no H.M.C.

As moças, aterrorizadas com o desfecho funesto da discussão desapareceram, só permanecendo no local da tragédia Josefa e Iolanda, as quais providenciaram uma ambulância do Hospital Miguel Couto, para onde foi trnsportado Orlando, e pos-

Antônio Cordeiro de Lima, ao alto, e, em baixo, Orlando de Carvalho

CRIME EM S. JOÃO DE MERITI

Daniel Borges Guimarães (42 anos, casado, Rua da Praça, 112, Morro de Mangueira), foi assassinado a tiros na noite de ontem, no interior do botequim São Jorge, São João de Meriti, por Joaquim José Rodrigues (46 anos, operário, Rua '4' s.n., S. João de Meriti), mais conhecido por 'Pernambuco'.

"Eu já Parti Pra Castigar" e Deu Uma Certeira Canivetada no Colega

João Antônio dos Santos, o criminoso

Encontravam-se na obra da rua Esteves Junior, 70, onde residem, os operários Venicio Domingues da Silva (pardo, solteiro, de 22 anos de idade) e João Antonio dos Santos, (pardo, de 23 anos, solteiro), quando chegaram o pintor conhecido por "Oxoce" e Jorge de tal. Convidaram os dois para um "joguinho". Imediatamente, dinheiro na mesa e baralho na mão, e deram inicio às paradas.

VOCE' E' LADRÃO

A certa altura, surgiu entre Venicio e João forte altereação. Este, tendo sido chamado de ladrão, revidou o insulto, empenhando-se os dois em luta corporal. Jorge e "Oxoce" interviram, aproveitando-se Venicio para aplicar violento sôco no rosto de João. Desorientado, João desceu a escada, foi até ao seu quarto, retirou do bolso um canivete que havia comprado por 10 cruzeiros, dois dias antes, e voltou.

P'RA CASTIGAR

Quando João deixava o quarto e que Venicio viu que êle estava armado, gritou aos outros para irem em seu socorro. Ouvindo os gritos de Venicio, João, desorientado, retrucou "eu já parti pr'a castigar" e atingiu Venicio com profunda canivetada no torax, do lado esquerdo.

A vitima caiu numa poça de sangue. João foi prêso em flagrante e conduzido à Delegacia do 4º Distrito Policial, onde o comissário mandou autuá-lo em flagrante.

Em estado desesperador, Venicio foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro.

Venicio Domingues, a vitima

Câmbio-Negro de Peixe no Próprio Entreposto

Denúncia Feita Pelos Feirantes ao Secretário de Agricultura — Querem Ainda a Liberação Dos Gêneros Perecíveis e o Abrandamento Por Parte Dos "Comandos" Fiscais

O Sindicato dos Feirantes dirigiu um memorial ao secretário de Agricultura, sr. João Luis de Carvalho pleiteando:

1.º — Entrega de uma quota de peixe pelo Entreposto à Prefeitura, a fim de ser distribuido pelas feiras livres;

2.º — Liberação do tabelamento para as mercadorias fàcilmente perecíveis;

3.º — Abrandamento dos "comandos" fiscais nas feiras.

QUOTA DE PESCADO

Quanto ao peixe, ocorre o seguinte: o Entreposto de Pesca faz "câmbio-negro" com a mercadoria, entregando o produto mediante uma determinada taxa paga pelos feirantes. Com isso, o preço encarece não podendo ser obedecido o tabelamento oficial. Alem disso, grande quantidade de peixe é enviada pelo Entreposto para outros centros de consumidores, em prejuizo da população. Sendo entregue à Prefeitura uma determinada quota que cubra as necessidades do consumo local, o preço oficial poderá ser obedecido pelos feirantes uma vez que a Prefeitura fará a distribuição dessa quota sem cobrança de qualquer taxa aos feirantes, para venda aos consumidores cariocas.

MERCADORIAS PERECIVEIS

Os produtos fàcilmente perecíveis, como verduras e frutas não podem ser tabelados por longo prazo. Em determinados casos, nem mesmo por mais de um dia. No Mercado Municipal, o tabelamento dessas mercadorias oscilam até de hora em hora, acontecendo casos que, pela manhã vigora um preço e à tarde outra já é a cotação. Com a liberação de preços para êsses produtos, o feirante ficaria à vontade para vendê-los aos preços do momento, que tanto poderão ser superiores como inferiores aos da tabela oficial. Tudo indica, porém, que, nesses casos, a população seria beneficiada, uma vez que a tendência geral seria para a baixa. Caso houvesse abuso a liberação poderia ser imediatamente sustada.

ABRANDAMENTO DOS 'COMANDOS'

O Memorial, por último, sugere o abrandamento dos "comandos" não na sua parte fiscal. Desejam os feirantes que a fiscalização nesse particular seja exercida de maneira mais discreta, evitando-se os escândalos de publicidade que, em última instância, tanto dizem mal dos próprios feirantes como da própria Prefeitura, cuja fiscalização permanente, caso fôsse exercida com eficiência e honestidade, dispensariam os tais "comandos".

SOLUÇÃO

No próximo despacho do sr. João Luis de Carvalho com o prefeito Dulcidio Cardoso, o Memorial dos feirantes será apreciado.

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Crs 15,00 o quilo, e doces a 25 o cento, balas recheadas e caramelos a 25 o quilo, e bombons a 45 o quilo, na fábrica Paulista à rua Miguel de Frias, 35 telefone: 48-4799, fica no fim da av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

AGORA

Clippers Super-6

PARA

NOVA YORK

Anunciamos na rota BUENOS AIRES - MONTEVIDÉO - RIO - PTO. SPAIN - NOVA YORK o novo serviço da PAN AMERICAN AIRWAYS (P. A. A.)

ultima palavra em conforto, com cabines presurizadas e deliciosas refeições. Conexões para Europa e todas as partes do mundo.

Passagens as TARIFAS OFICIAIS

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO 44/74 - RIO DE JANEIRO

SEMIRAMIS E MARCO ANTÔNIO PERDERAM O "CÃO SEM DONO"

A Compositora Deu Três Mil Cruzeiros, Esperou Dois Anos e o Samba Não Foi Gravado — Queixa na Polícia

Antes de ser cantado nas ruas, "Cão sem dono", um samba metafórico de convite à amada esquiva e ingrata, tornou-se objeto de uma queixa-crime apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações pela compositora Semiramis Bacelar de Góis Teles contra a firma Rio Disco Limitada.

Quem gravou o samba de Semiramis foi Marco Antonio, mas ninguém conhece ainda a sua música porque a fábrica de discos não se resolveu a fazer a gravação comercial, apesar de ter recebido três mil cruzeiros para isso.

NA FILA DO CARNAVAL

Em sua queixa-crime, narra a compositora Semiramis que a Rio Disco Limitada se comprometera a gravar comercialmente o samba que compôs de parceria com Sávio Barcelos para divulgação do carnaval de 1952, cobrando-lhe a importância de três mil cruzeiros.

Mas o carnaval chegou e a Rio Disco não deu cumprimento ao contrato, comprometendo-se, todavia, a fazê-lo no carnaval de 1953. Como, pela segunda vez, não tivesse cumprido sua palavra, Semiramis queixou-se, apresentando como testemunhas os srs. Otavio Melo, comerciante, e Paulo Pôrto pracista.

A queixa-crime encontra-se, no momento, na Seção de Defraudações, chefiada pelo comissário Xavier de Matos, para as necessárias diligências.

"DIZ UM TROÇO DELE AÍ..."

A letra do "Cão sem dono" é a seguinte:

"Sem ela
Eu sou um cão sem dono
Vive desolado
Ai, ai, meu Deus
Vivo no abandono

Ai, a minha vida
E' só sofrer,
E' só chorar,
Eu nem sei o que
Será de mim,
Se ela não me procurar..."

Recusando-se a gravar o "Cão sem dono" a Rio Disco se meteu num mato sem cachorro...

LOUVANDO

O chefe de Policia, pela portaria n.º 189, de 12 do corrente, publicada no Boletim de Serviço, n.º 61, louvou a eficiencia, o esfôrço e a dedicação das autoridades que tiveram a seu cargo o policiamento da cidade durante os dias dedicados a Momo e que souberam agir em defesa da ordem sem praticar violências, sem atentar contra o direito dos outros e sem criar embaraços aos folguedos carnavalescos. O elogio do alto gestor policial é mais do que justo.

A policia agiu, durante as quatro noites e os três dias dedicados à folia, de forma digna de aplausos, alheia a personalismos, com independencia e criterio visando um único fim — a liberdade do folião.

Apesar da liberdade concedida não se teve conhecimento de anormalidades além dos excessos comuns em uma festa popular em que todo o mundo bebe, canta, dança e pula.

Em outros tempos, quando eram sem conta as restrições policiais, quando as proibições atingiam a tudo e a todos quando somente o chope e a cerveja podiam ser usados na rua e a champanha nos bailes, os escandalos atingiam ao máximo, as queixas de violência carnal eram às centenas depois da quarta-feira de cinzas e os raptos excediam a tôdas as expertativas.

Por sua vez a intoxicação pelo cloretila perfumado era excessiva muito embora a proibição de seu uso no interior dos salões onde se realizavam bailes e festas carnavalescas o que no ano corrente não teve lugar muito embora a liberação dada ao lança perfume.

E' claro que grande parte do sucesso do carnaval dêste ano cabe à delegacia de Costumes e Diversões que superintendeu o policiamento da cidade durante os dias dedicados a Momo e elaborou as diretivas que foram seguidas à riscas por todas as outras autoridades.

O elogio que o general Ancora fêz ao delegado Beleza Porto, como autoridade hábil, pratica, objetiva e cujo trabalho silencioso e honesto fez questão de ressaltar de forma tão clara, é uma resposta à campanha que pessoas prejudicadas resolveram fazer contra o titular da DCD procurando desmoralizá-lo públicamente.

O elogio também feito ao sr. Brandão Filho que "de modo absolutamente discreto, com serenidade e firmeza, soube manter um clima de segurança necessário à tranquilidade geral" veio confirmar os predicados do atual titular da Divisão de Policia Politica e Social, o acêrto de sua escolha para uma função de tão grande responsabilidade pelo atual chefe de Policia, e ao mesmo tempo responder aos que procuram pela insídia afastá-lo da confiança e do aprêço que lhe dedica o general Ancora.

O chefe de Policia fêz muito bem em baixar a portaria n.º 189. Ela é a consagração dos que de fato trabalham em prol do povo e da cidade.

TIMBAÚBA

Recusaram-se os Médicos a Reexaminar o Cadáver

Não Foi Conseguida a Exumação do Corpo de Eliezer Dos Santos — O IRB Insistirá Na Diligência, na Fase Judiciária

JOÃO PESSOA, 14 (D. C.) — Não foi possível a exumação do corpo de Eliezer Jorge dos Santos, o pagador do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas morto em estranhas circunstâncias, no dia 29 de janeiro. Os médicos locais solidários com o seu colega Marinésio Moreno, autor do laudo suspeitado de apresentar uma falsa "causa mortis" para assegurar à familia ou aos credores o recebimento de um seguro no valor de sete milhões de cruzeiros. O exame cadavérico foi impugnado pelo procurador do Instituto de Resseguros do Brasil, que insistirá na necessidade da exumação.

MESMO DEPOIS DE UM ANO

Vem de revelar-se, com novos documentos anexados ao processo, que o morto sofreu intervenção cirúrgica na cabeça. Teria sido operado secretamente, pois o laudo do médico legista, dr. Marinésio Moreno, não faz referência ao fato. Contratado pela familia do morto e com assentimento da policia, o dr. Asdrubal de Oliveira praticou autópsia no cadáver e apresentou laudo, acompanhado de depoimento, fazendo a extraordinária revelação.

CICATRIZ CIRÚRGICA

Pelo laudo de exame cadavérico e depoimento apresentados pelo dr. Asdrubal de Oliveira, veio a saber-se da existência de uma cicatriz cirúrgica, de seis centimetros de extenção, fechada por outro agrafes de metal, acompanhando a curva externa do pavilhão auditivo externo. Ignora-se o motivo que teria dado causa a operação.

VIOLENTO IMPACTO

Descreve também o sr. Asdrubal de Oliveira o ferimento encontrado no conduto auditivo direito: "ruptura exposta do osso rochedo, com um centimetro de extensão por quatro de profundidade, à altura do andar medio da base do crânio." Desfaz-se assim a idéia de tratar-se de pequeno ferimento, com dois milímetros de extensão com um ou dois milimetros de extensão com um ou dois centimetros de profundidade, como afirmara o médico legista. Na verdade, Eliezer Santos foi vitima de violento impacto.

IGNORA-SE O INSTRUMENTO

Por não ser médico legista, o laudo apresenta falhas sôbre pontos capitais: Não cuida de classificar o ferimento em relação ao instrumento que o teria produzido, fato, que torna ainda mais indispensável a exumação para novo exame. Ignora-se, assim, até agora, que instrumento teria produzido o ferimento fatal.

Espera o advogado do IRB que na fase judiciária do processo seja possivel realizar novo exame cadavérico, pois mesmo depois de um ano os resultados serão positivamente esclarecedores, no que concerne à pesquisa óssea, prejudicando-se apenas o exame toxicológico, de importância secundária no caso. A suspeita existente é de que Eliezer haja cometido suicídio, tendo dado um tiro no proprio ouvido, hipótese em que o seguro não será pago. Afirma o médico Moreno que a morte se deu por acidente.

POLICIA NO CEMITERIO

Por duas vêzes o delegado de policia, que autorizara a autópsia, esteve no cemitério para levar a efeito a exumação. Isto não foi porem possivel pela absoluta ausência de médicos. A policia parabéns impressionou-se com o requerimento do advogado do I.R.B., sr. Alvaro Martins da Rocha, e pretendia tirar a limpo as falhas apontadas no laudo de exame cadavérico.

REQUERERA' EM JUIZO

O Instituto de Resseguros do Brasil, ao que estamos informados, não desistira da exumação. Aguarda apenas que o processo seja enviado à Juizo, para requerer a providência à autoridade judiciária.

Desesperados

CIRA LOURENÇO DA SILVA (37 anos, viuva, domestica, Estrada Barros Filho 41), suicidou-se em sua residência, ingerindo formicida com água. A vitima, segundo declarações de seu companheiro, tinha a mania do suicidio e por várias vêzes tentara por têrmo à existência. O cadáver foi removido para o IML.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Safra Diária

Até às 23.30 horas de ontem, os trens, onibus, lotações, fizeram as seguintes vitimas:

ERNESTO DE OLIVEIRA (7 anos, filho de Luciano de Oliveira Lima, rua Araçatuba, 4, apartamento 404, foi atropelado na rua onde mora, por uma camionete de chapa ignorada, tendo sofrido ferimentos generalizados pelo corpo; ANTONIO FERREIRA SANTOS (29 anos, rua Moura de Sá numero 3); e ANTONIO RIBEIRO DA SILVA (36 anos, Travessa Medeiros n. 7), eram passageiros da camionete de chapa ignorada, tendo sofrido ferimentos generalizados pelo corpo: ANTONIO FERREIRA SANTOS (29 anos, rua Moura, de Sá numero 3), e ANTONIO RIBEIRO DA SILVA (36 anos, Travessa Medeiros numero 7), eram passageiros da camionete n. 60-96-67, que foi colhida, entre os armazens 2 e 3, por um onibus não identificado.

tendo ambos sofrido ferimentos generalizados; JULIA DA SILVA, (30 anos, rua Ernesto Lobão, 104); ROQUE BARBOSA (26 anos, operario, rua Tororó, numero 5, Austin); JOSE' ALVES DA SILVA (25 anos, operario, rua Alice 150, Vaz Lobo), FLAVIO MATOS (25 anos, motorneiro, regulamento 9845, Avenida Mem de Sá, 109; ALOISIO DA CONCEIÇÃO (29 anos, operario, Avenida Suburbana, 786, todos com contusões, exceto JOSE' ALVES, que sofre ufratura exposta da perna direita, vitimas do choque entre os bondes "24", Marquês de Abrantes-Central e "93" Ramos, na Avenida Presidente Vargas, na Praça da Republica; JOAO BERNARDES DOS SANTOS (comerciario, rua das Laranjeiras 91), foi atropelado por ciclista não identificado, no Largo da Carioca, tendo sofrido escoriações; MANUEL DOMINGOS DA CRUZ (46 anos, padeiro, rua Miguel de Rezende, 621), foi colhido e morto pelo auto de praça numero 43009, dirigido por ANTONIO IZIDIO DE OLIVEIRA (rua Senador Dantas, 77), na rua Avenida Mem de Sá, esquina de Tenente Possolo.

Furtos

CARLOS CARDOSO (Motorista, rua Altemário Costa, 92), comunicou ao comissario do 3º D. P., que lhe roubaram o caminhão n. 60779, que estava estacionado na rua Guilhermina Guinle, com rua São Clemente. Foi registrada a queixa.

PEDRO PAULO DOS SANTOS (Avenida Julio Furtado, 190), recebeu a visita dos amigos do alheio, que roubaram do interior de sua residencia, a importancia de Cr$ 20.000,00.

NILSON ALVES DA SILVA — (Rua Martins Esperança, 84), teve a sua residencia visitada por ladrões, que lhe roubaram do interior de sua residencia, varios objetos e joias, avaliadas em cerca de Cr$ 10.000,00.

MANOEL RIBEIRO (estabelecido na rua Alexandre Mackenzie, 21), comunicou ao comissario do 9º D. P., que lhe roubaram, do interior de sua residencia, varios objetos avaliados em cerca de Cr$ 15.000,00.

Agressões

MANOEL CHAGAS DE OLIVEIRA foi agredido a canivetadas pelo cego VICENTE FRANCISCO (italiano, 62 anos, casado, rua Paraguassu, 10, quarto 6), tendo recebido uma canivetada na barriga. A vitima foi medicada no HPS.

ANITA PEREIRA COSTA e seu esposo, JAIR LEITE COSTA (26 anos, motorista, rua Goiana, 96, apartamento 103), foram agredidos por MILTON FERREIRA (18 anos, triciclista, rua Comandante Siqueira, 170), tendo ambos sofrido ferimentos no rosto e braços.

ECONOMISTA

A profissão está regulamentada, os economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de Novembro de 1952, n.º 31 794, procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, titulo registrado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial sob n.º 133 282, em 8-3-1951 (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio), à rua 1º de Março, 97 1º andar sala 4, telefone: 23-4668, Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. Encarrega-se de registro de profissionais diplomados e não diplomados. Diplomas de escolas de Comércio ou Faculdades superiores. Dá informações e aceita procurações do interior dos Estados.

Encontro Macabro: Corpo Humano Serrado e Cortado em Pedaços

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — Foi descoberto, na manhã de sexta-feira última, uma massa humana, em adiantado estado de putrefação, nas margem do Rio Jacó, nesta cidade.

O achado foi encontrado pelo lavrador Pedro Dario de Moura, residente na Fazenda Santo Antônio, de propriedade de Argemiro Hungria Machado, situada na Estrada de Teresópolis, em Itaipava.

A principio o lavrador pensou tratar-se de restos de um animal, ficando porém esclarecido, pela pericia, que era de um corpo humano.

SERIA UMA MULHER

Entrando em diligências, a policia descobriu que Isaltina de Tal sogra de um dos filhos do lavrador Pedro Dario, que havia, há tempos, comentado numa roda de amigos, que uma sua conhecida desaparecera. Porém, nada ficou positivado, pois a policia ainda não conseguiu localizar Isaltina.

ACHADO MACABRO

O lavrador Pedro Dario de Moura, no dia 6, ao encaminhar-se para o local denominado Pilões, a fim de observar a possibilidade de retirar água do Rio Jacó, para irrigar a sua lavoura, deparou com restos de um corpo humano, presos às pedras do rio.

Em seguida, o lavrador apressou-se em comunicar o fato à policia.

CARAVANA POLICIAL

Cientificado do fato, o delegado de Petrópolis formou uma caravana policial, composta do comissário David Moura, do investigador Hélio Nicolau e do perito Fonseca. Seguiu também, na caravana, o lavrador Pedro Dario. Superados os obstaculos que dificultavam o acesso ao local, foram os restos humanos retirados das pedras do rio. A impressão geral era a que o corpo fôra retalhado em pedaços em seguida jogados espalhados em diversos lugares. A policia verificou, também, que aquêles pedaços de carne, eram partes da região abdominal e dos membros inferiores, com ausência de pernas.

SERRADA

A pericia calculou que a vitima tenha sido assassinada há cêrca de seis dias e levantou a hipótese de que o corpo tenha sido serrado.

DILIGENCIAS

A policia continua em diligências, no sentido de localizar Isaltina de Tal, para obter maiores esclarecimentos sôbre a mulher desaparecida, o que concorrerá, segundo se presume, para uma possivel solução do misterioso e estranho achado.

PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.

Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho

Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MAQUINAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 10º AND. — TEL. 23-1939 — CAIXA POSTAL 1310 — RIO DE JANEIRO

Filiais: SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - R. G. do Sul - RECIFE, Pernambuco

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

SENHORES ACIONISTAS:

Apresentamos à vossa apreciação o Relatório e Contas referentes ao exercício de 1952. A produção da Companhia tem se desenvolvido num ritmo satisfatório, como se vê do seguinte quadro:

1948	1949	1950	1951	1952
Cr$ 17.071.357,60	Cr$ 21.558.162,70	Cr$ 25.703.825,50	Cr$ 36.183.541,80	Cr$ 46.880.480,80

A receita geral acima corresponde a um aumento de 29,56% sôbre o ano anterior. Sôbre a produção líquida, como se vê de nosso balanço, também seguiu o mesmo ritmo de crescimento do ano anterior, isto é, um aumento de 30,93%

Mantivemos a mesma política de pagamento rápido dos sinistros reclamados, cuja cifra atingiu, em todos os ramos e desde o início de nossas operações, o valor de Cr$ 45.241.881,10, dos quais — Cr$ 14.290.162,70 do exercício, sendo Cr$ 9.325.517,70 a nosso exclusivo cargo.

O saldo positivo do exercício foi de Cr$ 5.247.966,80, dos quais, Cr$ 2.692.446,70 destinados a aumento das reservas, e, para os restantes Cr$ 2.564.270,10, propomos de acôrdo com os Estatutos, aplicação seguinte:

a) — 5% — Reserva Legal	Cr$	128.213,50
b) — 5% — Fundo de Garantia de Retrocessões	Cr$	128.213,50
c) — 10% — Sôbre o Capital, para dividendos	Cr$	1.200.000,00
d) — 2% — Sôbre o Capital, para bonificação aos Acionistas	Cr$	240.000,00
e) — 14% — Gratificação à Diretoria e Conselho Consultivo	Cr$	358.997,80
f) — 5% — Reserva de Previdência	Cr$	128.213,50
Lucros em Suspenso	Cr$	380.631,80
	Cr$	2.564.270,10

As nossas reservas técnicas têm sido as seguintes:

1948	1949	1950	1951	1952
Cr$ 2.669.279,50	Cr$ 3.914.638,80	Cr$ 5.101.075,90	Cr$ 6.981.344,20	Cr$ 9.665.040,90

Estamos inteiramente à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.
Aos nossos Segurados, Agentes, Corretores e Colaboradores, os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação.

São Paulo, Fevereiro de 1953.

A DIRETORIA

ATIVO

DISPONIVEL		
Depósitos Bancários	5.269.998,40	
Dinheiro em Caixa	673.519,30	5.943.517,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Depósitos Bancarios Vinculados ao D.N.S.P.C.	1.915.954,40	
Titulos Públicos de Renda	184.282,00	
Ações e Debentures	4.936.900,00	
I.R.B. — C/Movimento	570.964,70	
Sociedades Congêneres	32.437,40	
Agências e Sucursais	754.769,10	
Contas Correntes	3.173.622,60	
Apólices em Cobrança	276.178,30	
Juros a Receber	30.000,00	
Dividendos a Receber	146.000,00	
Ressarcimentos em Curso	2.415.774,50	14.486.883,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Imoveis	5.161.422,00	
Emprestimos Hipotecários	4.796.850,40	
I.R.B. — C/Retenção de Reservas	304.170,20	10.262.442,60
IMOBILIZADO		
Ações do I.R.B.	425.076,50	
Moveis, Máquinas e Utensilios	1.206.922,00	
Almoxarifado	263.892,50	
Depósitos Contratuais	13.290,00	1.909.181,00
RESULTADOS PENDENTES		
Depósitos Judiciais		37.200,00
COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — Conta Depósito de Titulos	200.000,00	
Ações em Caução	80.000,00	
Sinistros Avisados	1.883.050,80	
Diversos	694.904,30	2.857.955,10
		35.497.179,40

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Reservas de Sinistros a Liquidar Elementares	2.380.784,70	
Sociedades Congêneres	332.770,10	
Contas Correntes	1.340.519,20	
Agências e Sucursais	254.595,50	
Impôsto s/Prêmios de Seguros a Recolher	786.552,70	
Sêlo Proporcional e Taxa de Educação e Saúde a Recolher	313.227,40	
Dividendos, Percentagens e Bonus a Pagar	1.778.997,80	
Diversos	55.851,20	7.373.298,60
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Reserva de Riscos não Expirados Elementares	5.620.054,90	
Reserva de Contingência Elementares	1.654.201,30	
Reserva de Previdência e Catástrofe	397.963,40	
Fundo de Garantia de Retrocessões Elementares	397.963,40	
Credores Hipotecários	2.494.186,20	10.574.369,20
NÃO EXIGIVEL		
Capital	12.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital	397.963,40	
Reserva para Oscilação de Titulos	60.500,00	
Fundo de Depreciação de Móveis	731.587,60	
Diversos	1.120.873,70	14.310.924,70
RESULTADO PENDENTE		
Lucros em Suspenso		380.631,80
CAMPENSAÇÃO		
Titulos Depositados	200.000,00	
Diretoria — Conta Caução	80.000,00	
Sinistros Pendentes	1.883.050,80	
Diversos	694.904,30	2.857.955,10
		35.497.179,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

SALDOS DEVEDORES

DESPESAS INDUSTRIAIS		
Prêmios Cancelados de Seguros	1.251.876,60	
Prêmios Cancelados de Retrocessão	70.637,30	
Prêmios de Resseguros em Congêneres	162.874,90	
Prêmios de Resseguro no I.R.B.	8.528.971,40	
Comissões de Seguros	8.862.856,00	
Comissões de Retrocessão	463.324,30	
Contribuição a Consórcios	58.410,00	
Sinistros de Seguros	13.737.555,20	
Sinistros de Resseguros Aceitos	17.497,40	
Sinistros de Retrocessão	435.110,10	
Despesas com Sinistros de Seguros	154.427,10	
Despesas com Sinistros de Resseguros Aceitos	8.174,00	
Despesas com Sinistros de Retrocessão	4.420,30	
Participação do I.R.B. no Lucro das Retrocessões	187.475,80	
Despesas Industriais Diversas	163.844,10	
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	5.212.109,80	
Reservas e Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	11.387,00	
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessão	376.558,10	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	1.883.050,80	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões	497.733,90	
Reserva de Contingência de Seguros	450.669,50	
Reserva de Contingência de Resseguros Aceitos	2.321,80	
Reserva de Contingência de Retrocessões	32.865,90	
Ajustamento de Reserva do I.R.B. — Riscos não Expirados	280,10	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Sinistros a Liquidar	18.060,40	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Contingência	18,10	42.722.509,90
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		6.687.311,80
DESPESAS DE INVERSÕES		231.753,80
DESPESAS DIVERSAS		477.635,30
EXCEDENTE		2.564.270,10
		52.683.480,90

SALDOS CREDORES

RECEITAS INDUSTRIAIS		
Prêmios de Seguros	34.446.184,90	
Prêmios de Resseguros Aceitos	116.089,10	
Prêmios de Retrocessão	1.712.933,80	
Comissões de Resseguro no I.R.B.	2.382.382,30	
Recuperação de Sinistros de Resseguro em Congêneres	12.379,60	
Recuperação de Sinistros de Resseguro do I.R.B.	4.940.685,50	
Recuperação de Sinistros de Resseguro no Exterior	1.579,90	
Recuperação de Despesas de Resseguro no I.R.B.	198.969,40	
Salvados	53.693,40	
Ressarcimentos Recebidos	7.500,00	
Participação no Lucro das Retrocessões	548.888,10	
Reembôlso Custo de Apolices	32.201,70	
Receitas Industriais Diversas	17.317,20	
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	3.857.795,80	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Resseguros Aceitos	14.722,80	
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessão	242.521,30	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	1.202.194,50	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Recursos Aceitos	44.500,00	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessão	341.355,70	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Riscos não Expirados	68.915,00	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Sinistros a Liquidar	78.273,40	
Ajustamento de Reservas do I.R.B. — Contingência	4.948,70	50.406.[illegible]62,10
RECEITAS DE INVERSÕES		1.479.627,20
RECEITAS DIVERSAS		796.891,60
		52.683.480,90

DR. EDUARDO BENJAMIN JAFET — Presidente
DR. INAR DIAS DE FIGUEIREDO — Vice-Presidente
DR. JOSE' DE PAULA E SILVA — Superintendente
ANTONIO DEVISATE — Secretário
JAIR GUANAIS SIMÕES — Contador — C.R.C. 2.215

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, tendo examinado o Relatório da Diretoria, a Escrituração, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, inclusive a distribuição do Excedente, proposta pela Diretoria no Relatório, todos do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953

(a.a.) **Dante de Gregorio**
Bernardo Benedito Figueiredo
Francisco Lettiéri

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" — pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, certifica a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, levantado em 31 de dezembro de 1952, o qual corresponde à situação nessa data conforme os livros e documentos examinados. (Reg. C.R.C. 2).

São Paulo, 20 de fevereiro de 1953

PAULINO BAPTISTA CONTI
Superintendente
Contador — C.R.C. 1.998

FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor de Revisões e Perícias
Contador — C.R.C. 4.488

Emissário da C. B. D. Vai à Europa





O quadro brasileiro vai enfrentar na noite de hoje o seu tradicional adversário. Houve, inicialmente, um ambiente de "guerra" da parte dos uruguaios. Mas as notícias de Lima informam que tudo já está mais ou menos azul. E que os nossos velhos amigos "orientais" esperam mostrar hoje que a "Copa Montevidéu" foi apenas um acidente. — (Fotos de A. Monteiro, enviado especial do D. C.)

Para Trazer Clubes Ao Octogonal

Segue dia 19, para a Europa, o sr. Manoel Furtado de Oliveira, primeiro secretário da C. B. D., a fim de conseguir a vinda de 4 clubes europeus, para a disputa do Torneio Octogonal — Taça Rivadavia Corrêa Meier — nos meses de junho e julho, no Rio de Janeiro e São Paulo.

RESPONDEU O HIBERNIA

O Hibernia, campeão escocês já respondeu ao telegrama que foi enviado, para a liga em que pertence, por intermédio da C. B. D. Para a Federação Portuguesa foi solicitado o Sporting ou o Futebol Clube do Porto.

Para a Itália o Milano ou o Internazionale, e para a Iugoslávia, a vinda do campeão, sendo que esses três paises, ainda não enviaram resposta.

EVITAR A DEMORA

A ida de um dirigente da entidade brasileira, prende-se ao fato de que o acordo por carta ou telegrama é muito demorado, e o tempo é escasso, o dirigente que seguirá para a Europa leva carta branca para resolver tudo de imediato.

Os entendimentos serão mantidos diretamente com os clubes e as federações a que pertençam.

OS BRASILEIROS

O numero de clubes brasileiros, será o mesmo, que os estrangeiros, pois nada menos de 4, dois do Rio e dois de São Paulo, estarão nessa disputa. Os clubes estrangeiros, são os campeões de seus paises, sendo o que de melhor, têm no momento.

BRASIL E URUGUAI DECIDEM NO GRAMADO VELHA PARADA

A Preocupação Dos Campeões do Mundo - A Dívida Contraida Com o Futebol Brasileiro - O Quadro Brasileiro

Com Castilho, Pinheiro, Santos, Djalma Santos, Brandãozinho, Eli, Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues, o Brasil vai tentar abater o Uruguai, para assegurar práticamente o título de bi-campeão sul-americano. Pelo que vem produzindo os campeões do mundo no certame, a tarefa não se apresenta dificil, porém, não deve ser esquecido, que aqueles, costumam fugir à verdadeira finalidade do esporte para usar de meios extra-esportivos como ainda bem recentemente aconteceu em Montevideu, quando compenetrados da superioridade técnica das representações brasileiras, do Botafogo e do Fluminense, cometeram as mais barbaras agressões que se têm noticia na história do futebol do Novo Mundo.

BRASIL FAVORITO

Dentro do plano técnico deliberado, ninguém pode negar ao futebol nacional a sua superioridade sôbre o uruguaio, tantas e tantas vezes evidenciada em memoráveis jornadas. Ainda agora, a inflamada e respeitosa torcida peruana não esconde a sua preferência pelo plantel brasileiro. Chegam mesmo a preconizar um sucesso esmagador dos nossos patricios. Ora, normalmente, quer pelas circunstâncias em que se apresenta a tabua de classificacão do certame, os orientais devem merecer as simpatias dos incas, mas não obstante esses fazem questão de extravasarem que não acreditam, possam os campeões do mundo dentro do terreno tático, deterem a marcha vitoriosa do Brasil.

O QUADRO NACIONAL

Inegavelmente não será exagero afirmar que o plantel brasileiro está representado pelo expoente máximo. Em verdade, o próprio técnico Aimoré não esconde a sua satisfação e a confiança que deposita nele. Depois de algumas observações, conseguiu revelar inclusive, que contra o Urugaui formará o quadro ideal. Não há dúvida de que realmente todas as linhas estão credenciadas a alcançarem êxito na peleja desta noite no Estádio Nacional de Lima.

O URUGUAI VESTIDO DE LOBO

Durante os dias que precedem ao encontro contra o Brasil, os representantes do Uruguai se preocuparam excepcionalmente, com a divida que contrai recentemente com o futebol brasileiro, em Montevideu, no terreno extra-esportivo.

"Quem não quer ser lobo não lhe vista a pele" — diz o adágio popular. Pelo que fizeram, os uruguaios devem ter sobejas razões para temerem reações dos nossos patricios. Devem porem ficar certos, de que em represália, não serão cometidas covardias. Joguem futebol. Apenas futebol, e encontrarão adversários. Mas, fujam da verdadeira finalidade, e não se enganem, terão pela frente o que procuram...



PINGA estava esperando pelo **dia de hoje...**

Vasco, Vice-Campeão de Water-Polo

O Vasco da Gama vencendo ontem o Guanabara por 5 a 2, tornou-se vice-campeão do torneio de Water Polo de 1953.

Os goals dos vencedores foram marcados por Claudino, 3 e Isaac 2, tendo Nelsinho e Edson, marcado para o Guanabara.

O jogo realizou-se na piscina do Estadio Caio Martins, sob a direção do sr. Julio Delamare que teve boa atuação.

No prelio da 2.ª Divisão, o Vasco venceu por 2 x 0, conquistando assim o titulo de campeão dessa categoria.



A linha média da seleção "B" aprovou inteiramente.

"Ainda Não Autorizamos a Contratar Jogadores"

Declarou o Presidente da A. A. Portuguêsa -- "Só ao Técnico Daremos Essa Qualidade" -- Hoje a Reunião

"Já apareceu um intermediário à procura de jogadores para a Portuguesa, pois já tenho sido procurado sôbre o assunto, todavia devo dizer que em absoluto que esta pessoa, que se intitula intermediária, não está autorizado por nós para conquista de quem quer que seja". — Abordado na tarde de ontem pela reportagem o sr. Mauricio Soares Melo, presidente da A. A. Portuguesa, foi categórico o dirigente do "benjamin" do futebol carioca.

SO' O TECNICO

"Essa qualidade de procurar ou contratar jogadores só daremos ao técnico, quando este fôr contratado, pois será êle que irá trabalhar com os defensores de nosso clube e portanto poderá fazê-lo confiante numa boa missão" — adiantou-nos mais o presidente do novo filiado à F. M. F.

ZOULO RABELO

O tecnico que se referiu o presidente da A. A. Portuguesa é Zoulo Rabelo.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Uruguai x Brasil — Em Lima. As 23,30 horas (hora do Brasil).

JOGOS AMISTOSOS

Tri-campeões do Flamengo x Veteranos Cariocas — Na Gavea.

Vasco x Remo — Em Belém.

Flamengo x Vitoria — Em Salvador.

Olaria x Seleção — Em Blumenau.

S. Cristovão x Vitoria — Na capital capixaba

Vasco (misto) x Grêmio — Em Manhumirim.

CICLISMO — Competição Infantil para os socios do Vasco — Em São Januario — As 9 horas.

NATAÇAO — Prova "Moema" para os socios do Vasco — As 9 horas — Na rampa de Santa Luzia.

TENIS — Torneio Individual de Estreantes — Nas quadras do Country, Fluminense, Tijuca, Leme e Caiçaras — As 9 horas.

PETECA AMERICANA — Competição Juvenil — No ginasio da Rua Campos Sales — As 8 horas.

BASQUETE — Campeonato Mundial Feminino — Em Santiago do Chile

Coisas do Sul-Americano

Reprovado o Quadro "B" no Jôgo Com os Equatorianos

Decepcionante Exibição do Time Suplente — Bolas Para Baltazar e Nada Mais — A Raça Entrou em Ação — Ademir Ficava Olhando — Dois Goals e Uma só Cabeçada — O grande Bonnard — Atuação Dos Jogadores — (De Armando Nogueira, Especial para o D. C)

LIMA, via aérea (Pela Braniff) — Foi reprovado no teste com o Equador o quadro "B" do selecionado brasileiro.

Essa conclusão é a nossa, a de todo sos cronistas que o viram jogar e, seguramente, e também a do público peruano.

Não há como se comparar essa equipe que suou contra o Equador, com aquela que goleou os bolivianos e maravilhou a cidade com uma exibição de autênticos "globetrotters".

ATAQUE HORRIVEL

A linha de frente foi uma coisa impressionante como ruindade, exceção feita a Ademir e a Rodrigues.

Os três homens da zona direita do ataque — Baltazar, Didi e Cláudio deram perfeita demonstração de como não se deve jogar futebol nas respectivas posições: Baltazar, na função de ponta de lança, sistematicamente travava a bola na intermediária adversária e voltava com ela até encontrar Brandãozinho no meio do campo e lhe passava; Didi, inteiramente desambientado, parecia um perdido no campo, nunca sabendo quando devia e quando não devia atacar ou defender. Por fim Claudio: um jogador medroso, um tanto prejudicado pelo descontrole de Didi e com a preocupação irritante de suspender a bola para as conclusões aéreas de Baltazar.

PROCURANDO A LUTA

Não sei o que tinha o time: a bola saia da defesa, rasteira. Quando qualquer atacante a recebia, depois de tê-la dominado, sua primeira preocupação era alçá-la para Baltazar. E como êste não conseguia nada, a jogada se complicava, iniciando-se a luta por uma situação que devia ser dos brasileiros porque o mais dificil — dominar a bola — se fazia na zona intermediária.

A RAÇA EM AÇÃO

Os equatorianos, que não são tão primários como se pensa, perceberam o objetivo das jogadas — Baltazar — e trataram de proteger sua defesa com todos traseiros amontoados na pequena área. Cada vez que Baltazar saltava, subiam quatro ou cinco no lance, mastigando a situação para o goleiro Bonnard.

Por falar em Bonnard, êsse rapazinho foi um sucesso no primeiro tempo, quando Ademir andou acertando chutes tremendos. Defendeu umas cinco bolas de maneira consagradora. Mas, observe-se, todas as vezes em que interveio sensacionalmente, as jogadas não resultavam de tramas do ataque e sim de iniciativa pessoal do grande dianteiro que é Ademir.

OS DOIS GOALS

Igualmente, os dois goals não nasceram de lances coordenados, de troca de passes. Os goals foram feitos assim:

1.° — Brandãozinho domina a bola no centro do campo, ninguém o ataca, êle avança mais e solta para Cláudio na extrema. Cláudio fecha pela linha de fundo e, sem ângulo, solta um petardo quentissimo que vai bater no poste direito para morrer no canto esquerdo. Goal paulista.

2.° — Baltazar recebe uma sobra no meio do campo e passa a Ademir. O meia arranca num rush sensacional, chega na pequena área, chuta forte. Bonnard defende, volta para o pé esquerdo de Ademir que, então, coloca, mansamente.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

BARBOSA — Interveio três ou quatro vezes no jôgo inteiro: bom.

DJALMA SANTOS — Esse é perfeito.

BRANDAOZINHO — Ainda não está jogando o que sabe. Andou se queimando com um equatoriano que lhe deu alguns ponta-pés. Revidou.

ELI — Uma dama. Jogou macio (o negócio das chuteiras de pelica) e exibiu um futebol de primeira qualidade.

CLAUDIO — Não, não dá certo: tem mêdo e joga muito recuado. Parece half.

DIDI — Enquanto pensar que está jogando no time do Fluminense, que defende mais do que ataca, não poderá satisfazer.

BALTAZAR — Voltava muito com a bola para seu próprio meio campo. Está pesadão. Cabeceou uma só vez em todo o jôgo.

ADEMIR — Fez um golaço e ficou o resto do jôgo a apreciar a insistência de Claudio alçando a bola para Baltazar cabecear.

RODRIGUES — Bom chute, boa corrida, mas muito longe daquele Rodrigues do jogo com a Bolivia.

PINHEIRO — regular.

ALFREDO — bom.

Uruguai, 6 Brasil, 5

Estatística Dos Jogos Entre Esses Dois "Scratches" Nos Campeonatos Sul-Americanos de Futebol

Uruguaios e brasileiros jogarão, hoje, em Lima, disputando a 14.ª partida em campeonatos sul-americanos de futebol. Até o momento, o Uruguai obteve 6 vitórias, contra 5 dos brasileiros, registrando-se 2 empates.

No cotejo de hoje, ao que tudo indica, o Brasil igualará a estatística, por ser favorito na peleja. Relação oficial dos resultados verificados:

1916 — Buenos Aires — Uruguai 2x1

1917 — Montevidéu — Uruguai 4x0

1919 — Rio de Janeiro — Empate 2x2

1919 — Rio de Janeiro — Brasil, 1x0

1920 — Valparaiso — Uruguai 6x0

1921 — Buenos Aires — Uruguai 2x1

1922 — Rio de Janeiro — Empate 0x0

1923 — Montevidéu — Uruguai 2x1

1937 — Buenos Aires — Brasil. 3x2

1942 — Montevidéu — Uruguai 1x0

1945 — Santiago — Brasil, 3x0

1946 — Buenos Aires — Brasil 4x2

1949 — Rio de Janeiro — Brasil, 5x1.

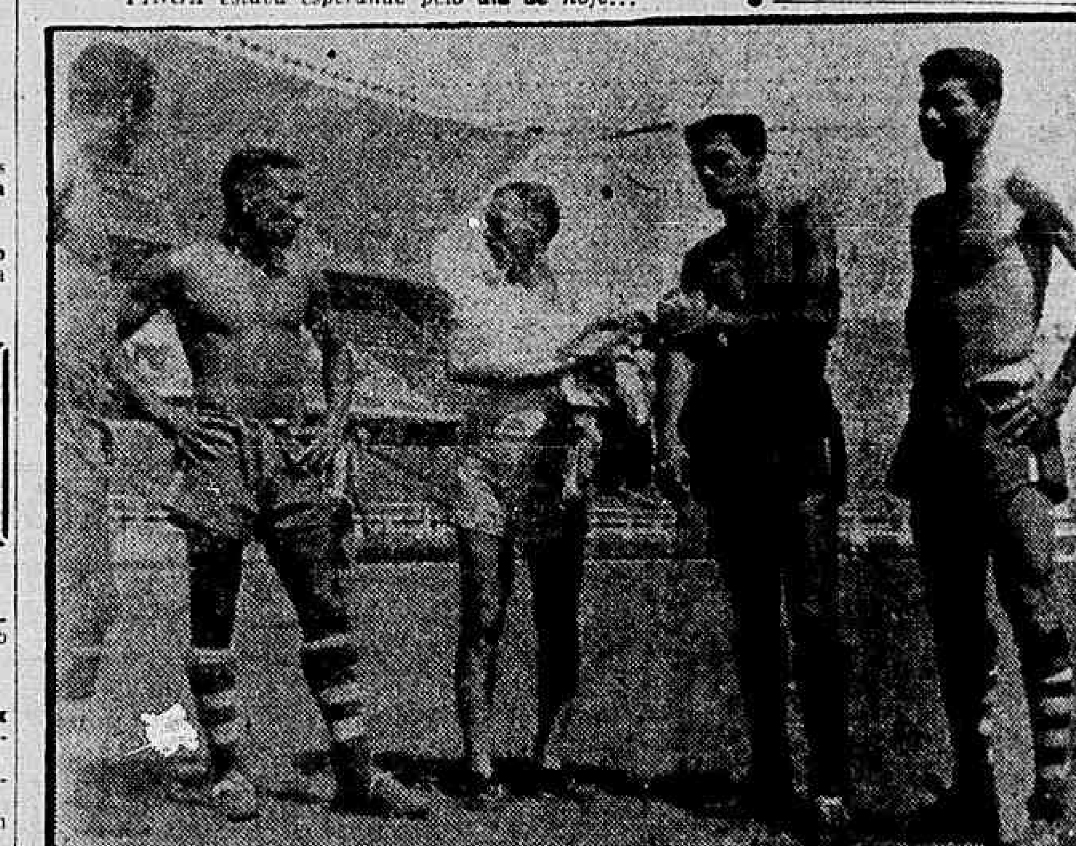
Resumo:

Jogos jogados — 13
Vitórias do Uruguai — 6
Vitórias do Brasil — 5
Empates -- 2

GOALS —

Pró os uruguaios — 24
Pró os brasileiros — 21
Contra os uruguaios — 21
Contra os brasileiros — 24

Os uruguaios têm um saldo de uma vitória e três goals, a favor.



AIMORE' dá instruções a Djalma Santos, Bauer, Danilo e Santos, no último exercicio, no estadio de Lima. — (Fotos de A. Monteiro, para o D. C.)

Jôgo Bom Para se Ver Quem Não Pode Jogar no 'Scratch'

O Técnico Ficou Decepcionado Com a Atuação do Ataque Que só Marcou Dois "Goals" no Ingênuo Selecionado Equatoriano — Um Trio Que Não Aprovou

LIMA, (de Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Aimoré Moreira não ficou nada satisfeito com a exibição do quadro contra o ingênuo selecionado equatoriano.

O desabafo do técnico, depois do jôgo, foi o seguinte:

"Êsses jogos assim são muito bons para se ver quem é que não tem condições para jogar em "scratch".

APENAS DJALMA SANTOS

Embora não tivesse ficado decepcionado com a atuação individual dos elementos da defesa, disse que apenas o médio Djalma Santos jogou o que sabe.

Quanto ao ataque, ninguém lhe agradou. Sôbre o trio central, assim se manifestou o técnico:

— "Esse trio não dá certo. Não posso contar com essa formação".

NÃO CUMPRIRAM O PLANO

Segundo nos foi informado, Aimoré ficou contrariado com o ataque porque não cumpria suas determinações.

O plano traçado era: Claudio prender a bola. Baltazar deslocar para a direita. Cláudio soltar, rasteira, pelo centro, para Didi entrar e arrematar.

Nada disso foi realizado. Nos noventa minutos o jôgo todo consistiu em avanços por Claudio que centrava para Baltazar cabecear, coisa que o centro-avante só fêz uma vez em tôda a partida.

Na Cancha, em Favor Dos Flagelados, os Tricampeões do Flamengo: 43, 44 e 45

O Flamengo colaborando na campanha de ajuda aos flagelados do Nordeste, fará realizar, hoje, no seu estadio da Gavea, uma partida sobremodo interessante e que, por certo, atrairá a atenção dos aficionados rubro-negros em particular e do futebol em geral.

Trata-se da apresentação do quadro do Flamengo que se sagrou tri-campeão carioca.

Será um desfile de veteranos vencedores dos certames de 1942, 43 e 44, dando ensejo a que os desportistas revejam em ação grandes azes do passado como Jurandir Dmingos, Valido, Peracio, Vevé, Volante e outros.

Este conjunto de ex-cracks do Flamengo terá pela frente uma representação integrada de veteranos cariocas, um quadro tambem integrado por bons valores, autenticos cracks do futebol do passado.

AS EQUIPES

Os dois "teams" deverão apresentar-se assim constituidos:

FLAMENGO — Jurandir — Domingos e Newton — Quirino — Volante e Artigas — Valido — Tião — Pirilo — Peracio e Vevé.

VETERANOS CARIOCAS — Alfredo — Gualter e Araiton — Mineiro — Paulista e Possato — Lindo — Carola — Placido — Pedro Nunes e Orlandinho.

O inicio da contenda está previsto para às 16 horas.

OS CARIOCAS NA PARAIBA

A seleção carioca que está excursionando pelo Norte, atuando em beneficio das vitimas da sêca do nordeste, depois de vencer os pernambucanos, por 4x2, jogará, hoje, em João Pessoa, medindo forças com o selecionado paraibano.

A equipe carioca deverá jogar assim formada:

Osvaldo (Botafogo) — Djalma e Fafanelli (Bangu) — Rubens (América) — Osvaldinho (América e Jordan (Flamengo) — Wassil (Bonsucesso) — Zezinho (Botafogo) — Leonidas (América) — Paulinho (Madureira) e Carlinhos (São Cristovão.

Depois de amanhã os cariocas jogarão em Natal regressando imediatamente ao Rio, sendo esperados quarta-feira, à tarde.

Olaria e São Cristóvão Atuarão Nos Estados

O conjunto do Olaria jogará, esta tarde, na cidade de Blumenau, em Santa Catarina, enfrentando o forte selecionado local.

Também o S. Cristovão, na capital capixaba, jogará contra o Vitoria, devendo apresentar o seguinte quadro: Helio; Valdir e Aloisio; Indio, Ney e Decio; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Oliver.

QUADROS

Para o prelio programado para o Estadio Nacional de Lima, entre Brasil e Uruguai, os times são os seguintes:

BRASIL — Castilho; Santos e Pinheiro; Djalma Santos, Brandaozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues.

URUGUAI — Rodriguez; Mathias Gonzalez e Martinez; **Rivera**, Carballo e Cruz; Puentes, Romero Morel, Balsero e Pelaez.

JÁ PROGRAMADAS AS LUTAS EM FAVOR DOS FLAGELADOS

O Que Será o Espetáculo do Dia 17 - Carlson Gracie e Luiz Aguiar Encerrarão a Noitada

Foi assentada, na reunião realizada, na sexta-feira última no DIE a programação para as lutas "brigas" em benefício dos flagelados. Na reunião prevaleceu sempre, a opinião dos participantes, que defenderam suas pretensões com ardor, mas dentro da maior cordialidade, sem atritos ou desacatos — verdadeiros desportistas.

CARLSON GRACIE X LUIZ PEREIRA AGUIAR

Para a última prova, foram escolhidos, de acôrdo com a votação dos combatentes, o aluno e professor e também campeão carioca de Jiu-Jitsu, Carlson Gracie, como o desafiante, e cabeça da Academia Gracie, contra Luiz Pereira de Aguiar (Cicadinha), jovem e forte, muito conhecido, também, pelo esporte que pratica — Capoeira — já tendo demonstrado, o seu grau de técnica, quando se exibiu em luta dessa modalidade levando vantagem indiscutível sôbre o melhor aluno de "Sinhozinho" — Essa luta foi suspensa devido ao grau de superioridade do lutador carioca, que subjugou por completo o lutador baiano — Essa luta briga, agradará plenamente a todo aquêle que gosta de espectaculos pugilísticos, pois não existe regulamento, nem golpes proibidos, vale tudo.

AS DEMAIS LUTAS

Completando o espetáculo da noite do dia 17, lutarão Rudolf de Otero Hermanny, contra Guanair, este último aluno da Academia Gracie e o primeiro, também capoeira, sendo considerado em técnica o melhor lutador dessa molidade. Na primeira luta da noite defrontar-se-ão, os lutadores Carlos Robson Gracie x Manoel Maciel.

Está prevista também uma exibição antes das lutas, pela corporação da Polícia Especial, que ofereceu, independente dessa participação, também a ordem e o necessario policiamento. Queremos também mencionar, que esteve presente oferecendo os préstimos da Polícia Especial, o seu comandante, Major José Ribeiro.

AS RESOLUÇÕES

As resoluções tomadas pela comissão, com o entendimento dos interessados (participantes), foram as seguintes:

1.º) — As lutas serão realizadas, a primeira programação, para o dia 17, no estádio de São Januário, quadra de basquete, no cimento sem ring ou lona, para proteção nas quedas.

2.º) — Não haverá juiz, mas, sim, um apartador que foi aceito por todos, sem qualquer restrição, o sr Paulo Amaral;

3.º) — No regulamento, não existem golpes proibidos e a decisão final, será por desistência ou perda de sentidos ou ainda fratura de um dos membros ou ainda se o lutador não apresentar condições físicas para prosseguir a luta;

4.º) — Não haverá ingressos gratuitos, com exceção do policiamento de serviço e dos lutadores, que terão ingressos livres. Os fotógrafos têm garantido, por lei, com a apresentação do escudo da entidade de classe e ainda a credencial do Jornal, o seu ingresso — Pedimos aos fotografos que não esperem o pedido da credencial, mas sim, que a exiba sem dar pedido.

5.º) — No ring, na ocasião da briga, só poderão entrar os fotografos e o apartador que será ladeado por dois policiais. Ninguém poderá acompanhar, de dentro do ring, os lutadores;

6.º) — Antes da luta os lutadores assinarão um têrmo de isenção de responsabilidade, ao promotores, e aos adversários, com que lutarão, sôbre qualquer acidente ou incidente decorrente do espectáculo, assumindo inteira responsabilidade, pelo que lhe acontecer dentro do ring, na ocasião da luta;

7.º) — Todos os lutadores terão que chegar, no estadio de São Januário, uma hora antes da luta. O início do espetáculo será exatamente à 21 horas não havendo espera. Todos empenharam a palavra de que estariam na hora marcada.

Paulo Amaral será o dirigente de tôdas as lutas. A sua escolha pela comissão foi elogiada por todos os participantes.

Luiz Pereira Aguiar, abaixado, e Rudolf de Otero Hermanny, em pé, treinando para o espetaculo de terça-feira, no Vasco da Gama. Aguiar fará a prova principal: contra Carlson Gracie. Hermanny, fará a segunda luta, contra Guanair.

Chile e Argentina no Mundial Das "Estrêlas"

Amanhã, as Brasileiras Enfrentarão as Francesas – Notas

Vence-se hoje em Santiago do Chile a terceira etapa da Parte final do 1.º Campeonato Mundial de Basquete. Defrontar-se-ão as equipes do Chile e da Argentina. Na preliminar, pela chave dos perdedores jogarão Paraguai e Cuba.

Para amanhã estão programados os seguintes jogos:

Brasil x França e Chile x vencedor da chave dos perdedores.

SELEÇÃO BRASILEIRA MASCULINA

Amanhã, no ginásio da Ilha das Enxadas, treinarão os ases que formam a Seleção Brasileira Masculina de Basquete. Depois do ensaio, o técnico Simões apresentará Comissão Técnica da C.B.B. a lista dos 14 elementos que comporão o conjunto Nacional. A partir de depois de amanhã até o próximo dia 31, data do embarque da turma para Montevidéu, os ases patrícios ficarão concentrados nas dependências do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas.

O BONSUCESSO EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — Um representante do Bonsucesso, do Rio, está em entendimentos com os dirigentes do Figueirense, no sentido de exibir-se nesta Capital. O Figueirense, aceitando a idéia, propôs uma determinada quantia ao clube carioca, independente da arrecadação dos jogos, estando a espera da resposta.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar — Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22 9860
Curso regular de Admissao ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres especializados, ambiente agradável.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
Informações diariamente

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
SAO PAULO — AMPARO — SANTOS — BRAGANÇA
RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 87
— Depósitos — Cobranças — Descontos — Câmbio — Cofres de aluguel
CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR

ÓTICA N. S. APARECIDA
ÓCULOS MODERNOS
EM CÔRES VARIADAS
DE TODOS OS TIPOS
CONSERTAMOS QUALQUER TIPO DE ÓCULOS COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
Rua Buenos Aires, 174 — Tel. 43-5000
A apresentação dêste anuncio dará um desconto de 10%

EM BELO HORIZONTE
recentemente inaugurado
normandy hotel
LUXO E CONFORTO
RESERVAS-FONE 4-0340 END.TEL. NORMOTEL
RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV. AFONSO PENA
B. HORIZONTE

Início em Salvador do Torneio Quadrangular

Flamengo X Vitória; Bahia X Internacional, a Primeira Rodada

Inicia-se hoje o Torneio Quadrangular de Salvador, com o concurso do Internacional de Porto Alegre, do Flamengo, do Rio, e dos conjuntos locais do Bahia e do Vitória êste em substituição ao Ipiranga, que desistiu à última hora.

O clube rubronegro lutará com o Vitória, que é o vice-campeão baiano, difícil adversário portanto.

A equipe do Flamengo deverá atuar assim formada: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

A segunda peleja será entre o E. C. Bahia, campeão baiano, e o Internacional, campeão absoluto do futebol gaucho.

A segunda rodada será quarta-feira, com os jogos: Vitória x Bahia e Flamengo x Internacional.

EQUIPES DO PRELIO PRINCIPAL

SALVADOR, 14 (Asapress) — Reina grande espectativa em tôrno da abertura do "Torneio Quadrangular", que será realizado nesta capital e que contará com a participação do Flamengo do Rio de Janeiro, do Internacional, de Porto Alegre e Vitória e Bahia, êstes de Salvador.

A peleja principal da inauguração do certame, reunirá as equipes do Bahia e do Internacional. Os quadros segundo os técnicos formarão assim constituídos: BAHIA — Bandeira, Dario e Bacamarte; Guiu, Ivon e Nilton; Testinha, Maneca, Carlito, Tóia e Isaltino. INTERNACIONAL — Periquito; Floriano e Greco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Jeronimo Bodinho, Airton e Fernandes.

Na preliminar jogarão Flamengo do Rio e Vitória.

O público baiano vai conhecer Rubens

ATLETISMO

RUMO A CURITIBA, A DELEGAÇÃO CARIOCA

Segue Amanhã o 1.º Grupo

A fim de participar do Campeonato Brasileiro de Atletismo parte, amanhã, por via aérea, para Curitiba, a primeira turma da Delegação Carioca.

Formam este grupo os seguintes desportistas:

Chefe — Emilio Henrique Stelig e Edwin Sjobion.

Dia 16 de março — às 13,30 horas:

Chefe — Frederico Guilherme Burgstaller — dr. Ibsen Drumond Martins — Jeronimo Tinoco Bortes — d. Daria A. de Carvalho Lima — Hannelore Poeztscher — Helena Cardoso de Menezes — Hilea Gomes do Amaral — Liliane Ferreira de Carvalho — Maria Lucia Canfalonieri — Alcides Dambros — Carlos Geraldo Moschen — Darcy Galeli Machado — Edmundo Rodrigues da Paixão — Carlos da Costa Peixoto — José Batista de Souza — José Carlos Pereira da Silva — José Luiz dos Santos e Luiz Caetano Fernandes — Mario do Nascimento — Paulo Cabral da Fonseca — Raimundo Dias Rodrigues e Valdomiro Monteiro.

Despede-se o Vasco Dos Gramados Paraenses

O Vasco da Gama disputará, esta tarde, enfrentando o Remo, campeão do Pará, o seu jogo de despedida dos gramados de Belém. Nas duas exibições anteriores, os vascainos venceram a Tuna Luso Comercial, por 7 x 2 e o Paissandu, por 9 x 3, atuando com grande superioridade, o que se pode verificar pelos resultados obtidos ao seu favor.

O quadro do Clube do Remo, cognominado de "Leão do Norte", preparou-se com esmero para fazer frente ao Vasco e apagar a má impressão deixada pelas equipes paraenses. O Remo espera surpreender o Vasco, apesar do grande favoritismo do seu adversario.

Será juiz o sr. Alberto da Gama Malcher e o quadro do Vasco deverá ser o seguinte:

Ernani; Augusto e Bellini; Mirim, Adessio e Jorge; Sabara, Maneca, Friaça, Vava e Chico.

CHOVA OU FAÇA SOL...
AQÜELLA
a tinta ideal para qualquer tempo!
(agora em nova embalagem)
FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES
À venda nas bôas casas do ramo
AQÜELLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO, [illegible] ANDAR - TEL. 13-2607

NOVA E FÁCIL VITÓRIA DE EMBELESO NA GÁVEA

1º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Tarimbeiro, L. Domingues	53
2º Blue Moon, F. Delgado	52
3º Tuparay, A. Reis	54
4º Charuto, F. Machado	58
5º Oluap, U. Cunha	54
6º Pachá Negro, B. Cruz	58
7º Damarena, J. Portilho	58

PONTAS:

1º	2.816	119,00
2º	6.972	48,00
3º	2.308	146,00
4º	6.843	48,00
5º	11.572	29,00
6º	1.789	188,00
7º	9.731	34,00
	42.049	

DUPLAS:

12	6.823	33,00
13	1.878	104,00
14	6.102	36,00
22	1.990	98,00
23	1.619	121,00
24	4.528	43,00
33	313	622,00
34	1.618	120,00
44	1.501	130,00
	24.367	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. — Tempo 108" 2/5. — Vencedor (6), Cr$ 119,00. Dupla: (24), Cr$ 43,00. Placés: (6), Cr$ 40,00; e (2) Cr$ 24,00. Movimento do pareo: Cr$ 723.060,00.

TARIMBEIRO — M. T. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Montreal e Mourisca. — Proprietario: Carlos Figueiredo Costa — Tratador: Wilson T. de Souza.

2º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Maru', L. Rigoni	55
2º Bom Nome, J. Portilho	55
3º Og, O. Ulrôa	55
4º Mon Perrouquet, J. Marc.	55
5º Flatter, A. Araujo	53

PONTAS:

1º	24.939	16,50
2º	4.490	92,00
3º	14.505	28,00
4º	5.643	73,00
5º	2.028	203,00
	51.605	

DUPLAS:

12	12.753	19,00
13	6.216	39,00
14	5.279	46,00
23	2.487	99,00
24	2.490	97,00
34	881	275,00
44	253	959,00
	30.329	

Diferenças: 2 corpos e focinho — Tempo: 102" 4/5 — Vencedor: (1), Cr$ 16,50; dupla (14), Cr$ 46,00; placés: (1), Cr$ 10,50; e (4) Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 850.110,00.

MARU' — M. T. — 3 anos — São Paulo — por: Seventh Wonder e Bath Belle — Proprietario: Gashypo Chagas Pereira.

3º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Palmer, L. Rigoni	56
2º El Garboso, J. Tinoco	56
3º Perán, J. Marchant	56
4º Himeto, E. Castillo	56

PONTAS:

1º	17.218	25,0
2º	9.179	47,00
3º	17.332	25,00
4º	9.920	43,00
	53.709	

DUPLAS:

23	5.954	35,50
24	8.854	21,00
34	5.994	35,00
44	4.673	45,00
	26.475	

Não correu: Nocaute.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos. — Tempo: 83" 2/5 — Vencedor: (2), Cr$ 25,00; dupla: (24), Cr$ 21,00. Movimento do pareo: — Cr$ 801.840,00.

PALMER — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: King Samon e Bras. — Proprietario: Euvaldo Lodi. — Tratador: C. Pereira.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Pigale, F. Irigoãen	56
2º Falutcha, B. Cruz	58
3º Oistria, L. Domingues	58
4º Kielce, J. Tinoco	58
5º Hileia, U. Cunha	58
6º Changa, P. Tavares (x)	58

PONTAS:

1º	25.415	26,00
2º	4.998	131,00
3º	23.393	28,00
4º	9.169	72,00
5º	9.512	69,00
6º	9.396	70,00
	82.083	

12	3.849	86,00
13	4.966	67,00
14	12.589	26,00
23	1.958	169,50
24	4.140	80,00
33	957	344,00
34	8.396	39,50
44	4.673	71,00
	41.427	

Calu (x).

Diferenças: — 2 corpos e 1/2 e palheta. — Tempo: 89" 1/5. — Vencedor: (5), Cr$ 26,00. Dupla: (24), Cr$ 39,50. Placés: (5), Cr$ 21,00 e (4), Cr$ 51,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.325.030,00.

PIGALLE — F. C. — 5 anos — São Paulo — por: Felicitation e Parity — Proprietario: stud Seabra. — Tratador: Nelson Pires.

5º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º My Lord, U. Cunha	52
2º Arroz Amargo, V. Meirelles	54
3º Crato, O. Ulrôa	56
4º Caipira, J. Marchant	52
5º Hollywood, B. Cruz	52
6º Pesadelo, L. Rigoni	56

PONTAS:

1º	10.986	60,00
2º	7.602	87,00
3º	18.188	41,00
4º	20.249	32,00
5º	6.640	99,00
6º	21.117	31,00
	82.782	

12	6.942	50,00
13	3.906	88,50
14	6.451	54,00
23	5.401	64,00
24	10.590	32,00
33	1.471	235,00
34	5.337	65,00
44	3.142	110,00
	43.249	

Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo. — Tempo: 104". Vencedor (2). — Cr$ 60,00. Dupla: (34), Cr$ 65,00. Placés: (5), Cr$ 32,00 e (3), Cr$ 41,50. Movimento do pareo: — Cr$ 1.345.260,00.

MY LORD — M. C. — 6 anos — São Paulo, por: Hunter's Moon e Má Beauty — Proprietario: stud Itatupan. — Tratador: Alcides Morales.

6º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS	Ks.
1º Hell Cat, O. Ulrôa	56
2º Vigorosa, L. Rigoni	58
3º Curragh, F. Irigoyen	56
4º Araripe, U. Cunha	52
5º Pauda, J. Marchant	53
6º Espadana, S. Camara (x)	52

Calu (x).

PONTAS:

1º	13.623	55,00
2º	25.783	29,00
3º	31.484	24,00
4º	6.461	117,00
5º	14.239	53,00
6º	2.766	273,00
	94.326	

12	7.189	48,00
13	14.815	24,00
14	4.162	83,00
23	6.054	106,50
33	4.776	74,00
34	5104	78,00
44	464	767,00
	44.471	

Diferenças: focinho e 4 corpos. — Tempo: 75" 2/5 — Vencedor: (2), Cr$ 55,00. Dupla: (23), Cr$ 59,00. Placés: (2), Cr$ 27,50; e (1), Cr$ 22,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.471.620,00.

HELL CAT — F. A. — 4 anos — São Paulo — por: Romney e Cadenera. — Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:	Ks.
1º Cravo Lindo, L. Rigoni	58
2º Bingo, B. Cruz	52
3º Luisiana, J. Baffica	55
4º Panqueca, B. Marinho	53
5º Tarascon, U. Cunha	54
6º Toropi, V. Andrade	58
7º Jacobeus, P. Tavares	52
8º Loio, O. Ulrôa	56
9º Atrevido, A. Torres	58
10º Mursa, J. Portilho	56
11º Welcome, F. Irigoyen	54
12º Charão, P. Labre	52

PONTAS:

1º	20.056	28,00
2º	5.797	97,00
3º	2.002	280,00
4º	2.360	237,00
5º	4.782	117,00
6º	2245	249,00
7º	2.371	236,00
8º	11.532	48,50
9º	1.650	339,00
10º	3.580	156,00
11º	13.077	43,00
12º	515	1.087,00
	69.967	

DUPLAS:

11	726	500,00
12	8.270	69,00
13	7.221	50,00
14	3.736	97,00
22	1.396	260,00
23	9.040	40,00
24	4.640	78,00
33	3.261	111,00
34	7.898	46,00
44	2.227	163,00
	45.415	

Não correu: Waldorf.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 91" 2/5. Vencedor: (7), Cr$ 28,00. Dupla: (34), Cr$ 46,00. Placés: (7), Cr$ 18,00; (12), Cr$ 22,00; e (8), Cr$ 41,50. Movimento do pareo: Cr$ 269.560,00.

CRAVO LINDO — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Louavin e Rica. Proprietario: stud Serraverde. — Tratador: G. Feijó.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:	Ks.
1º Sombreado, F. Delgado	58
2º Manicore, E. Castillo	58
3º Fair Black, V. Andrade	56
4º Dinon, L. Rigoni	56
5º Escalonia, C. Calleri	54
6º Citor, A. Araujo	56
7º Sardo, D. Ferreira	56
8º Fair Beagle, J. Tinoco	51
9º Heliopolis, O. Serra	52
10º Francisquinho, D. P. Silva	56
11º Missioneira, J. Portilho	54
12º El Gordito, L. Meszaros	56

PONTAS:

1º	34.276	22,00
2º	7.209	102,00
3º	1.748	438,00
4º	4.918	156,00
5º	2.753	278,00
6º	16.128	47,00
7º	3.374	175,00
8º	3.391	226,00
9º	17.204	44,00
10º	480	1.594,00
11º	3.136	244,00
12º Fair Beagle		
	95.616	

DUPLAS:

11	576	669,00
12	4.018	96,00
13	5.506	70,00
14	3.272	118,00
22	292	1.320,00
23	10.588	36,00
24	8.794	44,00
33	5.698	68,00
34	7.279	53,00
44	2.125	181,00
	48.178	

Não correram: Smocking e Perlita.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. — Tempo: 84". Vencedor: (3), Cr$ 22,00. Dupla: (23), Cr$ 36,00. Placés: (3), Cr$ 16,00; (7), Cr$ [illegible] 24,00; e (9), Cr$ 33,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.553.500,00.

SOMBREADO — M. C. — 4 anos — Rio Grande do Sul — por: Sombreador e Granulada. Proprietario: Valdomiro Bortolletto. — Tratador: Rubens Silva.

9º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Embeleso, P. Tavares	57
2º Joshalla, F. Irigoãen	58
3º Bakelita, L. Rigoni	58
4º Tiroles, E. Castillo	58
5º Anubis, U. Cunha	50
6º Shaheur, E. Martucci	57
7º Rio, L. Domingues	51
8º Meteco, J. Morins	59

PONTAS:

1º	72.821	12,00
2º	12.732	69,00
3º	15.374	57,00
4º	3.901	227,00
5º Bakelita		
6º	1.664	531,00
7º	1.666	530,00
8º	2.098	422,00
	110.345	

11	1.377	262,00
12	12.330	31,00
13	7.142	58,00
14	16.005	24,00
22	560	733,00
23	2.129	191,00
24	5.353	74,00
33	352	1.174,00
34	2.904	139,00
44	1.048	394,00
	51.650	

Não correu: Leonora.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 e 1 corpo e 1/2. — Tempo: 100" 4/5. Vencedor: (1), Cr$ 12,00. Dupla: (12), Cr$ 31,00. Placés: (1), Cr$ 13,00 e (3), Cr$ 29,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.692.220,00.

EMBELESO — M. A. — 3 anos. — Argentino — por: Sedutor e Eme. Proprietario: José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodriguez.

Regresso das "Estrêlas" do Volei do Flamengo

Desejando levar a solidariedade de seu aplauso as valorosas "Estrêlas de voleibol, que tão condignamente souberam honrar o prestigio do desporto nacional em quadras da República do Peru, o CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO, por nosso intermédio, convida a numerosa família rubronegra e os desportistas em geral, para comparecerem segunda-feira, dia 16, às 22 horas, ao Aeroporto do Galeão, a fim de recepcionarem aquelas que em 12 jogos alcançaram nada menos de 12 vitórias, trazendo para o Brasil, o título deveras expressivo de "Invictas no Peru".

(A.) Arthur de Carvalho, pelo Departamento de Publicidade do Club de Regatas do Flamengo.

O FISCAL MULTA, SOME O PROCESSO

Terminará Amanhã a Greve de Portuários

Assegurou Ontem o Ministro da Aviação

Os Comerciantes Advertiram o Ministro Sôbre o Perigo de Parar a Central, Por Falta de Carvão - Prioridade Para os 94 Navios da Fila

O ministro da Viação, sr. Sousa Lima, prometeu ontem a uma comissão de diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro que a greve dos portuários terminará amanhã, segunda-feira, definitivamente — mas não disse qual tinha sido a solução encontrada pelo govêrno para fazer os trabalhadores voltarem ao serviço extraordinário depois das 16 horas.

Apenas revelou o ministro que novas providências foram tomadas para debelar a crise portuária.

PARALISAÇÃO DA CENTRAL

Os dirigentes da Associação Comercial, srs. Ciríaco José Luís, Brunet de Castro e Ademar Vaz de Carvalho, fizeram sentir ao ministro Sousa Lima que a paralisação dos serviços no cais está causando sérios prejuizos ao comércio carioca, aos produtores e exportadores dos Estados, podendo ainda acarretar consequências mais graves.

Entre tais consequencias figuram a suspensão do abastecimento da população e a paralisação da Central do Brasil, que já se encontram em grandes dificuldades por falta de carvão.

"A situação dos trabalhadores do Pôrto do Rio ficará definitivamente resolvida dentro de 72 horas (segunda-feira) — informou também o deputado Gurgel do Amaral à reportagem, ao sair do Palacio do Catete anteontem.

Ontem, essa informação foi confirmada ao DIARIO CARIOCA por um oficial de gabinete da presidencia da República.

FIM DA GREVE SEM ABONO

O ministro da Viação, sr Sousa Lima, reiterou-nos ontem que o Tesouro não desembolsará um centavo para pagar os abonos em atraso aos portuários em greve.

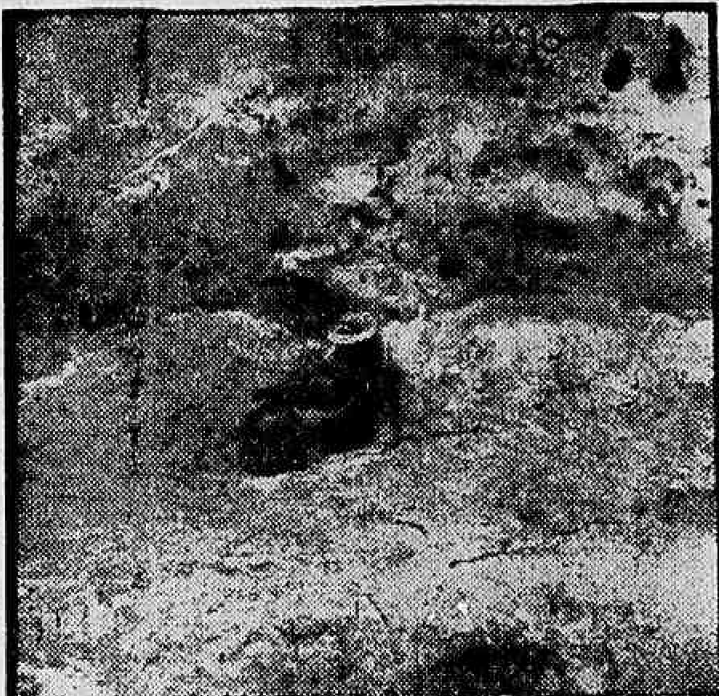
Os recursos financeiros para pagar em dia o abono de emergência — informou-nos — terão de ser fornecidos pela própria renda dos serviços portuários, que decresceu acentuadamente depois que os trabalhadores decidiram paralisar suas atividades extraordinárias obrigando 94 navios a esperarem ao largo do pôrto o momento de desembarcar suas cargas.

PRIORIDADES NO CAIS

Quanto à situação dêsses barcos afirmou-nos ainda o ministro Sousa Lima que gozarão, doravante, de prioridade sôbre os demais, passando a descarregar imediatamente, salientando que não há perigo de faltar carvão à Usina de Volta Redonda nem, tampouco, à Central do Brasil, porque a direção da Estrada destacou, para tanto uma turma de trabalhadores a fim de colaborar nos trabalhos de descarga.

Tôdas as providências — adiantou-nos o ministro da Viação — foram tomadas também no sentido de ser feito, rapidamente, o escoamento das 136 mil toneladas de carvão que se encontram nos portos de Laguna e Imbituba, em Santa Catarina.

ÁGUA SOB A AREIA



No meio da terra onde existiu o rio, o nordestino cava, na esperança de que, sob o leito velho, ainda sobre alguma água que lhe dê para mais alguns dias de resistência

Marreca, a Vaca Brava, Não Pode Mais Reagir

O Corpo Vazio, Dentro do Couro, Não Ajudava as Arremetidas de Valente — Sòmente Lhe Sobrou o Entusiasmo de Arremeter

AÇU, Rio Grande do Norte (De Ruy Duarte, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Neste município, cortado pelo rio Açú, um dos maiores do Estado e do nordeste, com vários açudes de grandes proporções, com uma capacidade de acumular água capaz de abastecer o próprio Distrito Federal, a seca está fazendo um adevastação de bombardeio atômico. Todos êsses imensos cursos e reservatórios de água estão de leito à mostra e apenas no rio Açu umas reduzidas poças vão dando de beber ao homem e aos animais. Êstes rareiam, mortos de fome e sêde, ou dizimados pelo xique-xique que é um veneno quando comido, tanto pelo homem como pelo bicho, como única alimentação, como está se fazendo aqui.

A ÚLTIMA RESERVA

Mas quando tudo está queimado quando os rios e os açudes secam e a chuva não vem, o xique-xique, com seus espinhos é a última reserva de sobrevivência da população humana e da população pecuária.

Então o sertanejo cobre as moitas de xique-xique de palha, toca fogo, não só para queimar o espinho que é seco e duro, em contraste com a haste do arbustro que é verde e tenra. O gado, faminto e sedento, quando vê a fumaça, movido pelo instinto, se reune em tôrse como em fila, aguardando com paciência que o fogo apague, o xique-xique (agora negro como carvão) esfrie para, então começar a refeição. O homem ao lado do boi, confunde seu destino com o do animal. E quando a haste do xique-xique está fria, também êle participa do banquete. Munido de uma faca, corta o cactus ao meio, retira seu miolo ainda môrno e o come assim mesmo, quase crú ou o põe ao fogo, sujeitando-o a uma ligeira fervedura, mistura-o com farinha, e o alimento está pronto para ser ingerido.

A COMIDA DO GADO

O "espinho queimado" como se chama nêstes sertões, a alimentação do gado por essa maneira deve ser acompanhado de uma ração de caroço de algodão ou de outra forragem qualquer, numa proporção mais ou menos de meio a meio. Nunca "espinho queimado" somente. Porque, assim, acontece o que está acontecendo em todo o sertão. O gado passa a sofrer de uma diarréia fatal que acaba com sua vida dentro de pouco tempo. Primeiro, começa a enfraquecer. Si dá uma carreirinha qualquer, os intestinos funcionam imeditamente e a diarréia se faz sentir. Conhece-se boi que está comendo xique-xique apenas olhando-se para sua trazeira. Se está suja de fezes até à altura da ponta do rabo, então está comendo espinho e condenado a uma morte certa, embora lenta.

No homem acontece mais ou menos o mesmo sintoma, seguido do mesmo "ultimatum" da morte: se não variar a alimentação terá também, diarréia ficará fraco e sucumbirá.

O GADO CAIDO

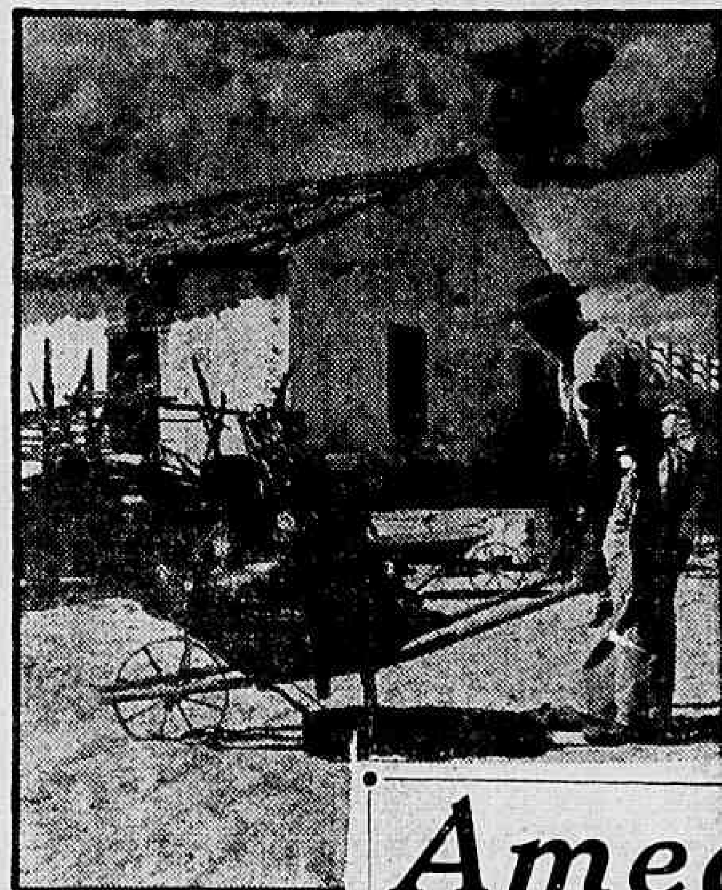
Neste municipio o gado vai desaparecendo porque não tem mais o que comer nem beber. E o que aconteceu com a vaca "Marreca", que encontramos padecendo do fenomeno do "gado caido", está acontecendo com todos.

"Marreca" era um dêsses barbatões bravios que vaqueiro nenhum pôs a mão. O terror da fazenda. Um dia, no mato, dispersou a vaqueirada tôda e deixou em polvorosa a fazenda inteira. Desapareceu, meteu-se mato a dentro e ninguém mais teve notícia dela.

Um dia, fraca, foram encontrá-la na caatinga, como "boi

(Conclui na 2ª. página)

ABASTECIMENTO



O homem desanimado se abastece da única reserva que lhe sobra para oferecer o xique-xique



Desde as 17 horas, até depois das 21, as filas permanecem numa desesperadora constância, à espera dos lotações que são poucos e vão rareando ainda mais, à medida que a noite progride

Menor Espera Nos Pontos de Lotação da Zona Norte

O prefeito determinou à Secretaria de Viação que, por intermédio do Departamento de Concessões, examine uma fórmula para atender à carência dos serviços de lotação para a zona norte, como, por exemplo, nas linhas que fazem ponto nas imediações da Praça Mauá.

Essa providência do govêrno municipal foi tomada atendendo a uma nota publicada pelo DIARIO CARIOCA, em sua edição de 3 do corrente, assinalando que tão grave é a situação dos transportes a ponto de ainda existirem filas extensas depois das 21 horas.

POUCOS LOTAÇÕES

E' realmente doloroso observar como permanecem de pé, a partir das 17 horas, muitas centenas de moradores dos suburbios, não sendo fato incomum a espera de mais de uma hora a que se submetem inclusive senhoras e crianças.

Nos dias de chuva o problema assume aspectos mais cruciantes, pois ocorre a disputa de lugares, com atropelo, prejudicando com especialidade as senhoras.

O sr. Arnaldo Monteiro, chefe da Seção de Onibus do Departamento de Concessões, declarou-nos que ainda não tinha recebido comunicação sôbre as ordens do prefeito, mas, que iria providenciar imediatamente os estudos necessarios.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama do Gabinete do Prefeito, dando conta das medidas que determinou:

"Tenho a satisfação de comunicar a V. S. que o sr. Prefeito acaba de submeter o assunto objeto de nota do seu jornal de 3 do corrente, sob titulo "Com vistas ao prefeito e ao Departamento de Concessões" ao exame do Secretario de Viação. Cordiais saudações — (a.) Diacy Cardoso, assistente do prefeito".

Greve na Faculdade de Filosofia

Os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia deverão entrar em greve amanhã, dia do início das aulas do ano letivo corrente, em virtude de ter sido o sr. Fernando Novais presidente do Diretório Acadêmico, destituido pelo Conselho departamental da referida unidade da Universidade do Brasil. O movimento será decidido amanhã, às 16 horas, em assembléia geral.

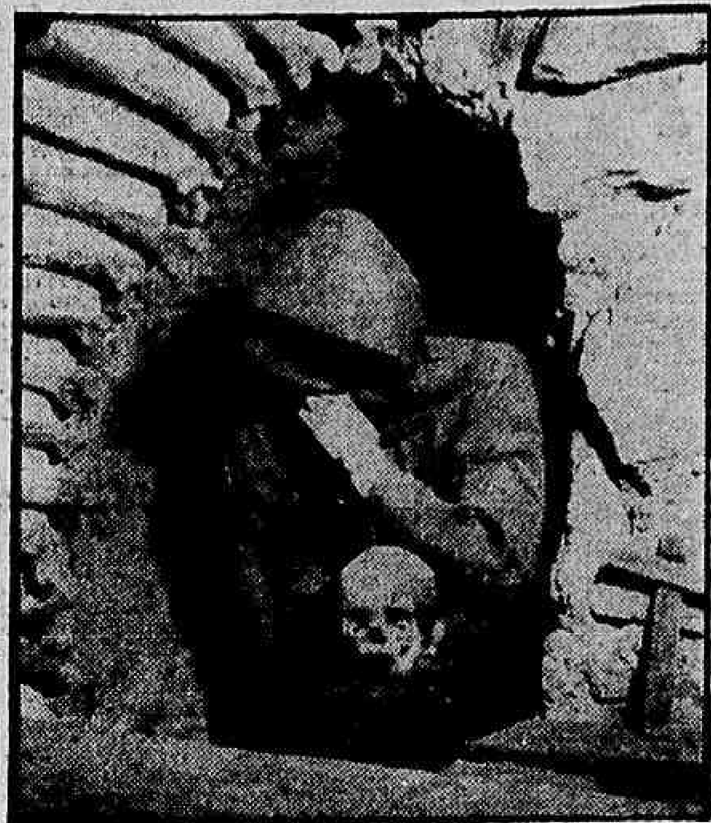
O CASO

O caso prende-se em ter o presidente do D. A. terminado o curso no ano passado e o conselho entender que êle não pode mais dirigir a entidade estudantil. Os estudantes pensam porém de outro modo e consideram que o presidente deve continuar em exercício, até extinguir-se o seu mandato.

COESOS

Os universitários, ao que tudo indica, estão dispostos a enfrentar a parede, com uma unidade nunca vista no seio daquela escola, pois tôdas as correntes politicas estão congregadas.

A CIDADE DAS CAVEIRAS



Nos subterrâneos da Igreja de S. Francisco, em Lima, no Peru, está a Cidade das Caveiras. É uma das atrações turísticas da capital peruana. Os franciscanos, diariamente, servem de cicerone ao turista apressado. Leia reportagem na 6ª página desta seção. Texto de Armando Nogueira e fotos de Antônio Monteiro, enviados especiais do D.C.

Inoperante a Fiscalização de Feirantes

Os processos ns. 3 051 e 4.400, de cobrança executiva de multas aplicadas em feirantes, desapareceram do Contencioso da Prefeitura e, por isso, não tiveram andamento. Estamos informados que tais processos foram vistos nas mãos dos comerciantes respectivamente autuados, não mais voltando àquela repartição.

DOIS MILHÕES DE EVASÃO

Dada a desidia do Contencioso na execução das dívidas originárias de multas aplicadas pela fiscalização, calcula-se que a evasão de rendas na Prefeitura, por êsse motivo, seja superior a dois milhões de cruzeiros anuais, somente no que respeita aos feirantes.

E como consequência dessa mesma desidia, os comerciantes das feiras-livres, ao serem multados, não se constrangem. Recebem o fato com a maior naturalidade e a maior tranquilidade possivel, uma vez que sabem, de antemão, que dali para o pagamento executivo da multa a distância é de perder de vista.

CONTRAPARTIDA

Daí preferirem os fiscais da Prefeitura, em determinados ca-

(Conclui na 2ª. página)



"O drama da enfermeira principia nos últimos meses de curso", afirmam as srtas. Rosalba Lima, Jacy Dias e Aracy de Andrade

Diario Carioca

48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Março de 1953

A Prefeitura Forma e Não Aproveita as Enfermeiras

Contradição de um Sistema Que se Queixa de Falta de Pessoal Habilitado, Gasta Para Obtê-lo e Desperdiça os Resultados

Das 39 enfermeiras formadas, até hoje, pela Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo, 25 se encontram no Rio, sem conseguir emprêgo nos hospitais da Prefeitura, sendo que das 14 restantes 7 se colocaram em São Paulo e apenas outras 7 estão servindo no Distrito Federal.

A constatação dêsse fato, no momento justo em que unânimemente se pronunciam os técnicos e as autoridades médicas no sentido de que é mister uma intensa propaganda de enfermagem, surge como uma contradição a corrigir.

OS SACRIFICIOS

O drama da enfermeira começa antes da formatura. Vindas em sua grande maioria, dos Estados, as jovens se dedicam a um curso de três anos em estabelecimento oficial da Prefeitura, acumulando estudos em anos letivos de 11 meses com o trabalho de seis horas diárias em hospital, sem remuneração. Adquirem transmitida pelas professôras, uma mentalidade adequada para a profissão a que se destinam. Ao fim do curso, porém, aparece-lhes a grande preocupação da despedida. Nada lhes é assegurado. Formadas, terão de se retirar da Escola, sem hospedagem, sem dinheiro, sem emprêgo. Muitas acabam por submeter-se a empregos em estabelecimentos particulares, com salários que mal chegam para cobrir o aluguel de um quarto, pois variam de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 2.000,00.

ANTI-ECONÔMICO

Não houvesse outras razões de ordem técnica, bastaria uma breve indagação sôbre as despesas que a Prefeitura suporta mantendo a sua Escola para tornar condenável tal sistema. E' realmente estranho que se empregue tanto dinheiro instalando e mantendo uma escola de enfermeiras, para nada. Na emergência atual, com o enorme "deficit" existente de pessoal habilitado, poderia admitir-se que a Prefeitura incluisse entre as obrigações do curso de enfermeiras, que mantem, a de suas diplomadas servirem exclusivamente aos hospitais municipais. Essa, por sinal, a orientação seguida pelo Sesp e pelo Serviço Nacional de Tuberculose para com as suas bolsistas. Abandonar as enfermeiras cujos estudos custaram tanto aos cofres municipais é uma politica

(Conclui na 2ª. página)

Ameaçada de Morte a Indústria do Carvão

Débitos Das Autarquias Federais, Falta de Transportes e Concorrência do "Fuel Oil" (Importado) as Três Causas Imediatas — Solução Para Dois Problemas: Construirem-se Usinas Termo-Elétricas Utilizando o Carvão Nacional — Apreensões e Reivindicações Dos Mineradores do Sul

FLORIANOPOLIS, 14 (D. C.) — A sobrevivência da indústria nacional do carvão, de valor inestimável para a economia nacional, está no momento dependendo de três providências governamentais de solução fácil, mas, cuja aplicação vem sendo de há muito protelada. São elas: a) pagamento das dívidas de autarquias federais, principalmente a Central do Brasil, a Leopoldina e Viação Férrea do Rio Grande do Sul, no montante de cento e vinte milhões de cruzeiros; b) imediata concessão de praça nos navios, para transporte de cêrca de 150 mil toneladas de carvão, acumuladas nos portos de Imbituba e Laguna, enquanto as ferrovias e Volta Redonda reclamam deficiência de combustivel; c) que o govêrno assegure o consumo do carvão nacional, evitando principalmente a adaptação das locomotivas para consumo do "fuel oil", que, entre outros agravos, importa em evasão de divisas.

AS USINAS TERMO-ELÉTRICAS

Outra pretensão dos industriais do carvão, como necessidade vital, é que o govêrno impeça, no futuro, a construção de usinas termo-elétricas movidas a óleo, como aconteceu com a Usina de Cubatão, em São Paulo, onde será utilizado o óleo importado a pêso de dólares.

DOIS ASPECTOS

A falta dessas providências, solicitadas ao govêrno, importará fatalmente em dois lamentáveis efeitos: o primeiro será o desemprêgo em massa, em uma extensa região do país, que vive quase exclusivamente da indústria do carvão, ocupando cêrca de quinze mil trabalhadores, em sua maioria chefes de familias numerosas; o segundo é a desorganização completa da indústria nacional do carvão, que no momento já padece de uma crise da qual somente uma assistência efetiva do Estado poderá salvá-la.

OS DOIS EFEITOS

No tocante ao primeiro efeito acima registrado, o que se pode esperar é uma convulsão social, reproduzindo em diversos pontos o drama de miséria que agora se assiste no nordeste. Quanto ao segundo, seus reflexos, se bem que atingindo a um grupo humano mais reduzido, apresentam ainda maior gravidade, pois importam na destruição de uma reserva econômica vital para o país, interessando essencialmente à segurança nacional.

O MAIS URGENTE

De tôdas as providências assinaladas nesta notícia, reclamam os industriais do carvão, como de mais urgência (e para isso enviaram emissários para tratar, no Rio, diretamente com o govêrno), o pagamento dos cento e vinte milhões devidos pelas autarquias e a regularização dos embarques, perturbados pela greve dos portuários no Rio de Janeiro e pela falta de transportes.

O pagamento dos atrasados se impõe como medida financeira, pois muitas emprêsas já esgotaram sua resistência, encontrando-se sem meios para liquidar débitos bancários e até para manter em dia suas fôlhas de salários.

As demais reivindicações, de caráter econômico, resultam do

(Conclui na 2ª. página)

O Govêrno Não Vai Atender os Médicos

O govêrno só apreciará a situação dos médicos do serviço público — que reivindicam reclassificação no padrão "O", com quinquênios — como parte do Plano de Classificação de Cargos e Funções, que deverá ser apresentado ao Congresso no prazo máximo de dois anos, de acôrdo com o artigo 259, parágrafo único, do Estatuto do Funcionário.

Essa resolução, aprovada pelo Presidente da República, foi sugerida pelo Dasp, depois de examinar o memorial encaminhado ao Govêrno pela Associação Médica Brasileira, solicitando remessa de uma mensagem ao Congresso pleiteando melhorias para a classe.

NENHUMA INTERFERÊNCIA

Quanto aos pedidos formulados pela Associação Medica do Distrito Federal e pela Associação Medica Brasileira no sentido de que o sr Getulio Vargas apoiasse, no Congresso, gestões no sentido de um andamento menos demorado do projeto 1.082 (que há 2 anos está na Câmara dos Deputados) o DASP opinou (e o presidente também aprovou) que ao Executivo não cabe intervir na elaboração das leis, portanto, nada lhe é possivel fazer.

JORNADA DE PROTESTO

Diante desses fatos, acentua-se a expectativa da Jornada Nacional de Protesto, marcada para o dia 31, com a paralização dos hospitais e serviços medicos mantidos pelo govêrno federal em todo o país, pelo prazo de 24 horas, ficando em atividade somente os serviços de socorro urgente. Para tanto a Associação Medica do Distrito Federal já enviou a diversos Estados representantes seus, com a incumbência de coordenar o movimento, de forma que êle venha a se desenrolar com uniformidade em todo o territorio nacional. Cumprindo essa missão, o próprio presidente da Associação Medica do Distrito Federal, prof. Ernesto de Lima, chegou ontem a Fortaleza.

Será Entregue Aos Hospitais Todo Material Norte-Americano

Ainda não foi distribuido aos hospitais da Prefeitura o material cirúrgico que o ex-prefeito Vital adquiriu nos Estados Unidos e que está sendo desencaixotado e conferido por uma comissão especialmente designada pelo coronel Dulcídio Cardoso, a pedido do secretário de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias.

Os trabalhos dessa comissão têm sido grandemente dificultados por não ter vindo a carga do material acompanhada da necessária relação discriminatória de tôdas as peças e aparelhos comprados.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.575 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Repercussão Mundial da Morte de Stalin

REPERCUSSÃO MUNDIAL DA MORTE DE STALIN

Para dar vencimento ao noticiario provocado pela morte de Stalin o jornal "Pravda" teve de aumentar o numero de suas paginas de quatro para seis. Pode ser um grande jornal mas não é, de modo algum, um jornal grande e só êsse pequeno detalhe nos da a idéia do pouco que se publica no mais importante matutino de uma capital que tem mais de quatro milhões de habitantes e que e, alem disso, a de um govêrno que, com os seus satélites e esferas de influência, oprime mais de 800 milhões de pessoas.

A morte de Stalin criou, nesse mundo à parte, um vazio que sòmente aparentemente esta preenchido pelo triunvirato que o substituiu. Antes de examinarmos as perspectivas de fricção interna que terão de surgir no futuro como consequência de seu desaparecimento, vejamos o que fc. materialmente a obra de expansionismo realizada por êsse ditador frio e calculista, o mais voraz aproveitador das oportunidades imperialistas criadas pela segunda guerra mundial, que êle ajudou deliberadamente a deflagar.

GRANDE APETITE IMPERIALISTA

Através de anexação pura e simples adquiriu a Polonia Oriental em setembro de 1939, por meio do infame pacto com Hitler, o qual lhe rendeu também a Bessarábia, arrancada à Rumania, os três Estados bálticos (Estônia, Letônia e Lituania) e a Carélia Oriental, pilhada à Finlândia. O território de Tannu-Tuva, na Asia Central, situado na parte nordeste da Mongólia Exterior, tornou-se um protetorado em 1944. A Rutênia Sub-Carpatica, a Prussia Oriental, o Pôrto de Petsamo (Finlândia), a parte sul da Ilha de Sacalina, as Ilhas Curilas e área de Pôrto Artur foram o seu ajantarado do ano de 1945.

Êsse ano, que assinala o fim da segunda guerra, foi o mais fecundo de sua politica de conquistas e através de dominação militar e formação de govêrnos de coalizão em que o Ministério do Interior (a policia) ficava sempre em mãos de um comunista, foram absorvidas a parte ocidental da Polônia, a Tchecoslováquia, a Hungria, a Rumânia, a Bulgária, a Albânia, a Alemanha Oriental, a Austria (zona soviética), a Mongólia, a Mandchúria e a Coréia do Norte. O Sinkiang, ou Turquestão chinês, foi incorporado em 1949, depois que Mao Tsé Tung encampou a China, que é considerada pela Russia uma aliada. A Iugoslávia, onde Tito, como Mao, subiu por seus próprios meios, abandonou o bloco soviético em 1949, não podendo mais suportar a exploração econômica de Moscou. Nenhum czar na história russa realizou semelhante obra de expansionismo imperialista.

COMENTARIOS E REPERCUSSÕES

O "New York Times", no editorial sôbre sua morte, aponta que o ditador tinha muito em comum com Ivan, o Terrivel e Pedro, o Grande, e mais afinidades ainda com Gengis Khan e Hitler, traçando dêle êsse retrato vivo:

"Nos anos vindouros sua saga ainda parecerá incrivel. Filho de um pobre sapateiro remendão, tornou-se o individuo mais poderoso do mundo. Seminarista na juventude, veio a ser o influente advogado do ateismo na história do mundo, embora em lugar da adoração a Deus êle tenha exigido obediência à sua própria infalibilidade e omnisciência. Embora não sendo russo, fêz-se senhor de todos os russos e uma das maiores figuras da história slava. Mau linguista, que nunca aprendeu a falar o russo com perfeição, humilhou todos os filologos de seu reino fazendo-os aceitar como verdade absoluta a sua teoria da linguagem. Figura relativamente menor da revolução de outubro de 1917, mandou reescrever a história para aparecer em segundo lugar, logo abaixo de Lenine. Homem que temia constantemente a morte e tomou precauções fantásticas para se proteger, mandou milhões para o túmulo, inclusive as mais notáveis figuras que realizaram a revolução histórica cujos galardões êle herdou".

RESTAUROU A SERVIDÃO

"Suas realizações não podem ser negadas. Recebeu um pais agrario atrasado e o converteu na segunda potência industrial do mundo. Desfêz a grande obra liberal de 1861 (libertação dos servos, assinada por Alexandre II) e restabeleceu a servidão para dezenas de milhões de camponeses, fazendo essa mudança sob a alegação de estar criando uma forma superior de agricultura: a fazenda coletiva".

SOFRIMENTO DO POVO

A criação dos poderosos exércitos e da numerosa fôrça aérea só foi possivel em virtude da acelerada industrialização do pais. "Mas o seu povo e outros povos do mundo tiveram de pagar caro por essas realizações. Por sua culpa houve milhões de vitimas na campanha da coletivização forçada e na fome que se lhe seguiu nos primeiros anos da década de trinta. Na sua conta pode ser lançada a culpa do cinico conchavo com Hitler, em 1939, que foi o sinal de partida da segunda guerra mundial, a qual custou caro à humanidade em vidas humanas e sacrificios. Na sua consciência, se tinha alguma, aninhava-se a vergonhosa inominável da escravização de milhões de pessoas em campos de trabalhos forçados e da semi-escravização de milhões de operários agrilhoados às fábricas, por decreto. O nivel de vida do povo caiu catastròficamente depois de 1928 a fim de possibilitar a criação da gigantesca industria de produzir para a guerra".

EMULO DOS CZARES

A cidade de S. Petersburgo, hoje Leningrado, foi como se sabe edificada numa área onde existia um pantano e naquela obra gigantesca para a época pereceram centenas de milhares de escravos, fustigados pela mão forte de Pedro, o Grande. Ivan IV, o Terrivel, o czar cruél que estrangulou o próprio filho, e que para a história foi o grande construtor, o unificador da terra da russa tem, hoje, na Russia, o seu nome tão venerado quanto o do primeiro. Pode-se dizer que êsses dois autocratas brutais foram os maiores inspiradores de Stalin e não Lenine ou Marx, como erradamente se poderia pensar.

Foi sôbre os dois czares que Stalin ordenou a feitura de dois filmes monumentais (dirigidos por Eisenstein; música de Prokofieff), cuja nota dominante é a reabilitação dos tiranos "porque tinham uma obra a realizar". E é curioso que êsses filmes tenham sido parte dos planos quinquenais que tanto sacrificio impuseram ao povo russo, obrigado pelo mestre genial a aceitar o presente como por uma imposição do passado.

Stalin sempre se afirmou como um homem que "queria realizar", não importando a quem quer que fôsse os meios que empregasse. Na cruel campanha da coletivização forçada, que quase torpedeia um plano quinquenal, quando correu muito sangue a fome arrebatou a vida de milhões, êle disse estas palavras que a história guardará: "Não, camaradas. O ritmo não pode ser diminuido. Diminuir o ritmo significaria ficar atrás e os que ficam atrás são vencidos. Nós não desejamos ser vencidos".

E é da mesma ocasião êste outro, em que êle invocou a história da Russia czarista: "Ela foi incessantemente batida por causa de seu atrazo. Batida pelos "khans" seu atraso. Batida pelos "beys" turcos; batida pelos senhores feudais suécos; ela foi batida pelos barões polonêses e lituanos: batida pelos capitalistas anglo-francêses; batida pelos barões japoneses — foi batida por todos e por causa de seu atraso. Por causa de atraso militar de atraso cultural, de atraso politico de atraso industrial, de atraso agricola. Ela foi batida porque bater nela era lucrativo e havia impunidade. Lembrai-vos das palavras do poeta pre-revolucionário: — Tu és rica, tu és poderosa e tu és indefesa, ó Mãe Russia!" E, finalmente: "Estamos cinquenta ou cem anos atrás dos paises adiantados. Temos que anular essa diferença em dez anos. Ou o faremos ou êles nos esmagarão".

São essas as palavras de um extremado nacionalista, do mesmo que, pondo de lado qualquer internacionalismo revolucionário, lançou no seu pais o grito do "nacionalismo Grande Russo" e dizendo que estava construindo "o socialismo num só país", criava, na realidade, uma nova forma de sociedade burocrático-totalitária: o Capitalismo de Estado. O Capitalismo de Estado, conforme uma definição marxista, é um tipo de sociedade em que foi abolida a propriedade privada, mas onde a burocracia possui o Estado como se fôsse sua propriedade privada.

Stalin foi, assim como o socialismo num só pais, um grande czar do século XX. E a grande ironia do seu "socialismo" é que a industrialização forçada e acelerada de um pais agricola atrasado, com todo o seu bolchevismo marxista-leninista, criou uma coisa que faltava à Russia — uma classe média forte, embora de mentalidade pervertida por fôrça do regime totalitário e policial, a qual está representada pelos técnicos, por certas camadas da burocracia e do partido e pela oficialidade do exército. E a nova classe, que com o tempo se civilizará, não deixará de manifestar, oportunamente, suas aspirações politicas.

A EMIGRAÇÃO RUSSA

Os emigrantes russos espalhados pelo mundo e na tanto tempo desalentados receberam com o maior interêsse as últimas noticias de Moscou. Em Nova York, Raphel Abramovitch, o veterano lider dos socialistas democráticos (mencheviques), que empregou tôda a sua vida na luta contra Stalin, considera a morte do tirano "como um ponto decisivo na história da ditadura comunista".

"Cria", disse Abramovitch, "um vácuo de autoridade"; "numa ditadura totalitária moderna, a personalidade do lider é um fator politico de enorme importância. Retire-se a autoridade divina do Fuehrer e o que é que fica? Vários interêsses em conflito".

"Quem conservará unidos êsses interêsses? O poder de coesão da tradição? Mas Stalin aniquilou a tradição leninista e instalou em seu lugar a sua própria. A enorme autoridade de um homem, mantida pelo terror, entra em conflito com a complicada tarefa de conservar unido um colossal império; mas o seu lugar agora está vazio. Não imediatamente, mas dentro de um certo tempo, as rivalidades começarão a aflorar e começarão as mesmas velhas lutas".

O NOVO GOVERNO

A organização do novo govêrno, ainda a ser ratificada formalmente pelo Supremo Soviet, foi feita, conforme frisou o comunicado oficial, com o objetivo de "obter grande unidade" e não "autorizar qualquer pânico". E', pois, o reflexo daquele vacuo de que falou Abramovitch e indica a existência de um sentimento de acomodação ante a perplexidade, nas altas esferas dirigentes, que causou a morte do chefe.

Sobe um triunvirato, uma "troka", sob a chefia de Malenkov, seguido por Beria e Molotov. Malenkov é agora o primeiro ministro da União Soviética mas não é ainda, realmente, o sucessor de Stalin ou é, apenas, o seu sucessor simbólico. E outro fato a observar é que o desejo expresso de Stalin, manifestado no Congresso de outubro, no sentido de que fôssem organizadas lideranças separadas do Estado e do Partido, foi desrespeitado vinte e quatro horas depois do anúncio oficial de sua morte, que pode, aliás, ter ocorrido muito antes.

O 19.º CONGRESSO

Em outubro, quando, depois de treze anos de interregno, Stalin resolveu convocar o 19.º Congresso do partido, teve em mente (e êsse é, por assim dizer, uma parte de seu testamento) traçar diretivas sôbre o futuro govêrno da União Soviética. Até então o pais vinha sendo efetivamente governado por um comitê "ad hoc" de doze membros, que formavam tanto o Bureau Politico como o Gabinete Interno do Conselho dos Ministros, comitê êsse que, em último recurso, recebia ordens do próprio Stalin.

No Congresso, o Bureau Politico foi abolido e também abolida foi a identidade entre o Partido e o Govêrno. Foi substituido o Bureau por um "Presidium" de 36 membros, que era uma espécie de Comité dos interêsses representativos. No Presidium se reuniam os orgãos que governavam o Estado, através do Conselho de Ministros, e o Partido, por intermédio do Comité Central. O propósito evidente disto era criar um sistema de fiscalização e equilibrio, com bastante fôrça para restringir as ambições pessoais dos individuos mais fortes, que eram controladas unicamente pela personalidade de Stalin.

TRAIDO AO FECHAR OS OLHOS

Êsse sistema — é o que assinala a imprensa britânica — foi abolido da noite para o dia, sem uma palavra de explicação, "com a mortal suficiência que é caracteristica do país das revoluções palacianas".

E acrescenta o comentarista britânico: "E não estando satisfeitos nem de longe com manter uma aparência de descentralização de poder, os "mais intimos" colaboradores de Stalin não sòmente restauram de um golpe o velho sistema da ditadura do Bureau Politico, mas cortando o número de membros do Presidium do Partido de 36 para 10 e nomeando cinco dêles para uma espécie de Gabinete Interno, foram muito mais longe do que se tinha ido em qualquer tempo desde a dissolução do Gabinete de Guerra, um orgão de emergência, em que também cinco pessoas concentraram todo o poder sôbre o Partido e o Estado".

O novo govêrno parece não ter muita confiança no estado de espirito do povo russo e isso é revelado, no próprio comunicado, na exortação pela necessidade de grande, de maior unidade, e na decisão de enfrentar com firmeza quaisquer sinais de "pânico". Observa-se ainda que a pressa com que foi anunciada a nova hierarquia, com todos os detalhes, revela uma preocupação com a "opinião pública".

Se os novos lideres soviéticos estivessem convencidos de que existe na Russia uma grande estabilidade não haveria necessidade de tanta precipitação. Molotov era o vice-primeiro ministro de Stalin e se não houvesse uma premente ansiedade sôbre a estabilidade do regime teria sido natural que êle assumisse interinamente o contrôle do govêrno enquanto êste se reorganizava. Muito ao contrário, Molotov perdeu o seu direito de precedência, passando para um modesto terceiro lugar, enquanto Malenkov assumia o primeiro, seguido de Beria.

Outro ponto a assinalar é a reaparição do marechal Jhukov, o herói da guerra, que se ou estava em eclipse porque Stalin temia a sua popularidade, e sua elevação a vice-ministro da Guerra, o que parece um gesto de apaziguamento do exército.

Observa-se assim, que a atitude dêsses homens entre si "é precisamente expressa nos têrmos da nova hierarquia, que, enquanto faz Malenkov, como favorito de Stalin, o seu primeiro ministro limita-lhe severamente os poderes"

VOLTA AO PASSADO

O analista britânico cujo artigo estamos resumindo faz esta observação pertinente: "Quando Stalin instituiu inicialmente o sistema dos "dominadores" colocando a cargo dos membros do Bureau Politico grupos de Ministérios, ele próprio estava sempre livre para instruir individualmente os ministros passando por cima dos "dominadores". A especial significação da reversão que se apoderou e uma volta a práticas antigas, que fazem de Beria o ministro do Interior, Molotov o ministro do Exterior Bulganin o ministro da Guerra reduzindos os ministerios existentes ao nivel de departamentos subordinados. Isso significa, com efeito que Malenkov, o novo primeiro ministro, em assuntos de policia deve se dirigir a Beria, em assuntos militares sòmente através de Bulganin e assim por diante".

ACOMODAÇÃO

"Se êsse novo sistema significa alguma coisa, pode ser unicamente o seguinte: que Beria, Molotov, Bulganin, Kaganovitch e outros consentiram em servir sob Malekov sòmente se êste reconhecesse a supremacia dêles, formal e especificamente nas suas próprias esferas". Significa isto que êles temporàriamente se uniram sob a pressão de uma gravissima emergência para se apresentarem como uma "frente unica" do poder absoluto em face dos pretendentes de menor porte, do povo da União Soviética e dos lideres dos paises satélites. Malenkov, o sucessor nominal, não recebeu plenos poderes, o que indica que a luta da sucessão ainda está por vir

MALENKOV, O CABALADOR

Agora que Stalin está morto resta a Malenkov demonstrar que é um discipulo digno do mestre. A sua carreira, como se sabe, foi rápida; entrou para o partido em 1920 por intermédio de Kaganovitch obteve o lugar de secretário particular de Stalin em 1925, trabalhando no Secretariado do Comité Central. De 1930 a 1934 trabalhou no Bureau de Organização. Em 1934, pouco antes dos grandes expurgos voltou ao Secretariado do Comite Central, com "o fichario do partido que tem na cabeça", e diz-se que, nas depurações, mandou muita gente para a morte e para o exilio preenchendo os lugares com pessoas de sua confiança. Dai continuou a subir para chegar em 1941 ao Bureau Politico, como candidato, e passar, em 1946, a membro efetivo.

Seu principal rival, na preferência de Stalin, até 1948, foi Jdanov — que na ocasião era o herdeiro presuntivo — mas êste faleceu em condições misteriosas no mês de agôsto daquele ano. Ha suspeitas de que Jdanov foi "expurgado" e no recente caso dos *médicos-assassinos*, de meados de janeiro, falou-se que êle não morreu de "causas completamente naturais", o que sugere a possibilidade de envenenamento.

E como, no caso, o maior interessado era Malenkov, êste possivelmente não foi estranho à trama, tanto mais que, no processo que é hoje conhecido como o "pequeno expurgo", havido em fins de 1948 e principios de 1949, foram rebaixados e expulsos do partido vários amigos de Jdanov e membros de sua facção politica entre as trezentas mil pessoas que na ocasião, foram castigadas.

Ainda em vida de Jdanov, o seu filho Yuri sofreu vexames por divergências com as teorias de Lisenko, de quem Malenkov é partidário fanático, tendo sido obrigado por Malenkov a fazer uma carta de retratação.

Depois da morte do pai e do "pequeno expurgo" Yuri Jdanov teve a sua carreira cientifica completamente prejudicada

Malenkov é um produto de lei da era staliniana. Não é teórico ou intelectual. E um homem prático e de ambições desmedidas, um homem do "aparelho" que conhece o fichário de memória. Beria, porem, dispõe da policia, tem curso completo de realizar depurações e a prática de proceder a eliminações politicas e fisicas. E' um rival competente. De quem será o próximo enterro?

TRIUNVIRATO VERMELHO



MOSCOU — Eis aqui os "big-three" da Rússia após-Stalin, que representaram a "Guarda-de-Honra" nos funerais daquele ditador. Ao lado do "triunvirato" há um quarto personagem com um título bastante pomposo mas de significado ínfimo. São vistos, da esquerda para direita: Vyacheslav M. Molotov, "premier" substituto e Ministro do Exterior (cargo do qual foi deposto Andrei Vishinsky); Marechal Klementi Voroshilov, presidente do "Presidium" e da União Soviética; Laurenti P. Beria, também, "premier" substituto, Ministro dos Negócios Interiores e Ministro da Segurança do Estado (Chefe da Polícia Secreta); e, Georgi M. Malenkov, sucessor de Stalin, "premier" e presidente do Conselho de Ministros. — (Foto INP)

SUCESSÔRES DE STALIN



MOSCOU — Georgi M. Malenkov, que foi nomeado sucessor de Stalin na direção do Govêrno; o marechal Klementi E. Voroshilov (ao centro), designado Presidente da U.R.S.S. em substituição a Nikolai Shvernik; e Lazar Kaganovich, nomeado vice-"premier". — (Foto INP-D.C.)

Letras

Os Apóstolos

"A Ascensão do Senhor"

"Os Apóstolos"

As Decorações de Portinari Para a Matriz de Batatais

Modernismo e Arte Religiosa

Antônio Bento

CONVIDADO a fazer uma serie de quadros para a Matriz de Batatais, Portinari aceitou a encomenda com satisfação, tendo mesmo afirmado, quando me falou, pela primeira vez, dêsse trabalho:

— E' uma obra que farei com especial prazer, pois tanto eu como o meu filho fomos lá batizados. Os meus pais viviam numa fazenda em Batatais, quando eu nasci, de modo que estamos ligados à terra e à gente dêsse município, vizinho de Bradowsky, por sentimentos profundos, que vêm da infância e perduram para o resto da vida.

ARTE RELIGIOSA E MODERNISMO

O PROBLEMA da arte religiosa, em face da revolução estética trazida pelo modernismo, tem sido muito discutido, nos últimos anos. No próprio Brasil, foi tema de notícias, artigos e reportagens sensacionalistas, a propósito da Capela da Pampulha, construida em Belo Horizonte, de acôrdo com o projeto de Oscar Niemayer. Portinari fez decorações para essa capela que foi repudiada pela igreja, tendo sido objeto de declarações do arcebispo de Belo Horizonte. Essa autoridade religiosa recusou-se a benzer o templo, alegando que tanto a arquitetura como o "decor" eram inadequados para o serviço divino. O caso alcançou, na época, repercussão internacional.

A CAPELA DE VANCE

EM 1948, Matisse, que adoecera gravemente, teve como enfermeira uma religiosa, cuja bondade e dedicação deixaram-no comovido. A irmandade a que ela pertencia estava, nêsse tempo, construindo uma capela em Vance. Sabendo que Matisse era um grande pintor moderno, a freira pediu-lhe que decorasse a capela. O artista acedeu com júbilo ao pedido, tendo feito tôda a decoração da ingreja, desenhando inclusive os paramentos que o padre deveria usar, na celebração da missa e nas demais cerimonias do culto católico.

A capela de Vance tornou-se ràpidamente famosa. Foi apontada como um modelo de arte religiosa a ser seguido no mundo inteiro. Mas, a experiência não foi considerada satisfatória pelos chefes da igreja católica. Em Roma, não se recebeu com entusiasmo a novidade, embora o atual Papa não seja tido como ortodoxo ou rigoroso em matéria de arte. Sabe-se efetivamente que Pio XII recebeu, ha tempos, em audiencia o pintor Salvador Dali, que lhe submeteu os cartões de quadros supra-realistas, sob temas religiosos. Apesar disso, os circulos do Vaticano não se mostraram, como ainda hoje não se mostram favoráveis a uma arte religiosa moderna.

O próprio Papa, segundo se noticiou em 1952, é contrário à pintura abstrata, tendo o fato sido comentado ainda recentemente em jornais e revistas de arte. Um artigo publicado, ha meses, pelo "Osservatore Romano", sôbre a questão da arte religiosa moderna, foi por sua vez, comentado largamente.

A verdade é que não parece conveniente à igreja católica fazer inovações radicais em matéria de arte, atitude que a imensa maioria dos católicos compreende e acata.

EXPLICAM-SE assim a má vontade, o desinteresse e mesmo a hostilidade aberta dos prelados católicos, em face do que lhes parece insólito ou revolucionário, na arte religiosa dos modernistas. Em Paris, noticiou-se que um alto dignitário da igreja, depois de visitar a Capela de Vance, não escondeu sua impressão de desagrado, dizendo sem rebuços a um jornalista:

— E' uma grande porcaria!

Trata-se de um juizo injusto, obscurantista e mesquinho. Contudo, deve-se reconhecer que, em plena Renascença, a igreja católica tomou medidas violentas contra os artistas. Quem não conhece os excessos estupidos cometidos por Savonarola? O Santo Oficio tentou mesmo deter o curso da pintura renascentista, mas foi tudo em vão. Hoje, a arte clássica é aquela que a igreja considera mais adequada para a decoração religiosa.

(Conclui na 6.ª página)

"Madona com o Menino Jesus"

"São Sebastião"

Vida Literária

RUBEM BRAGA reuniu os originais de suas novas crônicas selecionadas, a que deu o titulo de "A Borboleta Amarela". O livro será publicado em edição de luxo para subscritores, estando a maquete e as ilustrações do mesmo a cargo de Carybé.

• • •

OS "Cadernos de Cultura" lançam uma coleção de ensaios de arte de Flávio de Aquino: "Três Fases do Movimento Moderno". O livro traz fotografias de quadros de Cezanne, Delaunay, Mondrian e de uma pintura de um sarcófago egipcio.

• • •

OSWALDO ALVES está organizando uma segunda edição do romance com que estreou nas nossas letras — "Um Homem Dentro do Mundo" — livro êsse que obteve a melhor repercussão entre críticos e leitores e que, de há muito, já não é encontrável nas livrarias.

• • •

WALDIR RIBEIRO DO VAL publica um livro de poemas: "Cantaros Vazios".

• • •

AS Edições Mantiqueira editaram "Oceano Perdido", novo livro de poemas de Da Costa Santos.

• • •

"CONSEQUENCIAS do Modernismo no Brasil" é a plaquete publicada por Peregrino Junior, uma conferência pronunciada em Montevidéu.

• • •

SAIRA' brevemente na Holanda uma edição bilingue (português e francês) de quatorze poemas escolhidos de Cecilia Meireles. A mesma editora, que deverá divulgar uma série de livros de literatura sul-americana, lançará também, pròximamente, uma antologia de contos brasileiros.

• • •

O INSTITUTO do Livro vai publicar "Helena", romance inacabado de Garret, cuja ação se passa no Brasil.

• • •

REGRESSOU da Europa o escritor Aurélio Buarque de Holanda.

• • •

OS "Cadernos de Cultura" vão publicar "Páginas de Humor e de Humorismo", uma antologia especializada de escritores brasileiros.

A REVOLTA DOS FEIOS

João Condé Conta Como Organizou a Relação — "Eu Nem Sou tão Feio assim"... Osório Borga, Magalhães Junior e Sérgio Buarque de Holanda Obtiveram Votações Contrárias — A Alegria de um Bonito e a Tristeza de Outro

Reportagem de Eneida

"Você me chamou de feio
eu não sou tão feio assim
foi o tal de seu Raimundo
que pegou feio "ni mim".

COMO na quadrilha, assistimos a revolta dos feios desde que João Condé, o homem entrincheirado em seus tão conhecidos "Arquivos Implacáveis", relacionou e publicou na revista "O Cruzeiro", os nomes dos dez escritores mais feios do Brasil. O fato poderia passar como passam os fatos e as brancas nuvens, se não existisse a chamada vaidade-das-vaidades-tudo-não-é-mais-do-que-vaidade, se fosse possivel aos homens fugir à regra geral: quem, — homem, mulher, criança, velho, — quem gosta de ser chamado ou considerado feio? Na análise do espelho há sempre aquela voz da fada má que acompanhou e perdeu a madrasta da Bela Adormecida no Bosque: — "fulano é mais feio do que tu", e depois quem pode garantir a infalibilidade das superficies polidas em que reproduzem as imagens?

— Beleza é coisa para o sexo fragil ou para o outro indefinivel. Um homem é um homem: sua beleza é moral, intelectual, mas nunca fisica, dizem, desde que o mundo é mundo, — os cavalheiros feios.

Esse principio está de tal maneira incorporado aos nossos principios, que nunca se viu um concurso para eleger a mais feia das mulheres, nunca ninguém relacionou as mais feias da literatura ou do mundo. Quem é capaz de declarar feia a feissima Lady Simpson, a maior figura de romance amoroso deste século? (Só vi, até hoje uma declaração pública nêsse sentido: a de minha prezada Elsie Lessa, numa crônica deliciosa) Tudo isso e mais o ditado: "Quem ama o feio bonito lhe parece", faz com que os homens passeiem impavidos e absolutamente seguros, suas feiuras pelas ruas e avenidas, sob o sol e sob a luz, sem perder um milimetro do prestigio que adquiriram, da literatura ao futebol.

A EXPLICAÇÃO DE CONDE' — Encontro João Condé no seu "Jornal de Letras" (que, aqui entre parenteses, merece um elogio) e êle, arrastando sua fala nordestina vai contando:

— Foi danado! Choveram protestos. Osório Borba escreveu um artigo delicioso e Magalhães Junior mandou-me, além da crônica, um cartão pedindo sua colaboração em primeiro lugar. Não repararam que houve o critério de ordem alfabética. Aliás estou muito contente, porque há muito tempo Borba não escrevia um artigo tão bom, com tanto "sense of humor".

— Aqui para nós, Borba não se aborrece muito: Já acostumou mas aproveita a deixa para explorar um assunto de que gosta de tratar.

Pergunto a João Condé como e por que organizou a relação. Quero saber também como teve coragem de mexer em casa de marimbondos.

— Foi de brincadeira. Organizei uma relação e mostrei a quinze escritores. Alguns nomes que apresentei foram cortados, surgiram outros. A relação não é apenas a minha opinião é de outros mais, como também não houve protestos só dos feios, houve também de alguns bonitos e o melhor: o público tomou parte ativa no concurso.

Condé Mostra algumas cartas que recebeu: numa delas está dito que Lucio Cardoso, relacionado entre os bonitões, já o foi, não é mais depois que engordou. Outra protesta pela ausência, entre os feios de Ataulfo de Paiva. De São Paulo, uma mulher escreve dizendo: "...vi no Congresso de Es-

(Conclui na 6.ª página)

Comentários

"A 41.ª poltrona foi inventada por Arsène Houssaye (1855) para uso dos escritores notórios que a Academia Francesa desdenhou ou repeliu: "Estudando-se as figuras ilustres das quarenta poltronas em relação com a quadragésima primeira — diria A. Houssaye — nos convenceremos da idéia de que a Academia francesa teve em seu seio tantos grandes homens quantos os deixou de fora".

O acadêmico — porque êle o era — divertiu-se em organizar a lista dos refugados, colocando em face de cada um admitindo o escritor digno da 41.ª poltrona. A Academia tinha Bossuet, não Descartes; Montesquieu, não Pascal; Fontenelle, não Bayle, etc.

Mas houve, entre os escritores notórios, muito mais de quarenta não-acadêmicos!

Podemos dividi-los em três categorias.

A primeira compreenderia aquêles que não se preocuparam com a Academia, ou recusaram abertamente de pertencer a ela: Descartes, Molière, Brébeuf, Arnaud d'Andilly, o cardeal de Retz, Saint Evremond; Scarron, Cyrano de Bergerac, LaRochefoucauld, Malebranche, Bayle, Lesage, Regnard, Helvetius, Mirabeau, Turgot, Chenier, Rivarol, Fustel de Coulanges, Lammenais, Stendhal, Flaubert, Alphonse Daudet, Beranger, Michelet, Comte, Baudelaire, Gerard de Nerval, os Goncourt, Alphonse Karr, Maupassant, Fromentin, Banville, Barbey D'Aurevilly, Veuillot, Verlaine, Rimbaud, Semain, Villers de l'Isle — Adam, Mallarmé, Mistral, Pierre Louys, Jules Renard, Courteline, André Gide.

Nessa lista, certamente incompleta haveria distincões a fazer. Recusas claras: Arnaud d'Andilly, Rotrou, La Rochefoucauld, Lesage, Turgot, Béranger; desdem evidente: Diderot que achava que "o prazer de dizer a verdade vale mais do que tôdas as Academias do mundo"; Alphonse Daudet, que à frente de o "Immortel", escreveu: "Não me apresento, não me apresentarei nunca à Academia". Flaubert. Outros sabiam que suas doutrinas ou seus caracteres o excluiam de antemão: P. L. — Courrier, Lammenais. Indiferentes, enfim, ou pessoas julgadas tão insignificantes pelos imortais que a

(Conclui na 6.ª página)

DE TÔDA PARTE

Comissões Julgadoras Dos Concursos de São Paulo

A COMISSÃO Julgadora do Concurso de Poesia do IV Centenario de São Paulo está composta dos poetas Carlos Drummond, de Andrade e Cassiano Ricardo e do critico Antonio Cândido.

A Comissão para o concurso de contos compõe-se dos escritores Pedro Dantas, Marques Rebelo e Lucia Miguel Pereira.

A Comissão para ensaios literário, de Alceu Amoroso Lima, Roger Bastide e Sergio Millet.

Para teatro, Alfredo Mesquita, Rugero Jacobbi e Joraci Camargo.

Vinicius Ouvido em S. Paulo

OUVIDO em São Paulo por José Tavares de Miranda, o poeta Vinicius de Morais fez algumas revelações, entre as quais a de que se chama Marcus e a de que gosta do amarelo.

Sôbre fantasmas: Viu dois, o do pai e o de Mario de Andrade. "Estava em Los Angeles, era noite e encontrava-se sòzinho em sua casa. "Abrindo uma gaveta — diz — de papéis velhos dei com um retrato de Mario. O retrato estava muito empoeirado. Limpei-o e coloquei na mesa e fiquei olhando. Ai senti todo o metabolismo do espaço modificar-se. O espaço como que tornou-se contratil. Então olhei para o lado e vi Mario de Andrade vestido com uma roupa meio marron e trazendo uma gravata brique. Senti a sua mão sôbre o meu ombro. A visão durou muito pouco. Em seguida comecei uma poesia que até hoje não terminei, chamada: "A exumação de Mario de Andrade".

Vinicius acha ainda a literatura brasileira boa em qualquer plano e considera nela a poesia o ponto alto, o mais importante e o mais orgânico. "Dentro da poesia brasileira, desde Anchieta, existe um cordão umbelical ligando os poetas uns aos outros, os alimentando. Isso, sem dúvida, é um fator muito positivo".

Dos poetas brasileiros da geração de 1945, prefere João Cabral.

Novo Livro de Poesias de Oswald de Andrade

A EDITORA do poeta Thiago de Melo programou o lançamento para breve do livro *Dois Poemas de muito Amor*, de Oswald de Andrade. O livro trará um prefácio do jovem critico Oliveira Bastos e incluirá o poema *Cantico dos Canticos para flauta e violão* e o inédito *Escaravelho de Ouro*.

O Escritor e o Boxe

O ESCRITOR Irwin Shaw, assistindo a uma luta de box, declarou à imprensa:

— Nada me parece mais terrivel do que a multidão num jôgo de box!

Escritores Acusam: Existe Anti-Semitismo na Rússia

O ROMANCISTA Serge Groussard, membro do Comitê Nacional de Escritores, organização francesa para-comunista, escreveu uma carta a Aragon, presidente da sociedade, pedindo que fôsse convocada uma assembléia do Comitê para protestar contra a discriminação antisemita em prática na Russia e nos paises da cortina de ferro. Aragon, obviamente, repeliu a proposta.

Mas o *Figaro* a aceitou e promoveu uma enquete entre escritores franceses, que concordaram com Groussard, fundamentando-se nos textos e nos fatos: existe anti semitismo nos paises soviéticos.

Os escritores ouvidos foram Louis Martin-Chauffier, Francis Ambrière, André Chamson, Francis Garco, Roland Dorgeles, Edmond Fleg, Charles Vildrac.

Reescrito o Primeiro Capítulo do "Deputado Santos Lima"

AMANDO FONTES, que se afastou da secretaria da Câmara, começa a reconquistar tempo para entregar-se à literatura. Assim é que conseguiu retomar o seu *Deputado Santos Lima*, cujo primeiro capitulo reescreveu. E' provavel que dê êle as páginas a êste suplemento para publicação próxima.

Amando Fontes, aliás, está alarmado com o tempo que tem perdido na politica, pois acha que o que pode fazer na vida realmente é cumprir sua vocação e que essa é a de romancista, como de resto o prova *Os Corumbas*. Em conversa, na Câmara, disse:

— Essa coisa de literatura é irresistivel. Veja o Rui Santos, que começou agora. Já se sente também um exilado na politica. O que interessa agora é sòmente a literatura.

e Artes

Réplicas, "Fac-Simeles" e Calicromias

Yvonne Jean

A TECNICA de reprodução dos quadros está sendo alvo de minuciosos estudos em muitos países. Aperfeiçoou-se de maneira surpreendente nestes últimos anos. Quando a Sociedade de Cultura Inglesa expôs, em 1951, uma série de "Ganymed" fac-similes" Simeão Leal, chefe da Serviço de Documentação do Ministério da Educação, declarou: "Já agora é possível, com estas magnificas reproduções, tão perfeitas que chegam a confundir-se com os originais, a sistemática educação do público, por meio de pequenos museus, que poderão chegar às mais longinquas cidades do interior..., "permitindo o desenvolvimento intelectual do povo que desde a idade escolar irá identificando-se com as obras-primas da arte universal". As produções "Ganymed" são tão fieis à obra reproduzida que só se diferenciam do original graças à marca gravada num canto do quadro.

Mais ou menos pela mesma época chegaram tambem ao Rio alguns quadros reproduzidos por outro sistema, chamado "Aeply". Esse vinha da França. As réplicas de Aeply não se contentam em reproduzir perfeitamente as formas e as côres. Também reproduzem o relevo da pintura. Quem teve a

Réplica de Aeply de uma natureza morta de BRAQUE

oportunidade de ver as réplicas de quadros de Braque, Vlaminck, Van Gogh, Dufy, Renoir, ficou deslumbrado pela perfeição atingida.

Chegam-nos, agora, de Paris notícias de um novo sistema de reprodução, aplicado por Jean Bruller. O pintor e decorador Jean Bruller, talvez seja mais conhecido entre nós sob o pseudônimo de Vercors, que adotou quando começou sua carreira de escritor com o magnífico "Silencio do Mar", uma das mais belas obras da Resistência francesa da última guerra. Bruller chama suas reproduções "calicromias", quer dizer as belas côres.

RÉPLICAS, fac-similês, calicromias. Nota-se que a palavra "reprodução" está sendo substituída por denominações que deixam subentender uma participação do artista. E' natural pois que as reproduções de fidelidade absoluta ao original não são conseguidas unicamente com a máquina fotográfica. Exigem uma participação individual do artista.

As calicromias de Jean Bruller provocaram muitas discussões em Paris, pois o fato de reproduzir uma obra de arte com tanta perfeição que se confunde com o original, cria problemas. Ao mesmo tempo que a maioria se regozija de ver as grandes obras primas universais ao alcance de todos, os colecionadores e os jovens artistas apontam para os perigos que o invento acarreta. Bancando o "amigo da onça" o crítico do jornal "Tous les Arts" apresentou tôdas estas restrições a Jean Bruller, que as refutou de maneira tão racional que achamos interessante traduzir parte desta entrevista. Antes de fazê-lo, porém, resumirei, muito ràpidamente, o principio básico dos três tipos de reproduções citadas.

Os "Ganymeds Prints" baseiam-se sôbre o processo colotipo. O original é fotografado diretamente sôbre um vidro, sem interferência de tela. O vidro é coberto com gelatina que se esquenta num fôrno especial, com temperatura sempre igual e sem a menor vibração para que a gelatina fique distribuída de maneira igual. Cada côr é fotografada em separado, chegando-se a fazer 8 chapas diferentes quando, pelos processos antigos, 4 chapas eram o máximo. Esta chapa é feita através de um filtro colorido. Faz-se o negativo e o técnico corrige a fotografia à mão, com o original ao seu lado. Sua responsabilidade é grande e deve ser um verdadeiro artista. A impressão se faz muito devagar, a um quarto de rapidez normal, por meio de dois cilindros rolando sôbre a placa de vidro, um com tinta e outro que absorve o excesso de tinta. E' preciso fiscalizá-los para que a tinta fique espalhada com regularidade. O processo é particularmente indicado para reproduções de gravuras, desenhos, aquarelas e gouaches. Está sendo aplicado na "Ganymed Press", fundada em 47 com a finalidade de reproduzir reproduções de tão alta qualidade quanto as que a famosa Sociedade Morares publicava antes da guerra e que a imprensa "Ganymed" de Berlim reproduzia. Especialistas e máquinas foram trazidos da Alemanha e os técnicos britânicos são tão perfeitos hoje, que, segundo um crítico inglês, representaria uma ameaça à arte se não trouxessem a marca indelével que indica a cópia.

QUANTO ao sistema Aeply, está sendo executado pelo pintor Jean Fautrier e sua esposa a poetisa Janine Aeply. Trabalharam durante cinco anos para aperfeiçoar seu processo e quando expuseram seus resultados o pintor Braque declarou que não podia distinguir, a ôlho nu, a réplica do original. Os Aeply tratam cada quadro de maneira individual pois pretendem que a mesma técnica não se aplica a um quadro liso e ao quadro com tinta espessa e em relevo. "A maioria das reproduções de arte concentra-se sôbre a côr", explicou Aeply. Mas um quadro também possui uma textura. Para similá-la, empregamos duzias de matérias: papelão, papel, seda, tela, etc.". O sistema é uma combinação de diversos processos. A única desvantagem do processo é que exige muito tempo já que cada obra é estudada e trat[illegible] neira individual. O preço da réplica não depende [illegible] quadro mas das dificuldades encontradas, após a reprodução pelo "silk screen" na hora de retocar as côres.

Chegamos às calicromias de Jean Bruller. Os críticos parisienses declararam que as reproduções de Picasso, Braque, Léger, Van Gogh que acabam de conhecer são sensacionais. Bruller, como Aeply, repele a denominação de inventor, preferindo a de adaptação, já que adotou um processo conhecido há muito sob os nomes de "silk screen", "pochoir de soie", "trame de soie", etc. Explica que a originalidade do processo reside no fato de não ser tinta sôbre papel mas pintura sôbre tela. Portanto "se reproduzirmos desta maneira uma pintura a oleo de Picasso, o resultado será uma pintura a oleo de Picasso... multiplicada por 500. Picasso ficou deslumbrado pelo processo do qual falou a todo mundo. Tanto assim que muitas pessoas ficaram assustadas.

Não nos deteremos perante o argumento de que há perigo do lançamento de cópias que poderão ser vendidas como originais já que, em todos os processos lembrados aqui, uma marca indelevel assinala as reproduções.

MAS existem outros argumentos contra o aperfeiçoamento das reproduções de arte. Um dêles é que os artistas novos ficarão prejudicados, já que público preferirá comprar um Picasso, um Braque, um Fernando Léger, se as obras destes artistas ficaram tão acessíveis quanto um quadro original de um jovem de talento, porem ainda desconhecido.

Há também criticos que pretendem que nenhuma reprodução jamais conseguirá salvaguardar o espirito da obra. Assim Charles Estienne escreveu que "o artesão, por mais honesto e consciencioso que seja, jamais poderá dar o que o próprio artista deu. Não sendo um Klee, Gris ou Braque, como poderá êle conseguir esta invenção perpetua, esta aventura espiritual e mágica que representa não só a matéria mas também a matéria e a alma?" Este critico conclui que prefere uma reprodução em côres; mesmo imperfeita, mas que, pelo menos respeita o espirito da obra, sem tentar dar a impressão da sua presença mágica".

Ao meu ver, êste argumento é mais filosófico que realista, já que se baseia em imponderáveis e só surge quando sabemos, de antemão, que não se trata de um original. Aliás, André Malraux encarregou-se de refutar esta acusação quando escreveu: "Censuras as reproduções, que são talvez a impressão das artes plásticas, porque se dirigem antes aos nossos conhecimentos de que à nossa sensibilidade, porque dão a idéia do quadro sem transmitir sua qualidade. Isto torna-se sempre menos exato. Os exitos das reproduções estão sendo mais e mais numerosos e alguns são extraordinários".

Quanto ao primeiro argumento, citado acima, se, realmente, há quem deixe de ajudar aos artistas novos desde que encontre possibilidades de adquirir, pela mesma importância, um quadro autentemente original de Picasso ou Rouault, não acredito que esta seja a reação geral. Parece-me, antes, que muitas pessoas que não costumavam comprar quadros adquirirão êste hábito graças às reproduções perfeitas, que lhes da-

(Conclui na 6.ª página)

Noturno do Morro do Encanto

Manuel Bandeira

ESTE FUNDO DE HOTEL E' UM FIM DE MUNDO!
AQUI E' O SILENCIO QUE TEM VOZ. O ENCANTO
QUE DEU NOME A ESTE MORRO PÕE NO FUNDO
DE CADA COISA O SEU CATIVO CANTO.

OUÇO O TEMPO, SEGUNDO POR SEGUNDO,
URDIR A LENTA ETERNIDADE. ENQUANTO
FATIMA AO PÓ DE ESTRELAS SITIBUNDO
LANÇA A MISERICORDIA DO SEU MANTO

TEU NOME E' UMA LEMBRANÇA TAO ANTIGA,
QUE NAO TEM SOM NEM COR, E EU, MISERANDO
NAO SEI MAIS COMO O OUVIR, NEM COMO O
[DIGA.

FALTA A MORTE CHEGAR... ELA ME ESPIA
NESTE INSTANTE TALVEZ, MAL SUSPEITANDO
QUE JA' MORRI QUANDO O QUE EU FUI
[MORRIA.

Petrópolis 21-2-53.

Bôca do Inferno

Otto Maria Carpeaux

SE ALGUEM exigir testemunhas, para provarem o interesse do assunto dêste artigo, posso apresentar vários. Os que confiam no critério literário dos anglo-saxões, saibam que Joyce admirava o poeta Belli como gênio insuperavel de expressão poética e como rebelde infernal; recentemente, a escritora americana Eleanor Clark dedicou-lhe um capitulo no seu livro "Rome and a Villa". Os que confiam mais nos criticos franceses encontrarão o nome de Belli num artigo de Sainte-Beuve, pouco atento às literaturas estrangeiras mas admirando o poeta que lhe parecia romântico revolucionári de feições muito particulares. O autor de "Port-Royal" tinha suas informações — ouçam, agora, os adeptos da literatura russa — de Gogol que, vivendo em Roma, reconheceu no poeta impiedosamente satirico um irmão no espirito. Enfim, os discipulos, entre nós, da filologia alemã já sabem que versa sôbre Belli a tese de doutorado com a qual Karl Vossler iniciou sua carreira cientifica. Quanto à atualidade do assunto, basta dizer que a Italia toda parece falar, agora, da primeira edição critica de Belli que Giorgio Vigolo acaba de publicar.

Ainda não cheguei a ver essa nova edição. Reli algumas centenas de páginas da velha edição Morandi, de 1869, da qual nossa Biblioteca Nacional possui dois volumes, enfeitados com o brazão do Imperador e cheirando a naftalina. Novamente fiquei impressionado pela inédita "autonomia sonora" desses poemas, pelo imenso dominio da lingua que não é, aliás, a italiana: é o dialeto que se fala nos subúrbios de Roma...

Eis o que me atrai: "tour de force" de provocar interesse por um grande poeta sem poder citar-lhe os versos, que seriam incompreensiveis inclusive a leitores que sabem a lingua italiana. Pois a Italia possui duas literaturas: a "grande", de tradição humanistica, a de Dante, Leopardi e Manzoni; e a "pequena", nos diversos dialetos da peninsula. A "pequena" não é inferior: possui poetas da categoria de um Carlo Porta, de um Di Giacomo. Mas são regionalistas. Gioacchino Belli também parece regionalista, embora sua "região" seja a cidade eterna dos imperadores e papas. Não quis ser outra coisa. Anunciou mesmo seu propósito: "Ho deliberato di lasciare un monumento di quello che oggi è la plebe a Roma". E' hoje, seu próprio monumento. Não existe nada de igual no mundo.

SÃO, à primeira vista, cenas e personagens da vida popular: taverneiros e bebados, lacaios de principes (inclusive os principes que são, por sua vez, lacaios de outros, mais poderosos), beatas que murmuram rezas e falam mal das vizinhas nas igrejas, cocheiros e vendedores ambulantes, crianças semi-nuas que brincam nas ruas, sujeitos preguiçosos que dormem no calor do sol romano, estendidos na calçada, conversas das criadas de um andar para o outro, funcionários, criminosos, casais que se amam na esquina, monjes, prostitutas, prelados — Belli conhece a linguagem e o sotaque especial de todos. As mais das vezes êles se revelam, o sentido ou sem-sentido das suas vidas, num epigramático verso final, tão cáustico que já é, antes, sinistro. Todos êsses sonetos constituem uma sequência coerente, um imenso poema, a comédia (ou tragédia) humana de Roma, exalando o mau cheiro nauseante dos subúrbios miseraveis: tratando-se da cidade em que nove mil gerações sepultaram seus mortos, talvez seja um cheiro histórico, de decomposição. Já se disse que em cada verso humoristico de Belli se sente a presença da morte: como protesto contra a realidade.

A realidade que rodeou a vida do poeta foi o pontificado do papa Gregório XVI, daquêle que condenou Lamennais e as idéias liberais. Não há, neste mundo, governo bom. Quase sempre, o governo é ruim. O dos Papas só foi especialmente ruim porque seus abusos comprometeram a dignidade espiritual do chefe do Estado. Afirmam que, pela tirania policial, a corrução das autoridades, a frequência das execuções e a tolerância dos crimes, o govêrno de Gregorio XVI foi o pior de todos. Historiadores catolicos admitem hoje o fato: e os poemas que Belli não podia publicar sob o regime de censura, foram salvos da destruição por um amigo-padre, o cônego Tizzani. "Dixi et salvavi animam meam..." Belli nasceu em 1791, paupérrimo. Cresceu naquele ambiente de apatia, indolência e miséria como semi-intelectual sem ocupação certa, querendo conquistar os laureis de poeta, para entrar naquela grande literatura da grande Italia. Não conquistou nada. Sobreveio uma misteriosa crise espiritual, de que ignoramos os pormenores. De repente, o poetastro começou a escrever, com mestria inedita, em dialeto "romanesco". Entre 1831 e 1837 produziu verdadeiro diluvio de poemas, às vêzes 10 por dia: em suma, nada menos que 2.279. Sempre teve alguns no bolso, lendo-os no café aos amigos, guardando-os porque eram impublicáveis. Depois, sobreveio nova crise: sentiu, agora, horror daqueles sonetos, mandando-os, no testamento, queimar. Foram salvos (como as obras de Kafka) pela infidelidade deliberada de um amigo, daquele cônego Tizzani. Nunca mais escreveu versos. Tendo sido jacobino anti-clerical, virou conservador, catolicissimo (e, dizem, alguns, mentalmente perturbado): tudo exatamente assim como seu estranho admirador russo, Gogol. Morreu, em 1863, de maneira edificante. Apesar dessa conversão, parece ter sido exemplo de revolucionario romântico, bem da época: assim o descreve Sainte-Beuve, que apenas o conhecia indiretamente. Mas só parece. Na verdade, Belli foi devoto e anti-cristão ao mesmo tempo, misantropo furioso e cheio de misericórdia, um homem misteriosamente ambiguo. Existia nele o "outro lado", o lado noturno da condição humana.

Talvez sem querer era impelido a ver o outro lado das coisas grandes e grandiosas. Filho da cidade eterna, dos imperadores e papas, viu com olhos de um Swift plebeu a degradação material e moral do seu povo, a perversidade dos costumes e a suprema blasfêmia cujo representante era, para êle, o governador temporal daquela plebe: o Papa.

EXISTE um anti-clericalismo tipicamente de Roma, dos que vêem as coisas de perto. O proverbio romano diz: "Qui si fa la fede, ed altrove ci si crede". Belli sacrifica muitas vêzes a êsses sentimentos de plebeu romano, fortalecidos pelo ódio anti-aristocrático de liberal da época. Em todas as cidades há um calvário, reza um dos sonetos, por que não existe um em Roma?, pois bem, no Monte Mario há bastante espaço para erigir três cruzes e executar, em cada Pascoa, um papa e dois cardiais. Outra vez, fala o plebeu, confessando sua paixão pelo "dolce far niente", pois "quem não faz nada, é um senhor, um principe". E logo depois afirma que Jesus suou sangue, "seu sangue precioso para salvar os ricos e o suor para nos outros". Mas a [illegible] paixão de Belli é a blasfêmia.

Não conhecemos a natureza daquela crise que, de repente, o fez desistir de seus esforços poéticos em lingua clássica para escolher o dialeto, como se fosse a lingua dum mundo subterrâneo, infernal. Surgem-lhe revelações diabólicas satânicas, como o trocadilho, sempre repetido, que Eleanor Clark notou: "magnus", a palavra que sempre volta na liturgia celebrada pelos monges e prelados — "Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam" — e "magnar", isto é, em dialeto romanesco, "comer", a obsessão da comida que os servidores da Misericordia não dão aos pobres. Aparece, nos sonetos de Belli o palavrão obsceno, vestido de sutilezas liturgicas como de uma toga romana. Certos criticos lembram-se a propósito das caricaturas de Daumier, de Michelangelo. Belli lembra Dante. Fala ao Papa Gregorio XVI com a mesma liberdade que Dante usou perante os pontifices medievais. Ridicularizava-lhe o nariz grande, os gestos solenes, e apetite enorme, mas não é o pior. No soneto "Viatico" chega a rimar o "Principale" do papa com objeto de uso pessoal dele — rima que, fora da região do dialeto pouco acessivel, não se poderia repetir impunemente. Belli foi, como Joyce, um catolico às avessas.

Não é estranho o fato de que, mais tarde, tenha considerado seus poemas como inspirados pelo diabo. Suas paródias de histórias biblicas lembram famosa frase de Joyce: "Sentaram-se junto dos rios da Babilonia — e se riam". As clássicas "lágrimas das coisas", que não sabia contar em linguagem virgiliana, inspiraram-lhe ditirambos de comicidade diabólica.

BELLI não é romântico nem revolucionario, muito menos um satanista trivial. Seu amor por tôdas as criaturas, sobretudo as mais degradadas, inclui aquele "povero cristiano, criatura di Dio come noi", que é o diabo. Inclui a própria morte, cujo cheiro de decomposição lhe invade por todos os poros a obra. E', como Dante, um poeta completo, embora louco. Da loucura definitiva o salvou seu realismo insubornavel, clássico,

(Conclui na 6.ª página)

ENCONTRO COM O CUBISMO

Olga Obry

PARIS, fevereiro — (Via Panair) (Especial para o Suplemento Literário do DIARIO CARIOCA)

NO MUSEU de Arte Moderna, em Paris, inaugurou-se a exposição "Le Cubisme" que reune as obras mais representativas dos primeiros e mais significativos sete anos desta escola: 1907 — 1914. O nosso século, que acaba de entrar na casa dos cinquenta, na sua segunda metade, na idade madura, marcou encontro com a sua infância, a sua mocidade turbulenta. Pela primeira vez podemos "tomar consciência dos lineamentos e das virtualidades que se escondem no passado imediato", como diz no prefácio ao catálogo — idealizado como um calendário daquele periodo artistico — Jean Cassou, conservador chefe do Museu.

CEZANNE, O "PRÉ-CUBISTA"

Pràticamente, a aventura do cubismo já tinha começado alguns anos antes de 1907, data marcada pelo primeiro quadro cubista de Picasso, "Les Demoiselles d'Avignon", que o Museu de Arte Moderna de Nova York emprestou para a exposição e que figura na primeira sala, em lugar de destaque. As idéias do cubismo estavam no ar, à procura de quem as captasse. O mundo estava cansado de ver-se no espelho de uma pintura conformista que o copiava sem interpretá-lo. Diante dos progressos da fotografia, não havia mais lugar para pintores copistas. A pintura devia renovar-se ou morrer. O impressionismo colocou as sensações individuais do artista acima da "realidade" objetiva. Os primeiros cubistas diziam-se descendentes, em linha reta, de Cézanne, o impressionista "pré-cubista" que, em 1904, escrevia que a natureza devia ser "tratada pelo cilindro, pela esfera, pelo cone". Cézanne — o paisagista que se identificava com a paisagem sem deixar-se dominar por ela. Já cubista sem sabê-lo, apoderava-se da paisagem pela paixão e pelo calculo. O cubismo que, nos seus primórdios, parecia uma revolução destrutora, era, antes de mais nada, construtivo, e o maior mérito da exposição "Le Cubisme" é evidenciá-lo com clareza.

SANTOS DUMONT E O SONHO DE LEONARDO

QUANDO, há cinquenta anos, o engenheiro Santos Dumont realizou o sonho do pintor Leonardo da Vinci, abrindo a era do homem voador, não mais grudado ao chão, a "realidade" de antigamente perdeu seu sentido. A arte não podia ficar atrás, tinha que reconquistar uma realidade nova. O divórcio, por incompatibilidade de gênios, entre a engenharia e a arte, era um impasse em que se acumulavam enganos e mentiras. Só havia uma saida possivel: a reconciliação do instinto com o intelecto. O tempo era da inspiração matematica, geométrica, mas também da introspeção psicológica, da descoberta do subconsciente, de pensamento sistemático e da descontinuidade confessada do pensamento. O cubismo reunia em si a análise das impressões e a sintese de sua expressão. "Duas ordens do espirito eram solicitadas naqueles anos frutuosos", escreve Jean Cassou: "a ordem do instinto na sua frescura natural, e a ordem do intelecto, na sua ambição justificadora".

O "TUBISTA" FERNANDO LEGER

O CUBISMO não era, porém, uma doutrina rigida. A diversidade de suas manifestações traz a prova de que cada temperamento de artista encontrava seu caminho no ambiente do cubismo. Braque e Picasso investigavam planos e superficies. Robert e Sonia Delaunay exaltavam côr e movimento. Fernando Léger — que alguns chamavam por brincadeira "tubista" — preferia as formas esféricas e cilindricas. Albert Gleizes a fragmentação angular. Marie Laurencin ficava lirica. Juan Gris austéro e cerebral. Para alguns, o cubismo não passou de uma fase fecunda na sua carreira artística, para outros foi o proprio clima dentro do qual continuavam evoluindo. Desde 1908 num atelier de Montmartre os adeptos da nova escola reuniam-se para discutir a teoria do cubismo e seus problemas. Alguns criticos e poetas juntavam-se a eles.

"As três cartas". Óleo de Juan Gris 1913. (Coleção Rupf. Berna)

VIOLINOS E VIOLÕES

AINDA não se falava em pintura abstrata. Os quadros tinham assuntos e nomes. Mas é curioso verificar como, nas naturezas mortas se multiplicavam temas musicais — violinos, violões, paginas de música — como se a pintura tivesse inveja da liberdade que a música tem de não sujeitar-se a realidade. Por seu lado, a música rebelava-se contra a tirania da melodia, a poesia contra o constrangimento da rima, a moda feminina contra o colete de barbatanas. Mas, quem quer prescindir de barbatanas deve criar músculos para não perder a forma. A pintura cubista criava músculos em forma de cubos, e seus adversários ficavam indignados: "Braque despreza a forma", protestava um crítico, "reduz tudo, sitios, figuras e casas, a uns esquemas geométricos, a uns *cubos*". São, às vêzes, os próprios inimigos que lançam um "slogan" para o movimento contra o qual estão lutando.

A VEZ DA ESCULTURA

OS ESCULTORES foram os últimos a aderir ao movimento cubista. Parece até estranho: o cubismo era uma concepção plástica do mundo visual, uma fragmentação e reestruturação escultural dos objetos não por um modelado arbitrário e sim por planos e volumes inerentes à sua estrutura intima. O artista não se contentava mais com a observação objetiva, nem com a impressão subjetiva, êle sentia, pensava, dissecava, quebrava os volumes como se fosse um escultor diante de um bloco de marmore bruto. Picasso veio à escultura através da invenção do cubismo e da descoberta da plástica primitiva africana. Na escultura como na pintura, o cubismo, destruindo a confortável quietude da rotina, dos hábitos visuais herdados, refazia uma realidade nova, emotiva e racional, com os fragmentos das ilusões oticas e sentimentais perdidas. As impressões vindas de fora não eram mais aceitas em bloco, sem discriminação. O "parti pris" — a "escolha" de que falariam muito mais tarde os filosofos existencialistas — substituiu-se a sujeição total a uma realidade que, afinal de contas, não passa de um engano dos sentidos. Abria-se o caminho ao "surrealismo", ao futurismo. "Para que então olhar o modêlo?" diziam ironicamente os leigos, sem entender de que se tratava. O abstracionismo viria depois, para assustá-los mais ainda.

O DIREITO DE NÃO OLHAR

O CUBISMO provocou tempestades na imprensa e até no parlamento francês: "Integral ou não, o cubismo já disse sua última palavra", escrevia um critico parisiense em 1911: "é o canto de cisne da impotência pretenciosa e da ignorância satisfeita". Na Camara, no ano seguinte, um deputado exigia garantias contra a admissão de obras cubistas no Salão oficial, enquanto um outro protestava contra tal exigência: "Quando um quadro lhe parece mau, V. S. tem um direito incontestavel: o de não olhá-lo e ir ver outros... mas não o de chamar a policia!" A guerra dispersou o grupo de artistas que assentaram as diretrizes do cubismo. Nem todos voltaram. Mas, o cubismo não ficou uma aventura isolada, uma experiência de laboratório alheia à vida, um requinte encerrado numa tôrre de marfim. Penetrou em todos os recantos do mundo moderno, reformou, apesar de tôdas as reticências, o modo de ver, de pensar, de sentir.

A arquitetura, as artes decorativas, a moda sofreram influências. Na exposição do Museu de Arte Moderna, vemos alguns objetos decorativos do mesmo periodo de 1907-1914, êstes, porém, ainda não revelam a profunda influência do cubismo na decoração, tal como se manifesta hoje em todos os campos — cerâmica, tapeçaria, tecidos estampados para móveis, cortinas, vestidos, "abatjours", as mil coisas enfim que nos rodeiam e às quais quase não prestamos atenção. Qualquer um tem direito de não gostar da pintura cubista. Ninguém pode escapar ao ambiente estético em que hoje em dia vivemos e que não seria o mesmo sem a irradiação do cubismo — do qual já nos separa uma distância histórica que permite uma apreciação sem paixões.

"O Encontro" Escultura em chumbo de Jacques Lipschitz. 1913. (Coleção particular Paris)

Diabo de Mulher Curiosa Essa... Se o Marido Chegar Não Estou

A Noite é Grande

TEMPO — A gente não sabe o que é, nem quanto vale o tempo. Êle acontece e se gasta, nas palavras ouvidas em volta, sem sentido, no que se diz sem compromisso de alma, na má posição da cadeira, no bolso sem cédulas, no mêdo, enfim, do dia que vai começar daqui a pouco, incerto que só êle. Mas fiquem certos de que *instante* é coisa preciosa. Tomemos e sintamos os minutos de uma despedida de namorados (êles se vão separar em nome de um *não pode ser* qualquer), êsses minutos que Deus dá, com avareza, dobrando a velocidade do ponteirinho de segundos, ensinam a descobrir quantas horas, antes se perderam. A l i, n o a b r a ç o, há um d e r r a m e de corpo e de alma. Depois, a um sinal do relógio, os dois se deslargam, e nada resta, no vento, no rosto sem graça do homem, que sobe a ladeira, na chuva sem brio, mal começada, que não irá longe. Um sai e o outro fica. O que sai caminha em direção de alguma coisa. Poderá ser salvo. O que fica, fica mesmo e, nem falando só encontrará um jeito de vida. O que vai é um final de fita muda, de Chaplin, sumindo, sumindo, enquanto a buzina do automóvel, que só sabe dizer *não*, muge comprida sua única palavra, pedindo que não vá.

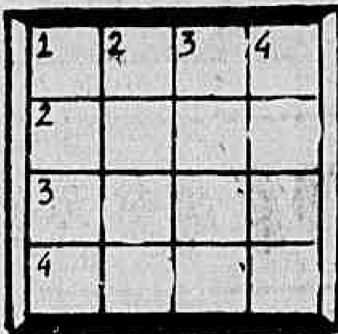
Esta confusa história de namorados, feita à base de 10 lembranças fundidas numa só, é o melhor exemplo das horas que se perdem em nome de nada, em homenagem a ninguém. Agora, quando chega o vento do mar, quando outra noite acaba de ser inaugurada, bem seria que fôsse minha a casa do amigo, minha esta máquina emprestada, a râde, a geladeira, a cabeça de mulher em cima do guarda-roupa, e, ao meu lado, esperando, de olhos pousados no tapete, quem tivesse o carinho da mão para minha testa de febre, onde fervem tôdas as vontades, que deviam ser destruidas hoje, antes, que a noite se consolidasse.

Por que escrevi essas coisas, não sei. E' capaz de ser cansaço, noite mal dormida e mêdo de viver sem dono. Cachorro deve sentir tudo isso, quando descobre seu viralatismo e deixam a porta aberta para êle sair e ser da rua.

Antônio Maria

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Palavras cruzadas de Ronega.
Desenho de Hélio Linhares
Conceitos



HORIZONTAIS E VERTICAIS: — 1 — Gato selvagem de Madagascar. 2 — Terra arroteada e propria para cultura. 3 — Pequena enseada entre rochedos. 4 — Desferir vôo.

Solução do passatempo anterior:

HORIZONTAIS: — Mal. Gorar. Aliar. Aluir. Ala.

VERTICAIS: — Particula. Mo. La. Geada. Rorar. La. Is.

To... correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja — D. F.

Dicionarios indicados em PASSATEMPO.

Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular e Monossilabicos de Casanovas e Japiassu'.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes



A senhora Marise Olegário escreve de Florianópolis, perguntando muitas coisas. Não sei que utilidade a senhora em questão pode ter ou se mesmo trata-se de pura curiosidade. Pergunta essa senhora seu eu sou velho, o que evidentemente demonstra uma ignorância total a respeito da minha idade. Pergunta essa senhora se o Rio é uma cidade "pecaminosa", o que demonstra nunca ter vindo ao Rio ou mesmo outra cidade de maior porte. Pergunta também a senhora Olegário se existem gunta se há muitos poetas aqui Edmundo da Luz Pinto, Nereu Ramos, os Galloti, os Catão... sei lá, não são muitos, mas parecem ser muito bons. Pergunta se há muitos poetas aqui como lá, o que evidentemente a resposta é difícil, porque não sei, se devo reconhecer os muitos que conheço além de Carlos Drumond de Andrade, Manuel Bandeira, Vinicius de Morais e alguns. Pergunta ainda a curiosa senhora, se as mulheres de Copacabana e de Ipanema usam "...essas imoralidades chamadas bikinis, verdadeiro atentado ao bom senso e à civilização". Pouco a pouco, os semi-bikinis vão sendo adotados e os bikinis autênticos aparecem mais entre mulheres estrangeiras do que nacionais, pois êsses "atos bárbaros" sempre chegam dos países menos civilizados, que naturalmente são os europeus.

Pergunta ainda na sua carta, que é longa se as mulheres muito altas fazem sucesso no Rio de Janeiro, para logo em seguida perguntar se aqui existem muitos estúdios de cinema. Minha cara senhora, se o seu tipo é dêsse louro, alto e bonito encontrado no sul do Brasil e se a sua vontade é o cinema, não perca tempo, venha que eu mesmo posso me encarregar de apresentá-la aos homens do negócio. Mesmo se o seu teste for negativo, a paisagem carioca e os homens em particular, agradecerão a sua presença.

Já vi muita mulher fazer pergunta mas esta moça (porque só pode ser moça) pensa provàvelmente que além de eu saber tudo sou um perfeito desocupado e boêmio. Quizera eu, quizera eu.

Senhora Marise Olegário, desculpe a minha informalidade mas lá vai um beijo na testa.

P.S. — Se o seu marido vier ao Rio, telegrafe. Estarei em Petrópolis, ou mais longe ainda.

TEATRO ✦ Sabato Magaldi

O Que Guardei de Londres

LONDRES, fevereiro (pela PANAIR do Brasil) — A impressão de quase uma dezena de espetáculos não pode ser suficiente para um estudo sôbre o teatro inglês. Por isso me limitei à simples critica dos espetáculos, fugindo à responsabilidade de uma generalização, que, nesse caso, se basearia apenas em conjeturas. Ademais, se assisti aos melhores programas em cartaz (lamento não ter tido tempo para conhecer "The river line", de Charles Morgan; "The love of four colonels", de Peter Ustinov; e "Dial "M" for Murder", peça policial), não estava representando a primeirissima equipe masculina, composta de John Gielgud, Lawrence Olivier, Michael Redgrave, Ralph Richardson e Alec Guiness. Esse será um bom pretexto para uma volta a Londres, quando passar o periodo mais febril das comemorações da "Coronation" e estiver no auge o Festival de Stradfor-upon-Avon.

Sinto-me, de qualquer maneira, credenciado a sintetizar o que me foi dado ver. Excetuando "As you like it", um mau espetáculo (e mais uma vez a exceção serve para confirmar a regra...), salta aos olhos do espectador, ao contato das várias montagens, o grande número de excelentes atores ingleses. E o mérito especial de alguns nomes não rompe a unidade, não cria desniveis no trabalho coletivo; nos melhores espetáculos, achei que o impacto nascia do valor homogêneo — um intérprete se destacava mais apenas pela oportunidade oferecida pelo papel. Todos se exprimem numa dificil fronteira, em que um tom acima traria estridência e um tom abaixo talvez fizesse desfalecer o espetáculo. A perfeição do desempenho é servida pela presença inteligente do diretor, que existe na proporção ideal que lhe cabe manter: não impõe um estilo próprio, independente do texto, nem procura efeitos especiais, que poderiam destruir o equilibrio. Percebe-se o diretor pela fluidez das cenas, pela naturalidade das marcações, pelo gosto unificado que só pode ser a marca de um elemento exterior presidindo o trabalho. A essa feliz união alia-se a propriedade dos cenários e do guarda-roupa, às vezes de requinte admirável.

Enfim, o rigor da montagem é o que mais ressalta nos espetáculos ingleses. Nenhuma estilização — é como se todos se mostrassem ao natural, embora sem prejuizo da ilusão cênica, e talvez para torná-la mais convincente, menos despida de artificialismo. Nenhuma procura de envolver o público por efeitos desonestos, como cenas gritantes e melodramaticas. O trabalho sóbria, comedido, dentro de grande dignidade e cuidado de todos os pormenores.

Com a lembrança dos espetáculos criticados, e inclinando-me tambem para os outros em cartaz, sou levado a supor que uma crise autoral sacode o espirito criador inglês. A falta de textos inéditos, muitas programações do "coronation year" se alimentam de "revivals", remontes de peças já criadas. E não vale citar T. S. Eliot e Christopher Fry, dois grandes acontecimentos no teatro, mas que, como verdadeiros acontecimentos, não são a matéria do cotidiano profissional.

Aí, caberia uma pergunta: será que a perfeição formal dos espetáculos significa um entrave às novas experiências, tão necessárias à literatura dramática? Não tenho meios para respondê-la, ainda mais que seria preciso um estudo sôbre os inúmeros clubes de teatro e o amadorismo londrino, que não cheguei a conhecer.

Várias pessoas quiseram saber qual teatro eu preferia: o francês ou o inglês. Evidentemente — repito — tão poucos espetáculos não bastam para um paralelo. Os de Londres foram escolhidos a dedo, enquanto os de Paris eu vejo ao sabor do momento. Mas uma informação posso prestar: aos melhores de Londres correspondem outros com as mesmas caracteristicas em Paris. E toco nesse problema para que o entusiasmo que porventura transpareça destas crônicas não seja interpretado como preferência inconfessada pelas realizações inglêsas. Mais tarde, se tiver oportunidade de fazer um estudo menos superficial, voltarei ao tema.

Numa perspectiva brasileira, penso que é chegado o momento de conhecermos o teatro inglês. A sobriedade, a honestidade do seu espetáculo significarão uma experiência importante para nós. Daí eu augurar, o mais breve possível, uma visita ao Rio e a São Paulo de um pelo menos entre os muitos elencos de valor.

MANIA Escreve

A Mulher do Mau Pagador

Nos primeiros meses de casados o problema não parecia tão sério apesar de não agradar à senhora "Desiludida". Depois que foram nascendo as crianças a situação se agravou a tal ponto que dona Desiludida resolveu escrever-nos para contar o que se passa e pedir "um bom conselho".

"Tenho vergonha de sair na rua, e quando saio vivo me escondendo para não dar de cara com um credor. Devemos a todo mundo, ao farmaceutico, ao armazem, ao açougue, à costureira. O meu filho mais velho estava numa escola paga até o fim do ano passado, êste ano a diretora negou matricula enquanto nós não pagassemos as contas atrasadas. No principio quando eu perguntava ao meu marido por que êle não pagava as contas, êle me dizia que tinha feito maus negócios e que estava um pouco atrapalhado. Agora êle nem me deixa mais falar no assunto. Ficaremos sem comer em casa, pois nenhum fornecedor quer vender mais para nós. Falei com minha mãe desta situação e ela me disse para eu deixar o meu marido, pegar nas crianças e voltar para a casa dela. Mas Dona Mânia, apesar da falta de responsbilidade do meu marido, eu ainda gosto dêle e não queria me separar dêle. A senhora acha que há uma solução para o meu caso?"

A única solução para o seu caso não serve porque eu não devo a ninguem, mas o meu dinheiro não dá para pagar as minhas contas e também as suas. Desculpe-me se faço um oferecimento inútil, mas não vejo outra solução, pois é a senhora mesma que confessa não ser capaz de ganhar dinheiro para se sustentar e às crianças e continuar ao lado do seu marido irresponsável.

Quem de direito deveria pagar as contas atrasadas e futuras deveria ser a senhora sua mãe que se dispôs, aliás, a arcar com todas as responsabilidades, convidando-a a voltar para o lar materno. Porém a filosofia da maior parte dos pais em relação às filhas mal casadas é sempre a alternativa "ou êle (o mau espôso) ou nós os seus bons pais". Raramente admitem que as filhas tenham os maridos a seu lado quando êles é que dão a casa e a comida. Parece-lhe absurdo êste raciocinio? Mas não é. Desde o momento que uma mãe diz que quer ver a filha feliz e sabe que a filha só é feliz junto do marido, é lógico que ela, a ~~mãe~~, ~~deve~~ aceitar todas as ~~consequências da tarefa~~ de tornar a filha contente.

Se achar que vale à pena tentar, converse com a sua mãezinha sôbre estes detalhes da questão. O melhor porém é despir-se desta capa de incapaz e procurar viver independentemente do marido mau pagador e da mãe.

A ~~propósito~~, a senhora já teve a curiosidade de ~~verificar~~ por que na verdade o seu marido deve tanto? Já teve a curiosidade de saber quanto êle ganha para saber quanto a senhora pode gastar?

QUINZENA DO Lar
MAGAZINE Mesbla
Tamanho solteiro
TIPO FRANCÊS cr$ 2.200,
TIPO CHIPPENDALE cr$ 2.500,
Transforme
o seu dormitório
num ambiente
onde o espaço
não seja um problema
e o seu bom gôsto se faça sentir...
uma cama automática "ICA" é ideal
para o seu pequeno apartamento...
ou sua casa de campo...
De dia, uma peça decorativa, moderna...
durante a noite, uma confortável cama
que lhe proporcionará
um sono tranquilo e repousante...
... e se quizer
pagar suavemente...
utilize o Credi-Mesbla,
tão simples
e tão prático...
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2.as e 6.as
ATÉ AS 22 HORAS
...na rua do Passeio

PRIMEIRO PLANO

(ESTRANGEIRAS)

Cogita-se do aumento dos preços dos transportes na Inglaterra, mas teme-se o protesto do público. Um funcionário estudou o problema e apresentou a seguinte solução: Depois do aumento, proibe-se que se fume em bondes, ônibus, etc.. E explica-se ao povo que o aumento equivale à economia feita com o fumo.

* * *

Os Estados Unidos têm atualmente vinte milhões de aparelhos de televisão; a Inglaterra, dois milhões; a França, trinta mil.

* * *

Tornou-se moda na França o escritor escrever canções leves. Depois de Raymond Queneau, Pierre Mac Orlan e Jean-Paul Sartre, chegou a vez de François Mauriac, da Academia Francesa e Prêmio Nobel de Literatura. A canção, escrita para Juliette Greco, chama-se "L'Ombre".

Aliás, podemos informar também que quarta-feira próxima Araci de Almeida gravará um samba-canção de Vinicius de Morais, intitulado "Quando passas por mim".

* * *

Um jornalista francês chega à conclusão de que a viagem Paris-Londres por avião demora tanto quanto há quinze anos atrás: por causa das idiotices (alfandega, dinheiro) inventadas depois de 1939.

* * *

"Point de Vue" traz a seguinte noticia: "La danse qui fera fureur l'été prochain, sur les plages e dans les villes d'eaux, s'appelle la baione. C'est une varieté de samba".

* * *

Prepara-se para comemorar o 300° aniversário da fundação da cidade de Nieuv-Amsterdam, primeiro nome de New York.

* * *

O mais antigo "maitre d'hôtel" da Casa Branca, entrevistado, declarou que as diferenças entre Truman e Eisenhower são: "Nosso novo presidente gasta muito mais dinheiro do que o antigo.. Em segundo lugar, o ritmo da vida aqui é mais rápido do que antes. Por exemplo, o presidente se demora muito menos com as visitas do que o sr. Truman, e os relatórios que são colocados em seu gabinete são muito mais curtos do que os que eram postos na mesa de Harry Truman".

P. M. C.

DURANTE UM JANTAR DE GALA



A sra. governador Ernani do Amaral Peixoto, o ministro Hugo Gauthier e o sr. Walther Guadros. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Senador Fernando Melo Viana; coronel Pedro da Costa Leite; major aviador Atila Gomes Ribeiro; major Mario Faria Lemos; Cristovão Freire; Celio de Souza; Osvaldo de Oliveira; Antonio Maria Santos; Luiz Carneiro de Mendonça; Greenhalg Ferreira Lima; escritor Gilberto Freire; Djalma Almeida; Miguel Schrazo; Henrique Conceição; Ivens de Araujo; Valdemiro Alves, nosso companheiro das oficinas gráficas; Vitor Alves; Antonio Carlos Borges; Alberto da Costa Brito; Julio Gomes Fernandes; engenheiro Orlando Blois; Rodolfo Batista Teles; Sabino de Lemos; Isaac Cherman; Vicente Amorim; Afranio Coutinho; Lucilio da Costa Lobo Filho; Luiz Valente de Andrade; Valdir Pinto Alves do Vale.

SENHORAS:

Branca Calvet de Azevedo; Léa Campos; Maria Luiza Negreiros Fieluss; Alice Alves Silva; Ligia Pimentel; Maria Romero; Raquel Baltazar da Silveira; Carmen de Alencar Araripe.

SENHORINHAS:

Dora Moura Palha dos Santos; Olga Fernandes; Maria José de Morais Guimarães; Irene Magda Lima.

MENINOS:

Jonas, filho do casal Manoel Mendes-Abigail Mendes; José, filho do sr. Francisco Gabriel e sra. Lucinda Tavares Gabriel.

MENINAS:

Alfredisa Maria, filha do sr. Alfredo José dos Passos e sra. Alzira Silva dos Passos; Angela Conceição, filha do sr. Alvaro Santos Teixeira e sra. Maria Candida Dias Teixeira; Berenice, filha do sr. Leonel Gouvêa e sra. Hilda Martins Gouvêa; Arlene, filha do casal Mozart de Oliveira-Sara Cardoso de Oliveira; Maria Luiza, filha do sr. Paulo Robelicy e sra. Jacira Robelicy e Zuma, filha do tenente Carlos Ferreira da Silva e sra. Laura Ferreira da Silva.

Fazem anos amanhã, 16:

SENHORES:

Almirante Juvenal Greenhalg Ferreira Lima; Luiz Andrade Valente; Hermes Rodrigues da Fonseca Filho; coronel Ilidio Romulo Colonia; professor Raja Gabaglia; coronel Fausto Neto de Albuquerque; Agripino Azevedo; Eurico Figueira de Almeida; Geraldo Romualdo da Silva; Antoni Pedro de São Payo; Mario Saraiva; dr. Jim Barbosa; Rodolfo Batista Teles; coronel Manoel Narciso Castelo Branco; José Belini dos Santos; Edward Gonzaga; Horacio da Cunha Teles.

SENHORAS:

Eleonora da Silveira Ellert; Dina Miranda Reis; Alzira dos Santos Chaves.

SENHORINHAS:

Nadir de Paula; Avelina Men-

(Conclui na 5.ª página)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 15 — As reuniões sociais com objetivos de caridade serão bem sucedidas.

As horas da manhã serão agradaveis para excursões e viagens. Amanhã será bom para compras e vendas de imoveis e tambem para tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Recrute todos os seus amigos para o empreendimento que imagina e terá sucesso. 15, 16 e 17; 35, 34 e 44. (horas e numeros).

— Favoravel, possibilidades pela manhã. é possivel alguma "chance" nas corridas. 8, 9 e 10, 14, 23 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Volubilidade, desejo de coisas impossiveis. a tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 27 e 38. (horas e numeros).

— Generosidade, raciocinio rapido, embora o poder idealizador esteja aquém das realizações; os acontecimentos serão agradaveis. 15, 76 e 17, 34, 35 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas.

— Insucesso, contrariedades

(Conclui na 5.ª página)

bar FRISCO
VENHA ... E VOLTARÁ
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Rua do Ouvidor ... Esq. Av. Rio Branco

A Moda de Paris

PARA O PRIMEIRO BAILE

DE SIMONE PASCAL DA FRANCE PRESSE



Os tecidos escolhidos para o primeiro baile foram idealizados para acrescentar graça e frescura ao rostozinho jovem de quem vai usá-los: o tulle, a renda, o filó de gandi e a organza, o filó de seda de malhas apertadas e o tafetá fino são os de maior emprego. As cores, de tons suaves de preferencia, sofrem a preponderancia do branco, do azul-celeste e do rosa palido, mas tambem se vai impondo o verde-jade, o amarelo palido e o cinza perola, de reflexos azulados.

Este vestido de Carven, que apresentamos, tem corpete simples, bordado a perolas, em cetim cinza-aço, e ampla saia. Faixa larga de cetim, caindo em pontas até a orla do vestido.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida

Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.575 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1953 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos do Edifício Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina de Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda.. Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, tel. 42-6573.

CENTRO — Vendo no Bairro de Fátima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo: Hall — grande sala com 23 m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19 m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque, etc. Preço Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 135.000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º — s/407, fone 42-6573.

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio no edifício Darke de Matos. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403, tel. 52-9089.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construídos no Edifício São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc. Preços a partir Cr$ 230.000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

CENTRO — VENDO na Rua do México — Ed. SISALMEX — APARTAMENTO de FRENTE, para PRONTA ENTREGA, tendo: Sala, Quarto, Banheiro e Kit. PREÇO: Cr$ 300.000,00 com as facilidades restantes da incorporação. S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha 155 s/705-6 — Tels.: 22-7221 — 32-9261.

CENTRO — VENDO, no Edifício Sisalmex Apartamentos de Fundos, para pronta entrega. Stockler — Av. Nilo Peçanha 155 S/705-6. Telefones: 22-7221 32-9261. Preço: Cr$ 320.000,00 — S.

EDIFÍCIO TIROLESA

RUA RAUL POMPÉIA N.º 152

Esquina de Francisco Sá

Apartamentos de sala, quarto (separados), banheiro e cozinha completa. Todos de frente. Pronta entrega. Próprios para moradia ou renda (12% líquidos a.a.). Ver no local os apartamentos 401, 502, 503, 504, 602, 603 e 604.

Detalhes com:

ANTONIO SAAD e DECIO LEFÈVRE

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277, 9.º andar – Salas 903/7. Tels.: 22-6670 – 22-9641 e 42-0470.

Apartamentos à venda!

RUA REPÚBLICA DO PERÚ

quase esquina de Avenida Atlântica

EDIFÍCIO ANGEL RAMIREZ

Confortáveis apartamentos com acabamento de luxo.
Pinturas a óleo em tôdas as peças.
Quartos com armários embutidos.
Banheiros, toilettes e copa-cozinhas azulejados até o teto.
Água quente central.

Projeto de M. M. M. Roberto

TRÊS TIPOS DE APARTAMENTOS:

1 - Sala dupla, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
2 - Duplex – A: Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.
3 - Duplex – B: 2 Salas conjugadas, toilette, copa-cozinha, 3 quartos (todos de frente), 2 banheiros e área de serviço com quarto e banheiro para empregada.

PREÇOS: A partir de Cr$ 600.000,00

CONDIÇÕES: Pequeno sinál e pagamentos parcelados durante a construção. Parte restante financiada a longo prazo, juros de 10% a.a., depois da entrega das chaves.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR — TEL. 23-1825 (SECÇÃO DE VENDAS)

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Otimos apartamentos em construção à av. Mem de Sa, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

CENTRO — Vendem-se esplendidos aptos. servindo para consultório ou escritório, no Edifício Itú, na Av. Almte. Barroso, em início de construção. Preço 260 mil cruzeiros facilitados. Tratar na Organização Judiciária Bastani, à Trav. do Ouvidor, 11, salas 601/2, com o dr. Zaire. Tel.: 52-2822.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.

Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?

ENGENHEIRO TITO LÍVIO

Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

GLÓRIA

GLORIA — Vendo no Edificio Ipu, na Rua do Russel, apartamento de frente, lado do Hotel Gloria, vazio, andar alto com sala, quarto, varanda, banheiro e kit., mobiliado e telefone. Preço Cr$ 250.000,00 com facilidades de pagamento. S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 705-6, Telefones: 22-7221 e 32-9261.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendo excelente apartamento térreo, novo, tendo, hall, 2 espaçosos quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha completa, dependências completas para empregados — 2 jardins privativos, etc. Preço Cr$ 480.000,00, sendo Cr$ 180.000,00 de sinal e o saldo financiado. Mais informações com M. Guerra, à Avenida Rio Branco n. 134 — 4.º s/ 407, tel. 42-6573.

BOTAFOGO — EDIFICIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Otimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00 sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

BOTAFOGO: LOJAS VENDO espaçosas em início de INCORPORAÇAO, ponto comercial de 1.ª ordem, construção de primeira. Plantas, preços e detalhes com: S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 705/6. Tels: 22-7221, 32-9261.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se apto, sito à Av. N. S. de Copacabana, esquina de Fernando Mendes, com 2 quartos, duas varadas, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 560.000,00 tendo um financiamento de Cr$ 234.000,00 em 18 anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do carmo, 38, sala 403, tel: 52-9089.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro, Pôsto 3, esplêndido apartamento ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Preço Cr$ ... 1.500.000,00 com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA. Rua do Carmo, 38, sala 403. tel.: 52-9089.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro — Pôsto 2 — lado da sombra — Incorporação a preço de custo — Proprietário transfere direitos sôbre apartamento com 173 m2, em edifício sôbre pilotis — Um por andar — Constando de saleta, living, jardim inverno, três grandes quartos, sala social, sala de almoço, dois banheiros, dois quartos de empregada, garage — Construção de firma idônea por administração — Escritura de quota do terreno já em nome do comprador. Pagamento em conta vinculada em Banco. Preço Cr$ 600.000,00. Maiores detalhes à rua do Carmo, n.º 6, sala 1204. Telefone 52-0961 e 42-8881 com Paulo Afonso.

COPACABANA — Terreno sito à rua Saint Romain, com 18 x 32, vende-se por Cr$ 750.000,00, na Organização Judiciária Bastani, à Trav. do Ouvidor, 11, salas 601/2, com o Dr. Zaire: Telefone: 52-2822.

COPACABANA — Vende-se o excelente pto. 302, da Av. N. S. de Copacabana, 1.039, composto de sala de jantar, J. inverno, corredor com armários embutidos, 3 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, dep. empregada, garage, etc. Tratar na Organização Judiciária Bastani, à Trav. Ouvidor, 11, salas 601/2. Visitas somente com hora marcada. Preço: 850.000,00, com parte financiada.

COPACABANA — (Av. Atlântica) Apto. em construção. Alto luxo a partir de 1 milhão, pequena entrada, facilidade e financiamento. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18-5.º andar s/502 — tel. 43-1970.

COPACABANA — (Av. Atlântica) Apto. em construção. Alto luxo a partir de 2 milhões e 800 mil. Pequena entrada, facilidade e financiamento. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18-5.º andar s/502 — tel. 43-1970.

COPACABANA — (Pôsto 1) Apto. 4 quartos, 3 salas, 3 quartos de empregada, copa, cozinha e demais dependências. Preços a partir de 2 milhões com 5% de sinal. Restante facilitado e financiado. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18-5.º andar s/502 — tel. 43-1970.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇAO — Otimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armarios embutidos, grande cozinha, area com tanque, dependencias de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tels.: 43-6737, 43-1155 e 43-1139.

COPACABANA — (Av. Atlântica) Apto. em construção. Alto luxo a partir de 1 milhão, pequena entrada, facilidade e financiamento. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18-5.º andar s/502 — tel. 43-1970.

COPACABANA — Apto. em const. 2 quartos grandes, salão, garage e demais dependências. Preço a partir de 500 mil com 20% de sinal, restante facilitado e financiado. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18-5.º andar s/502 — tel. 43-1970.

COPACABANA — (Pôsto 6) Apto. novo pronta entrega. Quarto, sala, cozinha, banheiro. 250 mil, entrada a combinar e financiamento. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18-5.º andar s/502 — tel. 43-1970.

COPACABANA — (Pôsto 6) Apto. novo pronta entrega. Quarto e sala, cozinha e banheiro. Preço 320 mil com 50% financiado. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18-5.º andar s/502 — tel. 43-1970.

COPACABANA: VENDO na Av. Atlântica, Ed. OURO NEGRO — APARTAMENTO DE FRENTE com: Sala, 2 Quartos, Banheiro e Kit. Preço: Cr$ 395.000,00 com facilidades. S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha 155 s/705/6 Tels.: 22-7221 - 32-9261.

EDIFÍCIO "PRESIDENTE"

AV. N. S. DE COPACABANA

Esquina Av. Prado Júnior

LADO DA SOMBRA

* * *

PARA RENDA OU RESIDÊNCIA

* COM APENAS CR$ 14.500,00 DE SINAL terá comprado UM APARTAMENTO no melhor local de COPACABANA!

* Grande parte financiada e o restante em prestações suaves durante a construção.

* CONSTRUÇÃO JÁ ADIANTADA

* Fôro remido

Incorporadores: Z. SNEIERS e J. B. OLIVEIRA

Construtores: CIOL LTDA. e WEST POINT LTDA.

Vendas com

S. STOCKLER

Rio de Janeiro: Av. Nilo Peçanha, 155, 7.º — Salas 701/5/6 — Tels. 22-7221 e 32-9261

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 726 — 10.º, Salas 1010 e 1011.

Apartamento de Luxo

Aluga-se à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 109 — Apto. 903, luxuosamente mobiliado, e tudo novo, para família de alto tratamento ou diplomatas, um por andar, com living, sala de jantar, 3 quartos, sendo um duplo, dois banheiros, varanda envidraçada, dependências de empregados, garagem e telefone. Tratar de 14 hs. em diante pelo telefone — 37-8094. Preço Cr$ 16.000,00.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO HYLZA

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE

★ Para renda ou residência, ótimo emprêgo de capital, valorização garantida

★ Construção bastante adiantada, já na quinta laje!

Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com apenas 10% de sinal e o restante em condições favoráveis.

INCORPORAÇÃO E VENDAS

S. STOCKLER

Rio de Janeiro: Av. Nilo Peçanha, 155, 7.º — Salas 701/5/6 — Tels.: 22-7221 e 32-9261

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 726 — 10.º — Salas 1010 e 1011.

"Elan" Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter a vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952 demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos às operações do exercício findo.

A Diretoria se coloca à inteira disposição dos Srs. Acionistas para outros quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1953.

Aloysio Ferreira Salles, Diretor-Presidente — **Sebastião José França dos Anjos**, Diretor-Gerente — **Henrique de Moura Liberal**, Diretor Técnico de Propaganda — **Alvaro Borges Leitão**, Diretor Técnico de Propaganda — **Zélio Valverde**. Diretor Técnico de Propaganda.

Balanço Geral Encerrado em 31 de Dezembro de 1952

A T I V O

A — DISPONIVEL:		
Caixa		32.103,80
B — REALIZAVEL:		
Contas Correntes	283.226,80	
Titulos de Nossa Propriedade	5.000,00	
Impôsto Adicional de Renda — Lei n. 1.474 de 26-11-51	694,00	288.920,80
C — IMOBILIZADO:		
Gastos de Instalação	32.396,00	
Móveis e Utensílios	23.209,00	55.605,00
D — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Ações em Caução	50.000,00	
Impôsto Adicional de Renda — Lei n. 1.474 de 26-11-51 — Acionistas	540,00	50.540,00
		427.169,60

P A S S I V O

E — NAO EXIGIVEL:		
Capital	300.000,00	
Fundo de Reserva Legal	4.270,80	
Fundo de Depreciação	6.916,70	
Lucros em Suspenso	27.145,20	338.332,70
F — EXIGIVEL:		
Contas Correntes	20.296,90	
Dividendos	18.000,00	38.296,90
G — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria	50.000,00	
Acionistas — c/Impôsto Adicional de Renda, Lei 1.474 de 26-11-51	540,00	50.540,00
		427.169,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952.

Aloysio Ferreira Salles, Diretor-Presidente — **Sebastião José França dos Anjos**, Diretor-Gerente — **Henrique de Moura Liberal**, Diretor Técnico de Propaganda — **Alvaro Borges Leitão**, Diretor Técnico de Propaganda — **Zélio Valverde**, Diretor Técnico de Propaganda — **Ivonne Moraes de Pinho**, Contadora — Reg.: Dec. 64.551 — D.N.I.C. 4.167 — C.R.C.D.F. 2.832.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", REFERENTE AO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

Período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1952

D É B I T O

DESPESAS GERAIS:	
Aluguéis, Comissões s/Publicidade, Correspondência, Diversos, Despesas de Viagens Gratificações, Gastos em Cobrança, Honorários e Percentagens, Jornais e Revistas, Limpeza e Conservação, Luz e Telefone, Material de Escritório, Representações, Seguros e Vencimentos e Gratificações	1.858.650,90
IMPOSTOS:	
Pagos no exercício	18.370,50
I. A. P. DOS COMERCIARIOS	
Quota de previdência	27.389,60
GASTOS DE INSTALAÇAO:	
10% s/saldo desta conta	3.599,60
FUNDO DE DEPRECIAÇAO:	
10% s/Móveis e Utensílios	2.320,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL:	
5% fundo estatuido	1.433,80
DIVIDENDOS:	
A distribuir	18.000,00
LUCROS EM SUSPENSO:	
Saldo que se transfere	9.243,00
	1.939.008,30

C R É D I T O

COMISSOES S/PUBLICIDADE E EVENTUAIS:	
Auferidos neste exercício	1.938.744,80
JUROS E DESCONTOS:	
Recebidos no exercício	263,50
	1.939.008,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952.

Aloysio Ferreira Salles, Diretor-Presidente — **Sebastião José França dos Anjos**, Diretor-Gerente — **Henrique de Moura Liberal**, Diretor Técnico de Propaganda — **Alvaro Borges Leitão**, Diretor Técnico de Propaganda — **Zélio Valverde**, Diretor Técnico de Propaganda — **Ivonne Moraes de Pinho**, Contadora — Reg.: Dec. 64.551 — D.N.I.C. 4.167 — C.R.C.D.F. 2.832.

"ELAN" Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "ELAN" — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S/A., reunidos na sede social, à Travessa do Ouvidor n. 27 - 1º Andar, no exercício de suas funções legais e estatutais, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros & Perdas, livros, provisão de Caixa e demais documentos relativos às operações encerradas em 31 de dezembro de 1952, encontraram tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que as contas referentes ao exercício findo devem ser aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953.

Alarico Oliveira Souto Filho — José Kneipp Ladeira — Walter Quadros

DIARIO CARIOCA IMOBILIÁRIO

COPACABANA: VENDO à Rua Domingos Ferreira ótimo Apartamento vazio, andar alto, tendo: Saleta, ótima Sala, Varanda, Bar, 3 Bons Quartos, Armários embutidos, Banheiro, Cozinha, dependências de empregada e área de serviço. PREÇO: Cr$ 750.000,00 com 50 por cento financiados em 20 anos. Prestações de Cr$ 3.800,00. S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha 155 s/705/6 Tels.: 22-7221 - 32-9261.

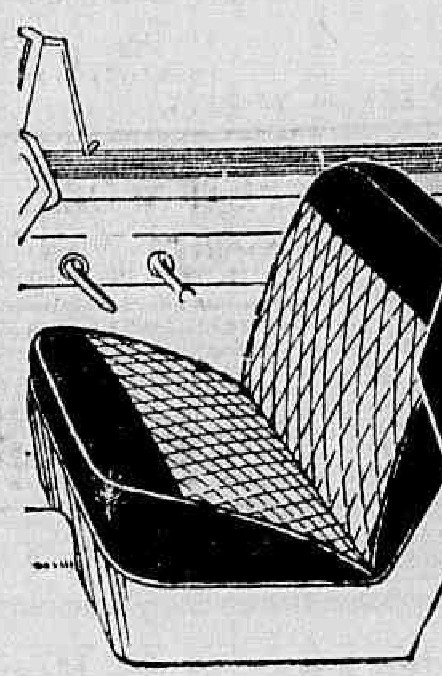
COPACABANA — VENDO na rua Francisco Otaviano ótimo apto., andar alto, de frente, pronto, tendo: Hall de entrada, Sala, 3 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. de empregada. — PREÇO: Cr$ ..... 550.000,00, com facilidade de pagamento — S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 705/6 — Tels.: 22-7221, 32-9261.

COPACABANA — VENDO no ED. SISALTLANTICO, Apartamentos já Prontos com FRENTE p/Av. Atlântica, por Cr$..... 320.000,00 e de FRENTE para Miguel Lemos por Cr$ ...... 280.000,00 e de ESQUINA com sala separada, por Cr$ .... 420.000,00. Condições à combinar. S. STOCKLER — Avenida Nilo Peçanha, 155, salas 705 e 706 — Tels.: 22-7221, 32-9261.

COPACABANA — LOJA — Vendo no Edifício Presidente", magnífica frente, Av. Prado Júnior, construção adiantada Preço: Cr$ 760.000,00 com as facilidades de pagamento da incorporação. S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 705-6. Tels.: 22-7221 — 32-9261.

COPACABANA — Vendo, em final de construção, ótimo Apartamento, na Rua Barata Ribeiro, esq. Paula Freitas, tendo: Sala, Cozinha, Banheiro completo e Quarto. Preço: Cr$ 250.000,00. Sinal 162.000,00 facilitados e o Saldo nas condições da incorporação. S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha 155, s/705-6. Tels: 22-7221, 32-9261.

QUEM NÃO QUER... MANDA A QUALQUER CASA...



QUEM QUER VAI A D. P. CLETO LIMITADA

Capas • Tetos • Capotas • Estofamentos em soberba variedade de material, inclusive Nylon Americano, Plástico Alemão e Plástico Elet ônico.

Porque, altamente especializada, sempre em dia com os mais recentes métodos e materiais de estofamento, capas, tetos, capotas para automóveis, D. P. CLETO LIMITADA executa o mais perfeito trabalho de reformas, com a vantagem dos mais baixos preços do mercado, até 25% menos. Traga o seu automóvel para reforma e comprove pessoalmente que, quem quer o melhor, vai a D. P. CLETO LIMITADA!

À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO

Vega Publicidade

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Disponho ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edifício Sisalpax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garagens, etc. Incorporação, construção e financiamento da SISAL. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 com grande facilidade de pagamentos. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 - 4.º, s/ 407, tel.: 42-6573.

IPANEMA — Praça General Osório, explendidos apartamentos, um por andar, acabamento de grande luxo, tôdas as peças de frente e com maravilhosa vista para a Praça: hall, saleta, 2 salas pintadas a óleo, 3 amplos quartos, 2 banheiros nobres (louça de côr), cozinha, dependências de criada, varanda de serviço e garagem. Lindo edifício de 8 andares, 2 elevadores, estilo moderno, sôbre pilotis — Construção acelerada, entrega em 12 meses. Facilidades de pagamentos. Cr$ 950.000,00 a Cr$ 990.000,00. Plantas, informações e vendas diretamente com os proprietários. Engs. Alvares, à Av. Rio Branco, 108/106 — Sala, 1803, 18.º andar, das 2 às 5 horas da tarde. Tels. 52-9470 — 42-6898.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável... Garanta para si e sua exma. família o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante, no JARDIM ITAIPAVA. Agua e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 40.000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita nos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

Incorporadores e Proprietários
O CORRETOR
Rufino C. Fernandes
ENCARREGA SE DA VENDA OU COMPRA DOS SEUS IMÓVEIS AVALIANDO-OS SEM COMPROMISSO
Av. RIO BRANCO, 173
Telefone: 42-1280
- 8.º andar - sala 807

T I J U C A

TIJUCA — Vende-se os apartamentos 101-201 e 301, da rua Rocha Miranda, em edifício de 3 pavimentos, compostos de 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, dispensa, banheiro completo e dep. empregada. Tratar na Organização Judiciária Bastani, à Trav. do Ouvidor, 11, salas 601/2, com Dr. Zaire — Telefone: 52-2822.

I. E. L.
Imobiliária Esperança Ltda.

Administração, compra e venda de imóveis

Oferece a venda, propriedade com FINANCIAMENTO PRÓPRIO

EM COPACABANA

EDIFICIO BOA ESPERANÇA
Rua Barata Ribeiro n.º 582

Os apartamentos 902 e 1 102 — Entrega em maio p. futuro.

Constando de duas salas e três quartos e mais dependências — Preço Cr$ 750.000,00.

EDIFICIO SPINOZA
Av. N. S. de Copacabana ns. 709 a 715, esquina de Santa Clara, no melhor ponto de Copacabana

Os últimos apartamentos, constando de uma sala, um quarto, kitch e banheiro, preços a partir de Cr$ 350.000,00, 40% financiado, entrega até outubro próximo.

EDIFICIO DEOLINDA
Rua Constante Ramos ns. 135 e 137

Ultimos apartamentos pequenos, de quarto, sala, kitch e banheiro, a Cr$ 320.000,00 — Financiado 40%.

EDIFICIO ITACORA'
Rua Toneleros n.º 143

Em início de construção

Majestoso edifício de luxuosos apartamentos, sendo um por andar, constando de três espaçosas salas, quatro amplos quartos, três banheiros nobres, dependâncias para empregadas, galeria de circulação, garagem, etc. PREÇO: Cr$ 1.200.000,00.

NO CENTRO DA CIDADE

EDIFICIO ISIDORO
Rua André Cavalcanti, 142

A CINCO MINUTOS DA AVENIDA

Magnífico de dois blocos, para entrega êste ano.

Apartamentos de sala e quarto e salas e dois quartos, preços a partir de Cr$ 200.000,00 com uma entrada de Cr$ 25.000,00 e grande facilidade no pagamento.



Para melhores detalhes e informações, visitem os nossos escritórios.

Av. Rio Branco, 39, 11.º andar, salas 1.106 e 1.108. Telefone: 43-3663

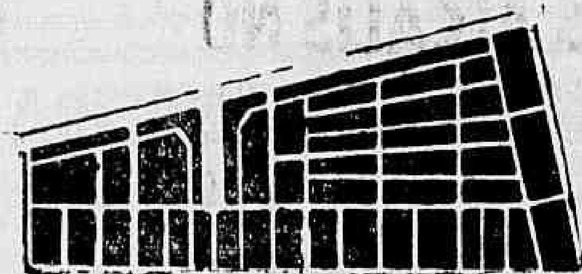
TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

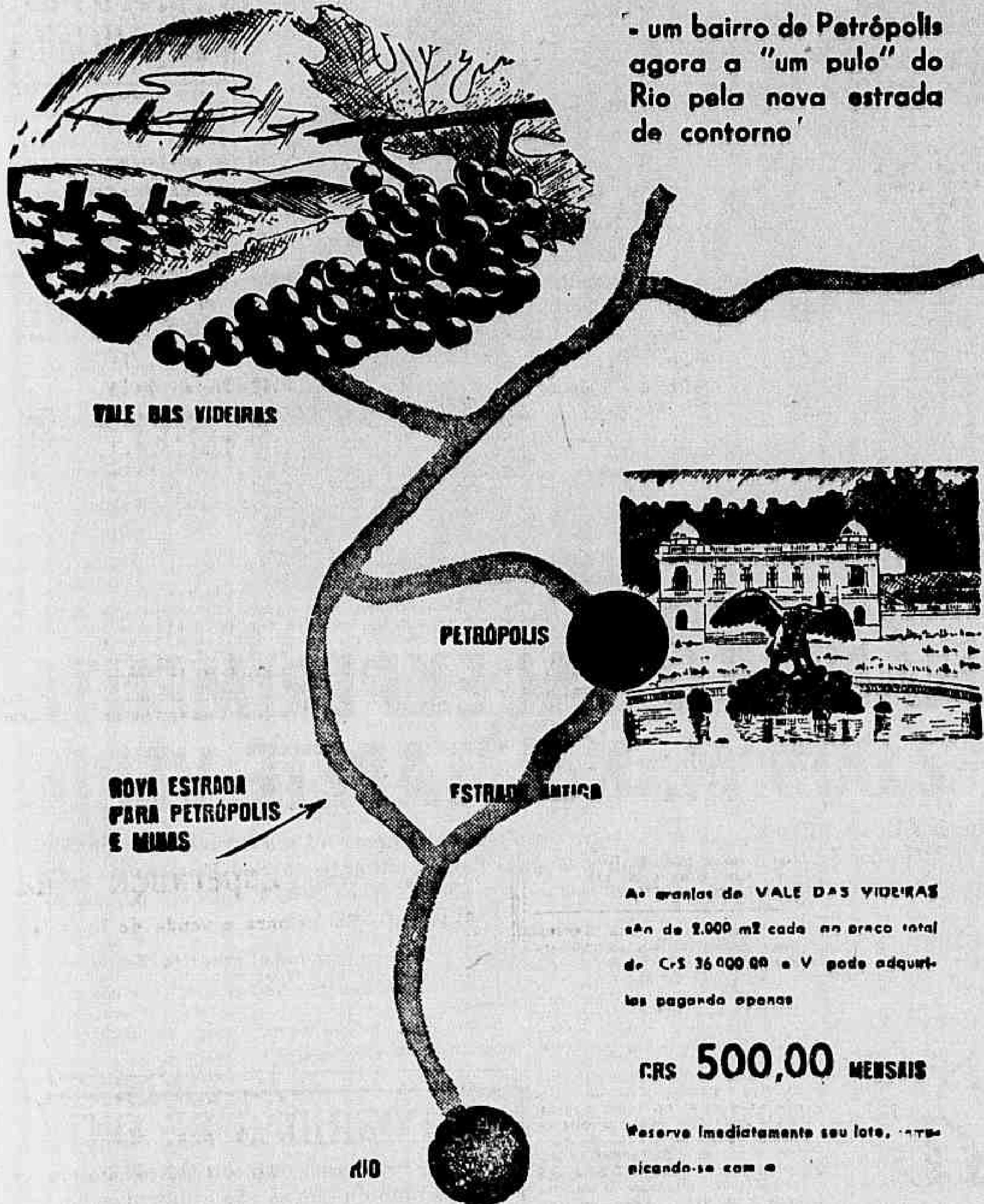
EDIFÍCIO LANCÔME
RUA ANDRÉ CAVALCANTI

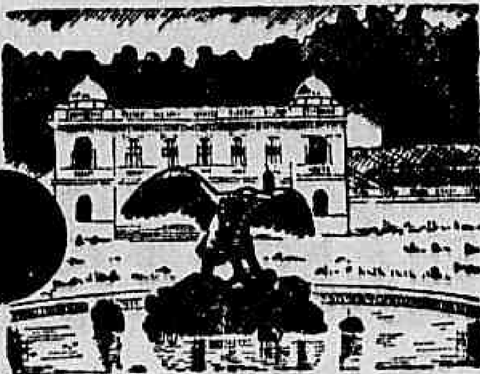
AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR
Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Área útil 48.85m2.
No mesmo edifício, esplêndida loja com 80 metros quadrados
Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.
Condições: Entrada de Cr$ 45 000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos
ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 128 - 16.° ANDAR - SALA 1601-2
TELEFONES: 22-0504 e 22-6362

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba
Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220 000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120 000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.° andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

PETRÓPOLIS
PETRÓPOLIS — Vende-se o apto. 410, do Edifício Imperador, em fins de construção, próprio para residência de peq. família ou para veraneio, composto de sala, quarto, kitchinete e banheiro completo. Tratar na Organização Judiciária Bastani, à Trav. do Ouvidor, 11, salas 601/2.

VALE DAS VIDEIRAS





"- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno"

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada no preço total de Cr$ 36 000,00 e V. pode adquirí-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, inscrevendo-se com o

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47 — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A.

FUNDADO EM 1918 — CARTA PATENTE N. 697, DE 25 DE JULHO DE 1947

CAIXA POSTAL N. 841 — RUA DO ROSÁRIO N.° 131 — *RIO DE JANEIRO*

TELEFONES: 52-7777 — 52-8313 — 52-7334

CAPITAL .... Cr$ 12.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 10.768.000,00

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

ATIVO

A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		4.574.886,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		3.181.025,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.232.490,80	
Em outras espécies		731.305,00	9.719.708,20
B — Realizável			
Empréstimos em c/ correntes	17.218.598,90		
Empréstimos hipotecários	8.317.254,10		
Titulos descontados	59.937.834,20		
Letras a receber de c/própria	317.128,20		
Correspondentes no país	12.717,40		
Outros Créditos	8.417.602,60	94.221.135,40	
Imóveis		1.377.117,90	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 868.000,00		580.492,00	
Outros valores		15.983,00	96.194.728,30
C — Imobilizado			
Móveis e utensílios	188.530,20		
Material de expediente	13.533,70		
Instalações	130.094,00		332.157,90
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	227.854,20		
Impostos	47.246,40		
Despesas gerais	371.532,80		646.633,40
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		26 320 000,00	
Valores em custódia		68 107.350,00	
Títulos a receber de c/alheia		14 243 315,10	
Outras contas		11.945.320,70	120.615.985,80
			227.509.213,60

PASSIVO

F — Não Exigível			
Capital		12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.800.000,00		
Fundo de previsão	4.847.000,00		
Outras reservas	4.121.000,00	10.768.000,00	22.768.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
Em c / correntes sem limite	24.634.204,50		
Em c / correntes limitadas	17.662.382,50		
Em c / correntes populares	4.202.127,40		
Em c / correntes sem juros	278.374,20		
Em c / correntes de aviso	887.914,10		
Outros depósitos	359.505,10	48.024.507,80	
A prazo:			
de diversos:			
A prazo fixo de	4.457.525,90		
De aviso prévio	4.000.000,00	8.457.525,90	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	15.512.745,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	9.578.504,10		
Dividendos a pagar	88.758,00	25.180 007,50	81.662.041,20
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			2.463.186,60
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		94 427.350,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		14 243 315,10	
Outras contas		11.945 320,70	120 615 985,80
			227.509.213,60

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1953. — Diretores: **Carlos Seigneur Filho e Marco Aurélio de Viçoso Jardim.** — Contador: **Edmundo Joseli** — Registro n. 2.969 do C.R.C.

"Balcarce...

(Conclusão da 4ª página)

— Não, absolutamente! O Dino fêz tudo para que isto não acontecesse mas não foi possível. Entretanto, atendendo ao pedido de seus proprietários, Balcarce vai agora de freio.

— Você está se esquecendo que Naia chegou segundo para Jolosa em "record" abatendo a sua castanha. Lembramos ao simpático treinador.

Fernando Schneider tirou uma baforada de seu charuto, passou a mão pelo cabelo e se levantando para se retirar, concluiu:

— Balcarce é a melhor potranca da geração. Na próxima vez que se encontrar com Jolosa vai deixá-la longe. A Naia hoje, não vai dar nem para a saída.

O Olaria Excursionará ao Norte do País

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — Segundo seus empresários o Olaria, do Rio, encetará uma grande excursão pelo norte do país, logo no final de sua temporada no sul. A delegação carioca retornará dia 5 de abril ao Rio, onde descansará 15 dias, para depois embarcar para o norte, onde já tem jogos programados no Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão e Pará.

Abraça Este Galho

(Conclusão da 4ª página)

cente. Confirmando será mais uma do Nariguete.

Balcarce é uma das melhores potrancas da geração. Perdeu uma carreira que muitos já contavam como certa, pois abriu demais, na estréia. Sem embargos deve vencer fácil pois tem estado.

Cumberland é sempre um temível adversário. Parece cação este grande alazão. Quando todos pensam que vai morrer abocanha gulosamente.

Fortuita atravessa um grande estado de preparo. Muito bem no páreo embora a turma seja de arrepiar os cabelos.

LENHADOR

SENSACIONAL!...
770 CASAS VENDIDAS!
(AS ULTIMAS CASAS A VENDA)
COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 770 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários publicos, civis ou militares ou para empregados de empresas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 18.590,60 e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106 108 — 12.° ANDAR — SALAS 1204 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861



Apartamentos EM TEREZÓPOLIS
EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO
— TODOS DE FRENTE —

ED. "DELFIM MOREIRA"
AV. FELICIANO SODRÉ, 587
- AO LADO DA PREFEITURA -

- 2 QUARTOS
- GRANDE SALA
- ARMARIOS EMBUTIDOS
- BANHEIRO COMPLETO
- COSINHA COM INSTALAÇÃO DE GAS
- QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA
- ÁREA DE SERVIÇO E TANQUE

PREÇOS: CR$295.000,00 E CR$ 320.000,00
- GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
- 10% DE ENTRADA
- 10% NA ESCRITURA
- 10% NA ENTREGA DAS CHAVES
- 20% 6 MESES APOS AS CHAVES
- 50% FINANCIADO 5 ANOS TAB. PRICE

Vendas: BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 28

A INDÚSTRIA DOS ÁLCALIS NO BRASIL

Os Contratos Firmados no Palacio Rio Negro, em Presença do Presidente da República — A Significação Econômica do Empreendimento no Discurso Proferido Pelo Tenente Coronel Bruno Martins, Presidente da Cia. Nacional de Álcalis



Aspecto da solenidade realizada no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, quando o Ten. Coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, Presidente da Cia. Nacional de Álcalis, assinava os contratos em nome da mesma, firmado com o Comptoir Internationale d'Achats et de Ventes à l'Etranger, que permitirão montar sua fábrica em Cabo Frio.

Rigoni Já Quer "Despachar os Papéis"!

O inigualável LUIZ RIGONI tem, dentro de seus planos, embarcar no próximo mês para S. Paulo, para fazer umas apresentações. Após um ligeiro estágio, em Cidade Jardim, no princípio do ano, o "Homem do Violino" não precisou de muito esfôrço para recuperar o terreno perdido e abrir, em pouco tempo, a vantagem atual de 10 vitórias sôbre o segundo colocado na estatística. Para o afastamento, que se anuncia, o líder quer deixar uma vantagem, quase inatingível, pois só para hoje firmou compromisso de montarias em todos os páreos. Scollops, Balcarce, Xangô e Fortuita são os nomes de mais destaque da sua lista, mas não se assustem se o "show" tomar maiores proporções, pois Rigoni quer, desde agora, "despachar os papéis" na estatística. O "monstro" já tem em mira a conquista, pela sexta vez consecutiva, da estatística de jóqueis mais vitoriosos na Gávea.



Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Março de 1953

ZUNIGA ENTREVISTADO



Juan Zuniga em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA não esconde que deseja uma pista macia para a sua pensionista Extra levantar o quilometro do "Cordeiro da Graça".

ZUNIGA IMPLORA A SÃO PEDRO:

"Basta Apenas Uma Chuvinha Fina!"

O Treinador Chileno Está Querendo Pista Macia Para a Sua Pensionista — Aprontou em Tempo Para Dar Trabalho às Competidoras no Quilômetro do "Cordeiro da Graça" — "Na Pista Leve as Adversárias Também Correm Pouco"

O vento soprava forte pela manhã na Gávea. Extra voltava do seu apronto, com Francisco Irigoyen no dorso, quando Juan Zúniga, depois de falar ao piloto, sentou no banco do "paddock" para um descanso. O treinador chileno como que fazendo uma prece a São Pedro, falou: Basta apenas uma chuvinha fina para Extra vencer a prova.

GRAMA MACIA

O reporter se dirigiu ao "entraineur" do stud Seabra, a fim de saber das novidades sobre a filha de British Empire.

Sentou-se ao lado dele, e entrando no assunto:

— Gostamos do apronto da sua pupila! Falamos, dando inicio ao "bate-papo". Zuniga como sempre muito atencioso para com a reportagem, não se negou a prestar esclarecimentos:

— Achei bom tambem. 21" 2/5 para os 360 metros já dá para tomar parte na carreira.

— Extra vai bem na pista leve? — indagamos do treinador.

— Não tão bem como se fosse na macia. Uma chuvinha até que não fazia mal...

PEDINDO CHUVA

As reticencias deixadas pairadas no ar mostravam bem que o treinador está desejando algo mais do que uma chuvinha. Lançamos então uma nova pergunta:

— Uma chuvinha é suficiente para a vitoria de Extra?

— Mais do que suficiente.

Olhando para o céu como que a implorar ao santo chaveiro, falou:

— Basta apenas uma chuvinha desta bem fininha. Só assim a pista ficará macia e em condições da Extra voltar a cruzar o espelho vitoriosamente.

Depois de tecer considerações, outras sobre a castanha Juan Zuniga, arrematou:

— Mesmo na pista leve, creio que a filha de British Empire não vai fazer má figura. Nesta distancia da "Cordeiro da Graça", a minha pensionista, na grama leve, venceu a Fortuita. Na pista sêca, as adversarias tambem correm pouco.



Waldemar Attianesi e Arthur Araujo, a dupla da atualidade. O "Padre Antonio" confiante numa atuação destacada do seu pensionista Comândulo na pista de grama, onde atuará pela primeira vez

...Abraça Êste "Galho"

Este programa com o correr da semana ficou muito desfalcado. O Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" sofreu grandes baixas. Não correrão: Dawn, Okayama, Orgia e a inscrição de Vigorosa está dependendo do parecer, em última instância de São Pedro. Se chover correrá em "doublé", se o sol ficar no seu trono, a pupila de Garreton não será apresentada. Em outros páreos também houve muitos "forfaits". Reserva, do sr. Peixoto de Castro, e quem sabe, Rubrica ficarão nos boxes.

Quem não "quebrou a cara" anotem se quiser me acompanhar em mais uma jornada...

JERSEI — MONTERREY — BALCARCE — CUMBERLAND e FORTUITA.

Acharão coisa mais saborosa? Duvido.

Jersei vai estrear muito bem. Aprontou no gramado a reta em 34" 3/5. O Ullôa quer uma recordação...

Monterrey anda muito bem. Aprontou de maneira convin.

(Conclui na 3.ª página)

COMÂNDULO VAI EXPERIMENTAR OS 2.000 M. NO "TAPETE VERDE"

Pela Primeira Vez o Filho de Alvis Correrá em Pista de Grama — Uma Incógnita no Sexto Páreo da Reunião de Hoje — Waldemar Attianesi Está Confiante no Seu Pensionista

Nos dois quilômetros do sexto páreo da reunião de hoje na Gávea, o animal Comandulo disputará uma carreira na pista de grama pela primeira vez. E' assim uma incognita nesta carreira o filho de Alvis.

EXPERIENCIA

Waldemar Attianesi e Arthur Araujo, esta dupla que anda proporcionando verdadeiro "show" nas carreiras da Gávea e sempre um motivo para uma palestra quando a êles se dirige a reportagem. Com os dois juntos então, nem se fala.

O jóquei em companhia do treinador faziam os seus projetos para as corridas de hoje quando nos chegamos para tomar parte no assunto:

— Tudo azul Attianesi?

— Quase! Se não fôsseP esta gripe que anda me fazendo companhia.

— E o Comândulo? Vai correr na pista de grama?

— Vamos fazer uma experiência, pode ser que o "bichinho" goste do "tapete verde" e ganhe a prova.

BEM NA DISTANCIA

— Não acha muita distância? Indagamos do "Padre Antônio".

Tirando uma baforada de seu cigarro e falando com convicção assim se expressou:

— Comândulo gosta muito de correr acomodado. São dois mil metros e por esta razão creio que êle vá se dar bem nesta distância.

CONFIANTE

Waldemar Attianesi fêz uma pausa para atender ao seu joquei que precisava ir galopar um outro pareiheiro. Demos permissão para que o Artur Araujo se afastasse, voltando o "Padre Antônio" ao assunto do seu pensionista Comândulo, arrematou:

— Meu cavalinho não vai me decepcionar na grama. Nunca correu no "tapete verde", mas estou bastante confiante em sua atuação; pode não ganhar, mas no "placard" seu número deve figurar, no máximo, em terceiro...

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea vão publicados na 11.ª página da 1.ª seção.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

EX
ARREPIA
IGARASSU'
CAPITANEA
BRINCADOR
DEFENSIVA
DAWN
LAURINA
CARINHOSO
BOCA LINDA
OKAYAMA
ORGIA

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13.45 horas.

O Grande Premio "Cordeiro da Graça" tem a sua realização marcada para as 17 horas.

NAO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Antonio Portilho, Atauaipa Brito, Osvaldo Fernandes, Dalciso Silva, Roberto Martins, Manoel Henrique e Olivio Macedo.

"Balcarce é a Melhor Potranca da Geração"!

Fernando Pereira Schneider encherga longe as coisas do turfe. Dificilmente se engana ao fazer um prognóstico, é só botar o ôlho e a coisa se resolve conforme sua idéia. Relativamente aos "brotinhos" da atual geração, a opinião de Schneider é uma só: Balcarce é a melhor potranca desta geração.

NO FREIO

Balcarce, esta filha de Bala Hissar em Riviera, segundo opinião do háoil "entraineur" já deveria ter vencido a prova em que fêz a sua estréia. Mas abrindo muito na entrada da reta, acabou perdendo a carreira para Joiosa e Naia.

Para esta sua segunda apresentação, atendendo ao pedido do seu proprietário, Schneider resolveu fazer a "bichinha" correr no freio, sendo escolhido para tanto o "Monstro" Luiz Rigoni.

O homem do "violino" que havia gostado da apresentação da pensionista de Schneider aceitou sem maiores delongas a condução da castanha.

A MELHOR GERAÇAO

Fernando Pereira Schneider quando fala de Balcarce se transforma. Mastiga o charuto com impetuosidade, sai daquela sua calma e solta o verbo.

— Balcarce perdeu de azar, na primeira carreira. A coisa agora vai mudar de figura e a "menina" depois de "larga" tomará a ponta e acabou-se a corrida.

— Sua pensionista abriu muito na reta, faltou braço?

(Conclui na 3.ª página

O DIARIO CARIOCA aponta:

	dupla
GOIANE — GUAMARA'	34
ANGATUBA — POMPA	11
SCOLLOPS — JERSEI	14
GLADIO — MELODIA PORTEÑA	12
BALCARCE — RESERVA	14
KURDO — MARSHALL	14
SEPOY — XANGÔ	33
FORTUITA — EXTRA	13
MARACAJU' — DON EUVALDO	34

Informes Para a Reunião de Hoje na Gávea

1.º PÁREO — 800 METROS — PREMIOS: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Kx.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Emely	2	54	22	D. P. Silva	Schneider	3.º p. Igaratá-Kaxuxa	48 3/5 - 800 - AL	S. Paulo	Séria rival
2—2 Jennifer	5	54	22	E. Martucci	C. Gomes	Estreante	—	S. Paulo	Levam fé
3—3 Guamará	1	54	35	J. Marchant	M. Araujo	6.º p. Gargal.-Igaratá	48 2/5 - 800 - GL	Paraná	Nosso preferido
4—4 Goiane	3	54	40	L. Rigoni	A. Feijó	Estreante	—	Paraná	Perigoso. Chance
5 Miriti	4	54	50	J. Tinoco	J. Pioto	6.º p. Igaratá-Kaxuxa	48 3/5 - 800 - AL	Pernambuco	Não gostamos

2.º PÁREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 40 000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Kx.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Angatuba	3	56	27	A. Araújo	R. Carrapito	2.º p. Espada-Aningas	99 4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Retrospecto do páreo
2 Pompa	7	56	50	L. Rigoni	J. Perez	3.º p. Espada-Angatuba	99 4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Só como surprêsa
2—3 Aningas	2	56	35	A. Rosa	C. Rosa	3.º p. Espada-Angatuba	99 4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Uma das provaveis
4 Bacabal	5	56	50	J. Ramos	C. Cabral	7.º p. Halfpenny-Angat.	92 - 1.400 - AL	Pernambuco	Dificilimo
3—5 Ex	4	56	—	Não corre	A. Feijó	8.º p. Basula-Espada	78 2/5 - 1.200 - AU	Paraná	Não corre
6 Encantada	1	56	40	J. Araujo	C. Ferreira	9.º p. Herval-Sarilho	76 2/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Não tem chance
4—7 Afra	8	56	50	L. Meszaros	W. G. Oliveira	9.º p. Basula-Espada	78 2/5 - 1.200 - AU	R. Janeiro	E' cedo ainda
8 Jonclis	6	56	40	B. Cruz	W. Costa	5.º p. Halfp.-Angatuba	92 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Competidor

3.º PÁREO — 800 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Kx.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Scollops	3	54	27	L. Rigoni	L. Ferreira	7.º p. Pirueta-Quibú	47 3/5 - 800 - GL	Pernambuco	E' a fôrça agora
2—2 Moxotó	2	54	27	J. Tinoco	J. Pioto	2.º p. Joliz-Cunhambebe	49 1/5 - 800 - GL	Pernambuco	Agora pode ganhar
3 Cabulete	1	54	40	O. Serra	E. Coutinho	Estreante	—	M. Gerais	Cedo ainda
3—4 Cunhambebe	6	54	35	B. Cruz	F. Schneider	3.º p. Joliz-Moxotó	49 1/5 - 800 - GL	R. G. Sul	Pode triunfar
5 Glorin	7	54	60	E. Castillo	A. Feijó	Estreante	—	Paraná	Deve aguardar
4—6 Jersei	4	54	35	O. Ullôa	P. Gusso F.	Estreante	—	S. Paulo	Bem preparado
7 Gorro	5	54	60	I. Pinheiro	J. W. Viana	Estreante	—	R. Janeiro	E' dificil vencer

4.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Kx.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gladio	8	56	35	O. Coutinho	M. Rafael	2.º p. Gangorra-Mont.	97 4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Levam muita fé
2 Orestes	2	60	35	L. Rigoni	P. F. Campos	3.º p. Cangapé-Odemir	90 2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não é dificil
2—3 M. Portena	5	52	35	A. Araújo	B. Carvalho	2.º p. Oleta-Oracia	80 2/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Retrospecto do páreo
4 Arrepia	4	56	50	L. Rigoni	A. Feijó	4.º p. Oleta-M. Portena	80 2/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Nada fará
3—5 Sonhador	9	60	35	J. Marchant	G. Feijó	8.º p. Kami-Cangapé	89 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Volta melhorado
6 Monterrey	1	56	50	O. Serra	E. Coutinho	1.º p. Letrado-C. G. T.	84 3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não gostamos
4—7 Holometro	6	56	40	P. Tavares	M. Sales	9.º p. Mandi-Kami	84 1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Pode surpreender
8 Murmurio	3	60	35	E. Martuccio	R. Sepulveda	4.º p. Marjorie-Indiscreto	77 - 1.200 - AL	S. Paulo	Cuidado com êste
9 G. Flight	7	58½	50	O. Ullôa	J. Morgado	7.º p. Oleta-M. Portena	80 2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Decaiu muito

5.º PÁREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Kx.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Balcarce	6	54	25	L. Rigoni	F. Schneider	3.º p. Jocosa-Naia	47 1/5 - 800 - GL	R. G. Sul	Muita chance
2—2 Naia	3	54	40	E. Castillo	C. Covarrubias	2.º p. Jocosa-Balcarce	47 1/5 - 800 - GL	S. Paulo	Retrospecto do páreo
3 Romã	4	54	35	J. Tinoco	H. Sousa	Estreante	—	S. Paulo	Uma boa poule
3—4 Erwidia	2	54	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	Estreante	—	S. Paulo	Bem exercitada
5 Graná	7	54	50	U. Cunha	P. Morgado	Estreante	—	Paraná	E' cedo ainda
4—6 Reserva	1	54	25	Não corre	G. Costa	3.º p. Pirueta-Quibu	47 3/5 - 800 - GL	S. Paulo	Não corre
" Rubrica	5	54	25	B. Cruz	R. Sepulveda	Estreante	—	S. Paulo	Azar do páreo

6.º PÁREO — 2.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Kx.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kurdo	5	54	27	L. Rigoni	C. Pereira	2.º p. Marshall-Comand.	88 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Continua em forma
" Manguarito	1	55	27	U. Cunha	C. Pereira	5.º p. Marshall-Kurdo	88 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Regula com Kurdo
2—2 Comandulo	6	54	35	A. Araújo	W. Attianesi	3.º p. Marshall-Kurdo	88 3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Pode ganhar
3 Cumberland	8	50	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. Paó-Kurdo	101 1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Boa poule
3—4 Mondel	4	50	35	J. Marchant	H. Carreton	4.º p. Marshall-Kurdo	88 3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Custando a ganhar
5 Pan	7	50	60	P. Tavares	G. Feijó	3.º p. Demônico-Avenida	101 1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Vai dar trabalho
4—6 Elaij	2	50	60	P. Fernandes	A. Feijó	8.º p. Paó-Kurdo	101 1/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Pode surpreender
7 Marshall	3	55	50	J. Portilho	H. Soares	1.º p. Kurdo-Comandulo	88 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Agora é dificil

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 50 000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Kx.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Chaco	10	55	35	E. Castillo	A. Feijó	4.º p. Farouk-Fluor	92 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Pode ganhar
" Igarassú	7	55	—	Não corre	A. Feijó	7.º p. Danger-Elzorro	97 2/5 - 1.500 - AL	Paraná	Não corre
2 Capitanea	9	53	—	Não corre	G. Morgado	6.º p. Orgia-Itapema	76 1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não corre
2—3 Manolete	2	55	35	J. Tinoco	P. Morgado	2.º p. Fluir-El Banner	89 4/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Sério rival
4 Bassoroca	11	53	60	D. P. Silva	A. Morales	9.º p. Ops-Jones	92 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Nada fará
5 Brincador	14	55	—	Não corre	A. D. Monteiro	Estreante	—	S. Paulo	Não corre
6 Scot	13	55	50	A. Ribas	L. Tripodi	Estreante	—	M. Gerais	Sem estilo
3—7 Xangô	15	55	40	L. Rigoni	J. E. Sousa	5.º p. Danger-Elzorro	97 2/5 - 1.500 - AL	D. Federal	Um dos prováveis
8 Sepoy	5	55	35	O. Ullôa	J. W. Viana	3.º p. Og-Jondi	91 4/5 - 1.500 - GL	R. Janeiro	Nosso preferido
9 Sereno	12	55	50	J. Marchant	C. Gomes	8.º p. Quasimodo-Urup.	96 4/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Nada poderá fazer
10 Magnifico	6	55	40	L. Meszaros	C. Pereira	5.º p. Ibsen-Danger	89 2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Melhorou. Há fé
4—11 Eaglewood	4	55	35	U. Cunha	C. Pereira	10.º p. Quidam-Oyapock	86 1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Levam fé
12 B. Linda	1	53	50	J. Marchant	W. Silva	4.º p. Ops-Jones	92 - 1.500 - GL	M. Gerais	Aqui é dificil
13 Jambi	8	55	50	B. Ribeiro	J. Perez	8.º p. Bon Nome-El Ban.	76 3/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Vai ficar na fila
14 El Banner	3	55	50	B. Cruz	C. Cabral	3.º p. Fluir-Manolete	89 4/5 - 1.400 - AL	Paraná	Só no placê

8.º PÁREO — 1.000 METROS — PREMIO: Cr$ 120.000,00 — GRANDE PREMIO "CORDEIRO DA GRAÇA" — ÀS 17 HS

Animais	St.	Kx.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fortuita	2	58	27	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Extra-Natalina	99 2/5 - 1.600 - AL	Argentina	Fôrça do páreo
" 2 Ofensiva	7	50	—	Não corre	L. Tripodi	10.º p. Quilha-Okayama	58 3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não corre
2—3 Extra	9	58	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Fortuita-Natalina	99 2/5 - 1.600 - AL	Argentina	Pode ganhar
4 Dawn	10	50	—	Não corre	A. Morales	3.º p. Quilha-Okayama	58 3/5 - 1.000 - GL	D. Federal	Não corre
3—5 Vigorosa	3	50	50	J. Marchant	H. Garreton	3.º p. Querela-Lyonora	110 1/5 - 1.800 - GL	R. G. Sul	Levam fé
6 Laurina	6	58	—	Não corre	J. Morgado	3.º p. Arenoso-Hosco	79 4/5 - 1.300 - AL	Argentina	Não corre
" Iana	8	58	35	E. Castillo	J. Morgado	6.º p. Arenoso-Hosco	79 4/5 - 1.300 - AL	Argentina	Ligeira e perigosa
4—7 Retouche	5	58	50	A. Araújo	M. Garreton	1.º p. Idon-La Fontaine	98 2/5 - 1.600 - GL	Argentina	Azar do páreo
8 Okayama	1	50	40	Não corre	E. Freitas	2.º p. Quilha-Dawn	58 3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não corre
" Orgia	4	50	40	Não corre	E. Freitas	1.º p. Itapema-Guria	76 1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não corre

9.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Kx.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Attacker	3	54	27	D. P. Silva	I. Morais	2.º p. Crasuena-D. Euv.	96 1/5 - 1.500 - AL	M. Gerais	Levam na certa
2 Albornoz	11	52	35	A. Araújo	W. Attianesi	1.º p. D. Euvaldo-Holew.	105 - 1.600 - AU	R. G. Sul	Boa poule
2—3 El Toro	4	58	40	J. Portilho	C. Pereira	6.º p. Crato-D. Euvaldo	76 - 1.200 - AU	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Carinhoso	4	52	—	Não corre	L. Soares	7.º p. Alvitre-Atrevidaço	90 - 1.400 - AL	M. Gerais	Não corre
5 Vergel	8	54	50	U. Cunha	A. Moreira	8.º p. Crato-Aliado	89 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Nada fará
3—6 Grumete	7	54	50	L. Rigoni	G. Morgado	7.º p. Crasuena-Attacker	96 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Sério candidato
7 Maracaju	10	58	27	C. Calleri	G. Feijó	2.º p. Altamisa-Pesadelo	134 2/5 - 2.000 - GL	M. Gerais	Pode surpreender
" S. Summer	1	52	27	E. Fernandes	G. Feijó	1.º p. Algoz-Zairita	83 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Poderá repetir
4—8 Alvitre	2	60	50	E. Castillo	M. Sales	4.º p. Crato-Aliado	89 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Boa poule
9 D. Euvaldo	6	52	40	J. Bafica	C. Gomes	3.º p. Crasuena-Attacker	96 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Otimo azar
" Caipira	5	54	40	J. Marchant	C. Gomes	6.º p. El Toro-Attacker	72 - 1.200 - GL	R. G. Sul	Não cremos

PARQUES INFANTIS

— SÓ —

da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

"SOBRINCA"

A maior, melhor e mais antiga fábrica especializada

Inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil

Melhores referências

Não temos representantes no Rio

Fábrica e Escritório de Vendas:

RUA PEREIRA NUNES 118/120

TELS. 28-9280 e 48-1419 - RIO

2.ª semana!
NUNCA FOI SUPERADA ESTA MONUMENTAL REALISAÇÃO DO GENIAL ALEXANDRE KORDA
TECNICOLOR MARAVILHOSO
AS QUATRO PENAS BRANCAS
com Ralph Richardson, June Duprez, C. Aubrey Smith
IMPERIO ★ ALASKA ★ SANTA ALICE
HOJE (2 — 3,40 — 5,40 — 7,40 — 10)

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazivel.

BOITE AZUL

com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

Leia SOMBRA

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª página)

com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 22. 14, 22 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Empresas quimericas, desapontamentos. A tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 30 e 21; 13, 14 e 44. (horas e numeros).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escandalos e sofrimentos morais. 5, 7 e 18; 140, 142 e 150. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos ao mundanismo, que seja presente o nosso Jacinto de Thormes. 20, 21 e 22; 14, 23 e 34. (horas e numeros). — Os três ultimos numeros não são para duplas nas corridas de hoje.

— Astucia, obstinação e instantes belicosos: a tarde e a noite serão de melhores augurios. 17, 18 e 19; 440, 450 e 460. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Os aspectos astrologicos de hoje serão favoraveis. E' bem possivel uma surpresa agradavel e lucrativa. Chi-lo-sa? 15, 14 e 16; 22, 28 e 24. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos-financeiros. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Triunfo em casos sentimentais. 9, 10 e 11; 13, 19 e 20. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados. Os domesticos duvidosos, com rusgas e ciumes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimentos, complicações domesticas e contrariedades. 10, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

— Os acontecimetnos não serão auspiciosos. 12, 18 e 19; 21, 84 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Manhã favoravel; a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

— Dia sem novidades. 7, 8 e 9; 13, 15 e 17. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Sucessos nos assuntos amorosos e mudanças. 11, 22 e 23; 75, 70 e 77. (horas e numeros).

— Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 21, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Saude abalada e discussões domesticas. 14, 13 e 16; 23 24 e 25. (horas e numeros).

— Habilidade e possibilidades de negocios felizes. 2, 4 e 14; 20, 80 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 139.

2t3r1 — pp3p — 3B2p1 — 3Ppb2 — 2B5 — 2T2P2 — PP1d3P — R1T5.

Partida Ruzakov-Schestoparov, torneio regional sovietico, 1952.

As pretas forçam o ganho de mais uma peça jogando 1. ... P4CD!, pois se 2. BxP — TxT e as brancas não podem retomar com 3. PxT-DxT mate ou 3. TxT — D8Dch, seguido de mate.

PROBLEMA 125

1. D4C.

ESTUDO 132 (Troitzky):

1. C5Dch. — R1B; 2. C7Rch! — R1D; 3. P7Bch! — RxP; 4. B4Bch. — DxB; 5. C5Dch. e ganham.

ADVOGADOS
Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz Arêa Leão
CIVIL, CRIMINAL E TRABALHISTA
ESCRITÓRIO:
Av. Rio Branco, 81 - 7.º s/706
TELEFONE 23-3892

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
June ALLYSON, Arthur KENNEDY, Gary MERRILL
"A Jovem de Branco"
Tom e Jerry
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

UM SONHO MARAVILHOSO EMBALADO POR LINDAS MÚSICAS
Françoise ARNOUL e Ray VENTURA e sua orquestra
Rumo a Paris
Direção Jean Boyer
COMPS. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA SÁBADO: AMERICA
Amanhã 2·4·6·8·10
AZTECA · IMPERIO · RIAN · ICARAI
6.ª Feira
AVENIDA · MARACANÃ

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

donça; Maria Aparecida Craveiros Alves.

MENINOS:

Luiz, filho do sr. Lindenberg Amorim Ferreira e sra. Clarisse Amorim Ferreira; Ovidio, filho do sr. Mateus Chaves e sra. Heloisa M. Chaves; Gualter, filho do casal José Teixeira da Rocha e sra. Irene P. Rocha.

MENINAS:

Gloria Cristina, filha do sr. Helio Alvares da Silva e sra. Eunice Bruno; Julia, filha do sr. Nelson Ferreira e sra. Amelia Ferreira; Marilia de Jesus, filha do casal Guilherme-Vane Valadão; Carmen Terezinha; Aleska, filha do sr. Luiz Paulo Freitas e sra. Ivonete Paulo Freitas; Cecilia Rosa, filha do sr. Carlos Vieira Ramos e sra. Anta Peres Ramos; Darcila, filha do casal Gilberto Kemp-Ana Maria Torres Kemp; Yane, filha do sr. Luciano Vidigal e sra. Aurora Ramos Vidigal.

CASAMENTOS

SRTA. LUCI MAGALHAES GOMES-SR. CARLOS PAULO SOARES MACIEL — Realizar-se-á no próximo dia 19, na Catedral de Nossa Senhora da Boa Viagem, em B. Horizonte, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Luci Magalhães Gomes, filha do casal Fernando Magalhães Gomes, com o sr. Carlos Paulo Soares Maciel, filho do casal Joaquim Soares Maciel.

Serão padrinhos, na cerimonia religiosa, por parte da noiva, o casal dr. Maurilio Magalhães Gomes e o casal Joaquim Soares Maciel e, por parte do noivo, o casal dr. Chagas Freitas e o casal Fernando Magalhães Gomes. Servirão de testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, a senhorinha Luci Maciel e o sr. José Gaetani e a sra. Ivone Nosse-sr. Geraldo Dias Machado e, por parte do noivo, a sra. Iracema Magalhães Gomes e o sr. Fernando Neiva.

BATIZADO

Será levado, hoje, às 15 horas, à pia batismal, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, o menino Dark Kleber, filho do sr. Joel Paulo da Silva e d. Maria Candida da Silva.

Servirão de padrinhos seus tios, sr. Arlindo de Azevedo e d. Lindalva de Azevedo.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 30 de abril, no Botafogo F. R., o banquete que amigos e admiradores do desembargador Ari Franco lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

A comissão promotora dessa homenagem é constituida dos srs. drs. F. de Paula Baldessarini, João da Silveira Serpa, desembargador A. Saboia Lima, juiz dr. Cristovão Breiner, M. Paulo Filho, senador Atilio Vivacqua, senador Dario Cardoso, ministro Francisco da Rocha Lagoa, ministro Viriato Vargas, dr. Jorge Dyott Fontenelle, dr. Letácio Jansen, deputado Luthero Vargas, deputado Gurgel do Amaral, deputado Celso Peçanha, Carlos Jouvain, Carlos de Araujo Lima, Alfredo Tranjan, Aldo Prado, Rubens Pereira da Costa e Raul da Silva Campos.

E' FOGO na ROUPA!
BENÉ NUNES · HELOISA HELENA · IVON CURY · ANKITO · SPINA
ADELAIDE CHIOZZO
NUMEROS ESPECIAIS com
EMILINHA BORBA · JORGE GOULART
LINDA BATISTA · DIRCINHA BATISTA
RUY REY · VIOLETA FERRAZ
VIRGINIA LANE
Direção de WATSON MACEDO
UMA PRODUÇÃO BRASIL VITA FILMES
DISTRIBUIÇÃO UNIDA FILMES
AMANHÃ
Pathé, Art Palácio, Presidnete, Mauá, Para Todos, Méier, Pax, Nacional, Baronesa, Rivoli, São Pedro, Esperanot, Campo Grande, Fluminense, Real e nos cinemas da Emprêsa Vital Ramos de Castro

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
com
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
Hoje às 21,45 horas — Inf. 32-5817

COPACABANA
AR REFRIGERADO
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
Hoje às 21,30 horas
"Os Artistas Unidos" apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS
SEGUNDA-FEIRA, 16, ÀS 21 HORAS
UNICO RECITAL DE VILLARET

AGUARDEM!
dentro de poucos dias
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDEFLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite
MONTE CARLO

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA, EM PONTO
Res. e Informações: Tels. 47-0644 e 27-5863

RIVAL
HOJE ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H.-LOBO · MASCOTE
Amanhã
EDMOND O'BRIEN · YVONNE DE CARLO · BARRY FITZGERALD
em "Prata Maldita"
CO-ESTRÊLAS RICHARD ARLEN · GLADYS GEORGE · LAURA ELLIOT
EMPOLGANTE DRAMA DE EMOÇÕES VIOLENTAS!
CÔRES POR TECHNICOLOR
SILVER CITY
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

VOGUE
APRESENTA
DÉO MAIA — DUO GUARA e
DORIVAL CAYMMI
Hoje, à 1 e às 3 da madrugada

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife), com os "Artistas Unidos" Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho. Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Récitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, às 21 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-6712 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2.ª à 6.ª sessão, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A JOVEM DE BRANCO — ("The Girl in White — M. G. M.) — Produção americana. Melodrama: ela lutou contra os preconceitos da época, até ser admitida como médica-interna no hospital. Elenco: June Allyson, Arthur Kennedy, Gery Merril. Nos TRES CINES METROS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir do meio-dia).

ESPIRITOS INDOMITOS — ("The Men" — United) — Produção americana. Dirigida por Fred Zinnemann e produzida por Stanle Krammer. Melodrama inspirado na readaptação moral dos paraplegicos (paraliticos dos membros inferiores), de guerra. Elenco: Marlon Brando e Tereza Wright. Nos cinemas AZTECA, ODEON, IPANEMA, AVENIDA, MARACANA, ODEON (Niteroi). — Horaio: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MURALHAS DE SANGUE — ("One Minute to ero" — RKO Radio) — Produção americana. Direção de Tay Garnett. Melodrama de guerra: uma patrulha americana cercada por soldados da Coréia do Norte. Elenco, Robert Mitchum, Ann Blyth, Charles McGraw, Margaret Sheridan. Nos cinemas: PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTORIA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

PERDIDOS NO ALASKA — ("Lost in Alaska" — Uni.-Int.) — Produção americana. Comédia tipica com Abbott e Costelo, apresentada, ainda, no "supporting cast", Bruce Cabot e Mitzi Green. Nos cinemas: VITORIA, CARIOCA, MIRAMAR, ROXY, IRIS, VAZ LOBO, MONTE CASTELO e BOTAFOGO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

VENENO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Gianni Pons. Melodrama policial: o marido perdera a confiança na esposa e arquitetou o "crime perfeito", substituindo-a por uma sósia. Elenco: Leonora Amar, Anselmo Duarte, Ziembisky. Nos cinemas: S. LUIZ, PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, TIJUCA, IDEAL, COLISEU, ICARAI (Niteroi), NATAL, CAPITOLIO (Petropolis) e BONSUCESSO. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 18 anos.

PECADORA DE TRINIDAD — ("Abbandono" — Art). — Produção franco-italiana da época da guerra, dirigida por Mario Mattola. Melodrama em que aparece Corinne Luchaire, processada como colaboracionista, e que morreu tuberculosa, na Italia. Aparecem mais George Rigaud, Camille Pollitoo. E' o ultimo filme de Corinne. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI e S. JOSE. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOBRE E REBELDE — ("The Magnificent Yankee" — M. G. M.) — Produção americana, filme-biografia de famoso juiz norte-americano — Oliver Wendell Holmes. Com Louis Calhern e Ann Harding. Em exibição no REX em programa duplo, com "Uma noite na opera" (reapresentação), famosa comédia com os "Irmãos Marx". Em exibição a partir das 2 horas.

REAPRESENTAÇÃO

GILDA — (Mesmo titulo original — Columbia) — Produção americana. Direção de Charles Vidor. "Nunca houve uma mulher como Gilda". Elenco: Rita Hayworth, Glenn Ford. Nos cinemas PATHE, PARATODOS, MAUA, PRESIDENTE, LEME, ESPERANTO (Petropolis), NACIONAL, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI (Niteroi). — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Proibido até 18 anos.

AS QUATRO PENAS BRANCAS — (The Four Feathers" — British) — Produção britânica. Em tecnicolor. Direção de Zoltan Korda. Filme de aventura: êle fôra considerado um covarde, até pela noiva. Elenco: Ralph Richardson, June Deprez, John Clements. Nos cinemas IMPERIO e ALASKA (Copacabana), SANTA ALICE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-8788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3668 — "Guerreiros do sol".

CENTENARIO — 43-8543 — "Império dos malvados".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA — 42-1923 — "Coração selvagem" e "Safo".

FLORIANO — 43-9074 — "Mulher absoluta".

COLONIAL — 42-8512 — "Muralhas de sangue".

GUARANI — 32-6651 — "Facelra".

IDEAL — 42-1213 — "Veneno".

IMPERIO — 22-9348 — "As 4 penas brancas".

IRIS — 42-0763 — "Perdidos no Alaska".

LAPA — 22-2543 — "O melhor dos homens maus".

MARROCOS — 22-7979 — "Tarzan e a furia selvagem".

MEM DE SA — 42-2232 — "O filho de Ali Babá".

METRO PASSEIO — 22-6041 — "A jovem de branco".

ODEON — 22-1508 — "Espiritos indomitos".

PALACIO — 22-0838 — "Veneno".

PATHE — 22-8795 — "Gilda".

PLAZA — 22-8795 — "Muralhas de sangue".

PRESIDENTE — 42-7126 — "Gilda".

PRIMOR — 43-6681 — "Muralhas de sangue".

REX — 22-6327 — "Uma noite na opera" e "Nobre e rebelde".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Talhado em granito".

RIVOLI — 42-9525 — "Pecadora de Trinidad".

S. JOSE — 42-0592 — "Pecadora de Trinidad".

VITORIA — 42-9020 — "Perdidos no Alaska".

Zona Sul

ALASKA — "As 4 penas brancas".

ART-PALACIO — 37-3443 — "Pecadora de Trinidad".

ASTORIA — 47-0466 — "Muralhas de sangue".

AZTECA — "Espiritos indomitos".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Perdidos no Alaska".

FLORESTA — 26-6287 — "A irresistivel Salomé".

GUANABARA — 26-0339 — "Em reparos".

IPANEMA — 47-3206 — "Espiritos indomitos".

LEBLON — 27-7803 — "Veneno".

LEME — 37-6412 — "Gilda".

METRO COPACABANA — 27-9197 — "A jovem de branco".

MIRAMAR — "Perdidos no Alaska".

NACIONAL — 26-6072 — "Gilda".

PAX — "A vida de Mozart".

PIRAJA' — 47-2668 — "Nunca te amei".

POLITEAMA — 25-1143 — "Lagrimas de mulher".

RIAN — 47-1144 — "Veneno".

RITZ — 37-7224 — "Muralhas de sangue".

ROXY — 27-8245 — "Perdidos no Alaska".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Veneno".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Veneno".

AVENIDA — 48-1667 — "Espiritos indomitos".

BANDEIRA — 22-7575 — "Terras do norte".

CARIOCA — 28-8179 — "Perdidos no Alaska".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Gilda".

GRAJAU — 38-1311 — "O melhor é casar".

HADDOCK-LOBO — 48-9810 — "Muralhas de sangue".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A jovem de branco".

MARACANA — 48-1910 — "Espiritos indomitos".

NATAL — 48-1480 — "Veneno".

OLINDA — 48-1032 — "Muralhas de sangue".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Rica, moça e bonita".

S. CRISTOVÃO — 28-4945 — "A tragédia do meu destino".

SANTA ALICE — 30-0993 — "As 4 penas brancas".

TIJUCA — 48-4519 — "Veneno".

VELO — 48-1381 — "Estrela do destino".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Lagrimas de mulher".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "As aventuras de Robin Hood".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Pirata dos mares da China" e "Vale dos fantasmas".

BARONEZA — "Vingança dos piratas".

BELMAR — 29-1744 — "Resgate de sangue".

BORJA REIS — 29-4281 — "Seu unico pecado".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "O intrepido general Custer".

COLISEU — 29-8753 — "Veneno".

EDISON — 29-4446 — "Um caso de honra".

IGUAÇU — "Dupla redenção".

IRAJA' — "Londres à meia-noite".

JOVIAL — 29-0682 — "Dias sem fim".

MADUREIRA — 29-8733 — "Nunca te amei".

MARABA — 29-6038 — "Não me diga adeus".

MASCOTE — 29-0411 — "Muralhas de sangue".

MEIER — 29-1222 — "Assim são os fortes".

MODELO — 29-1578 — "Cantando na chuva".

MODERNO — BIG 432 — "Império dos malvados".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Perdidos no Alaska".

NOVO HORIZONTE — "O principe pirata".

PARATODOS — 29-5191 — "Gilda".

PIEDADE — 29-6932 — "Amei um bicheiro".

QUINTINO — 29-8130 — "Cantando na chuva".

REALENGO — BIG 742 — "Milagre do quadro" e "Sala perdida".

RIDAN — 29-1633 — "Herói das montanhas".

ROCHA MIRANDA — "A echarpe de sêda".

ROULIEN — 49-5691 — "Beije-me um bandido".

S. JERONIMO — "Redenção sangrenta" e "Adeus, meu amor".

S. JORGE — "A fogo e a ferro".

TODOS OS SANTOS — 49-0200 — "O homem invisivel" e "Rouxinol da Broadway".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Perdidos no Alasca".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Veneno".

BRAZ DE PINA — "O filho de Ali Babá".

MAUA — "Gilda".

ORIENTE — 30-1131 — "O porteiro".

PARAISO — 30-1080 — "Tarzan na terra selvagem".

PENHA — 30-1121 — "Santa Fé".

RAMOS — 30-1004 — "Os filhos dos mosqueteiros".

ROSARIO — 30-1649 — "Ouro dos piratas".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Berlim na batucada".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Um corpo de mulher".

S. PEDRO — 30-0005 — "Sinfonia de Paris".

Ilha do Governador

JARDIM — "Dias sem fim".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI — "Gilda".

EDEN — "João Gangorra".

ICARAI — "Veneno".

IMPERIAL — "Dias sem fim".

ODEON — "Espiritos indomitos".

PALACE — "O filho de Ali Babá".

PARISO — "Os desgraçados não choram".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Escrava da ambição" e "Guerreiros do sol".

VITORIA — "Cinzas ao vento" e "Casa sinistra".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Veneno".

ESPERANTO — "Gilda".

D. PEDRO — "Caminho do pecado".

PETROPOLIS — "O filho de Ali Babá".

SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL — "Meu reino por um amor" e "Quem é bom já nasce feito".

CAXIAS — "No silencio da noite" e "Crime no expresso".

Vila Meriti

GLORIA —

Aviação

Comissário: Os Tripulantes Esquecidos

Luis F. Perdigão

ESTA crônica é dedicada a todos os comissários de bordo, quer usem calças compridas ou sáias, a despeito da tendência atual no mundo todo para substituir os rapazes pelo sexo frágil, talvez porque a função exija algo semelhante aos predicados das donas de casa. No Brasil, aproximadamente um terço das emprêsas aéreas quase só emprega moças como comissárias, enquanto outro terço dá ainda preferência ao sexo forte, e as restantes acolhem indiferentemente rapazes ou senhorinhas. Não é nosso propósito nem temos hoje elementos para discutir as vantagens de tal ou qual preferência, se é que existe: trata-se apenas de salientar o que deve a aeronáutica mercante aos comissários de ambos os sexos e estigmatizar a injusta restrição legal que ainda pesa sôbre a classe.

Para a média dos passageiros a função do comissário se resume em servir almoço ou cafèzinho, oferecer revistas e — se fôr aeromoça — brindá-los com delicados sorrisos convencionais. Na verdade êste simples aspecto da profissão, que está longe de ser o principal, representou papel preponderante no desenvolvimento do transporte aéreo, e ainda é fator de vulto na sua maior divulgação, como na disputa empreendida pelas várias emprêsas em tôrno à preferência do público. Há quinze, vinte anos atrás, quando as aeronaves mercantes ofereciam pouco conforto e precária segurança, a presença do comissário, diligentemente atendendo a todos, tinha efeito calmante sôbre os passageiros e criava uma auréola de excelência para o transporte aéreo, que mal poderia ser justificada pelas suas possibilidades reais. Ainda hoje, em todos os países, o esmero com que as diversas emprêsas procuram impôr-se à escolha dos viajantes encontra nos comissários de bordo seus principais representantes, constituindo, por assim dizer, a primeira linha de propaganda e relações comerciais.

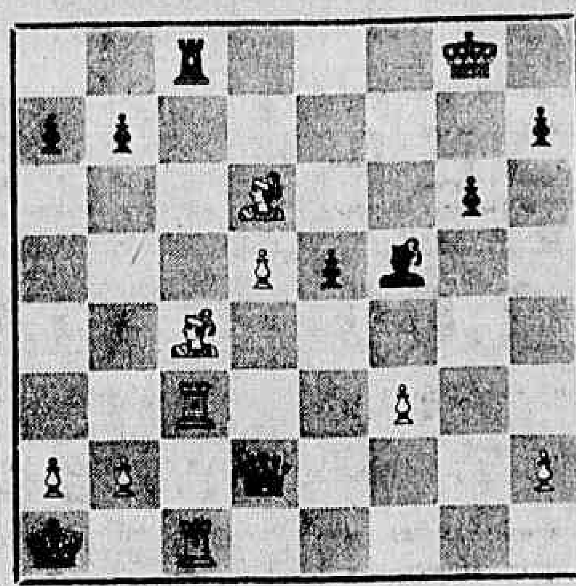
ENTRETANTO, as atribuições do comissário são bem mais amplas, abrangendo o controle direto de tôdas as mercadorias e bagagens transportadas, bem como de sua distribuição racional pela aeronave, de modo a não prejudicar-lhe as características de vôo. Não há dúvida que o comandante é, em última análise, o responsável por isto e tudo o mais que acontece a bordo, mas indiscutivelmente a eficiência do serviço depende sobremaneira dos executores diretos. Em situações de emergência principalmente, quando o comandante mal pode atender à pilotagem da própria aeronave, a segurança dos passageiros depende diretamente das providências do comissário para evitar o pânico e instruí-los sôbre as ações imediatas. O autor destas linhas conhece pelo menos um caso em que, com a aeronave parcialmente em chamas, baixando para aterrar fora de campo, uma franzina aeromoça teve suficiente calma e autoridade para entreabrir a porta e sentar todos os passageiros no chão, bem próximos da mesma, permitindo que o avião fôsse rapidamente evacuado, segundos antes da explosão que o destruiu após o pouso.

POR TUDO isto não se cogita, nem jamais se cogitará talvez, de suprimir os comissários de bordo, por certo ainda menos dispensáveis do que os telegrafistas, cuja existência como tripulantes está sèriamente ameaçada. Entretanto, incrível como pareça, os comissários não são legalmente considerados como aeronautas ou tripulantes de aeronaves, de vez que assim não os define o código brasileiro do ar, redigido numa época em que mal se delineavam as proporções da moderna aeronáutica. A injustiça do dispositivo legal surge ainda mais gritante quando comparada com o tratamento que, por efeito de convênios, o Brasil atribui aos comissários de linhas aéreas internacionais, classificados como tripulantes a despeito do código. De modo que só os comissários das nossas linhas domésticas, aquêles que realmente cruzam a Pátria em tôdas as direções, permanecem relegados a segundo plano, como aeronautas esquecidos.

A questão se pode considerar ainda meramente acadêmica, de vêz que pouco afeta na prática os direitos reais da classe em foco. Nem por isso entretanto é menos injusta a redação da lei, e esperamos que êste artigo possa servir como alerta aos juristas interessados na matéria.

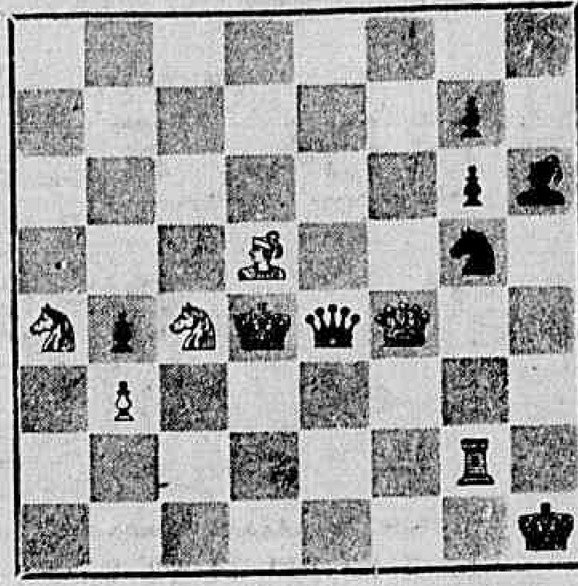
XADREZ

Diagrama 129



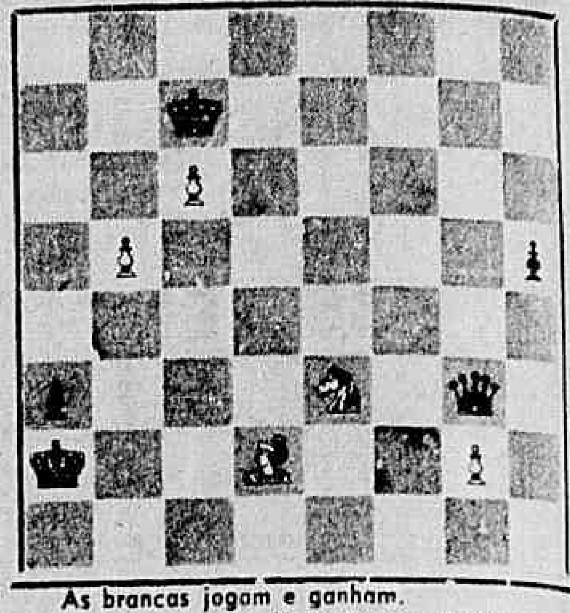
As pretas podem forçar ganho de material.

Problema 125



Mate em dois lances.

Estudo 132



As brancas jogam e ganham.

(Soluções na 5.ª Página).

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

Réplicas, . . .

(Conclusão)

rão a certeza de comprar uma pintura "boa". Mas uma vez o hábito adquirido, continuarão a comprar quadros. Ter-se-á criado uma nova necessidade, um novo interêsse pela arte, em geral. E, de então em diante, o tímido de outrora já se terá transformado num colecionador, mesmo modesto e sentirá a necessidade de procurar obras novas e originais ao alcance de sua bolsa, quer dizer de jovens.

MAS Versors, aliás Jean Bruller responde a êstes e outros argumentos com tanta inteligência, aliada a tanto humor, que prefiro passar-lhe a palavra, quando voltar ao assunto na semana que vem. As reproduções de arte — chama-se elas réplicas, fac-similes ou caheromias, merecem um estudo pormenorizado. Principalmente no Brasil, onde permitirão a formação de Museus de Arte Antiga e Moderna, espalhados pelo interior, como também, aliás, museus didáticos que deveriam ser anexados aos Museu de obras originais do Rio ou de São Paulo. Sem falar nas possibilidades novas para os particulares que poderão gozar de obras de artistas, reservadas, até agora, a uns poucos privilegiados da fortuna.

☆

Bôca do Inferno

(Conclusão)

universal, digamos romano. Os que hoje admiram a grandiosidade da cidade eterna fariam bem em rezar uma ave-maria em sufrágio da alma de Gioacchino Belli: êle também uma voz da "Roma imperitura".

☆

As Decorações...

(Conclusão)

INAUGURADAS ONTEM AS DECORAÇÕES DE PORTINARI

GRAÇAS à sua excepcional capacidade de trabalho, Portinari pintou em poucos meses os diversos quadros da obra encomendada, cujos cartões foram previamente submetidos às autoridades religiosas. Tendo feito aqui, durante o ano passado, o plano das decorações, o artista viajou, em dezembro de 1952, para Bradowsky, onde acaba de concluir o último painel.

As decorações foram ontem à tarde inauguradas na matriz de Batatais, com a presença do pintor, de críticos de arte e jornalistas do Rio e de São Paulo.

Dados os temas e solicitado ao artista que ficasse dentro da tradição renascentista, as quatorze telas de que se compõe a decoração não ofereciam margem para experiências revolucionárias. Contudo, em alguns quadros como "Os Apostolos", o artista usou uma linguagem plástica moderna. Aliás, a volta ao realismo, tanto na Itália como na França e em outros países, vem até certo ponto legitimar a retomada da tradição clássica, enriquecida pelas experiências, ensinamentos e conclusões deartistas pertencentes às diversas escolas, surgidas ao longo do meio século decorrido.

Na atual decoração de Portinari pode-se observar no emprego da côr, a adoção de técnicas modernas, que enriquecem — dão vida nova a temas e composições tradicionais.

AS DIVERSAS TELAS

ENTRE as quatorze telas feitas para a matriz de Batatais, as

☆

Comentários

(Conclusão)

candidatura delas não era nem mesmo concebivel.

A outra categoria: a dos escritores que tendo lançado a própria candidatura, foram repelidos como indignos de tão alta distinção. Molière o primeiro. A Academia explica a todo momento que ela não o excluiu; mas êle era um comediante. Impossível recebê-lo. Os costumes do século XVII se opunham a isso. Entretanto, a Academia o homenageou. No século XVIII, tendo tido tempo para a reflexão, ela o glorificou e um acadêmico lhe consagrou mesmo um belo verso:

"Rienne manque à sa glorie,
il manquit à la nôtre".

Há os excluidos. La Fontaine foi vencido por Dangeau, antes de sê-lo por Boileau. La Bruyère foi vencido por Fontenelle — que já estava, é verdade, em sua quinta candidatura — depois por Nicolas Pavillon, depois por Tourte'l". (Henry Bellamy).

mais importantes são "A Anunciação", "A Fuga para o Egito", "O Batismo", "O Bom Jesus da Cana Verde", "Madona com o menino Jesus", "Os Apóstolos", "São Sebastião" e a "A Ascensão do Senhor".

☆

A Revolta

(Conclusão)

critores Paulistas o sr. Osório Borba. Já me haviam dito que êle era feio, mas não achei, nem sei porque êle foi incluido na sua relação. Está claro que não poderia ser admitido como bonito, mas afinal é um homem tão simpático"...

— Sabias que a classificação ia dar tantos protestos, principalmente entre os apontados nos páreos?

— Sabia. O assunto é muito delicado, mas como não considero a feiura prejudicial, nem a beleza necessária às obras literárias, me arrisquei.

AFONSO ARINOS NÃO GOSTOU — Disseram-me que Afonso Arinos não gostou de ser chamado de bonito.

— Aliás, no almoço de despedida de Lucio Rangel que foi dar um giro em Paris, vi bem de perto o nariz de Afonsinho e cheguei mesmo a comunicar-lhe a injustiça da classificação: realmente com aquele nariz êle não pode ser considerado bonito. Mas a publicação já fôra feita...

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA, UM CASO — Maria Amélia, aquela encantadora Maria Amélia, cuja amizade é cobiçada por todos que a conhecem, tanta alegria e caráter ela imprime às coisas, conversando comigo dias antes de partir para a Italia, onde foi com seus sete filhos, encontrar o marido, Sergio Buarque de Holanda, comentou:

— Isso de chamar Sergio de feio é coisa que até hoje não me convence.

Na realidade, segundo conta João Condé, Sergio Buarque de Holanda criou um caso; foi tão desaprovada sua classificação entre os feios que o homem dos "Arquivos" está resolvido a fazer uma retificação e substituí-lo pelo Berilo Neves.

— Sou obrigado a apresentar uma nova lista, brevemente. Muitos feios indicaram outros mais feios e não quero cometer injustiças...

VIRIATO CORREA INTERPELADO

A história é contada por Josué Montelo: quando num dêsses dias Viriato Corrêa entrou na Rádio Nacional, a atriz Elza Gomes lhe disse:

— Fiquei admirada de haver além de você, nove outros escritores tão feios.

A resposta de Viriato foi a de todos os homens em identica situação:

— Mas não é isso que "elas" dizem...

OLEGÁRIO MARIANO FELIZ — Contam que Olegario Mariano ficou feliz com sua classificação. Ser considerado bonito nas vesperas de fazer 64 anos!

— Felizmente estou veraneando em Petrópolis — diz Condé — senão teria passado mal. As poucas horas que fico em casa, o telefone bate sempre. Uma voz feminina, anônima, protesta, plaude ou apresenta sugestões. Uma coisa é certa: muitas pessoas se interessam pela feiura e pela beleza dos homens que escrevem.

Para que os leitores lembrem a arrogância-C o n d é reproduzimos aqui a relação dos feios que provocam tanta revolta: Alcantara Silveira (nenhuma pró nem contra recebeu até hoje João Condé sôbre êste nome), Aires da Mata Machado (idem), Cassiano Ricardo (idem), Claudio de Souza (aqui a feiura interessa como publicidade), Magalhães Junior, Menotti del Picchia (é impossível que algum "fan" lhe negue o lugar na lista), Osório Borba, Oto Maria Carpeaux (nenhum protesto), Sergio Buarque de Holanda e Viriato Corrêa.

— Houve gente entrando em duas classificações, como por exemplo Magalhães Junior e Viriato Corrêa, arrolados como feios e pequenos. Aliás o Viriato cabe ainda na terceira: a dos carecas. Sei que isso parecerá um exagero, vai dizendo João Condé, uma pessoa estar em várias "chaves", mas a culpa é dêles e não minha.

PARA TERMINAR — Diremos que nada temos a ver com o caso da beleza física que João Condé criou na literatura brasileira: se é um caso de consciência, êle que o resolva; tampouco estaremos de acordo com a necessidade de classificação ou com os preceitos estabelecidos pelos feios em favor da falta de beleza. Se alguem me chamar de feia por esta reportagem, também não me aborrecerei, se alguem me chamar de feia confirmará apenas uma coisa que costumo achar em mim, principalmente quando a vida não está correndo bem para o meu lado. Que ninguem se aborreça comigo se procurei conversar com João Condé, principalmente porque — isso é inegavel — um repórter jamais deve deixar de registrar revoltas, sejam quais forem e — fato incontestavel — houve, está havendo a revolta dos feios.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 32"

Grande foi o numero de soluções para este nosso 32º certame, que tanto sucesso vem alcançando entre os nossos leitores "carioquinhas".

Basta dizer que recebemos nada menos de 377 cartas, soma esta que constitui, sem duvida alguma, um exito expressivo da popularidade da seção, o que muito nos entusiasma a prosseguir.

Como sempre vimos fazendo realizamos a "classica" seleção entre as respostas certas, enviadas pelos seguintes leitores:

REGINA ROCHA, moradora à rua Coronel Magalhães, 36, Nesta — aquinhoada com o luxuoso livro "Dom Quixote de La Mancha".

HUMBERTO VIEIRA MACHADO — Residente à rua Tenente Fortunato, 71, Cataguazes, Minas Gerais, — galardoado com o livro "Branca de Neve", que lhe será remetido pelo correio, sob registro.

MARIA DO CARMO SALIM — Rua Dr. Getulio Vargas, 192, Matipó, Minas Gerais — agraciada com o livro "Touro Ferdinando" que também lhe será enviado pelo correio, sob registro.

COMPAREÇA A' NOSSA REDAÇÃO — Pedimos à leitora Regina Rocha, comparecer à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, entre 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receber o brinde a que fez jus.

PEDIMOS RETIFICAR

Solicitamos aos queridos leitores retificarem o numero do "Certame" publicado, hoje, no Carioquinha. Em vez de 34, leia-se 35.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
2as. 4as. e Sáb. de 16 às 18 hs
Cons.: R. Mexico 41 - 1.º s/ 10
Tels.: 12-9184 — Res.: 26-3335

Econômia & Finanças

Conjuntura...

(Conclusão)

No que tange ao Brasil, a recuperação do Japão é altamente agradável, não só por tratar-se de um pais com quem sempre mantivemos ótimas relações econômicas, como também porque é mais um grande mercado que se abre à economia brasileira. Presentemente temos com o Império do Sol Nascente em convênio comercial que atinge a 30 milhões de dólares em cada uma das direções de comércio. Façamos votos, porém, que ao ser renovado o acôrdo, êsse total se amplie, uma vez que o montante do atual não representa muito em relação ao comércio nipo-brasileiro de antes da guerra.

☆

Ainda o...

(Conclusão)

foram agora pelo EXIM Bank, pois a concessão de empréstimos internacionais não envolve prestigios do govêrno, êste ou qualquer outro, se baseia no final das contas em indices econômico-financeiros. E' uma verdade reacionária, sem duvida, mas que se deve escrever porque a demagogia oficial nesse assunto é insolente, e merece umas "chamadas" dêste tipo.

O CRUZEIRO desta semana
122 PÁGINAS
17 REPORTAGENS



Sereias de IPANEMA E LEBLON

O DRAMA DO BILHETE 3030

A morte de STALIN

Trinta e três Deputados carregam a câmara!

O maior gol de ADEMIR!

A VERDADE SÔBRE A SÊCA

BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL
4 deslumbrantes páginas a côres

O PEQUENO POLEGAR EXISTE!

O CARDEAL BAIANO

e outras excelentes reportagens sôbre assuntos gerais no

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina

525.000 exemplares. Cr$ 5,00 em todo o pais

N. de 21-3-53

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

236.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 14 DE MARÇO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo amarelo e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE MARÇO DE 1953, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

25 - 500,00
37 - 500,00
58 - 500,00
72 - 500,00
125 - 500,00
137 - 500,00
149 - 1.000,00
158 - 500,00
172 - 500,00
225 - 500,00
232 - 1.000,00
284 - 2.000,00
237 - 500,00
258 - 500,00
266 - 1.000,00
272 - 500,00
324 - 1.000,00
325 - 500,00
337 - 500,00
340 - 1.000,00
358 - 500,00
363 - 1.000,00
372 - 500,00
425 - 500,00
427 - 2.000,00
437 - 500,00
458 - 500,00
472 - 500,00
476 - 1.000,00
481 - 3.000,00
486 - 1.000,00
498 - 1.000,00
517 - 1.000,00
521 — 20.000,00 CRUZEIROS
525 - 500,00
537 - 500,00
558 - 500,00
572 - 500,00
574 - 1.000,00
625 - 500,00
637 - 500,00
652 - 1.000,00
658 - 500,00
672 - 500,00
725 - 500,00
732 - 2.000,00
735 - 2.000,00
737 - 500,00
758 - 500,00
772 - 500,00
825 - 500,00
837 - 500,00
857 - 3.000,00
858 - 500,00
872 - 500,00
925 - 500,00
932 - 1.000,00
937 - 500,00
958 - 500,00
972 - 500,00

1

1025 - 500,00
1037 - 500,00
1058 - 500,00
1072 - 500,00
1095 - 1.000,00
1104 - 2.000,00
1125 - 500,00
1137 - 500,00
1158 - 500,00
1172 - 500,00
1225 - 500,00
1237 - 500,00
1254 - 1.000,00
1258 - 500,00
1272 - 500,00
1325 - 500,00
1337 - 500,00
1356 - 2.000,00
1358 - 500,00
1359 - 1.000,00
1372 - 500,00
1425 - 500,00
1437 - 500,00
1458 - 500,00
1472 - 500,00
1519 - 1.000,00
1521 - 1.000,00
1525 - 500,00

1537 — 100.000,00 CRUZEIROS — Nova Iguaçu

1537 - 500,00
1558 - 500,00
1566 - 2.000,00
1572 - 500,00
1588 - 1.000,00
1625 - 500,00
1637 - 500,00
1658 - 500,00
1672 - 500,00
1726 - 500,00
1728 - 2.000,00
1737 - 500,00
1749 - 3.000,00
1758 - 500,00
1763 - 1.000,00
1772 - 500,00
1813 - 3.000,00
1825 - 500,00
1837 - 500,00
1858 - 500,00
1872 - 500,00
1925 - 500,00
1927 - 2.000,00
1937 - 500,00
1940 - 1.000,00
1958 - 500,00
1967 - 2.000,00
1972 - 500,00

2

2025 - 500,00
2032 - 1.000,00
2037 - 500,00
2058 - 500,00
2072 - 500,00
2125 - 500,00
2137 - 500,00
2158 - 500,00
2172 - 500,00
2192 - 1.000,00
2225 - 500,00
2237 - 500,00
2258 - 500,00
2272 - 500,00
2325 - 500,00
2337 - 1.000,00
2337 - 500,00
2358 - 500,00
2372 - 500,00
2383 - 5.000,00
2425 - 500,00
2437 - 500,00
2458 - 500,00
2472 - 500,00
2499 - 2.000,00
2525 - 500,00
2537 - 500,00
2558 - 500,00
2572 - 500,00
2593 - 2.000,00
2625 - 500,00
2637 - 500,00
2658 - 500,00
2672 - 500,00
2725 - 500,00
2737 - 500,00
2758 - 500,00
2772 - 500,00
2825 - 500,00
2837 - 500,00
2858 - 500,00
2872 - 500,00
2874 - 1.000,00
2925 - 500,00
2937 - 500,00
2958 - 500,00
2972 - 500,00

3

3025 - 500,00
3037 - 500,00
3040 - 2.000,00
3058 - 500,00
3072 - 500,00
3125 - 500,00
3137 - 500,00
3155 - 2.000,00
3158 - 500,00
3172 - 500,00
3225 - 500,00
3235 - 2.000,00
3237 - 500,00
3258 - 500,00
3272 - 500,00
3325 - 500,00
3337 - 500,00
3358 - 500,00
3372 - 500,00
3424 - 1.000,00
3425 - 500,00
3437 - 500,00
3458 - 500,00
3472 - 500,00
3525 - 500,00
3537 - 500,00
3558 - 500,00
3572 - 500,00
3625 - 500,00
3631 - 1.000,00
3637 - 500,00
3655 - 1.000,00
3658 - 500,00
3672 - 500,00
3725 - 500,00
3737 - 500,00
3758 - 500,00
3772 - 500,00
3823 — 10.000,00 CRUZEIROS
3825 - 500,00
3827 - 1.000,00
3837 - 500,00
3858 - 500,00
3872 - 500,00
3892 - 1.000,00
3902 — 10.000,00 CRUZEIROS
3925 - 500,00
3937 - 500,00
3953 - 5.000,00
3958 - 500,00
3967 - 1.000,00
3972 - 500,00
3990 - 1.000,00

4

4025 - 500,00
4037 - 500,00
4058 - 500,00
4072 - 500,00
4125 - 500,00
4126 - 1.000,00
4129 - 1.000,00
4137 - 500,00
4158 - 500,00
4172 - 500,00
4214 — 10.000,00 CRUZEIROS
4225 - 500,00
4237 - 500,00
4258 - 500,00
4272 - 500,00
4325 - 500,00
4337 - 500,00
4354 - 1.000,00
4358 - 500,00
4372 - 500,00
4425 - 500,00
4437 - 500,00
4458 - 500,00
4472 - 500,00
4478 - 2.000,00
4525 - 500,00
4537 - 500,00
4558 - 500,00
4572 - 500,00
4574 - 1.000,00
4595 - 5.000,00
4605 - 5.000,00
4625 - 500,00
4637 - 500,00
4658 - 500,00
4672 - 500,00
4685 - 3.000,00
4725 - 500,00
4737 - 500,00
4758 - 500,00
4761 - 1.000,00
4769 - 1.000,00
4772 - 500,00
4825 - 500,00
4830 - 1.000,00
4837 - 500,00
4854 - 1.000,00
4858 - 500,00
4872 - 500,00
4901 — 10.000,00 CRUZEIROS
4925 - 500,00
4937 - 1.000,00
4937 - 500,00
4958 - 500,00
4972 - 500,00
4979 - 2.000,00
4995 - 2.000,00
4996 - 2.000,00

5

5025 - 500,00
5037 - 500,00
5058 - 500,00
5069 - 1.000,00
5072 - 500,00
5089 - 3.000,00
5125 - 500,00
5137 - 500,00
5158 - 500,00
5172 - 500,00
5186 - 5.000,00
5200 — 10.000,00 CRUZEIROS
5214 — 10.000,00 CRUZEIROS
5225 - 500,00
5234 - 1.000,00
5237 - 500,00
5258 - 500,00
5263 - 1.000,00
5267 - 1.000,00
5272 - 500,00
5325 - 500,00
5337 - 500,00
5313 - 2.000,00
5353 - 1.000,00
5358 - 500,00
5372 - 500,00
5395 - 1.000,00
5425 - 500,00
5437 - 500,00
5452 - 1.000,00
5458 - 1.000,00
5458 - 500,00
5472 - 500,00
5525 - 500,00
5530 - 1.000,00
5537 - 500,00
5546 - 1.000,00
5558 - 500,00
5572 - 500,00
5610 - 1.000,00
5625 - 500,00
5632 - 2.000,00
5637 - 500,00
5658 - 500,00
5659 - 1.000,00
5672 - 500,00
5673 - 2.000,00
5725 - 500,00
5737 - 500,00
5742 — 20.000,00 CRUZEIROS
5758 - 500,00
5772 - 500,00
5778 - 1.000,00
5825 - 500,00
5837 - 500,00
5858 - 500,00
5872 - 500,00
5897 - 1.000,00
5904 - 5.000,00
5925 - 500,00
5933 - 1.000,00
5937 - 500,00
5958 - 500,00
5972 - 500,00

6

6009 - 1.000,00
6014 - 3.000,00
6025 - 500,00
6037 - 500,00
6058 - 500,00
6065 - 5.000,00
6072 - 500,00
6076 - 2.000,00
6125 - 500,00
6137 - 500,00
6158 - 500,00
6172 - 500,00
6225 - 500,00
6237 - 500,00
6255 - 1.000,00
6258 - 500,00
6272 - 500,00
6293 - 3.000,00
6299 - 1.000,00
6306 - 1.000,00
6326 - 1.000,00
6325 - 500,00
6337 - 500,00
6358 - 500,00
6372 - 500,00
6413 - 2.000,00
6425 - 500,00
6437 - 500,00
6446 - 1.000,00
6458 - 500,00
6472 - 500,00
6481 - 5.000,00
6509 — 10.000,00 CRUZEIROS
6510 - 1.000,00
6525 - 500,00
6537 - 500,00
6558 - 500,00
6566 - 1.000,00
6572 - 500,00
6625 - 500,00
6636 - 1.000,00
6637 - 500,00
6658 - 500,00
6667 - 1.000,00
6672 - 500,00
6681 - 5.000,00
6725 - 500,00
6733 - 1.000,00
6737 - 500,00
6753 - 2.000,00
6758 - 500,00
6772 - 500,00
6777 - 2.000,00
6793 - 1.000,00
6825 - 500,00
6837 - 500,00
6858 - 500,00
6872 - 500,00
6901 - 3.000,00
6906 - 2.000,00
6913 - 1.000,00
6925 - 500,00
6937 - 2.000,00
6937 - 500,00
6952 - 1.000,00
6958 - 500,00
6972 - 500,00
6987 - 5.000,00

7

7012 - 1.000,00
7025 - 500,00
7037 - 500,00
7058 - 500,00
7072 - 500,00
7123 - 1.000,00
7125 - 500,00
7131 - 3.000,00
7137 - 500,00
7158 - 500,00
7168 - 1.000,00
7167 - 5.000,00
7172 - 500,00
7225 - 500,00
7237 - 500,00
7258 - 500,00
7272 - 500,00
7321 - 1.000,00
7325 - 500,00
7337 - 2.000,00
7337 - 500,00
7358 - 500,00
7372 - 500,00
7425 - 500,00
7433 - 5.000,00
7437 - 500,00
7458 - 500,00
7472 - 500,00
7525 - 500,00
7537 - 500,00
7538 - 2.000,00
7558 - 500,00
7572 - 500,00
7625 - 500,00
7636 - 2.000,00
7637 - 500,00
7658 - 500,00
7672 - 500,00
7695 - 1.000,00
7725 - 500,00
7737 - 500,00
7745 - 1.000,00
7758 - 500,00
7772 - 500,00
7781 - 2.000,00
7825 - 500,00
7837 - 500,00
7858 - 500,00
7872 - 500,00
7909 - 1.000,00
7925 - 500,00
7937 - 500,00
7958 - 500,00
7972 - 500,00
7989 - 1.000,00

8

8025 - 500,00
8037 - 500,00
8038 - 1.000,00
8058 - 500,00
8060 - 1.000,00
8072 - 500,00
8079 - 2.000,00
8082 - 1.000,00
8106 - 1.000,00
8109 - 1.000,00
8125 - 500,00
8137 - 500,00
8158 - 500,00
8172 - 500,00
8225 - 500,00
8237 - 500,00
8241 - 1.000,00
8257 - 2.000,00
8258 - 500,00
8272 - 500,00
8325 - 500,00
8337 - 500,00
8341 - 1.000,00
8358 - 500,00
8372 - 500,00
8387 - 5.000,00
8392 - 2.000,00
8425 - 500,00
8437 - 500,00
8446 - 1.000,00
8458 - 3.000,00
8458 - 500,00
8471 - 5.000,00
8472 - 500,00
8477 - 1.000,00
8495 - 1.000,00
8500 - 1.000,00
8521 - 2.000,00
8525 - 500,00
8537 - 500,00
8558 - 500,00
8572 - 500,00
8610 - 2.000,00
8617 - 1.000,00
8625 - 500,00
8637 - 500,00
8658 - 500,00
8672 - 500,00
8700 - 1.000,00
8725 - 500,00
8737 - 500,00
8758 - 500,00
8772 - 500,00
8825 - 500,00
8837 - 500,00
8858 - 500,00
8872 - 500,00
8925 - 500,00
8937 - 500,00
8958 - 500,00
8972 - 500,00
8981 - 1.000,00
8999 - 1.000,00

9

9025 - 500,00
9037 - 500,00
9058 - 500,00
9072 - 500,00
9125 - 500,00
9137 - 500,00
9158 - 500,00
9172 - 500,00
9225 - 500,00
9237 - 500,00
9242 - 2.000,00
9258 - 500,00
9270 - 1.000,00
9272 - 500,00
9282 — 20.000,00 CRUZEIROS
9325 - 500,00
9330 - 1.000,00
9337 - 500,00
9358 - 500,00
9372 - 500,00
9425 - 500,00
9437 - 500,00
9458 - 500,00
9472 - 500,00
9484 - 3.000,00
9525 - 500,00
9537 - 500,00
9558 - 500,00
9572 - 500,00
9582 - 5.000,00
9594 - 1.000,00
9625 - 500,00
9637 - 500,00
9658 - 500,00
9672 - 500,00
9725 - 500,00
9737 - 500,00
9758 - 500,00
9772 - 500,00
9825 - 500,00
9837 - 500,00
9858 - 500,00
9872 - 500,00
9925 - 500,00
9937 - 500,00
9958 - 500,00
9972 - 500,00

10

10025 - 500,00
10037 - 500,00
10058 - 500,00
10072 - 500,00
10125 - 500,00
10128 - 2.000,00
10137 - 500,00
10158 - 500,00
10169 - 1.000,00
10172 - 500,00
10225 - 500,00
10237 - 500,00
10258 - 500,00
10270 - 2.000,00
10272 - 500,00
10288 - 3.000,00
10325 - 500,00
10337 - 500,00
10358 - 500,00
10372 - 500,00
10425 - 500,00
10437 - 500,00
10458 - 500,00
10472 - 500,00
10499 - 2.000,00
10513 - 1.000,00
10525 - 500,00
10531 - 1.000,00
10537 - 500,00
10558 - 500,00
10572 - 500,00
10625 - 500,00
10637 - 500,00
10658 - 500,00
10672 - 500,00
10725 - 500,00
10737 - 500,00
10758 - 500,00
10772 - 500,00
10825 - 500,00
10837 - 500,00
10858 - 500,00
10872 - 500,00
10880 - 1.000,00
10892 - 5.000,00
10894 - 1.000,00
10921 - 1.000,00
10925 - 500,00
10937 - 500,00
10958 - 500,00
10972 - 500,00
10983 — 10.000,00 CRUZEIROS

11

11008 — 20.000,00 CRUZEIROS
11025 - 500,00
11037 - 500,00
11058 - 500,00
11070 - 5.000,00
11072 - 500,00
11078 - 5.000,00
11080 - 1.000,00
11125 - 500,00
11137 - 500,00
11158 - 500,00
11172 - 500,00
11224 - 1.000,00
11225 - 500,00
11237 - 500,00
11258 - 500,00
11272 - 500,00
11325 - 500,00
11335 - 1.000,00
11337 - 500,00
11358 - 500,00
11372 - 500,00
11380 - 1.000,00
11425 - 500,00
11437 - 500,00
11458 - 500,00
11472 - 500,00
11504 - 1.000,00
11525 - 500,00
11537 - 500,00
11540 - 1.000,00
11558 - 500,00
11572 - 500,00
11574 - 5.000,00
11625 - 500,00
11637 - 500,00
11654 - 1.000,00
11658 - 1.000,00
11658 - 500,00
11672 - 500,00
11725 - 500,00
11737 - 500,00
11758 - 500,00
11772 - 500,00
11816 - 1.000,00
11825 - 500,00
11837 - 500,00
11848 - 2.000,00
11858 - 500,00
11860 - 1.000,00
11872 - 500,00
11886 - 5.000,00
11925 - 500,00
11935 - 1.000,00
11937 - 500,00
11957 - 1.000,00
11958 - 500,00
11972 - 500,00
11980 - 1.000,00

12

12009 - 1.000,00
12025 - 500,00
12037 - 500,00
12048 - 1.000,00
12058 - 500,00
12072 - 500,00
12125 - 500,00
12137 - 500,00
12158 - 500,00
12172 - 500,00
12214 - 5.000,00
12225 - 500,00
12237 - 500,00
12258 - 500,00
12265 - 1.000,00
12272 - 500,00
12321 - 1.000,00
12325 - 500,00
12337 - 500,00
12358 - 500,00
12372 - 500,00
12374 - 1.000,00
12386 — 10.000,00 CRUZEIROS
12426 - 500,00
12430 - 1.000,00
12436 - 2.000,00
12437 - 500,00
12458 - 500,00
12472 - 500,00
12504 - 1.000,00
12525 - 500,00
12537 - 500,00
12558 - 500,00
12572 - 500,00
12579 - 1.000,00
12591 - 2.000,00
12625 - 500,00
12637 - 500,00
12658 - 500,00
12672 - 500,00
12712 - 2.000,00
12725 - 500,00
12737 - 500,00
12758 - 500,00
12760 - 1.000,00
12772 - 500,00
12825 - 500,00
12837 - 500,00
12858 - 500,00
12872 - 500,00
12877 - 2.000,00
12907 - 1.000,00
12925 - 500,00
12937 - 500,00
12958 - 500,00
12971 - 1.000,00
12972 - 500,00

13

13025 - 500,00
13037 - 500,00
13058 - 500,00
13072 - 500,00
13076 - 1.000,00
13080 - 1.000,00
13125 - 500,00
13127 - 2.000,00
13130 - 5.000,00
13137 - 500,00
13158 - 500,00
13172 - 500,00
13211 - 1.000,00
13217 - 2.000,00
13225 - 500,00
13237 - 500,00
13258 - 500,00
13272 - 500,00
13286 - 1.000,00
13311 - 1.000,00
13325 - 500,00
13337 - 500,00
13358 - 500,00
13370 - 1.000,00
13372 - 500,00
13416 - 1.000,00
13425 - 500,00
13437 - 500,00
13458 - 500,00
13469 - 1.000,00
13472 - 500,00
13479 - 2.000,00
13497 — 10.000,00 CRUZEIROS
13525 - 500,00
13537 - 500,00
13558 - 500,00
13572 - 500,00
13598 - 2.000,00
13625 - 500,00
13627 - 2.000,00
13637 - 500,00
13658 - 500,00
13672 - 500,00
13725 - 500,00
13727 - 2.000,00
13730 - 1.000,00
13737 - 500,00
13758 - 500,00
13772 - 500,00
13801 - 1.000,00
13825 - 500,00
13837 - 500,00
13858 - 500,00
13872 - 500,00
13925 - 500,00
13937 - 500,00
13958 - 500,00
13972 - 500,00

14

14025 - 500,00
14037 - 500,00
14058 - 500,00
14072 - 500,00
14088 - 1.000,00
14098 - 1.000,00
14113 - 1.000,00
14125 - 500,00
14137 - 500,00
14158 - 500,00
14172 - 500,00
14196 - 1.000,00
14212 - 1.000,00
14225 - 500,00
14237 - 500,00
14258 - 500,00
14266 - 2.000,00
14272 - 500,00
14325 - 500,00
14337 - 500,00
14358 - 500,00
14372 - 500,00
14404 - 3.000,00

14425 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

14425 - 500,00
14437 - 500,00
14458 - 500,00
14472 - 500,00
14493 - 3.000,00
14525 - 500,00
14537 - 500,00
14558 - 500,00
14572 - 500,00
14625 - 500,00
14637 - 500,00
14658 - 1.000,00
14658 - 500,00
14672 - 500,00
14725 - 500,00
14737 - 500,00
14758 - 500,00
14761 - 1.000,00
14772 - 500,00
14814 - 1.000,00
14825 - 500,00
14837 - 500,00
14855 - 5.000,00
14858 - 500,00
14872 - 500,00
14884 - 1.000,00
14902 - 1.000,00
14925 - 500,00
14937 - 500,00
14957 - 2.000,00
14958 - 500,00
14964 - 1.000,00
14972 - 500,00
14979 - 1.000,00

15

15025 - 500,00
15037 - 500,00
15058 - 500,00
15072 - 500,00
15110 - 3.000,00
15125 - 500,00
15137 - 500,00
15143 - 1.000,00
15158 - 500,00
15172 - 500,00
15174 - 3.000,00
15225 - 500,00
15237 - 500,00
15258 - 500,00
15272 - 500,00
15325 - 500,00
15334 - 1.000,00
15337 - 500,00
15358 - 2.000,00
15358 - 500,00
15372 - 500,00
15425 - 500,00
15437 - 500,00
15458 - 500,00
15472 - 500,00
15486 - 1.000,00
15525 - 500,00
15537 - 500,00
15558 - 500,00
15572 - 500,00
15583 - 1.000,00
15602 - 5.000,00
15625 - 500,00
15634 - 2.000,00
15637 - 500,00
15658 - 500,00
15672 - 500,00
15679 - 3.000,00
15725 - 500,00
15727 - 1.000,00
15737 - 500,00
15758 - 500,00
15772 - 500,00
15825 - 500,00
15837 - 500,00
15858 - 500,00
15872 - 500,00
15925 - 500,00
15927 - 1.000,00
15936 - 5.000,00
15937 - 500,00
15958 - 500,00
15972 - 500,00
15988 - 1.000,00

16

16025 - 500,00
16037 - 500,00
16052 - 1.000,00
16058 - 500,00
16072 - 500,00
16073 - 1.000,00
16082 - 1.000,00
16108 - 5.000,00
16125 - 500,00
16131 - 2.000,00
16137 - 500,00
16158 - 2.000,00
16158 - 500,00
16172 - 500,00
16225 - 500,00
16237 - 500,00
16258 - 500,00
16272 - 500,00
16325 - 500,00
16332 — 10.000,00 CRUZEIROS
16334 - 1.000,00
16337 - 500,00
16358 - 500,00
16372 - 500,00
16424 - 2.000,00
16425 - 500,00
16437 - 500,00
16458 - 500,00
16472 - 500,00
16525 - 500,00
16537 - 500,00
16558 - 500,00
16561 - 1.000,00
16572 - 500,00
16625 - 500,00
16637 - 500,00
16658 - 500,00
16669 - 2.000,00
16672 - 500,00
16725 - 500,00
16737 - 500,00
16758 - 500,00
16772 - 500,00
16774 - 1.000,00
16796 — 10.000,00 CRUZEIROS
16822 — 10.000,00 CRUZEIROS
16825 - 500,00
16837 - 500,00
16858 - 500,00
16872 - 500,00
16925 - 500,00
16937 - 500,00
16946 - 1.000,00
16958 - 500,00
16972 - 500,00
16975 - 2.000,00
16985 - 1.000,00

17

17025 - 500,00
17037 - 500,00
17058 - 500,00
17072 - 500,00
17125 - 500,00
17137 - 500,00
17152 — 10.000,00 CRUZEIROS
17158 - 500,00
17172 - 500,00
17225 - 500,00
17237 - 500,00
17258 - 500,00
17272 - 500,00
17320 - 3.000,00
17325 - 500,00
17337 - 500,00
17340 - 1.000,00
17347 - 2.000,00
17353 - 2.000,00
17358 - 500,00
17372 - 500,00
17425 - 500,00
17437 - 500,00
17458 - 500,00
17472 - 500,00
17520 - 1.000,00
17525 - 500,00
17526 - 5.000,00
17537 - 500,00
17558 - 500,00
17572 - 500,00
17625 - 500,00
17637 - 500,00
17641 - 1.000,00
17658 - 500,00
17672 - 500,00
17725 - 500,00
17737 - 500,00
17758 - 500,00
17772 - 500,00
17825 - 500,00
17837 - 500,00
17858 - 500,00
17872 - 500,00
17925 - 500,00
17937 - 500,00
17958 - 500,00
17972 - 500,00

18

18025 - 500,00
18037 - 500,00
18058 - 500,00
18071 - 3.000,00
18072 - 500,00
18125 - 500,00
18137 - 500,00
18155 - 500,00
18172 - 500,00
18225 - 500,00
18237 - 500,00
18239 - 1.000,00
18246 - 1.000,00
18258 - 500,00
18272 - 500,00
18325 - 1.000,00
18325 - 500,00
18337 - 500,00
18358 - 500,00
18372 - 500,00
18425 - 500,00
18437 - 500,00
18458 - 500,00
18472 - 500,00
18525 - 500,00
18537 - 500,00
18558 - 500,00
18572 - 1.000,00
18572 - 500,00
18577 - 1.000,00
18625 - 500,00
18637 - 500,00
18658 - 500,00
18672 - 500,00
18686 — 10.000,00 CRUZEIROS
18689 - 1.000,00
18717 - 3.000,00
18725 - 500,00
18737 - 500,00
18758 - 500,00
18768 - 5.000,00
18772 - 500,00
18788 - 1.000,00
18823 - 5.000,00
18825 - 500,00
18837 - 500,00
18858 - 500,00
18872 - 2.000,00
18872 - 500,00
18918 - 3.000,00
18925 - 500,00
18927 - 1.000,00
18937 - 500,00
18958 - 500,00
18972 - 500,00
18982 - 1.000,00

19

19002 - 1.000,00
19025 - 500,00
19037 - 500,00
19046 - 1.000,00
19048 - 1.000,00
19068 - 500,00
19072 - 500,00
19125 - 500,00
19137 - 500,00
19158 - 500,00
19172 - 500,00
19178 - 1.000,00
19216 - 3.000,00
19220 - 1.000,00
19225 - 500,00
19237 - 500,00
19245 - 2.000,00
19258 - 500,00
19263 - 2.000,00
19272 - 500,00
19325 - 500,00
19337 - 500,00
19358 - 500,00
19372 - 500,00
19380 - 1.000,00
19410 - 1.000,00
19425 - 500,00
19437 - 500,00
19458 - 500,00
19472 - 500,00
19511 - 1.000,00
19525 - 500,00
19535 - 1.000,00
19537 - 500,00
19544 - 1.000,00
19558 - 500,00
19572 - 500,00
19589 - 1.000,00
19625 - 500,00
19637 - 500,00
19657 - 1.000,00
19658 - 500,00
19672 - 500,00
19684 - 2.000,00
19725 - 500,00
19737 - 500,00
19758 - 500,00
19772 - 500,00
19805 - 1.000,00
19825 - 500,00
19837 - 500,00
19857 - 1.000,00
19858 - 500,00
19872 - 500,00
19889 - 5.000,00
19925 - 500,00
19937 - 500,00
19958 - 500,00
19972 - 500,00

20

20006 - 1.000,00
20025 - 500,00
20037 - 500,00
20058 - 500,00
20072 - 500,00
20125 - 500,00
20137 - 500,00
20158 - 500,00
20172 - 500,00
20225 - 500,00
20237 - 500,00
20258 - 500,00
20272 - 500,00
20300 - 1.000,00
20325 - 500,00
20337 - 500,00
20358 - 500,00
20372 - 500,00
20425 - 500,00
20437 - 500,00
20458 - 500,00
20460 - 5.000,00
20472 - 500,00
20525 - 500,00
20532 - 1.000,00
20537 - 500,00
20558 - 500,00
20572 - 500,00
20576 - 1.000,00
20625 - 500,00
20632 - 5.000,00
20637 - 500,00
20658 - 500,00
20665 - 2.000,00
20672 - 500,00
20701 - 1.000,00
20707 - 5.000,00
20725 - 500,00
20737 - 500,00
20758 - 500,00
20772 - 500,00
20825 - 500,00
20831 - 1.000,00
20837 - 500,00
20847 - 3.000,00
20851 - 1.000,00
20858 - 500,00
20872 - 500,00
20905 - 2.000,00
20922 — 20.000,00 CRUZEIROS
20924 - 2.000,00
20925 - 500,00
20937 - 500,00
20958 - 500,00
20972 - 500,00
20973 - 1.000,00
20987 - 1.000,00

21

21025 - 500,00
21037 - 500,00
21042 - 1.000,00
21058 - 500,00
21072 - 500,00
21125 - 500,00
21137 - 500,00
21139 - 1.000,00
21158 - 500,00
21172 - 500,00
21174 - 1.000,00
21221 - 2.000,00
21225 - 500,00
21237 - 500,00
21258 - 500,00
21267 - 1.000,00
21272 - 500,00
21284 - 5.000,00
21325 - 500,00
21337 - 500,00
21358 - 500,00
21372 - 500,00
21425 - 500,00
21437 - 500,00
21458 - 500,00
21472 - 500,00
21481 - 2.000,00
21525 - 500,00
21537 - 500,00
21545 - 1.000,00
21558 - 500,00
21566 - 1.000,00
21572 - 500,00
21608 - 1.000,00
21625 - 500,00
21637 - 500,00
21643 - 2.000,00
21655 - 5.000,00
21658 - 500,00
21672 - 500,00
21691 - 5.000,00
21721 - 1.000,00
21725 - 500,00
21737 - 500,00
21741 - 1.000,00
21758 - 500,00
21772 - 500,00
21812 - 2.000,00
21825 - 500,00
21837 - 500,00
21847 - 1.000,00
21858 - 500,00
21872 - 500,00
21896 — 10.000,00 CRUZEIROS
21918 - 3.000,00
21920 - 2.000,00
21925 - 500,00
21937 - 500,00
21958 - 500,00

21972 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

21972 - 500,00
21982 - 1.000,00

22

22025 - 500,00
22037 - 500,00
22058 - 500,00
22067 - 2.000,00
22072 - 500,00
22125 - 500,00
22137 - 500,00
22158 - 500,00
22172 - 500,00
22182 - 2.000,00
22225 - 500,00
22237 - 500,00
22243 - 1.000,00
22258 - 500,00
22265 - 3.000,00
22272 - 500,00
22325 - 500,00
22333 - 2.000,00
22337 - 500,00
22350 - 1.000,00
22356 - 5.000,00
22358 - 500,00
22372 - 500,00
22425 - 500,00
22435 - 1.000,00
22437 - 500,00
22458 - 500,00
22460 - 1.000,00
22472 - 500,00
22496 - 1.000,00
22525 - 500,00
22537 - 500,00
22558 - 500,00
22572 - 500,00
22608 — 10.000,00 CRUZEIROS
22625 - 500,00
22637 - 500,00
22658 - 500,00
22672 - 500,00
22725 - 500,00
22737 - 500,00
22758 - 500,00
22772 - 500,00
22825 - 500,00
22837 - 500,00
22838 - 2.000,00
22858 - 500,00
22872 - 500,00
22907 - 1.000,00
22925 - 500,00
22937 - 500,00
22950 — 10.000,00 CRUZEIROS
22958 - 500,00
22972 - 500,00

23

23025 - 500,00
23037 - 500,00
23058 - 500,00
23072 - 500,00
23125 - 500,00
23137 - 500,00
23158 - 500,00
23172 - 500,00
23202 - 5.000,00
23213 - 1.000,00
23225 - 500,00
23237 - 500,00
23258 - 500,00
23272 - 3.000,00
23272 - 500,00
23284 - 3.000,00
23325 - 500,00
23337 - 500,00
23358 - 500,00
23372 - 500,00
23425 - 500,00
23437 - 500,00
23458 - 500,00
23472 - 500,00
23525 - 500,00
23537 - 500,00
23558 - 500,00
23564 - 2.000,00
23572 - 500,00
23625 - 500,00
23637 - 500,00
23658 - 500,00
23661 - 2.000,00
23666 - 2.000,00
23668 - 1.000,00
23672 - 500,00
23725 - 500,00
23737 - 500,00
23758 - 500,00
23767 — 20.000,00 CRUZEIROS
23772 - 500,00
23792 - 1.000,00
23819 - 1.000,00
23825 - 500,00
23837 - 500,00
23858 - 500,00
23872 - 500,00
23874 - 3.000,00
23876 — 20.000,00 CRUZEIROS
23925 - 500,00
23937 - 500,00
23955 - 1.000,00
23958 - 500,00
23972 - 500,00
23980 - 3.000,00

24

24025 - 500,00
24037 - 500,00
24058 - 500,00
24072 - 500,00
24125 - 500,00
24137 - 500,00
24158 - 500,00
24159 - 1.000,00
24172 - 500,00
24225 - 500,00
24237 - 1.000,00
24237 - 500,00
24258 - 500,00
24272 - 500,00
24325 - 500,00
24334 - 1.000,00
24337 - 500,00
24358 - 500,00
24372 - 500,00
24388 - 3.000,00
24411 - 1.000,00
24425 - 500,00
24437 - 500,00
24458 - 500,00
24472 - 500,00
24501 — 10.000,00 CRUZEIROS
24525 - 500,00
24531 - 1.000,00
24537 - 500,00
24558 - 500,00
24559 - 1.000,00
24572 - 500,00
24623 - 1.000,00
24625 - 500,00
24637 - 2.000,00
24637 - 500,00
24652 - 1.000,00
24658 - 500,00
24672 - 500,00
24707 - 3.000,00
24725 - 500,00
24737 - 500,00
24758 - 3.000,00
24758 - 500,00
24772 - 500,00
24787 - 2.000,00
24802 - 1.000,00
24825 - 500,00
24837 - 500,00
24850 - 3.000,00
24858 - 500,00
24872 - 500,00
24916 — 10.000,00 CRUZEIROS
24925 - 500,00
24937 - 500,00
24942 - 5.000,00
24957 - 1.000,00
24958 - 500,00
24962 - 1.000,00
24972 - 500,00

25

25026 - 500,00
25037 - 500,00
25058 - 500,00
25072 - 500,00
25093 - 2.000,00
25125 - 500,00
25137 - 500,00
25158 - 500,00
25172 - 500,00
25225 - 500,00
25237 - 500,00
25258 - 5.000,00
25258 - 500,00
25272 - 500,00
25325 - 500,00
25331 - 1.000,00
25337 - 500,00
25351 - 1.000,00
25358 - 500,00
25371 - 1.000,00
25372 - 500,00
25425 - 500,00
25437 - 500,00
25458 - 500,00
25472 - 500,00
25525 - 500,00
25526 - 5.000,00
25537 - 500,00
25558 - 500,00
25572 - 500,00
25578 - 2.000,00
25625 - 500,00
25637 - 500,00
25658 - 500,00
25672 - 500,00
25725 - 500,00
25737 - 500,00
25758 - 500,00
25772 - 500,00
25814 - 1.000,00
25824 - 1.000,00
25825 - 500,00
25837 - 500,00
25858 - 500,00
25872 - 500,00
25925 - 1.000,00
25925 - 500,00
25937 - 500,00
25958 - 500,00
25962 - 3.000,00
25972 - 500,00
25993 - 2.000,00

26

26025 - 500,00
26037 - 500,00
26058 - 500,00
26072 - 500,00
26125 - 500,00
26137 - 500,00
26158 - 500,00
26172 - 500,00
26225 - 500,00
26237 - 500,00
26258 - 500,00
26272 - 500,00
26282 - 1.000,00
26295 - 1.000,00
26325 - 500,00
26337 - 500,00
26358 - 500,00
26372 - 500,00
26403 - 1.000,00
26410 - 1.000,00
26421 - 1.000,00
26425 - 500,00
26437 - 500,00
26458 - 500,00
26472 - 500,00
26525 - 500,00
26537 - 500,00
26558 - 500,00
26572 - 500,00
26590 - 1.000,00
26625 - 500,00
26637 - 500,00
26658 - 500,00
26672 - 500,00
26725 - 500,00
26737 - 500,00
26750 - 3.000,00
26758 - 500,00
26771 - 2.000,00
26772 - 500,00
26797 - 1.000,00
26825 - 500,00
26837 - 500,00
26858 - 500,00
26872 - 500,00
26897 - 5.000,00
26898 - 1.000,00
26925 - 500,00
26937 - 500,00
26958 - 500,00
26972 - 500,00

27

27025 - 500,00
27081 - 1.000,00
27037 - 500,00
27058 - 500,00
27072 - 500,00
27125 - 500,00
27135 - 1.000,00
27137 - 500,00
27158 - 500,00
27167 - 2.000,00
27172 - 500,00
27217 - 1.000,00
27225 - 500,00
27227 - 1.000,00
27237 - 500,00
27254 — 10.000,00 CRUZEIROS
27258 - 500,00
27272 - 500,00
27325 - 500,00
27337 - 500,00
27358 - 500,00
27372 - 500,00
27380 - 1.000,00
27425 - 500,00
27437 - 500,00
27449 - 1.000,00
27458 - 500,00
27472 - 500,00
27525 - 500,00
27537 - 500,00
27558 - 500,00
27572 - 500,00
27625 - 500,00
27637 - 500,00
27653 - 3.000,00
27658 - 500,00
27672 - 500,00
27688 - 1.000,00
27725 - 500,00
27737 - 500,00
27739 - 1.000,00
27758 - 500,00
27772 - 2.000,00
27772 - 500,00
27797 - 3.000,00
27825 - 500,00
27837 - 500,00
27858 - 500,00
27872 - 500,00
27925 - 500,00
27937 - 500,00
27958 - 500,00
27972 - 500,00

28

28025 - 500,00
28037 - 500,00
28042 - 1.000,00
28058 - 500,00
28072 - 500,00
28125 - 500,00
28137 - 500,00
28158 - 500,00
28172 - 500,00
28212 - 1.000,00
28225 - 500,00
28235 - 3.000,00
28237 - 500,00
28253 - 1.000,00
28258 - 500,00
28272 - 500,00
28313 - 1.000,00
28325 - 500,00
28337 - 500,00
28358 - 500,00
28372 - 500,00
28425 - 500,00
28437 - 500,00
28458 - 500,00
28472 - 500,00
28525 - 500,00
28537 - 500,00
28558 - 500,00
28567 - 1.000,00
28572 - 500,00
28625 - 500,00
28637 - 500,00
28658 - 500,00
28672 - 500,00
28725 - 500,00
28737 - 500,00
28753 — 10.000,00 CRUZEIROS
28758 - 500,00
28772 - 500,00
28780 - 2.000,00
28812 - 1.000,00
28825 - 500,00
28837 - 500,00
28838 - 1.000,00
28858 - 500,00
28872 - 500,00
28917 - 1.000,00
28925 - 500,00
28937 - 500,00
28940 - 1.000,00
28951 - 1.000,00
28958 - 500,00
28972 - 1.000,00
28972 - 500,00
28995 - 1.000,00

29

29004 - 2.000,00
29018 - 1.000,00
29025 - 500,00
29037 - 500,00
29058 - 500,00
29072 - 500,00
29078 - 3.000,00
29125 - 500,00
29137 - 500,00
29158 - 500,00
29172 - 500,00
29225 - 500,00
29237 - 500,00
29258 - 1.000,00
29258 - 500,00
29272 - 500,00
29295 - 1.000,00
29325 - 500,00
29337 - 500,00
29358 - 500,00
29372 - 500,00
29415 - 3.000,00
29425 - 500,00
29437 - 500,00
29458 - 500,00
29472 - 500,00
29525 - 500,00
29537 - 500,00
29558 - 1.000,00
29558 - 500,00
29572 - 500,00
29625 - 500,00
29637 - 500,00
29649 - 5.000,00
29658 - 500,00
29672 - 500,00
29690 - 5.000,00
29717 - 1.000,00
29725 - 500,00
29737 - 500,00
29754 - 1.000,00
29758 - 500,00
29772 - 500,00
29825 - 500,00
29837 - 500,00
29858 - 500,00
29871 - 1.000,00
29872 - 500,00
29883 - 1.000,00
29907 - 1.000,00
29925 - 500,00
29935 - 1.000,00
29937 - 500,00
29958 - 500,00
29972 - 500,00

30

30025 - 500,00
30037 - 500,00
30058 - 500,00
30072 - 500,00
30074 - 1.000,00
30103 - 1.000,00
30125 - 500,00
30137 - 500,00
30165 - 2.000,00
30158 - 500,00
30172 - 500,00
30225 - 500,00
30227 - 1.000,00
30237 - 500,00

30258 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

30258 - 500,00
30264 - 2.000,00
30272 - 500,00
30323 - 5.000,00
30325 - 500,00
30337 - 500,00
30358 - 500,00
30372 - 500,00
30408 — 10.000,00 CRUZEIROS
30425 - 500,00
30437 - 500,00
30458 - 500,00
30472 - 500,00
30521 - 1.000,00
30525 - 500,00
30537 - 500,00
30558 - 500,00
30572 - 500,00
30621 - 1.000,00
30625 - 500,00
30637 - 500,00
30658 - 500,00
30672 - 500,00
30693 - 1.000,00
30725 - 500,00
30737 - 500,00
30758 - 500,00
30772 - 500,00
30825 - 500,00
30837 - 500,00
30858 - 500,00
30872 - 500,00

30921 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

30922 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

30923 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

30925 - 500,00
30937 - 500,00
30946 - 2.000,00
30958 - 500,00
30972 - 500,00
30975 - 1.000,00

31

31025 - 500,00
31037 - 500,00
31058 - 500,00
31072 - 500,00
31107 - 5.000,00
31125 - 500,00
31137 - 500,00
31147 — 20.000,00 CRUZEIROS
31150 - 1.000,00
31154 - 1.000,00
31158 - 500,00
31172 - 500,00
31225 - 500,00
31237 - 500,00
31246 - 2.000,00
31258 - 500,00
31270 - 1.000,00
31272 - 500,00
31318 - 2.000,00
31325 - 500,00
31332 - 5.000,00
31337 - 500,00
31349 - 1.000,00
31358 - 500,00
31372 - 500,00
31425 - 500,00
31437 - 500,00
31458 - 500,00
31472 - 500,00
31492 - 3.000,00
31525 - 500,00
31537 - 1.000,00
31537 - 500,00
31558 - 500,00
31572 - 500,00
31625 - 500,00
31629 - 1.000,00
31637 - 500,00
31658 - 500,00
31664 - 1.000,00
31672 - 500,00
31680 - 1.000,00
31725 - 500,00
31737 - 500,00
31754 - 1.000,00
31758 - 500,00
31772 - 500,00
31815 - 1.000,00
31825 - 500,00
31826 - 1.000,00
31837 - 500,00
31858 - 500,00
31872 - 500,00
31925 - 500,00
31937 - 500,00
31958 - 500,00
31972 - 500,00

32

32025 - 500,00
32026 - 1.000,00
32037 - 500,00
32054 - 1.000,00
32058 - 500,00
32072 - 500,00
32087 - 2.000,00
32103 - 1.000,00
32125 - 500,00
32137 - 500,00
32158 - 500,00
32172 - 500,00
32192 - 1.000,00
32211 - 2.000,00
32222 - 3.000,00
32225 - 500,00
32237 - 500,00
32258 - 500,00
32272 - 500,00
32325 - 500,00
32337 - 500,00
32358 - 500,00
32372 - 500,00
32425 - 500,00
32437 - 500,00
32458 - 500,00
32472 - 500,00
32495 — 10.000,00 CRUZEIROS
32525 - 500,00
32537 - 500,00
32546 - 1.000,00
32558 - 500,00
32572 - 500,00
32625 - 500,00
32637 - 500,00
32658 - 500,00
32672 - 500,00
32725 - 500,00
32737 - 500,00
32758 - 500,00
32772 - 500,00
32824 - 1.000,00
32825 - 500,00
32837 - 500,00
32858 - 500,00
32872 - 500,00
32891 - 2.000,00
32925 - 500,00
32937 - 500,00
32958 - 500,00
32972 - 500,00

33

33025 - 500,00
33037 - 500,00
33058 - 500,00
33071 - 2.000,00
33072 - 500,00
33125 - 500,00
33137 - 500,00
33158 - 500,00
33172 - 500,00
33180 - 3.000,00
33225 - 500,00
33237 - 500,00
33252 - 3.000,00
33258 - 500,00
33264 - 1.000,00
33272 - 500,00
33325 - 500,00
33337 - 500,00
33358 - 500,00
33372 - 500,00
33423 - 1.000,00
33425 - 500,00
33437 - 500,00
33458 - 500,00
33472 - 500,00
33474 - 2.000,00
33480 - 2.000,00
33507 - 2.000,00
33517 - 3.000,00
33525 - 500,00
33535 - 1.000,00
33537 - 500,00
33558 - 500,00
33572 - 500,00
33625 - 500,00
33634 - 1.000,00
33637 - 500,00
33658 - 500,00
33665 - 2.000,00
33672 - 500,00
33701 - 2.000,00
33725 - 500,00
33737 - 500,00
33745 - 3.000,00
33758 - 500,00
33770 - 2.000,00
33772 - 500,00
33825 - 500,00
33837 - 500,00
33858 - 500,00
33872 - 500,00
33925 - 500,00
33937 - 500,00
33958 - 500,00
33972 - 500,00
33978 - 1.000,00
33985 - 3.000,00

34

34008 - 3.000,00
34025 - 500,00
34037 - 500,00
34058 - 500,00
34072 - 500,00
34115 - 2.000,00
34125 - 500,00
34137 - 500,00
34152 - 1.000,00
34158 - 500,00
34168 - 1.000,00
34172 - 500,00
34225 - 500,00
34237 - 500,00
34258 - 500,00
34268 - 1.000,00
34270 - 1.000,00
34272 - 500,00
34312 - 1.000,00
34315 - 1.000,00
34325 - 500,00
34337 - 500,00
34358 - 500,00
34372 - 500,00
34425 - 500,00
34437 - 500,00
34458 - 500,00
34472 - 500,00
34525 - 500,00
34537 - 500,00
34558 - 500,00
34563 - 1.000,00
34572 - 500,00
34625 - 500,00
34637 - 500,00
34655 - 1.000,00
34658 - 500,00
34660 - 1.000,00
34672 - 500,00
34725 - 500,00
34729 - 2.000,00
34736 - 1.000,00
34737 - 500,00
34758 - 500,00
34760 - 1.000,00
34772 - 500,00
34825 - 500,00
34837 - 500,00
34858 - 500,00
34870 - 1.000,00
34872 - 500,00
34925 - 500,00
34937 - 500,00
34958 - 500,00
34972 - 500,00

35

35025 - 500,00
35037 - 500,00
35043 - 1.000,00
35058 - 500,00
35072 - 500,00
35108 - 2.000,00
35113 - 1.000,00
35125 - 500,00
35137 - 500,00
35158 - 500,00
35172 - 500,00
35198 - 5.000,00
35223 - 2.000,00
35225 - 500,00
35237 - 500,00
35258 - 500,00
35272 - 500,00
35325 - 500,00
35337 - 500,00
35358 - 500,00
35372 - 500,00
35425 - 500,00
35434 — 10.000,00 CRUZEIROS
35437 - 500,00
35448 - 1.000,00
35454 - 3.000,00
35458 - 500,00
35472 - 500,00
35519 - 2.000,00
35522 - 1.000,00
35525 - 500,00
35537 - 500,00
35558 - 500,00
35572 - 500,00
35625 - 500,00
35637 - 500,00
35655 - 1.000,00
35658 - 500,00
35672 - 500,00
35725 - 500,00
35737 - 500,00
35758 - 500,00
35772 - 500,00
35825 - 500,00
35837 - 500,00
35852 - 1.000,00
35858 - 500,00
35872 - 500,00
35883 - 1.000,00
35893 - 2.000,00
35910 - 5.000,00
35924 - 2.000,00
35925 - 500,00
35937 - 500,00
35958 - 500,00
35972 - 500,00
35996 - 3.000,00

Prêmios maiores

30922 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
30258 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
21972 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
14425 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
1537 — 100.000,00 CRUZEIROS — Nova Iguaçu

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

236.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: [illegible] = 236.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

CAPITAL ESTRANGEIRO

Resolução da ONU Considerada Perigosa

EM FINS do ano passado, como foi amplamente noticiado na ocasião, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas aprovou uma resolução sôbre o direto das nações de explorar livre e soberanamente os seus recursos e riquezas naturais. A resolução foi aprovada por maioria esmagadora pela Assembléia Geral e está concebida nos seguintes termos: "A Assembléia Geral,... considerando que o direito dos povos de utilizar e explorar livremente seus recursos e riquezas naturais é inerente à sua soberania e se coaduna com os fins e propósitos da Carta das Nações Unidas; recomenda a todos os países-membros, no exercício do direito de usar e explorar livremente seus recursos e riquezas naturais em qualquer lugar julgado por êles conveniente ao progresso e desenvolvimento econômico, que tenham sempre em mente a necessidade de ser mantido um clima de confiança mútua e de cooperação econômica entre as nações; recomenda além disso que todos os países-membros se abstenham de atos, diretos ou indiretos, com o fim de impedir o exercício da soberania de qualquer estado sôbre seus recursos naturais".

Quando da discussão do assunto no Conselho Econômico e Social, o representante dos Estados Unidos propôs emendas. Uma afastava a idéia da nacionalização como política de desenvolvimento econômico. A segunda dava ênfase às obrigações assumidas pelo estados através da lei e da prática internacionais, inclusive por meio de acordos bilaterais. Finalmente, a terceira revigorava o princípio de serem respeitados na sua integridade os investimentos de nacionais estrangeiros, désde que estivessem de acôrdo com a convenção internacional (lei, prática, acordos).

LOGO que foi tornado público o texto da Resolução, o tema foi muito explorado politicamente, tendo os norte-americanos, como grandes perdedores, se mantido numa atitude de discrição. Agora, porém, a reação contra a Resolução já se faz mais acentuada, procurando as publicações norte-americanas autorizadas mostrar quais as verdadeiras implicações da mesma para a política de desenvolvimento econômico. Em Caracas, é sabido, a delegação dos Estados Unidos manteve uma luta tremenda com o fim de derrubar a tese das Nações Unidas.

Os comentários da imprensa americanas salientam que a Resolução das Nações Unidas se choca de frente com o programa que os Estados Unidos procuram desenvolver através do "Mutual Security Agency". Já demos uma ligeira notícia sôbre essa política (D. C. .... 7-9-1952), mas convém lembrá-la em suas linhas gerais. Para estimular a aplicação de capitais privados nos países que recebem assistência sob o Ponto IV, o govêrno dos Estados Unidos resolveu estender-lhes o programa de garantia oferecido às inversões realizadas na Europa Ocidental (Plano Marshall). Com o término da ajuda Marshall, êste programa se encontra a cargo da "Mutual Security Agency" e tem como objetivo o de garantir os investimentos privados norte-americanos contra riscos não-comerciais, tais como a expropriação e a impossibilidade de converter os seus lucros em dólar (remessas cambiais).

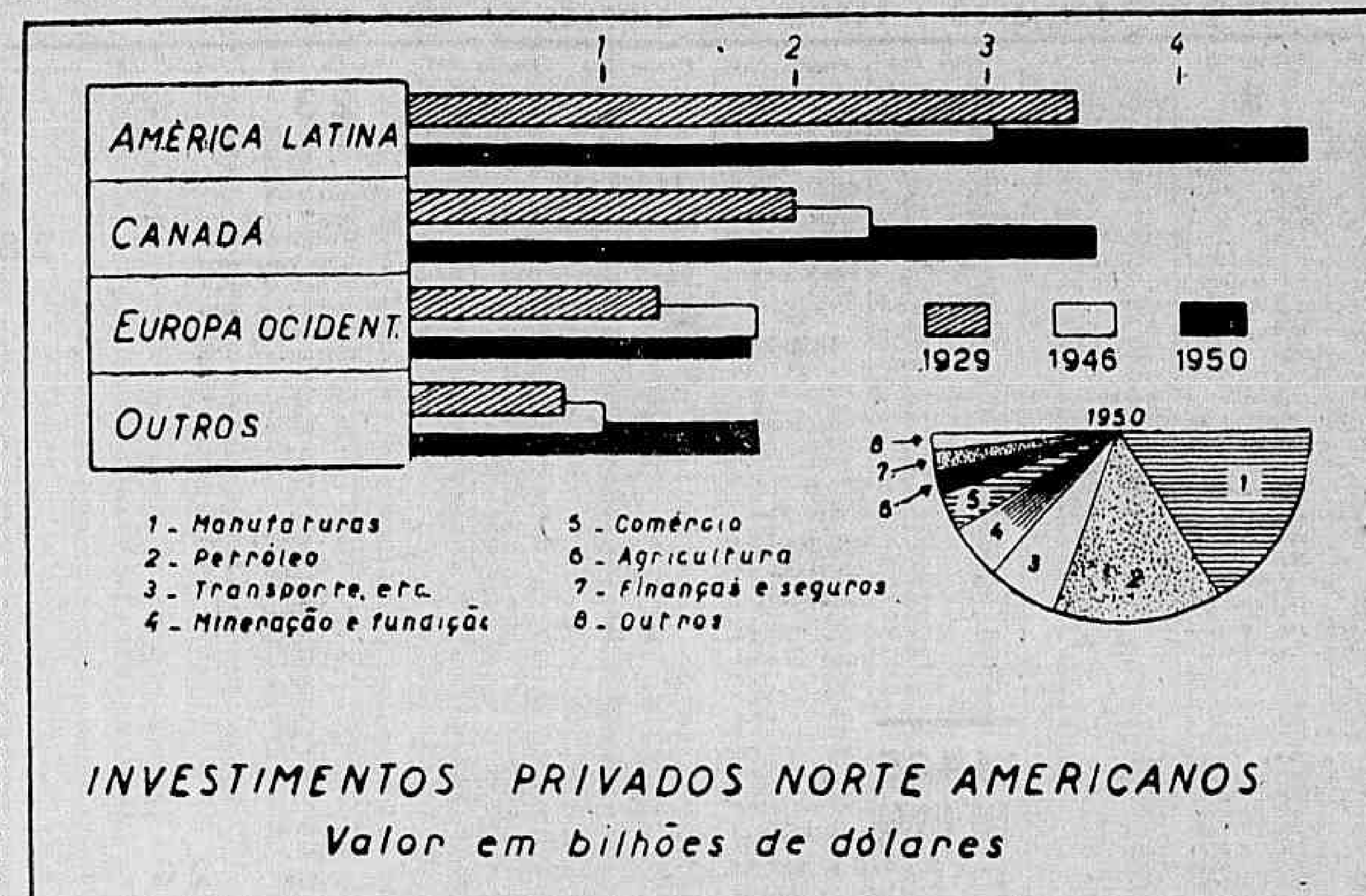
A PROPÓSITO é interessante notar que as autoridades de Washington se manifestam nêste momento inteiramente épticas quanto aos resultados efetivos dêsse programa. Por exemplo, o ex-secretário Sawyer, tendo visitado a Europa êste ano, declarou que menos de 6% das inversões ou reinversões efetuadas nos últimos quatro anos na Europa Ocidental foram cobertas por tais garantias, e a maioria delas teria sido realizada de qualquer modo. As garantias para os investimentos estão longe de ser a solução para o problema de emprêgo seguro dos capitais norte-americanas, pensa o sr. Suwey. "Elas não constituem uma solução nem um expediente sábio". Possivelmente, servirão para encorajar, e não para corrigir, as políticas econômicas e fiscais contra as quais procuram assegurar o investidor estadunidense. "A solução simples e real para o problema dos investimentos dos Estados Unidos no exterior depende dos governos dos países para os quais êsses investimentos se dirigem".

Em artigo desta página (citado cima) defendemos idéias semelhante no que se refere ao Brasil.

"Os capitais privados estrangeiros não podem desejar maior garantia do que a decorrente do procedimento secular do Brasil em termos de satisfação de seus compromissos, e do que a ofertada pela promissora economia nacional, cuja expansão é inelutável".

DE MODO geral, as críticas que a imprensa norte-americana tem feito sôbre a Resolução das Nações Unidas podem ser resumidas na forma abaixo.

"Ningém discute o direito que um estado soberano tem de encampar propriedade privada para fins públicos. A questão reside sob que condições e circunstâncias tal coisa deve ser feita. A Constituição dos Estados Unidos proíbe a encampação de propriedade privada por utilidade pública sem justa indenização, e norma semelhante tem sido observado nos países civilizados. E' de lamentar-se que tal atitude tenha sido tomada num momento em que a necessidade para um grande movimento de inversões internacionais é imperiosa, ao mesmo tempo que as dificuldades nêsse sentido são excepcionais. Através da história, o empreendimento econômico tem implicado o uso de crédito. Para países com pouco equipamento industrial e baixa produtividade, isto se traduz em necessidade de crédito do exterior. O desenvolvimento dos recursos naturais por tais países sem ajuda externa seria um processo longo e árduo. Os Estados Unidos se desenvolveram dessa maneira. Hoje, porém, está em condições de suprir de capitais os países menos desenvolvidos. Mas para isso é necessário que os investidores possam ter oportunidade de ganhar bons lucros, e remetê-los para o seu país de origem. Não obstante, há países que preferem praticar o suicídio econômico a aceitar a participação do capital estrangeiro nessas bases. E' o que traduz a resolução das Nações Unidas".



AINDA O EMPRÉSTIMO

Primeiros Dados Sôbre as Suas Condições

AS CONDIÇÕES do empréstimo para pagar os "atrasados" concedido pelo EXIM Bank ao Brasil não foram explicadas com clareza em nosso país. Entretanto, o próprio silencio em tôrno do assunto fazia prever que seriam bem duras. Não só o silencio, como também o estado precário em que nos encontravamos, quando começamos a negociá-lo e, sobretudo, as circunstâncias dramáticas que antecederam à concessão — o sequestro do ouro. Agora uma publicação dos Estados Unidos costumeiramente bem informada — a "Hanson's Latin American Letter" — vem de divulgar, em linhas gerais, as condições impostas ao Brasil, fazendo a respeito uma apreciação. Este jornal noticiou com bastante destaque os comentários referidos.

Segundo a publicação norte-americana, os 300,0 milhões de dólares emprestados pelo Export-Import Bank ao nosso país deverão ser pagos no prazo de três anos, em prestações mensais de aproximadamente 10,0 milhões de dólares, a começar "nêste outono". Acrescenta o boletim que é convicção generalizada em Washington que o Brasil não poderá cumprir tão duras condições. A posição atual do comércio brasileiro é má e as perspectivas futuras não indicam uma recuperação a curto prazo. O comércio é quase o único meio de pagamento externo do país e o desenvolvimento econômico, capaz de influir favoravelmente no seu balanço de pagamentos, só dará frutos a mais longo prazo (D. C. 1.º-3-53).

A HANSON'S adianta que, por êsse motivo, os técnicos norte-americanos estão alarmados. Não há margem de segurança para o pagamento do empréstimo, admitindo-se em Washington que o rigor de suas condições tenha obedecido a uma necessidade de garantia, pois o Tesouro Brasileiro, com obrigações a prazo tão curto ficará sob constante pressão do EXIM Bank, isto é, não liberará importações, p. ex.. Textualmente diz o periódico citado que "o empréstimo deve ser encarado como mais um da série que tem caracterizado a política norte-americana em enfrentar as emergências cambiais brasileiras". Série que podia ser intitulada "nós acreditamos em milagres".

Também não escapou à argúcia bem informada do articulista da "Honson's Latin American Letter", o fato do empréstimo concedido à Argentina, em 1950, no valor de 125,0 milhões de dólares, ter sido com um período de carência de quatro anos, a partir dos quais êsse país conta com mais dez anos para amortizar sua dívida. Deve ser salientado ainda que êsse empréstimo, também para pagamento de atrasados comerciais, foi concedido por um consórcio de bancos norte-americanos, por exigência do Govêrno Argentino que dessa forma pretendeu salvar aparências (D. C. 3-9-50).

PELO que diz a Hanson's o Brasil já vinha obtendo pequenos empréstimos de estabelecimentos bancários norte-americanos e internacionais, em condições favoráveis de pagamento. Dêsse modo, fomos obrigados a trocar uma posição cômoda para efetuarmos uma política de recuperação dos nossos compromissos comerciais com o exterior, por outra que envolve uma obrigação financeira vultosa e a curto prazo.

Essa parece ser realmente a posição do Brasil no caso dos créditos do EXIM Bank. Enquanto a Argentina obteve condições favoráveis para a ajuda que iria saldar os seus atrasados e abrir-lhe novos créditos no exterior, a nossa despreparação nos levou a aceitar outras muito diferentes que, segundo os próprios norte-americanos, não estaremos em condições de cumprir. Portanto, não influiu no caso nenhum problema de prestígio. Acontece que os argentinos souberam negociar, aproveitando um momento favorável. Nós, ao contrário, só fomos solicitar a ajuda, quando a situação atingiu um ponto insuportável. Para essa dilação só pode ter contribuido a falta de unidade nas altas esferas governamentais, porque todos medianamente conhecedores da conjuntura só podiam aconselhar uma só saida — um empréstimo externo bem negociado.

OS ESTADOS UNIDOS é óbvio têm os melhores propósitos de auxiliar ao Brasil, pois além de tratar-se de um aliado, nosso país é um mercado muito importante no seu comércio exterior. Mas o caso é que há outros países na fila. Um empréstimo de 300,0 milhões de dólares é realmente vultoso e muito difícil de ser concedido pelo EXIM Bank, sobretudo nos momentos atuais (os créditos globais para o exercício atual costumam ser da ordem de 3 a 4 bilhões). Um crédito de tal proporção, em condições de pagamento favoráveis seria um perigoso precedente para outros países que também necessitam da ajuda norte-americana.

A verdade sabida é que os técnicos do EXIM Bank que nos visitaram voltaram com informações desfavoráveis sôbre as nossas condições econômico-financeiras.

Nem por se inspirar motivos de alta política internacional, as autoridades de Wasington têm de deixar de lado os dados concretos da situação econômico-financeira. Esses, porém, não condenariam o Brasil a condições tão drásticas como as que foram impostas, se os negociadores mostrassem o que existe de fiel e permanente na cooperação brasileiro-americana.

Depois disso, resta apenas esperar que o caso sirva de exemplo. Entrementes será preciso saldar essa nova obrigação de nossas contas com o exterior, o que provàvelmente, só poderá ser feito, segundo ainda a "Hanson's Latin American Letter", com a obtenção de novos créditos externos. Mas, tudo dependerá, com certeza, da administração do país mostrar-se à altura da gravidade do momento. Se vier a demonstrar que um trabalho seguro de recuperação, embora lento, está sendo levado a cabo, possivelmente, as nossas necessidades de ajuda sejam atendidas em bases mais fovaráveis do que

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Nordeste Hoje e Amanhã

O DOLOROSO caso da fome no nordeste, com o consequente êxodo das populações atingidas, tornando mais graves os problemas que assoberbam o país no momento, veio demonstrar mais uma vez, não só o abandono em que se encontrava a região das secas, como também a fragilidade de nossa economia. A crise atingiu o auge sem que tivessem sido tomadas as medidas adequadas. Tanto os governos estaduais como o federal mostraram-se incapazes de atender às necessidades mais urgentes, e a ajuda que agora vem sendo prestada, depois de meses de preparações, tem se revelado insuficiente até mesmo para salvar a vida dos nordestinos.

Entretanto, o problema das secas é antigo e não é só social, mas também econômico e de grande importância. Ao que parece, êsse tem sido o erro do Govêrno atual e dos passados, encarando o assunto "sêca no nordeste" principalmente como um problema social.

Em certa época foram feitos investimentos, criando-se então um serviço de defesa contra as secas de custo relativamente elevado. Pràticamente isso é tudo.

O grande problema nacional, contudo, exige providências de outra ordem: um plano de desenvolvimento econômico da região a longo prazo.

Urge pesar o que o nordeste atingido pelas secas periódicas pode dar fazendo-se alí obras de irrigação e outras. Se se apresentarem promissoras as perspectivas, os próprios capitais particulares, nacionais e estrangeiros, estariam também interessados no empreendimento. Em caso negativo, as despesas que o Govêrno poderia fazer, com o transporte, instalação e condições de trabalho para os nordestinos emigrados para as zonas férteis, estariam compensadas pelo bem que faria à economia nacional êsse afluxo de mão de obra barata para as culturas agrícolas carentes delas.

Quanto à qualidade da mão de obra nordestina que tem sido posta em dúvida tantas vezes, é provável que seja bastante eficiente, pois as principais culturas agrícolas do sul são familiares ao nordeste, como a do açúcar, do algodão, café, milho, mandioca, etc.. Por outro lado, se a agricultura do nordeste é empírica, a do sul está longe de ser moderna e organizada.

Fretes Nas Contas Internacionais do Brasil

NOS DOIS últimos anos o Brasil pagou quase 8 bilhões de cruzeiros a título de "fretes" referentes ao transporte de mercadorias importadas nesses anos.

Segundo dados oficiais, apurados diretamente nas faturas expedidas pelos diversos consulados brasileiros, cêrca de 16% do valor total das importações brasileiras nos anos de 1951 e 52 eram representadas por "fretes, seguros e demais despesas de transporte". Essa participação, em números absolutos, foi, em cada ano, de 6 bilhões de cruzeiros, dos quais cêrca de 4 bilhões referentes a "fretes".

Para que se tenha uma idéia do que tem representado no "balanço de pagamentos" do Brasil êste item, basta dizer que, segundo dados da Estatística das Operações de Câmbio, em 1947 nos foi desfavorável em 3,2 bilhões de cruzeiros, elevando-se, no ano seguinte, a 3,4.

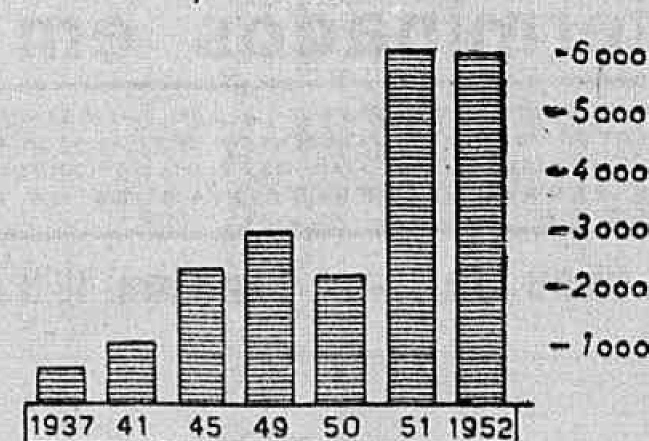
Em 1951, segundo a Assessoria Técnica da Superintendência da Moeda e do Crédito, recebemos 214 milhões de cruzeiros relativos a "fretes" e pagamos 4.267. Tivemos, assim, um "deficit" de 4.053 milhões.

Esse fato adquire maior significado quando se sabe que a frota mercante brasileira não apresenta capacidade técnica ou material capaz de melhorar essa situação. Ao que se sabe, a própria "Frota Nacional de Petroleiros" à qual estava reservada a importante missão de reduzir as despesas de serviços pagas pelo nosso país, é empregada no transporte para outras áreas, nem sempre canalizando para o Brasil moedas de que mais necessitamos.

Estudos estão sendo realizados pela "Comissão Mista Brasil-Estados Unidos" com o fim de reaparelhar nossas companhias de navegação. O vulto dêsse empreendimento pode ser avaliado pelos empréstimos que se pretende obter (25,2 milhões de dólares e 444,5 milhões de cruzeiros).

Não resta dúvida que a ampliação a frota nacional de longo curso é medida das mais louváveis, pelo que ficou demonstrado acima. Porém, as notícias recentemente publicadas confirmando o que esta página já informou, os técnicos norte-americanos da referida "Comissão" hesitam aprovar o financiamento para essa espécie de navegação.

Assim, tudo indica que não será desta vez que teremos uma frota de longo curso de verdade...



CONJUNTURA EXTERIOR

Japão: Índices Expressivos de Recuperação

O JAPÃO é o grande país industrial da Ásia. A partir da abertura de seus portos aos mercados ocidentais, ocorrida com a viagem do Comodoro Perry, o Império do Sol Nascente avançou acentuadamente na civilização industrial, chegando a tornar-se mesmo, antes da II Guerra, temível competidor das potências industriais do Ocidente.

Até 1940, os produtos japoneses tinham ótima aceitação no mercado internacional, dado seu baixo preço em relação às mercadorias de outros países, muito embora a qualidade apresentada nem sempre pudesse igualar-se à de seus concorrentes. Não obstante, a modesta remuneração de mão-de-obra no Japão permitia que os custos não evoluíssem na mesma escala dos da Europa e da América, de sorte que a diferença de cotações sobrepujava a diferença de qualidade.

Com a entrada do Japão no conflito, em 1941, e com a subsequente destruição de seu parque industrial pelas operações militares, foi admitida como selada a sorte do Japão industrial com alívio para algumas nações que já não mais conseguiam manter certos mercados, sobretudo os do Oriente distante.

E' justo alinhar, portanto, alguns dados recentes sôbre a economia japonêsa, a fim de se verificar quão falhas foram as "cassandras" quanto à recuperação industrial daquele país. Já dedicamos ao Japão uma notícia nesta página, mas de qualquer modo se justifica que voltemos ao assunto.

A população japonêsa continuou, no após guerra, a crescer assustadoramente, passando de 76,1 milhões em 1946 a 85,5 milhões em 1951, o que traduz um crescimento de 6,4 milhões de pessoas em 5 anos ou 9% a mais.

A PRODUÇÃO industrial, maior item da renda nacional cresceu de 68% no mesmo período pois o índice respectivo passou de 34 a 102, revelando o crescimento mais acelerado do após-guerra depois do da Alemanha Ocidental. Basta dizer que no mesmo período, a produção industrial dos EE. UU. aumentou de 45% e a da Inglaterra de 36%.

A produção de carvão cresceu, 1949 e 1952, de mais de 30%, pois seu volume, de 3,2 milhões de tons., atingiu a 4,1 milhões. A energia elétrica aumentou de 20%, passando, naquele quadriênio, de 3,0 milhões de Kw a 3,6 milhões, o que revela um acrescimo, em números absolutos, de 600 mil Kw. A extração de petróleo de tal maneira se desenvolveu que essa indústria passou a absorver grande parte da oferta de capitais; a produção respectiva evoluiu de 16 milhões de ton. a 26 milhões. A produção de aço bruto passou de 483 milhões em 1940 a 591 milhões em 1952, o que revela um aumento de mais de 20%.

COM tal recuperação nos setores básicos, não é de admirar que a indústria textil, dantes a mais importante do país, crescesse de 120%, atingindo sua produção 28,9 milhões de ton. em 1952, quando em 1949 era apenas de 13,1 milhões de ton.

Ainda que a produção agrícola não tenha crescido na mesma proporção que a industrial, observa-se certo progresso, estando projetados grandes investimentos públicos na semeadura de arroz, de trigo e de outros grãos alimentícios.

A renda nacional japonêsa, síntese de tôdas as atividades do país, apresenta aumento apreciável, passando seu total, em 1952, a 4 564 milhões de yens, quando em 1946 mal atingia os 300 milhões. Mesmo admitindo que tal acrescimo se deva, em parte, ao aumento dos preços internos, não se pode negar a extraordinária revitalização da economia japonêsa. Nêsse sentido, é também sintomático o número de pessoas empregadas, que em 1952 atingia à casa dos 36,2 milhões, acusando um excedente de cerca de 60% em relação ao total de empregados na Grã-Bretanha, em igual período.

DECORRENTE dessa reorganização verdadeiramente notável, só superada, como dissemos acima, pela Alemanha Ocidental, as exportações japonesas evoluíram apreciàvelmente entre 1948 e 1951. Denotando um esfôrço gigantesco de recuperação de mercados, cresceram elas de 6 vezes, enquanto as importações não aumentaram em mais de 3 vezes. Embora o Japão ainda apresente um balanço de pagamentos desfavorável, os progressos de seu balanço comercial e a reconstituição dos "serviços" no exterior, prenunciam-lhe melhores dias nêsse setor.

ESSE conjunto de dados revela, plenamente, que a recuperação econômica do Japão é um fato. Sua concorrência nos mercados internacionais já se faz de novo sentir, sendo que desta feita auxiliada pela melhor qualidade dos produtos industriais japoneses, dado a reconstrução da indústria em bases tecnológicas bem mais avançadas. Tão séria é a pressão das exportações do Japão no comércio externo de alguns países, que a Inglaterra vem lutando tenazmente para minorar aquela influência nos mercados asiáticos, chegando a ponto de pugnar intensamente pela não-admissão do Japão no GATT.

NÃO SE PODE esquecer, todavia, que a recuperação econômica do Japão se deve em grande parcela aos maciços auxílios financeiros norte-americanos, que entre 1947 e 1951, atingiram a apreciável cifra de US$ 1,9 bilhões de dólares.

Sem embargo, é de impressionar o esfôrço despendido por um povo pràticamente aniquilado, pois foi o único a sentir na própria carne os efeitos deletérios da bomba atômica, que pulverizou dois de seus mais importantes centros industriais.

(Conclui na 6.ª página)

POLÍTICA TRIBUTÁRIA

Obter Meios Para o Estado a Sua Maior Finalidade

OS PROBLEMAS relativos à política tributária sempre foram descurados no Brasil. A estrutura dêsse sistema tem sido sempre alterada sem qualquer plano, ao sabor das tendências do momento, e, salvo raríssimas exceções, visando obter recursos para o Tesouro. O Ministério da Fazenda não possui um orgão especifico que se ocupe do estudo dos problemas relativos à nossa legislação fiscal, como um todo único e, sobretudo, como poderosa arma que é, de política econômico-social. Improvisam-se políticas antiinflacionistas, de investimentos em setores básicos, de importações, cambial, de incentivo às exportações, de incentivo à industrialização, de redistribuição equitativa da renda nacional, de amparo à produção agrícola, etc., mas ninguém cogita, nos meios oficiais, em utilizar a tributação de forma racional, no sentido de apressar e, até mesmo, de garantir o êxito de muitas dessas políticas.

Pela legislação atual, à Divisão de Orçamento e Organização do DASP é o único órgão que tem atribuições para realizar estudos gerais de tributação e propôr medidas capazes de garantir a necessária harmonia nos efeitos fiscais, econômicos e sociais da exação dos impostos. Contudo nunca realizou trabalho de envergadura sôbre o assunto. Aliás êsse órgão se dedica, sobretudo, à elaboração do orçamento federal, e na parte da receita, tem realizado trabalhos que focalizou a repercussão da evolução da conjuntura dos negócios sôbre a arrecadação dos grandes tributos de competência da União. Mas, não conhecemos estudo algum dêsse órgão relativo à influência da tributação sôbre a evolução dos negócios.

Todas as reformas fiscais realizadas até hoje no Brasil se têm realizado com vistas nas necessidades de recursos do Tesouro. O objetivo econômico ou social é apenas considerado em segundo plano. Mesmo as leis elaboradas com o objetivo extra-fiscal aparente visam em última analise obter recursos para o custeio dos gastos estatais. Assim tivemos durante a guerra o imposto sôbre lucros extraordinários, que conjugava o célebre sistema dos Certificados de Equipamentos reembolsáveis no após-guerra com importações de maquinária destinada ao reequipamento do País. Até há pouco ainda vários adquirentes dêsses Certificados ainda não tinham recebido o que lhes era devido. E' que o dinheiro arrecadado com o objetivo aparente de reduzir a pressão inflacionária interna originada pela guerra havía sido todo gasto nas despesas governamentais, perdendo-se assim todo o efeito antiinflacionário que tal medida poderia ter produzido.

O CASO DAS LETRAS DO TESOURO, se bem que não se possa enquadrar estritamente dentro do conceito ortodoxo de tributo, constitui outro caso típico. Medida que pretensamente tinha por finalidade, em época de saldo do balanço de pagamento, congelar parte das receitas dos exportadores com objetivos antiinflacionários, foi, na realidade um expediente para prover o Tesouro de recursos. E a prova é que até hoje, apesar das condições reinantes serem completamente diversas, o Govêrno não possui os fundos necessários para suspender a execução da medida.

Outro exemplo nos é fornecido pela regulamentação de alguns artigos de objetivo social contidos em nossa Carta Magna. A Constituição de 1946 estatuiu que seriam isentos do impôsto de consumo os produtos adquiridos por pessoas de restrito poder econômico. A Lei que definiu tais produtos o fez em função dos preços de venda, fixando êsses em níveis tão baixos que, pode-se afirmar com segurança, tornou inócuo aquele dispositivo constitucional.

Por mais baixa que seja a qualidade da mercadoria para à venda seus preços terão que ser superiores aos fixados na lei. Entretanto, não se visou com êsse expediente burlar a Constituição, mas apenas impedir que a arrecadação total do mais importante tributo Federal não sofresse descesso capaz de provocar sérias dificuldades financeira à União, o que certamente ocorreria se tivesse fixado preços mais elevados para as isenções previstas na Constituição.

RECENTEMENTE as leis visando prover o Tesouro dos recursos necessários ao pagamento do abono ao funcionalismo público civil constituem outro exemplo de alteração tributária realizada com objetivo puramente fiscal.

A nossa tarefa aduaneira está também no mesmo caso. E' um exemplo da desarticulação do Govêrno em matéria de política tributária. Enquanto, através da CEXIM, se procura reduzir ao mínimo as importações de bens não essenciais, e proteger várias industrias essenciais utilizando-se um mecanismo burocrático oneroso, prespreza-se complètamente a imposição aduaneira como arma protecionista. E' tradicional a utilização dos impostos alfandegários como meio de impedir ou reduzir a entrada, no país, de produtos considerados não convenientes para a economia interna.

Os Estados Unidos devem, em parte, o seu grande poderio industrial ao sistema protencionista que sempre adotou. Contudo nós continuamos com uma tarifa fixada em 1934 e de acôrdo com os preços vigorantes àquela época. O atual govêrno desde o dia de sua posse vem se referindo a estudos relativos a reformar de nossa pauta alfandegária, mas já estamos no terceiro ano de govêrno e os estudos continuam sem conclusão.

Assim vemos que uma das mais típicas funções de qualquer Ministério da Fazenda como seja a de orientar a política tributária continua relegada a segundo plano e sòmente é cuidada nos momentos em que as necessidades do Erário público assim o exigem.

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diario Carioca

DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1953  NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



A Beleza da pele na mulher...

é uma obrigação!...





Declara Amelia Simone, Radio-Atriz da Tupi do Rio!

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com **Antisardina** eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1	N.º 2	N.º 3
Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".	*Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...*	*Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.*

É A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

NO CINEMA



— O senhor podia me informar: já terminou o filme?!

A ALEGRIA

A mulher pode fazer regime, ginástica, usar os melhores cremes do mundo, cuidar-se de tôdas as mil maneiras... Mas sua beleza nunca poderá ser perfeita se, frequentemente, o seu espírito for turbado por nervosismos, rusgas, irritações. Em outras palavras, um dos fatores preponderantes da beleza é um temperamento alegre e jovial.

A medicina moderna, a medicina psico-somática, estuda em pormenores objetivos de que maneira o mau funcionamento do espírito altera o funcionamento do organismo. Uma pessoa triste pode ter uma beleza triste. Uma pessoa irritada deixará transparecer na face a sombra do mau humor, por mais que se esforce para parecer cordial quando frequente a sociedade. Assim, achar a alegria é um dos primeiros preceitos da mulher bela. Não perder a calma, a tranquilidade, vale mais do que os institutos de beleza. O mau humor até certo ponto é apenas um vício. Libertar-se dêle é o primeiro passo para que a mulher se torne uma alma sã em um corpo são e belo.

Escrevem as leitoras

CANDIDA — Recife — Para envelhecer o cobre juntam-se cem gramas de ácido acetico, trinta gramas de carbonato de amoniaco, dez gramas de sal branco, dez gramas de creme tártaro soluvel e dez gramas de acetato de cobre. Envernize o objeto com esta mistura, usando um pincel e deixe secar. Um abraço para você.

— o —

DILU — S. Lourenço — Para guardas os tapetes e "paneaux", já que irá viajar por muito tempo, será melhor espalhar por cima dos mesmos pimenta do reino e naftalina, cobrindo a seguir com folhas de jornais que se enrolam juntamente com a peça. Por hora enrolar com o mesmo papel, amarrando bem e guardando depois em lugar sêco. Nenhuma traça se aproximará de tal "fortaleza". Retribuimos os abraços. Até breve.

— o —

MARILDA — D. Federal — Uma boa receita de lagosta para oferecer aos seus convidados é a seguinte: Escolha umas duas lagostas frescas (segundo o numero de pêssoas). Limpe-as e ponha-as a cozinhar na manteiga, juntando uma cebola e cheiro verde. Vinte minutos depois adicione um grande copo de conhaque e um de vinho branco, riscando um fosforo até flamar bastante. Ponha três colheres de massa de tomates, duas colheres de caldo de carne e pimenta em pó. Volta ao fogo por mais vinte minutos. Arrume num prato, regando a lagosta com o môlho e o picadinho de cheiro. E' trabalhoso de fazer, porém é um prato de causar sensação. Até breve e cumprimentos.

— o —

MARILU — D. Federal — Faça o seu bolo de aniversário no feitio de uma televisão. No local da tela desenhe alguma cena sugestiva. Sobre a parte de cima coloque a um canto as velinhas com um buquê de rosas (feitas de açucar). Deixe as mesmas caindo sôbre o "móvel". Amarre o buquê com uma fita bonita. Quando apagar a luz da sala finja acender o "rádio" do bolo. Sua mamãe poderá ligar a vitrola com o disco "Parabens para você." Gostou? Felicidades, meu bem.

— o —

RAQUEL — Niterói — Sua colcha ficará muito bem em cetim cinza-claro, tôda trabalhada em franzidos. Contorne e faça desenhos com um cordão em tom "grenat". O tapete poderá ser também cinza, bem como as cortinas leves, em organza. Sanefas em "grenat". Ficará moderno o seu quarto. A' noite a colcha terá reflexos prateados. Até outra vez.

— o —

HORTENSIA — Salvador — Achamos que soube escolher muito bem a "toilette", que nos descreve. Pode executá-la sem receio, que será bem sucedida. Continue cultivando o seu bom gôsto. Apareça sempre.

Tôda a Correspondência Para Esta Seção Deve Ser Dirigida Para DAISY — Revista do DIÁRIO CARIOCA — Suplemento Feminino — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja

A BELA DUQUESA

Conto de *Robert Fontain*  **Tradução de *Rebeca***

MEU amigo começou a contar sua história. Nossa amizade datava de cinco minutos atrás. Tinha se sentado no banco, no Central Park, perto do Plaza, e com a maior naturalidade, admiramos as tulipas que estavam sendo plantadas.

Seu rosto não deixava de ser simpático, embora precisasse com urgência de um barbeiro. Seus olhos, um tanto avermelhados e úmidos, eram, assim mesmo, brilhantes e atrativos. Não podia dizer quantos anos tinha. Provàvelmente seria muito mais jovem do que aparentava. A aparência descuidada e o mau estado das roupas acrescentavam anos à sua aparência.

Pediu-me um cigarro e depois de acendê-lo com um fósforo também meu, tragou a fumaça com um profundo suspiro. Após uns instantes olhou para o grande hotel ali perto e murmurou: — "Passei muitas horas felizes ali".

Olheio-o um tanto surprêso.

Ele riu. "Foi há muitos anos atrás". E contou-me sua história.

"Eu era (disse êle) um jovem artistas daqueles dias. Era um bom artista, embora não tivesse ainda vinte anos. Ganhara muitos prêmios e bôlsa de estudo. Os negociantss estavam todos seguros de que eu seria não apenas famoso, mas também rico, dentro de dez anos, — contanto, naturalmente, que me aplicasse ao meu trabalho.

Isso estava longe de ser fácil. Tinha pouco que comer, minhas roupas eram surradas e embora tivesse muitos amigos, êles também por sua vez, eram pauperrimos, gastando todo o pouco dinheiro que obtinham em tintas e telas.

Não é nada romantico, ao contrário do que dizem os escritores, passar fome e frio num sotão. Fazia tanto frio que meus modêlos, muitas vezes, se recusavam a despir-se e eu era obrigado a recorrer a uma natureza morta ou paisagem, no que aliás eu não era nada bom.

Suponho que preferia pintar mulheres porque amava as mulheres. Não uma mulher em particular, mas todas as mulheres; ou melhor, todas as mulheres bonitas.

Numa noite de inverno quando fazia frio de mais para que meu modêlo pudesse posar (ela estava posando a crédito), fui convidado por um amigo para ir a uma festa.

Essa festa se realizava num agradavel e quente recinto, e a ela compareceriam inumeras pessoas simpaticas e bem alimentadas. A que mais me impressionou foi uma bela mulher talvez uns cinco anos mais velha que eu, dona de uma plástica espantosamente perfeita. E o que é mais, tinha uma voz magicamente sensual, grandes e brilnantes olhos e uma cutis capaz de envergonhar uma criancinha.

Naturalmente, não perdi tempo em lhe ser apresentado. Fiquei sabendo que se tratava da Duquesa de Malleforte. O senhor deve lembrar-se do velho Duque de Malleforte, que lutou tão valentemente pelo seu pequeno pais, ignominiosamente engolido pelos soviets. Não? Ah! isso é outra história.

Tomei champanne naquela noite, pela primeira vez na vida e isso me tornou audaz. Conversei com muito espirito e charme, creio. Digo isso por modestia, porque não sou, por natureza, um bom conversador, preferindo concentrar todo meu espirito e afeição na tela.

"O senhor é um artista, segundo me disseram", comentou a duquesa.

Meu coração batia forte ao som de sua voz, batia como uma ave ansiosa e assustada.

"Mais ou menos. Sonho magnificientemente, mas na transição para a tela, muita coisa se perde".

"Seus olhos estão repletos de sonhos, posso bem vê-los", falou ela com doçura.

"Só de alguns momentos para cá" observei loucamente. Como poderia ousar pretender qualquer espécie de amizade com essa bela e rica mulher.

Para encurtar uma longa história, entendemo-nos maravilhosamente. Rimos, brincamos, recitamos poesias e por fim, achamo-nos encantados um com o outro.

O resultado disso não foi, como aconteceria no palco, uma grande série de pinturas e um caso de amor. Em vez disso, a duquesa persuadia-me a abandonar a pintura por uns tempos, tomar umas férias, deixar que meus sonhos se cristalisassem e nesse interim, aceitar um emprêgo que me permitisse ganhar o suficiente para me vestir e comer decentemente.

Ofereceu-me, para dourar a pilula, o lugar de mordomo em sua enorme mansão de Long Island, onde ela e o duque moravam enquanto durava a crise em seu pais natal.

"Minha cara duquesa", observei, "nunca vi em minha vida um mordomo em carne e osso".

"Não importa", respondeu a duquesa, "você tem a graça natural que faz um mordomo e sabe usar suas roupas. Isso é tudo o que precisa. Terá inumeros assistentes e o salário será excelente". Mencionou uma importância que me fêz engulir em seco.

Passadas algumas semanas, sentia-me perfeitamente satisfeito em minha posição de mordomo da duquesa. A duquesa mostrava-se agradável, isto é, tão agradavel quanto podia ser sem despertar comentários. A paga era excelente e meus aposentos eram ótimos, com a esplendida luz norte com que sonham os pintores.

No entanto, pouco pensei em pintar durante alguns meses, enquanto não se desvanecia a aureola de novidade que cercava meu emprêgo. Não pensem porém que minha convivência com a duquesa tenha alterado meus sentimentos para com ela. Na realidade, estava loucamente apaixonado.

O duque era um homem velho e já caduco. Pelo menos me parecia velho. Talvêz fosse doente ou cansado. De qualquer forma não era o companheiro indicado para uma beldade como a duquesa. Era terrivelmente maçante com sua eterna mania de falar em voltar para seu pais e comandar um bando de rebeldes que, à sua voz, se levantariam para expulsar o invasor.

Por outro lado, não se mostrava nada ciumento. Nunca o vi interrogar sua mulher ou mostrar-se contrariado com ela ou ressentido com suas amizades.

Consequentemente, tornei-me um pouco mais agressivo, por assim dizer, com a bela duquesa. Nada improprio naturalmente: uns versos liricos, murmurados a seu ouvido enquanto permanecia rigido a seu lado, esperando para anunciar o nome dos convidados a alguma recepção. Ou um pequeno bouquet de violetas colhidas no jardim da mansão ou uma pequena aquarela de seu rosto adoravel, deslizada por baixo da porta de seu quarto.

Ao fim de certo tempo, porém isso já não bastava. Sentia-me irrequieto, frustrado. Queria pintar de novo. Ou pelo menos acreditava assim.

Uma noite, confiei meus sentimentos à duquesa. Falei em tom algo formal. Ela simplesmente me respondeu que não me preocupasse.

Durante varios dias fiquei intrigado, mas isso não durou muito. Numa bela noite de primavera ela me disse que o duque tinha partido para seu pais natal a fim de conduzir a fôrça legal contra os invasores.

Escolhi os ombros, sentindo que a noticia da bravura do duque era interessante, mas pouco tinha a ver com minha pintura.

A duquesa pensava de outra forma. "Não compreende?" perguntava, "Agora posso posar para você. Teria ciume de permitir que qualquer outra mulher o fizesse".

Bem, quanto pode um homem pintar nessas circunstâncias? Teria que ser de ação e pintar com frio controle. Isso não podia fazer eu. Tinha o talento e a vontade, mas a sua beleza me transtornava.

Meu amigo no banco, voltou-se para mim e sorriu de modo simpático. Começava a entender que êle deveria ter sido muito atrativo no passado. "Bem, "acrescentou, "o duque foi morto numa escaramuça algumas semanas mais tarde e pouco tempo depois eu a duquesa nos casamos. Isso foi o fim".

"O fim?" perguntei.

"Naturalmente. A fortuna do duque foi confiscada. Até os fundos que tinha na América foram tomados devido a complicadas formalidades internacionais. A rude inelegância da pobreza caiu sôbre nós. Continuei pintando, mas não conseguiamos manter aquecida a enorme mansão e por fim tornou-se tão gelida que nem a duquesa podia mais posar. Esse problema foi em breve resolvido porquanto a casa também nos foi afinal confiscada".

Suspirou e fechou os olhos. Ao fim de certo tempo, perguntei: — "E então...?"

"Ganhamos alguns dólares quando a duquesa resolveu emprestar seu nome a uma companhia de perfumes. Mas tudo isso fôra um grande choque para ela e perdeu a beleza e o belo corpo. Continuava a insistir em posar para mim e tornava-se selvagemente ciumenta se eu sugeria a possibilidade de tomar outro modêlo. O resultado é que não pintei mais. E naturalmente, o mercado de mordomos é inexistente"

Novamente fez uma pausa e olhou-me com sentimento, expelindo, segundo me pareceu, um leve hálito de vinho "Tentei voltar-me para as paisagens, mas ela tem ciume até mesmo de minhas árvores. Não me dá um vintém para comprar tintas. Estava pensando — isto é — Bem, é duro para um homem que já foi duque, embora por afinidade, ter que esmolar mas uns dólares..."

Sentia-me realmente apiedado dêle e dei-lhe uma nota de cinco dólares. "O senhor nunca se arrependerá", disse êle alegremente. "Agora posso pintar de novo".

Levantou-se, fêz uma mesura elegante e agradeceu-me um milhar de vezes. Depois afastou-se.

Continuei sentado ali, com uma agradavel sensação de contentamento, quando meu amigo Billy Garden, um detective aposentado, chocou-me perguntando:

"Reparei que estêve conversando longamente com o duque, não foi?"

"De fato", repliquei. "Você o conhece?"

"Certamente. Que história contou-lhe êle? A do tesouro oculto dos incas do Peru ou a do roubo de um milhão de dólares da mala postal e de como só êle conhece o esconderijo do dinheiro?"

Corei um pouco. "Nenhuma das duas" respondi meio encabulado, não tanto por causa do dinheiro, mas porque acreditara piamente nele. "Êle me contou a história do seu casamento com uma duquesa".

"Oh!" disse Billy. "Essa é verdadeira".

ÚLTIMO RECURSO



—E agora, só por que não sei escrever à máquina, não irá dizer ser impossível me admitir...

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Americo 60

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel 26-8215*

Para O SEU ÁLBUM

Cabelos

Cruz e Souza

CABELOS! QUANTAS SENSAÇÕES AO VÊ-LOS!
CABELOS NEGROS, DO ESPLENDOR SOMBRIO,
POR ONDE CORRE O FLUIDO VAGO E FRIO
DOS BRUMOSOS E LONGOS PESADELOS.

SONHOS, MISTÉRIOS, ANSIEDADE, ZELOS,
TUDO QUE LEMBRA AS CONVULSÕES DE UM RIO
PASSA NA NOITE CÁLIDA, NO ESTIO
DA NOITE TROPICAL DOS TEUS CABELOS.

PASSA ATRAVÉS DOS TEUS CABELOS QUENTES,
PELA CHAMA DOS BEIJOS INCLEMENTES,
DAS DOLÊNCIAS FATAIS, DA NOSTALGIA...

AURÉOLA NEGRA, MAJESTOSA, ONDEADA
ALMA DA TREVA. DEUSA E PERFUMADA,
LANGUIDA NOITE DA MELANCOLIA!

DENTADURAS ALEMÃS

resolvem dos casos perdidos
GERALDO V. BROESSCKE
dentista prático licenciado
Rua Manuel de Carvalho 16
5.º andar (atrás do Municipal)
Tel: 22-4531

Crônica do Dia:

A INIMIGA

ARACELE

Homens ou mulheres, nos períodos de nossa infância ou adolescência, temos de prestar obediência às nossas mães. E esta obediência, não é, na maioria das vêzes, aceita com boa vontade.

Quanto nos custava não poder repetir a sobremesa, jogar bola na rua, passar baton ou ir ao cinema com o namorado...

Eram ordens maternas, suaves sim, mas que nos deixavam aborrecidos com tudo e com todos.

Até que um dia casamos e nos sentimos donos de nossa própria vida e responsáveis pelos nossos atos.

Somente com o casamento percebemos mais claramente o gôsto da emancipação. O homem ou a mulher, mesmo atingida a maioridade, continua, se solteiro, a viver na casa materna ou paterna com a sua situação idêntica à da infância ou adolescência.

Pode ter sua chave do portão, chegar em casa pela madrugada, ter noivo na varanda ou ganhar mais dinheiro do que o pai. Nada disso adianta. A obediência continua, senão exigida pela mãe, requerida ainda pela sua nobre função de criadora de nosso ser.

Ora, se o casal que acaba de ingressar no matrimônio tiver reservado dentro de si todos os desejos não satisfeitos, conservando secretamente os desgôstos e frustações da infância provocados pela genitora, transferirá tôda a sua revolta para a figura de suas respectivas sogras. Daí o fato de serem as sogras tão injustamente atacadas. E' que repugna ao jovem casal permanecer obedecendo a quem quer que seja. Se a obediência já era difícil para com a própria mãe, quanto mais para com a sogra... E' demais... — parece-lhes.

Qualquer sugestão ou conselho que esta queira fazer é logo aceito com desdém, quando não com evidentes e barulhentas manifestações de desagrado.

A sogra passa a ser considerada como uma verdadeira inimiga do jovem par.

A verdade porém, é que nossa imaginação cria essa inimiga, que aliás já está em nosso subconsciente desde tenra idade.

Os jovens deveriam encarar com mais atenção os conselhos de sua sogra, ponderando, como adultos, se êles realmente devem e podem ser seguidos, e não repudiar, logo de início o que a mesma tenha a dizer. Um meio de "abrandar" a raiva que por acaso surja é recordar a respeitável figura da sogra de nossos pais: as nossas doces vovós...

Por outro lado as sogras devem agir com mais tato e inteligência, fazendo crer aos dois "filhos", que êles são verdadeiramente independentes e senhores de seu destino e que elas apenas desejam colaborar quando se tornar necessário a resolução de qualquer problema.

E' bastante comum ouvir-se esta frase: — Não deixes a tua mãe dar palpite!

Geralmente o mocinho ou mocinha que assim se expressam revelam médo de ter de acatar e obedecer à sogra de quem se querem libertar. E' que ao casarem desejaram antes de tudo fazer alguma coisa certo ou errado, mas que seja a manifestação de suas próprias vontades.

Sejamos mais tolerantes para com a "inimiga", destruindo os maus juízos que temos a respeito da mesma.

Emprêsa Viacão Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 14

Telefones: 28-6546 e 28 0121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 • 17.05
15.05 • 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as 5.as e Sab.	2.as 4.as e 6.as
3.35	7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as 5.as e Sab.	2.as 4.as e 6.as
6.30	6.30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
3.35	3.55
15.35	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas de Muriae
6.25	6.00

LINHA RIO MURIAE'

11.00	13.00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
5.40	6.40

CULTURA E BELEZA

PAGANINI E O DIABO

Falaremos hoje, no grande violinista italiano, Nicolau Paganini. A seu respeito correm inúmeras lendas, tôdas dando ao mesmo participação com o Demônio. Alguns historiadores chegaram a identificá-lo como o próprio Deus do Mal, principalmente tendo em vista sua semelhança física com a que é dada pelo homem ao Anjo Rebelde: "Era alto e descarnado, de perfil cavado como um crescente cujas pontas fossem formadas pelo nariz afilado. Na Idade Média teria sido queimado vivo em praça pública."

Nicolau Paganini nasceu em Gênova em fevereiro de 1784. Com a idade de cinco anos tocava o bandolim paterno. E' o próprio violinista quem mais tarde conta: — "O Salvador apareceu em sonho à minha mãe, dizendo-lhe que pedisse qualquer graça. Ela desejou que o filho se tornasse um grande violinista." O pequeno prodígio desenvolve com Jacomo Costa mestre da capela e primeiro violino das principais igrejas de Gênova, os primeiros elementos de solfejo e do instrumento que aprendera em casa. Aos 8 anos compôs uma sonata. Seis meses mais tarde ingressa numa igreja onde deleita seus ouvintes com o seus ouvintes com o seu bandolim.

Inicia seus estudos em contraponto e em curto espaço de tempo compõe vinte e quatro fugas para quatro mãos. Já então deixara o instrumento paterno e se dedicava ao violino. Aos dezessete anos torna-se o primeiro violinista da côrte de Lucca, onde é protegido por Elisa de Bonaparte.

Sua fama é notória em tôda a peninsula. Em Veneza apaixona-se por Antônia Bianchi, célebre cantora, nascendo do casal um menino de nome Achiles, do qual nunca mais se separou, muito embora tendo rompido com sua companheira.

Coberto de sucessos Paganini percorre tôda a Europa, levando ao preito uma condecoração do papa Leão XIII. Hóspede de reis e príncipes e imperadores recebeu de Francisco José o título honorífico de músico da câmera real. Em Varsóvia recebe as homenagens de Chopin.

Se lhe sobrava gênio artístico faltava-lhe, porem, a saúde. Tísico da laringe já sem poder falar, vai à França em busca de melhor tratamento. Ainda nêsse país encontraria com outro gênio, Heitor Berlioz que, de joelhos chora a seus pés, diante do público, vendo a grandiosidade de um talento em um corpo combalido.

No dia vinte e sete de maio de mil oitocentos e quarenta veio a falecer. Seu filho quis levar seu corpo embalsamado para Gênova, sua terra natal, todavia uma ordem do bispo de Nice impede que seja concedido uma sepultura eclesiástica ao violinista, esquecido de que o mesmo já tivera sido condecorado por um papa. Alegava aquela autoridade religiosa que Paganini em vida, se caracterizara pela desordem dos costumes e pela irreligião, até no leito de morte rejeitara os socorros espirituais.

Diante da proibição seu corpo fica exposto em um estrado, à visitação pública. Dentre os curiosos um judeu oferece trinta mil francos pela exibição de seu cadáver em Londres. Depois, por ordem das autoridades, o corpo é depositado num porão do lazareto de Villfranche, onde a crendice popular dizia ver demônios em ronda ao cadáver do mestre. Em agosto de 1843, suspensa pelo papa a decisão episcopal foi seu corpo, então, embalsamado naquela cidade, isto é Villefranche, para uma sepultura provisória em Vila Pelevra, próximo de Gênova. Em 1845 a duquesa de Parma, Maria Luiza, mandou transportar o corpo para Vila Cajona adquirida por Paganini depois de seus concêrtos na Inglaterra. Oito anos depois repararam o embalsamento e mudaram o esquife. Outras exumações foram feitas, uma delas para atender à curiosidade do violinista tcheco, Ondriczk. Sòmente em 1896, cinquenta e seis anos após sua morte teve descanso definitivo no cemitério de Parma.

Conta-se que certa ocasião, quando estava prêso por motivo de jôgo, levou para a prisão o seu famoso instrumento *Guarnerius*, violino oferecido por Livron em Livorno. Certa noite, o carcereiro, maldosamente, arrancou três cordas do violino, mandando que Paganini com elas se enforcasse. Tal não aconteceu. Estava reservada ao mundo uma surprêsa: Paganini num pacto com o Demônio recebeu o dom de tocar na última corda, conseguindo sons desconhecidos, arrancando da mesma um canto de três oitavas, com infinitas modulações.

O que deixava crer tivesse um pacto com o Diabo era fazer frequentemente concêrtos sem haver ensaiado a orquestra. E' certo que Paganini se gabava de haver descoberto um segrêdo maravilhoso que tornava inacessível à maioria dos virtuoses, grande número de suas composições.

O segrêdo, porém, de sua virtuosidade nunca superada, foi mais tarde revelada por Karl Gunn, mestre de capela e diretor do Teatro de Francfort que afirmava resumir-se o segrêdo no modo de afinar seu instrumento, no manejo de um arco que lhe era próprio, na mistura e ligação dos sons produzidos pelo arco, com o pizzicato da mão esquerda, no emprêgo dos sons harmônicos duplos ou simples, na execução sô[illegible] sua incrível agilidade. [illegible] 24 caprichos, 12 sonatas para violino [illegible] 6 quartetos, concêrtos num dos quais se encontra a famosa *Campanella*, variações e outras muitas composições para violino e orquestra. Sua fortuna foi orçada em um milhão e setecentos mil francos, parte em imóveis, parte em rendas do Estado, da França, da Inglaterra e das duas Sicílias.

Ao ouvirem as músicas de Paganini reparam se as mesmas parecem ter sido inspiradas por Belzebuth...

ARIZLA

O Teatro de Amadores de Pernambuco — Harmonioso Conjunto de Bons Artistas

Maria Cândida de Farias Carvalho

O Teatro de Amadores de Pernambuco realizou uma temporada magnífica, no "Teatro Regina", nesta cidade.

O público carioca foi pródigo em aplausos para este conjunto tão igual, tão homogêneo, tão harmonioso que difícil seria dizer qual o melhor dos componentes do seu elenco.

Satisfazendo a curiosidade de amigos que desejam saber como foi criado o TAP, vou contar, em resumo, a história desse conjunto admirável que trabalha sem visar lucros, sacrificando tempo, energias, sempre em benefício do teatro e do público.

O Teatro de Amadores foi idealizado por Valdemar de Oliveira e realizado por Valdemar, Dinah e um grupo de pessoas de boa vontade, pessoas estas de educação e gostos idênticos e que pertencem ao mesmo nível social.

O conjunto na sua maioria é formado de casais, assim temos: Valdemar e Dinah; Luis e Cecy; Adelmar e Francisca; Valter e Ladeclair; Rosa Borges e Geninha, esta figura maravilhosa, elegante, no apogeu da vida, vivendo todos os papéis que lhe são confiados com uma realidade impressionante.

Trabalham também os filhos de artistas; vimos Reinaldo Oliveira desempenhando com segurança papel difícil em "Arsênico e Alfazema"; Janice tão interessante na mesma peça, e tão sóbria em "A casa de Bernarda Alba". Vamos encontrar ainda Teresa de Farias Guye, magnífica no papel de Martyrios, apaixonada, cheia de complexos; Carminha extraordinária, atuando em "Esquina Perigosa"; Margarida Cardoso cem por cento em todos os papéis que viveu e outros artistas que seria fastidioso enumerar.

Quem é Valdemar de Oliveira, criador, realizador e alma dêste conjunto?

Valdemar de Oliveira é o homem dos sete instrumentos.

Médico, Professor, Jornalista, Teatrólogo, Musicista, Compositor, Advogado. As suas composições são deliciosas, encantadoras.

Além dêstes dotes êle é senhor de uma educação aprimorada, um caráter sem jaça, uma bondade sem limites.

Nós, os seus amigos, jugamo-lo um sábio, mas há quem o julgue um gênio. Valdemar conseguiu reunir pessoas fora do comum.

Neste conjunto reina amizade, compreensão, tolerância.

Todos trabalham visando o êxito em conjunto, ninguém quer ofuscar ninguém. Êles procuraram e conseguiram elevar bem alto o nome da cultura teatral de Pernambuco.

Aqui está em poucas linhas a história do Teatro lá de casa, teatro que não possui estrêlas porque o conjunto forma uma constelação.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 9.º andar

Telefone: 22-5330



OS COLUNISTAS Sidney Skolsky e Louella O. Parsons, com Alan Ladd e sua mulher, Sue, em Beverly Hills. John Carrol, o romântico astro, com sua espôsa, Lucilles



CARLETON Carpenter, Jan Sterling e Janet Leigh, no Bel Air Hotel, juntamente com outras celebridades

A LOURA VERA RALSTON FICOU MORENA POR UM PAPEL SECUNDÁRIO

De LOUELLA O. PARSONS

(Exclusiva do INS — Especial para a Revista do D C)
Hollywood, março de 53.

Uma das poucas pessoas honestas em Hollywood é Vera Ralston, na vida particular a senhora Herbert Yates.

Vera, que nasceu na Tchecoslováquia e fugiu de Praga quando Hitler conquistava seu país, não deixa que o fato de ser casada com o presidente dos estudios da Républic, afete o seu sense of humor, nem sua capacidade de se divertir.

Quando Vera veio visitar-me (nunca a tinha visto antes). Seus cabelos louros estão agora negros. Era loura ao chegar à Hollywood depois de brilhar como patinadora nos Jogos Olímpicos

— Que tal como morena? — perguntou ela.

— Gosto muito de você. — respondi. "Mas custou-me aceitar a mudança".

— Li o "script" de "Fair Winds to Java", e meu maior desejo foi representar o papel secundário da escrava."

— "Se você quiser este papel, precisa ser morena por que a moça no argumento é meio javanesa."

— Tentei dezenas de papeis, mas fui maltratada por Fred Mac Murray e perdi a inspiração. Além disso, pareciam ridículos. Nisso, disseram: "a não ser que você tinja o seu cabelo, nada poderemos fazer ... Depois de ter tingido os cabelos, Herb exclamou: agora sim, está uma uva!"

Nunca pede a ninguém para desmentir qualquer coisa escrita a seu respeito. Apenas, estranhou, quando leu num jornal, que ela deixara o Venice Film Festival em apuros.

"Você deve saber o que aconteceu verdadeiramente," disse ela. "Evitamos um transtorno por que vestia um vestido de rainha."

— "Vestido de rainha?" — perguntei. "Como?"

Vera riu e disse:

"O ex-rei Farouk não pôde pagar os cinco encantadores vestidos para a noite, encomendado para sua espôsa, a ex-rainha Narrimam. Assim, foram postos à venda. Eu os vi em Veneza e me agradaram. Além disso, precisava de tais vestidos para o festival e não tinha tempo para mandá-los fazer.

— "Bem, o rei pediu aos costureiros para não vendê-los, mas, como não tinha dinheiro, ofereceu os cinco com um desconto de 20 por cento. Tinha dinheiro e comprei-os e assentaram bem."

Vera declara que, a seu ver, Bud Springsteen, que dirigiu suas últimas duas películas, é talvez o melhor diretor que conhece.

Esta artista, que agora é cidadã americana naturalizada, vive em sua companhia, sua mãe. A vida lhe é maravilhosa, melhor do que quando deixou Praga



GORDON MACRAE, durante um jantar em Hollywood, conversa cordialmente com a atriz Maureen O' Sullivan

O ETERNO FEMININO ★ LUCIANO

A REVISTA francesa "Radar" fêz uma enquete, em que propunha a diversas personalidades famosas a inquietante questão: "O que você faria de seu tempo, se soubesse subitamente que não disporia de mais do que vinte e quatro horas de vida"?

Resposta de Sophie Desmarets: "Reuniria todos os que eu amo: meu marido, minhas filhas, meus quadros e objetos particulares para tudo envolver com um só olhar. Depois, prepararia uma pequena refeição para comer tudo que desejo há muito tempo. Diria a mim mesma: amanhã não terei crise de fígado".

De Béatrice Beck: "Com aqueles que amo e em uma bela paisagem"...

De Gaby Morlay: "Sempre desejei conhecer a hora de minha morte. Acho que exageraria um pouco na champanha"...

De Martine Carol: "Não mudaria nada em minha maneira de viver. Contudo, iria recolher-me por uma hora ou duas em uma igreja, antes de ir lá para cima. Em seguida, voltaria tranquilamente para casa para escrever cartas de adeus que não seriam, aliás, mais do que um até logo".

Resposta de Armand Mestral: "Trataria imediatamente de organizar um maravilhoso harem, de que eu seria, evidentemente, o sultão. E passaria essas últimas vinte e quatro horas com as minhas sultanas".

*

A SRA. Eisenhower usa um "grog" de uísque quando se encontra gripada. E diz que dá resultado.

*

A ASSOCIAÇÃO de Escritores e Críticos da Dança, de Paris, concedeu o prêmio "René Blum" à bailarina Claire Sombert, francesa, de dezoito anos, aluna de Yves Brieux.

Claire estêve recentemente na Inglaterra, onde filmou ao lado de Gene Kelly e de Igor Youskevitch.

*

JACQUES Fath conta a um jornalista seus planos para 1953:

P. — Sua nova coleção foi criada sôbre um tema de alguma época?
R. — Não.
P. — E' prática?
R. — Extremamente.
P. — Como definiria a linha da silhueta da primavera?
R. — Trata-se de um mistério... até agora.
P. — Que côr estará em voga esta estação?
R. — Diferentes côres.
P. — O cumprimento dos vestidos será diferente do que é hoje?
R. — Não.
P. — Quais serão os tecidos favoritos?
R. — Os tecidos secos e leves.
P. — A "haute couture" está em perigo?
R. — Não. Seu futuro não me inquieta.

*

LYLY PONS apanhou uma bronco-pneumonia em um baile oferecido ao casal Eisenhower.

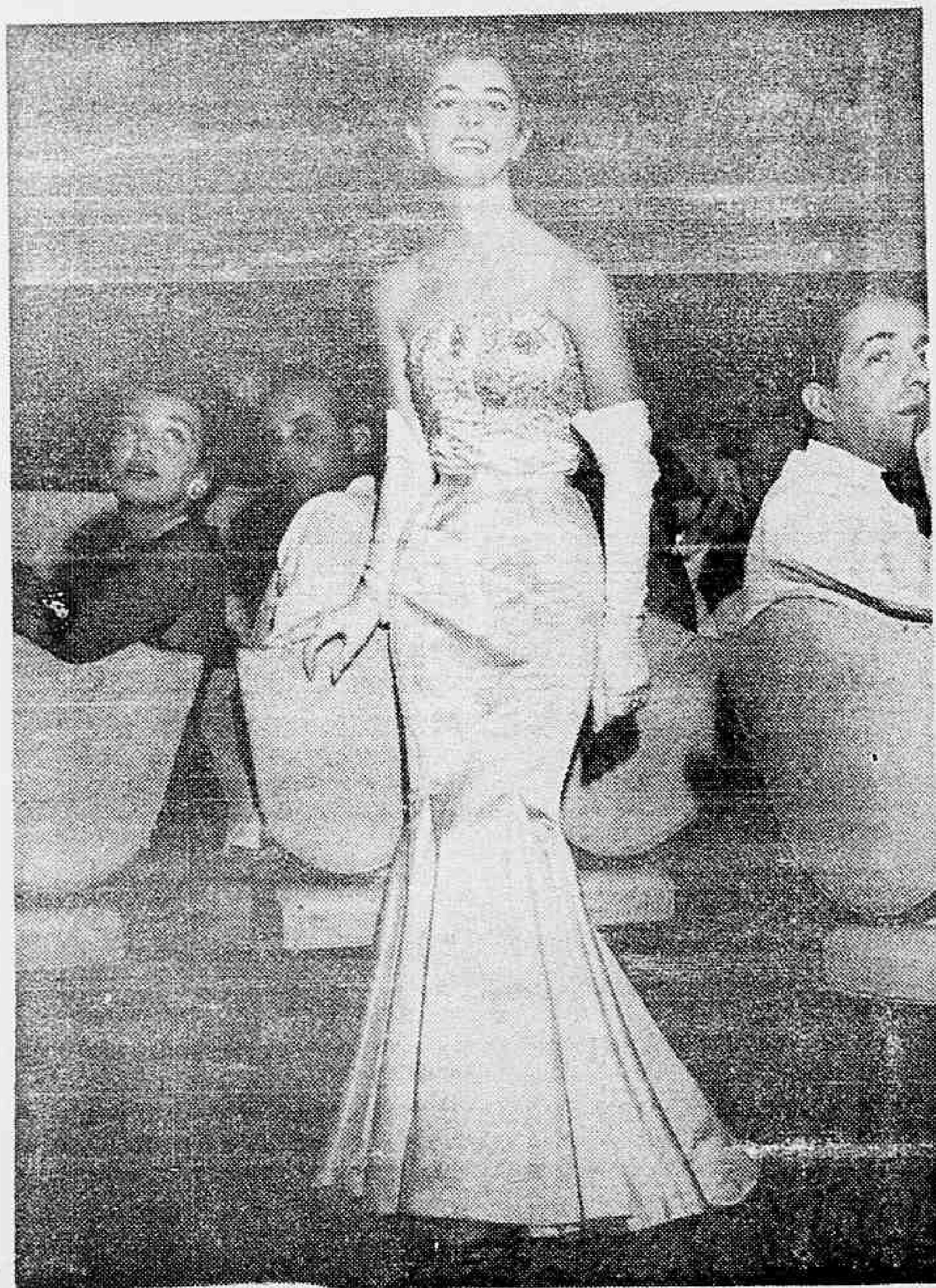
*

EM Osaka, uma jovem japonêsa morreu de rir, assistindo a um espetáculo teatral.





NA RONDA DOS ACONTECIMENTOS SOCIAIS



RIO-PETRÓPOLIS-PARIS



Reportagem de Haroldo G. Damásio



ÊSTE tórrido fim de verão, não tem furtado o brilho e a intensidade dos acontecimentos sociais. Embora, muitos elementos da nossa sociedade estejam veraneando em Petrópolis, nota-se um grande movimento nas casas noturnas. Os "cigarras" aproveitam os seus últimos dias de boa vida; festas de caridade em benefício dos flagelados do Nordeste têm sido realizadas; a Praia do Arpoador é bem procurada; enquanto isto acontece se espera os melhores dias de outono.

É ANTÔNIO (Menino Grande) Maria um dos responsáveis pela valorização do samba e do samba-canção, na vida noturna do Rio. Enquanto a temporada francêsa não chega, os mais evidentes são: "Black-Out", Angela Maria Dorival Caymmi e várias Escolas de Samba, que hoje em dia, passaram a ficar em moda e serem adotadas, por todos os pequenos ou grandes "shows". Teremos como surprêsa da temporada estrangeira que se aproxima, um formidável quarteto de negros americanos



NO rigor do inverno europeu, a Senhorita Danuza Leão, ora em Paris, foi vítima de um fortíssimo resfriado, que a privou de alguns dias de trabalho. A já famosa modêlo de Jacques Fath e quase noiva do filho mais velho do gênio do cinema (Charles Chaplin), é no momento considerada uma das quatro "manequins", de mais "charme", da famosa equipe do Senhor Fath, um dos ditadores da moda parisiense. Vêmo-la, no clichê ao lado, surpreendida em um momento de sua permanência no Rio em gozo de férias, numa "boite", aparecendo ainda a elegante Senhora Alvaro Catão de um lado e o banqueiro Embaixador Valter Moreira Sales, do outro



A FESTA de caridade da noite de sábado 7, organizada pela Senhora Brigadeiro Azambuja e sob o patrocínio da Senhora Darcy Vargas, em benefício dos flagelados do Nordeste, contou em seu desfile de modas com a presença de algumas senhoritas que tomaram parte no último desfile de escolha da "Miss Elegante Bangu". Corroborando as suas virtudes de elegância, graça e beleza, lá estiveram presentes as senhoritas: Lúia Figueiredo e Vera Maria Marques dos Reis, solidarizando-se assim com aquela iniciativa filantrópica. Nas fotos os dois "brotinhos" em trajes esportivos de verão.



A SOCIEDADE petropolitana vive momentos de animação, nesta época do ano, quando a afluência é grande por parte de cariocas e turistas àquelas paragens. A Senhora Vicente Galliez (uma das 10 mulheres mais elegantes do Brasil) recebe com frequência e perfeição em "River-Side", sua simpática casa de campo. Turistas americanos, prefeitos estrangeiros, artistas de cinema têm sido recepcionados. Na foto vemos as Senhoras Frank Sundt e Vicente Galliez, ladeando o Senhor Aluízio Clark Ribeiro.









Diário Das Coleções Parisienses

TENDÊNCIAS

Por Olga Obry

(Especial Para a Revista Feminina do D. C.)

PARIS, Fevereiro (Via Panair).

	MANHÃ	TARDE	NOITE
Ombros	Arredondados, sem enchimento. Estreitos nos tailleurs.	Caídos e arredondados Estreitos, mas, às vêzes, alargados por um enfeite.	Sem alças. Com uma alça só, drapejada como uma écharpe.
Cintura	Apoiada, sem ser marcada por um cinto. Casacos com cintura apenas indicada. Redingotes m u i t o amplas abaixo da cintura.	Fina, porém não apertada. Poucos cintos, sempre estreitos, às vêzes caídos atrás.	Corpinhos tipo espartilho de barbatanas, com busto esculturado e cintura apertada.
Decotes	Largos e arredondados, estiados para os lados.	G o l a s descoladas, caídas atrás e nos ombros.	Grandes, emoldurados por drapejamentos.
Saias	Largura por pregas ou godets, atrás ou na frente. Nenhuma saia franzida todo à volta.	Assaz compridas, retas, às vêzes entravadas. Babados, horizontais ou em parafuso, plissados.	Muito amplas, tipo crinolina. Até o chão ou até o tornozêlo. "Fourreaux" esguios e compridos.
Côres	Beiges roseados Avelãs Verde oliva	Combinações originais de branco e prêto.	Tonalidades pastel ou côres vivas. Branco.
Tecidos	Muito alpaca. Lãs muito lisas e "sêcas". Algodão. Fustão "imprimé".	Fibras de acetato. Algodão estampado. Sêda selvagem.	Organza, tule. Algodão, branco, prêto, estampado, bordado.
Mangas	Quimono Cavas caídas	Três quartos. Largas acima do cotovêlo.	Vestidos sem mangas acompanhados por boleros com mangas quimono.
Enfeites	Golas brancas, largas ou profiladas para frente.	Ricos bordados em modêlos de "cocktail. Luvas lisas.	Miçangas e lentejoulas de formas novas, em bordados multicores.

O QUADRO acima dá uma idéia geral das diretrizes da moda nova que mudam radicalmente a silhueta feminina. Pode-se dizer ainda, de modo geral, que as toiletes de gala, da saia ampla e comprida são, mais do que nunca, reservadas às grandes solenidades. Parece mesmo que cada vez menos serão usadas para jantar ou teatro, sendo que nestas ocasiões se impõe agora o vestido "fourreau", parando a meio caminho entre o jelho e o tornozelo, ou com saia em forma de sino, do mesmo comprimento — mas esta já perdeu o encanto da novidade.

Sobre êste tema comum, cada modelista improvisa suas próprias melodias, mais ou menos consoantes ou distonantes. Como sempre, quem mais se afasta da linha dos seus colegas e Christian Dior, o costureiro n.º 1 entre os "quatro grandes", aquele que costuma ser "do contra".

Christian Dior, já que os demais colocam os cintos em cima das ancas, compraz-se em drapejá-los logo acima da cintura. A silhueta que êle preconiza é a linha "Tulipa": busto acentuado, desabrochando, tal uma corola, prêsa na haste delgada da saia reta. As ancas são inexistentes, o comprimento das saias muito variavel, porem com tendência para encurtarem. O paletó "Saco" ou o paletó "Tulipa" são as novidades no campo, junto com o paletó "Envolvente". Somente as saias plissadas guardam certa largura — mas esta fica escamoteada por um plissé apertado, em "tubo" — somente os vestidos para dançar têm grande largura, mas as crinolinas sumiram. A invenção no feitio e a riqueza dos tecidos e bordados sobrepõem-se ao volume. As echarpes sôltas cederam o lugar àquelas prêsas e enfiadas no vestido. Os chapéus são volumosos, em forma do cogumelo gigante com aba ondejante ou pequenos e colocados para frente, um modêlo pequeno, especie de bôina de veludo, tem um "bico de pássaro" na frente, prendendo-o à testa, entre os arcos das sobrancelhas. Os tecidos são sêcos e lisos, os imprimés inspirados em miniaturas persa, os bordados de uma riqueza inaudita. Nota-se ainda certa influência, nos enfeites, da grande Exposição de Arte Mexicana que encantou Paris, há alguns meses atrás.

Pierre Balmain dedicou sua nova coleção à "Coroação da Primavera", em que, diz seu programa, "o eco de outras festas saúda o nascimento de uma moda jovem e florida, triunfo da feminilidade na elegância suprema da atitude". Duas linhas: "Em continência" — reta e esguia, sempre bastante comprida ("tailleurs", casacos e alguns vestidos de noite). E "Em Ramo de Flores" — saia ampla abaixo de um busto apertado (vestidos para as corridas hípicas, "cock-tail" e toiletes de gala). Cintura nitidamente indicada no seu lugar certo, levemente mergulhando nas costas. As abas dos "tailleurs" apertam as ancas. Plissados inspirados nas estatuas do Partenon de Atenas. Vestidos com linhas "entrelaçadas". Saias com pregas em "Arc-boutant" (levemente bombeadas e enviezadas). Contrariamente às outras casas de alta costura, há aqui muito azul marinho para o dia e um azul claro "Bleu Monte-Carlo" para a noite.

Maggy Rouff apresenta duas silhuetas distintas: uma mais reta, outra mais ampla. Feitios requintados, em ambas, sugerindo plastrões e coletes, golas perfiladas para frente e demais pormenores que amplificam o busto e levam o centro de interêsse dos vestidos acima da cintura. Casacos em forma de redingote. Plissados interrompidos por tiras lisas, em altura variavel. Casacos de pele com mangas quimono. Uma novidade: bôlsos nas costas dos casacos, escondidos na prega que se abre abaixo da cintura. Vestidos-"tailleur" com saia drapejada ou túnica plissada.

Paquin acertou no estilo "duas peças", simulando "tailleur", porem usado sem blusa. As mangas "Funil" acentuam a silhueta nova, de ombros estreitos e arredondados e manga alargando-se entre o ombro e o cotovelo. Golas "concha" abrem-se generosamente à volta do pescoço livre.

Bruyere também preconiza o "falso tailleur" ou seja o duas-peças, usado desde manhã até à noite, em tecidos variados, desde a lã lisa e sêca, o alpaca, a lã imitando o algodão, até o algodão imitando a lã, o "antracite" de fibra de acetato, os organzas e tules de acetato. O vestido-casaco adota a "Linha Romântica 1953". A coleção de Bruyere, ao lado de outras, geometricamente calculadas, tem um jeito de "neo-romantismo" sem exageros nem excessos. Para a hora do "cock-tail" e até à noite, linhas esculturadas e riquíssimos bordados sôbre ricos e coloridos imprimés, às vêzes sôbre tecidos de algodão que tomam ares de suntuosidade inédita.



1) "Alta Escola", um típico "tailleur" d[illegible] coleção de Pierre Balmain, com lapelas afastadas por um [illegible] colete, saia reta, em lã cinzenta, "sêca", debruado com [illegible] do mesmo tom.

2) "Dame Blanche" de Pierre Balmain evidencia bem a nova tendência do conjunto "habillé" "cocktail"-jantar-teatro. O vestido, de jersey de lã branco, plissado, tem corpinho esculturado e saia reta. O abrigo amplo é em "paquistracan", o novo astracan branco. Turbante-coque em mouseline branca, de pontas soltas

3) Esta é a silhueta "Em Continência" de Pierre Balmain, exemplificada por um casaco em "tweed" azul e branco, de mangas três-quartos, cujo feitio hesita entre o quimôno e o raglau, silhueta comprida e esguia, com largura escondida em pregas abrindo nas costas

O QUE FARIA NESTA SITUAÇÃO?

Seu marido, talvez por um defeito de educação, é dêsses homens que em uma reunião social gostam de fazer a côrte a outras mulheres mais belas e jovens do que você. Vejamos o que deverá fazer para evitar que seu marido se deixe prender demasiadamente pelos encantos de outra pequena. Antes de tudo esqueça de fazer cenas ou exibir uma "cara amarrada" nessas ocasiões. Lembre-se de que, sem a calma e paciência necessárias, nenhum geral ve[illegible] e você, por direito [illegible]ante em chefe de [illegible] aparência

Conserve [illegible]tantemente serena e [illegible]s. um sens[illegible]estões que Vejamos [illegible], algumas deverá [illegible] sabe, tô- combina[illegible]o, no ca- das [illegible]mente re- so dêle [illegible] belde:

[illegible] estiver Quand[illegible] que já convers[illegible] desperte alguma desconfiança, procure na festa alguma outra mulher mais linda e elegante que a primeira e apresente-a a seu marido. Geralmente duas belezas deixarão o "cara metade" indeciso e êle não se fixará em nenhuma.

I.

Aproveite a oportunidade de anunciar a todos alguma habilidade de seu marido (que êle conhece bem o preparo de bebidas, etc.). Faça com que a dona da casa o requisite.

III

Chame alguns amigos e faça seu marido contar aquela história interessante que êle sabe dizer com tanto espirito.

IV

Não se afaste dêle porem não permaneça a seu lado com ar de cão de caça. Converse com a mulher que êle aprecia e observe os pontos fracos da conversa da mesma. Insistirá nesses pontos, a fim de ela não possa revelar brilho algum. Peça-lhe conselhos sôbre assuntos domésticos, receitas, etc. E' possível que ela não saiba nada disso e seu marido, que é guloso, ficará decepcionado porque a nova conquista não sabe fazer o seu prato predileto.

V

Nos casos um pouco resistentes, principalmente da parte "dela", isto é, se a "outra" é quem assedia seu marido, procure, entornar, com muita "ingenuidade" um copo de refrigerante ou uma fatia de pudim sôbre o vestido da mesma.

Com isto a rival sairá da cena.

VI

Nos casos em que não haja mesmo solução, invente algo de desesperado: um desmaio, uma terrível dor de dentes, etc., e peça a seu marido para voltarem para casa.

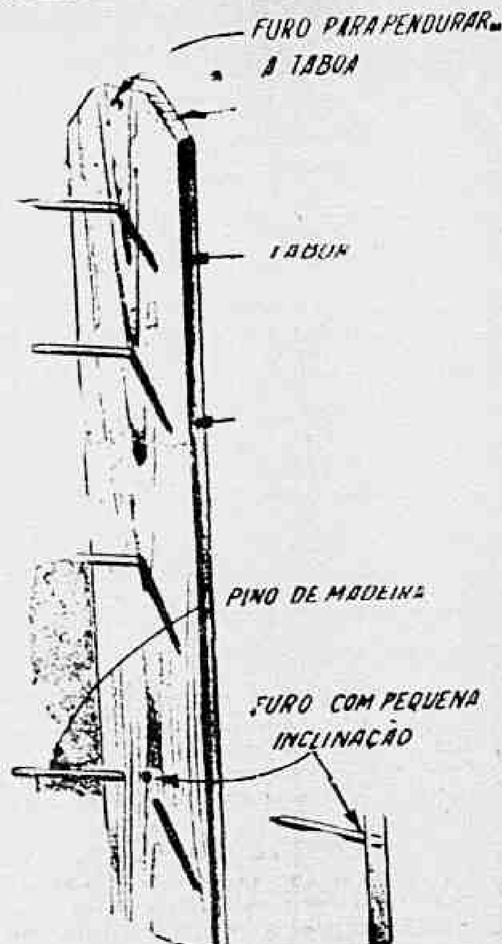
As outras sugestões, sua própria imaginação será fértil em apresentar. E como último conselho: Por favor, madame, eduque o seu marido, se êle é assim tão galanteador que o seja em outro local e não em sua presença...



ESTA é uma idéia original que solucionará o problema do local onde guardar os discos de seus filhos.

Além de prático, pois poderá ser colocado em qualquer local no quarto das crianças, é acessível a tôdas as bôlsas, uma vez que, para sua execução, são necessários sòmente uma táboa de aproximadamente 1,30m de altura e quatro pedacinhos de madeira, roliços, em forma de lápis.

A sua construção é facílima e está bem demonstrada nas ilustrações, onde se observa, também, como colocar os discos. Os pedacinhos de madeira, em forma de lápis, são colados com uma pequena inclinação nos furos feitos na táboa. O espaçamento dos furos é determinado pelo diâmetro dos discos a serem guardados.







UM RECANTO PARA SUA CASA DE CAMPO — Nesta fotografia transmitimos uma sugestão americana para a ornamentação de uma casa de campo. Observa-se o emprêgo de plantas e do tecido de estampado vivo e alegre, o mais indicado para os interiores dêsse gênero, e o acertado uso de acessórios rústicos.

A Arte de Decorar Interiores

J. GOULART SOARES

A Influência da Linha na Decoração

Dando prosseguimento aos nossos estudos sôbre a influência da linha na decoração de interiores, examinaremos hoje as linhas inclinadas, interrompidas, curvas e paralelas.

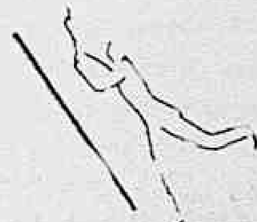
A linha DIAGONAL é dinâmica, enérgica, forte e muito potente na direção. Inclinada para frente, sugere fôrça, avanço e leva a vista em seu caminho. Quando essa inclinação é demasiada ou em sentido oposto, isto é, inclinada para trás, é instável. Os desenhos espinhados, formados por diagonais, são muito equilibrados e criam a sensação de um movimento ordenado e completo.

As linhas INTERROMPIDAS produzem uma impressão alegre e animada; quando são desiguais, em zigue-zague, expressam confusão, desunião e instabilidade. As linhas retas cortadas ou interrompidas dos almofadões de um sofá produzem maior variedade de efeitos do que uma linha contínua.

A linha CURVA suave, é movimento, graça, feminilidade e beleza. A curva mais cerrada é voluptuosa e carece de graciosidade. Quando se repetem frequentemente são artificiais e precisas; podem ser graciosas, porém, não têm sutileza e variedade. As que se repetem irregularmente são mais caprichosas e interessantes. Os pés "Cabriolé" do estilo Luiz XV são de curva sutil, muito agradavel, sem carecer de dignidade, são animados e rítmicos. Todas as curvas que se repetem irregularmente e que não são muito formais, são vivas e alegres. Quando não são iguais, são sempre belas e graciosas. Os móveis Rainha Ana, Chippendale e Luis XV se distinguem por suas curvas belas e graciosas.

As linhas PARALELAS, verticais ou horizontais, harmonizam-se entre si e determinam uma agradavel e tranquila sensação. O uso de verticais e horizontais, em um mesmo desenho, forma uma oposição que quando bem conjugada expressa uma sensação de energia e potência. Cada uma destas linhas pode ser neutralizada pela supremacia da outra.

O ôlho humano tem a tendência de seguir uma linha e viajar ao seu largo até dar com o final. Dêste caminho só se desvia



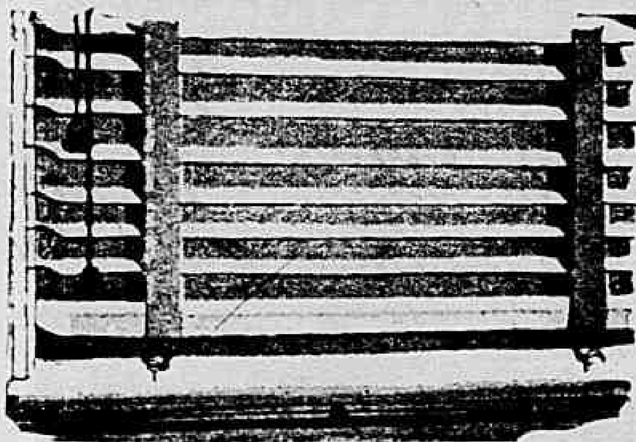
por fortes atrações contrárias, como linhas que cruzem ou formas muito próximas. Isto é um fato já comprovado e é de grande importância o seu conhecimento em qualquer composição artística, inclusive na decoração de interiores onde, quando o tapete e os móveis são paralelos às paredes, e os quadros não estão situados uns abaixo dos outros, à maneira de escadinha, a habitação expressa repouso porque o caminho para a vista é fácil e prontamente seguido. Muitas linhas quebradas e em tôdas as direções produzem confusão e tornam-se cansativas e desagradaveis, porque fazem com que a vista vá a saltos.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lave — Conserto e Reforma se ofici-na especializada. Rua Marquês de Olinda, 45, Botafogo — Telefone: 26-1973

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento
Edifício ODEON — Sala 814
Cinelândia — Tels.: 25-6097 e 22-5737

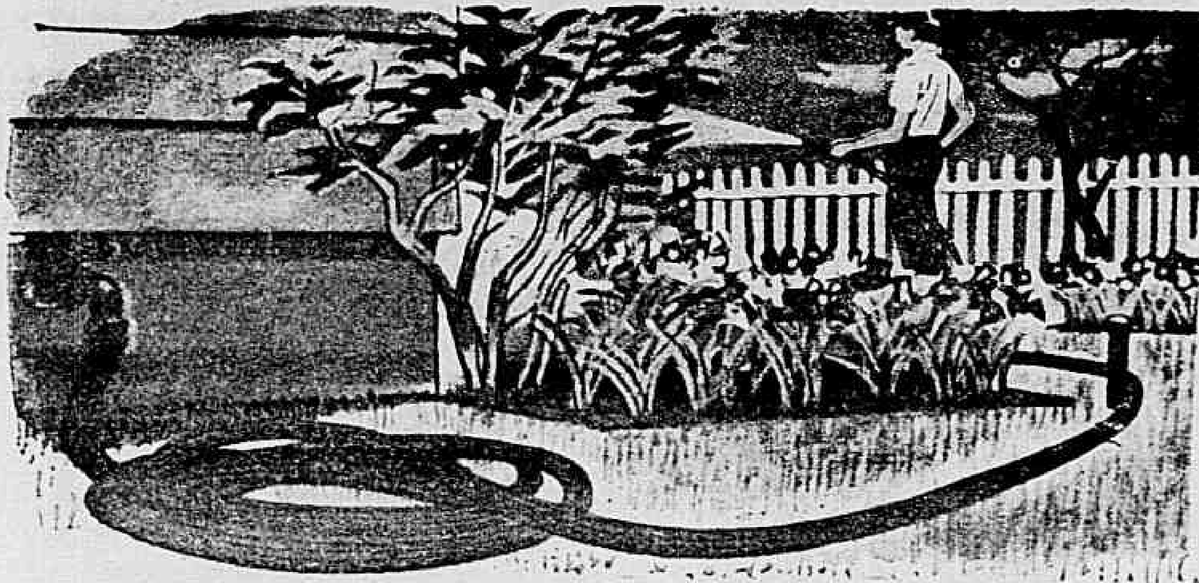
CUIDANDO DO LAR



A ação do vento contra as persianas abaixadas é um dos fatores que mais contribuem para a rápida inutilização dêsse elemento, que tem por finalidade controlar a luz incidente nos interiores.

Para evitar os danos causados pelas repetidas batidas da persiana nas paredes e o desagradável ruído conseqüente, basta aparafusar no peitoril da janela, parafusos em forma de ganchos que seguram a persiana por meio de outros parafuso, em forma de anel, aparafusados no lastro da persiana.

A ilustração mostra claramente o sistema de prisão da persiana.



COM CANO DE FERRO parcialmente cravado no solo, no lugar adequado, facilitará o manejo da mangueira de irrigação do seu jardim, evitando, também, que as plantas sejam danificadas pela passagem daquele condutor de água

URINA — água amoniacal (1/3 de amoníaco e 2/3 de água);

SUOR — em lã ou seda: — recentes — ensaboar com água e sabão e lavar com água amoniacal.

Antigas — esfregar bem com uma solução de 1 colher de café de ácido oxálico dissolvido num meio litro de água.

VERNIZ — em lã — cobrir a mancha com banha ou manteiga e deixar por umas horas. Raspar a mancha retirando o verniz e a gordura com uma espátula ou faca. Retire a mancha da gordura que vai ficar com benzina ou terebentina.

Sêda e algodão— molhe com bastante leite a mancha e retire com faca terminando por passar a benzina.



VINAGRE E FRUTAS ÁCIDAS — Águas amoniacal forte ou fraca conforme a intensidade da mancha. Lavar por fim com água quente.

Branco — molhar e recobrir de sal ou molhar com água oxigenada, lavando em seguida. Se a mancha já fôr muito velha o melhor são os vapores de enxofre no funil.

LAMA — em lã, algodão, tecidos impermeáveis: água morna com vinagre, enxaguando logo com agua fria.

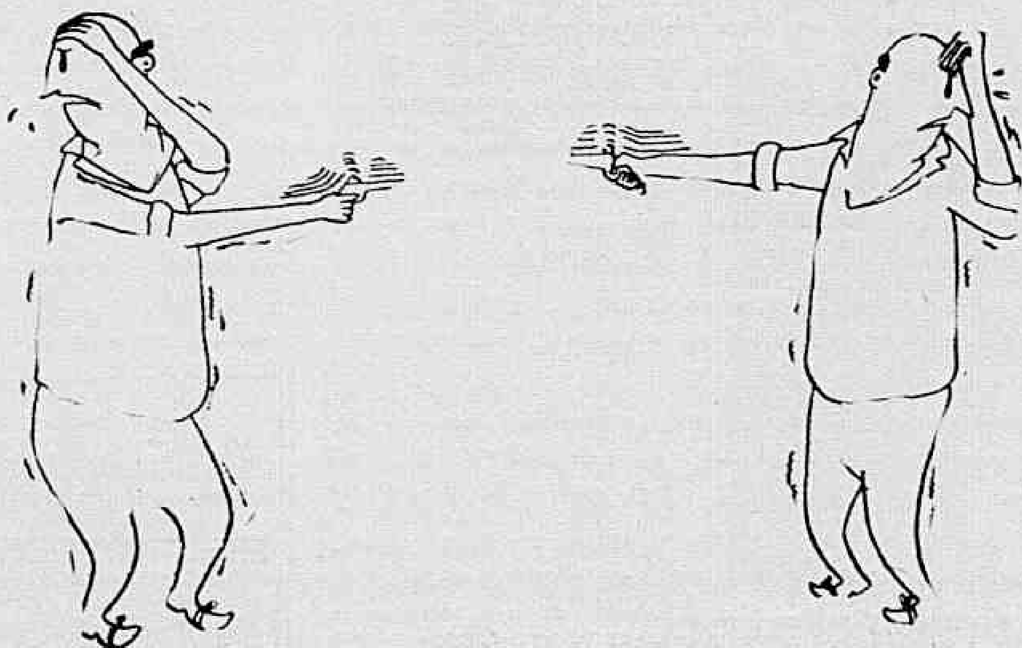
Em seda: água morna, só, esfregando.

CERA — raspar a cera e colocar o tecido entre duas folhas de mataborrão, passando em seguida o ferro de engomar quente, mudando sempre o mataborrão. Ficará naturalmente a mancha da gordura que se tira como foi dito com água e sabão ou benzina.

FERRUGEM — em lã ou algodão branco: solução de água com sal, fraca.

Em algodão branco — limão em suco sôbre a mancha e secar com ferro de engomar quente. Lavar com água fria. em seda — procure a tinturaria.

MÔFO NO COURO — essência de terebentina;



Uma hora de BELEZA

Por A.M.



ROTINA DE BELEZA

CONDIÇÕES DE VIDA DA MULHER QUE TRABALHA

Desagradável é tôda rotina. Desagradável, porém necessária. Mesmo que se tenha muito tempo, obrigação é sempre obrigação. Mas não devemos pensar assim ou jamais seremos belas, ou pelos menos, melhoradas.

Quando se trata da mulher que trabalha (fora do lar) fazemos questão em tratar êsse assunto com maior cuidado e carinho. A mulher que trabalha nos escritórios, firmas, etc. exige um outro padrão de cuidados. Não estamos focalizando a mulher que trabalha nas fábricas, pois isso só em si seria assunto para romance ou ensaio. Falamos rapidamente da mulher ou melhor dos cuidados especiais com a beleza da mulher que trabalha fora.

Dela, essa sacrificada, é exigido o máximo, em matéria de aparência pessoal, vestimenta, cuidados com os cabelos, maquilagem bem feita, unhas impecáveis, maneira de andar correta, falar, nervos a altura do serviço que tem de executar, sem falar em meiguice e feminilidade (que não pode nunca ser esquecido).

Essa rotina de beleza tem o seu dia sagrado. Digamos (o que é mais lógico) que seja o sábado. Façamos um pequeno balanço do que ela tem que fazer. Ela realizará somente no sábado a limpeza geral dos pés (pedicure) das mãos (manicure) dos cabelos (cabeleireiros) pele (especialista em limpeza, porque a conservação, os pequeninos defeitos de pele peculiares a cada uma ficarão para os dias da semana (durante a noite).

Da rotina diária faz parte a ginástica, que deverá ser metódica e muito bem orientada por especialistas. A respiração artificial é importantíssima, principalmente porque a mulher que trabalha fora raramente tem tempo para se dedicar aos esportes.

A ginástica respiratória auxilia muito o porte, a correção das linhas do abdomen e o bem estar geral. Dá ainda brilho ao olhar e aparência sadia. Poderíamos ainda, (já que falamos em respiração) citar a respiração yogui, que facilita muito o conhecimento de nós mesmas, mas isso já é um assunto mais extenso.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Metodo pratico rapido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325



FLORA MACDONALD (Margaret Leighton) e Prince Charles (David Niven) numa das cenas da produção em tecnicolor da London Films, que foi dirigida por A. Kimmins



"BONNIE PRINCE CHARLIE" é o título original dessa película inglêsa que nos revela uma página da História da Inglaterra, ou seja, do famoso levante de 1745



FLORA MACDONALD interpreta o difícil papel de heroina do levante, salvando a vida do Príncipe e conduzindo-o atraves da Escócia, para deixá-lo em segurança



CHARLES STUART (David Niven) aparece no filme junt com Flora Macdonald, escapando dos bandos armados

ESTA PRODUÇÃO em Technicolor, da London Films, "Luta por um Trono" (Bonnie Prince Charlie), foi dirigido por Anthony Kimmins e narra a história do famoso levante de 1.745. Muitas pessoas, que conhecem alguma coisa sôbre Bonnie Prince Charlie, têm uma lembrança de Flora MacDonald, a heroína do levante. Sabem que ela salvou a vida do príncipe, e o levou através da Escócia até a segurança. Idealizaram-na como uma bonita, elegante e tipicamente heroína escocêsa. Margaret Leighton foi assim, uma escolha ideal para êsse papel.

Mas que fez ela? Quais foram os perigos que teve de enfrentar? Havia um romance entre esta pequena e o Príncipe que ela salvou?

Em 1.745, o Príncipe Charles Stuart tentou reconquistar o trono para sua família. Nesta tentativa, êle foi derrotado, seu exército dizimado e massacrado, em Gulloden. O Príncipe foi forçado a esconder-se.

As fôrças inglêsas estavam em toda parte, pesquisando cada casa e cada cabana, determinadas não sòmente a prender o príncipe como conquistar a recompensa que o rei Jorge II estava oferecendo. Depois que o fugitivo real foi caçado durante dias e dias, encontrou-se com Flora Mac-Donald, justamente à hora em que a captura parecia certa.

Com a ajuda da moça, Charles Stuart não sòmente escapou dos bandos armados que cercavam a região, como partiu para Skye e de lá embarcou para o continente e pôs-se em segurança. Os historiadores sempre perguntaram se houve um romance entre Bonnie Prince Charlie e Flora MacDonald. Estiveram sòzinhos e, durante a fuga, enfrentaram juntos grandes perigos. Ambos eram muito atraentes, pelo que a história entre os dois tem todos os indícios de um bom romance.

Tendo David Niven no papel de Príncipe, e Margaret Leighton no de Flora Mac- Donald, aquela situação pessoal foi desenvolvida no filme "Luta por um Trono" com grande delicadeza. David Niven é o grande artista que todos conhecemos. Seu primeiro diálogo no cinema em "Barbary Coast" foi dito em acento "cockney". Foi: — "All right. I'll go", e apareceu no "trailer".

Margaret Leight fez sua primeira aparição no palco londrino em agôsto de 1944, em "Peer Gynt". Depois que desempenhou muitos papeis, inclusive os de Rainha Elizabeth, em "Richard III", Mrs. Dangle, em "The Critic", e Yelena" em "Uncle Vanya", foi solicitada por Sir Alexander Korda para fazer um "test" com Kieron Moore. Como o resultado demorasse, ela o esqueceu. Finalmente, quando estava em Paris, seu agente lhe telefonou dizendo que a London Films lhe oferecia um contrato.

Seu primeiro papel cinematográfico foi êste, de Flora Mac Donald, em "Luta Por um Trono" (Bonnie Prince Charlie), com David Niven. Antes de terminar seu trabalho, foi escolhida para o principal papel feminino de "The Winslow Boy", que vimos no Brasil com o título de "Um Caso de Honra", e no qual apareceu em um tipo de papel inteiramente diferente. Margaret Leight é loura, tem olhos azuis, e 5 pés e 8 polegadas de altura.

"LUTA POR UM TRONO"

Uma Página da História da Inglaterra



DAVID NIVEN que vive, no filme, o papel de Príncipe Charlie e o faz com raro brilho, é uma das maiores figuras do seu "cast"



ESSA NOVA produção da Londons Films que recebeu em português o titulo de "Luta por um trono" marca a estréia de Margaret Leight, na tela



DAVID NIVEM apresenta um grande desempenho no papel de Bonnie Charles, neste filme da London, que será exibido brevemente



NO ELENCO dessa película aparecem, além de David Niven e Margaret L., os conhecidos astros Judy Campbell, Jack Hawkins e mais Hector Rossi

Nossa Alimentação

SALGADINHOS DE FESTAS

CONTINUANDO em nosso programa de oferecer às leitoras os pratos essenciais ao êxito de uma festa, tendo já publicado em nosso número anterior algumas receitas de bolos, daremos hoje as receitas de salgadinhos, sem dúvida os pratos atualmente preferidos pelos convidados.

Bombas de Camarão

Um copo dágua; meia colher de chá de sal; uma colher de sopa de banha. Ferva bem e despeje (de uma só vez) sete colheres de farinha de trigo. Deixe esfriar e vá juntando quatro ovos, um a um. Bata bastante e deixe descansar. Ponha montinhos em tabuleiro polvilhado e leve ao fôrno quente. Recheie com um creme de camarões feito da seguinte maneira: Em uma panela deixe fourar bastante cebola picada miudinha e azeite. Junte massa de tomate (o tomate maduro aferventado e passado na peneira). Junte os camarões moidos, bem como ovo cozido também moido. Acrescente leite e tempere de sal. Engrosse com maizena diluida em leite frio.

* * *

Disco Voador

Uma xicara de farinha de trigo, uma colher rasa de manteiga, sal, e queijo ralado. Misture apenas com algumas colheres de café com leite. Estenda a massa com meio centimetro de espessura, pincele com manteiga, bem mole, dobre duas vêzes. Estenda, corte com um cálice, rodelinhas; pincele com gema e leve ao fôrno em um taboleiro untado. Depois de frios, cole pedacinhos de "pickles", com manteiga, em cima.

* * *

Saãgadinhos Nobres

Um queijo Clabb, meia xicara de creme de leite; cento e cinquenta gramas de presunto; cem gramas de azeitonas grandes sem caroços; cem gramas de "pinkles" moidos; torradinhas; mostarda e amendoim torrado.

Amasse o queijo com o creme de leite. Junte o presunto, as azeitonas e os "pickles". Misture tudo muito bem; faça pequenas bolas, passe em amendoim torrado e moido grosso. Passe mostarda nas torradas e ponha uma bolinha em cima de cada uma.

* * *

Tomates Lolette

Tomando-se uns tomates pequenos e quanto possivel do mesmo tamanho. Corta-se a parte de cima de cada um, tira-se todo o miolo e recheia-se com atum amassado com manteiga. Arruma-se cada tomate dentro de uma folha pequena de alface. Para o tomate ficar de pé corta-se um pouquinho o fundo. Em vez de atum pode-se usar "foie-gras", creme de camarão, sardinhas ou môlho de maizena com legumes. E' interessante fazer variado.

* * *

Forminhas de Milho

Tome o milho de lata escorra e passe na máquina. Junte uma xicara de leite, uma colher de farinha de trigo, uma de manteiga, três ovos e sal. Misture e leve ao fôrno em forminhas untadas.

ALEM das receitas apresentadas sugerimos para a sua festa camarões grandes à milanesa, empadinhas de batata e sanduiches artisticos. Em nosso próximo número daremos as recitas de docinhos para festas. Aguardem.

JACK CARSON não se engana quando toca levemente o teclado do seu trombone, para afiná-lo. Jack aparece na foto,, executando, ao lado de sua espôsa, a artista Lola Abright, que o acompanha no seu piano

NADA DE NOVO SÔBRE A TERRA

A mulher de hoje cada vez mais assemelhar-se ao homem. Fuma, faz esporte, dirige automóveis, vota e é votada, faz concursos para conquistar lugares nas repartições públicas, bebe, exibe-se semi-nua nas praias, enfim, é uma séria concorrente ao sexo forte.

Mas isso não é coisa de hoje como dizemos "antigos". E' mania velha. Vem de muito longe. Em velhos países datados de mil e setecentos, encontraram-se algumas notas — "Novas caracteristicas sôbre os costumes" — nas quais se diz: "As mulheres preferem os nossos costumes e nós preferimos os costumes femininos. Como nós elas fumam, bebem e, exemplos delas, nós usamos sinais nos rostos, cremes e pomadas. Há entre elas, e nós uma verdadeira troca simpática".

Isso já no ano da graça de mil e setecentos! Não há mesmo nada de novo sôbre a terra...

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brunei contra Pi-tiens e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO 23 — 19.º andar — Salas 1913-1915 — Telefone: 32-0305 Edificio Darke

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1 404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

Fabricam-se Jóias

A Fabrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho [illegible] — telefone 43-4131 [illegible] Av. Presidente Vargas [illegible] [illegible] um elogio com pulseira de ouro 18 k. [illegible] para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina [illegible] para senhora [illegible] um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por [illegible] cruzeiros; aneis de grau desde 400 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente [illegible] de ouro [illegible] Preço especial para depósitos e revendedores.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

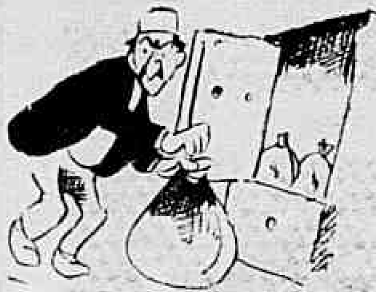
Alexandre / Franca dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultorio: Av. N. S. Copacabana 1072 — Apto. 202 Tel. 27-3481

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

Um pouco de tudo ERRÊPÊ



Gotas de Saber

QUEM joga o que tem, sujeita-se a perder o que teria se não jogasse. Há só um jôgo certo: o da vida pela Pátria por uma causa que esteja acima das contingências do tempo.

OS avarentos costumam ocultar o dinheiro que vão acumulando, na esperança de que alguém lhes pague o enterro. Cada avarento é o maior traidor de si próprio: quanto mais junta, mais terá de largar.

HÁ quem goste de matar o tempo com inúteis futilidades. O tempo jamais perdoa a quem o mata, pois inexoràvelmente se vinga de quantos o não respeitam, desperdiçando-o.

PROCURAR a perfeição em tudo é como travar uma batalha que dure a vida tôda, na certeza de que, mesmo que se alcance apenas uma parte do que sonhamos, vale sempre a pena trabalhar pelo melhor.

Monomanias

HÁ monomanias extraordinárias. Por exemplo: Areteu fala de um doente que, julgando-se de barro, não queria beber água para não se desfazer! Sanchez fala de outro que teimava que era de vidro, e conservava-se sempre sentado e quieto para não se quebrar. Um distinto médico do século XVII, Gaspar Gorlêo, julgava que seu corpo era de manteiga, e fugia do calor com mêdo de se derreter. O célebre abade Molano, de Honover, julgava-se transformar em grão de cevada; e, com mêdo das galinhas, não saía de casa.

Há maníacos que chegam a julgar-se mortos; e, entre êles, citam-se Felipe V, da Espanha, e filho do grande Condé.

Êste chegou a não comer por se considerar morto; o seu médico, Finat, não sabia como obrigá-lo, quando se lembrou de lhe apresentar um certo número de pessoas que se fingiram mortas e comeram em sua presença. Esta estratégia deu resultado, mas assim mesmo não quis, daí em diante, comer senão em companhia dos seus defuntos companheiros.



Sôbre o Ráio

É INEGÁVEL que o raio tem as preferências para ferir umas árvores melhor (ou pior) do que outras, o que depende da natureza química das madeiras. Quanto mais ricas estas são em matérias oleosas e gordas, mais resistência oferecem à passagem do raio, como é fácil observar pelas experiências de laboratório. Uma das árvores que mais atrai a faísca é o choupo e, todavia, não há melhores para-raios, pois são altos e conduzem bem o fluido. No entanto, por esta mesma razão, devemos afastar-nos dos choupos em caso de temporal.

Plantas Tintiriais

SOBRELEVA o Brasil todos os outros países do mundo na variedade e riqueza de esplendidas matérias corantes. Seria muito longa a lista, se fôssemos citar as principais. Falemos somente de algumas entre as mais importantes.

KAARAGIRU — Produz pó vermelho, magnífico para a pintura da face, porque imita a côr natural.

PORRETE — Dá excelente tinta e pó azul lindíssimo.

TINTUREIRA — Fornece tinta vermelha.

RUIVINHA DOS CAMPOS — Dá tinta amarela e é muito comum em Minas Gerais.

GENIPAPO — Fornece tinta azul ferrete, com que os índios se tingem e fazem tatuagens.

BRAÚNA — Dá uma tinta com que o povo do interior tinge as suas roupas de algodão, ficando de um prêto brilhante.

ROXILHO — A casca e o lenho produzem uma matéria corante vermelha.

ARARIBÁ — Dá tinta côr de rosa. A madeira quando lavrada, parece pintada de vivo carmim.

ANIL — Dá um belíssimo azul.

MACACU — Os frutos fornecem boa tinta preta. Com ela os índios tingem os seus tecidos de algodão.

PAU CAMPECHE — Produz excelente tinta anil de vários matizes.

PAU BRASIL — A côr é vermelha, qual uma brasa. Do seu nome derivou o nome do nosso país. Os índios chamavam-no ibira-pitanga, o que significa pau vermelho. E' também madeira de lei.

Curiosidades

● O diamante, o carvão e a grafite dos lapis são a mesma matéria, apenas apresentada de forma diferente.

● Se a Terra deixasse de girar em tôrno do seu eixo, dentro de pouco tempo se tornaria uma esfera perfeita.

● E' necessario um metro de cana para a produção de um simples torrão de açucar.

● O sangue do peixe é frio devido à sua respiração por meios das guelras.

● A mina de ouro de Morro Velho, em Nova Lima, Minas, é uma das mais profundas do mundo, mede dois quilômetros e meio de profundidade, sendo quilômetro e meio abaixo do nível do mar, e suas galerias têm mais de 9 quilômetros de extensão.



Trovas de Luiz Otávio

INDECISÃO

Nesta vida, muitas vêzes,
ficamos na indecisão
pois, diz "não" nossa cabeça
e diz "sim" o coração...

VENTURA

Ventura não tem presente,
nem passado; só porvir.
Felicidade da gente
está só no que há de vir...

CEGOS

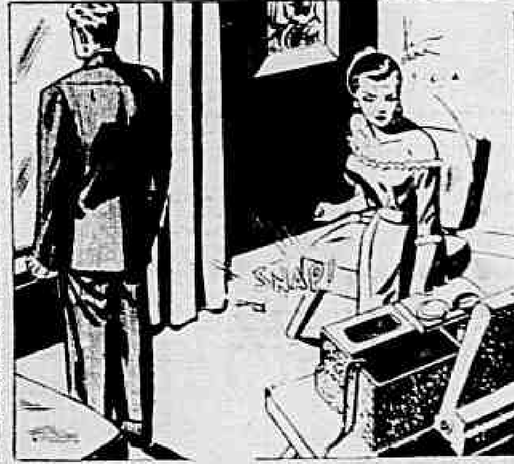
Muita gente corre mundo,
vive em busca da Ventura,
e abandona, onde morava,
o que tanto, em vão, procura!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

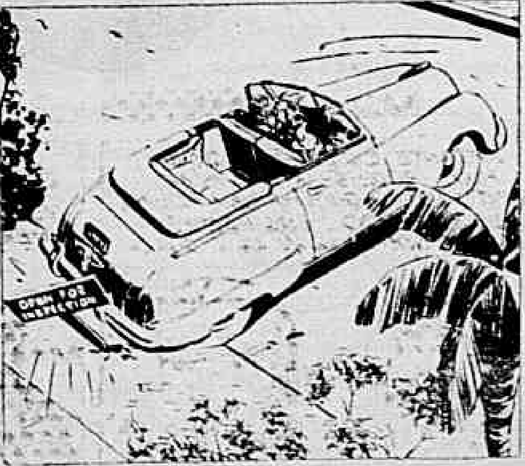
por Ken Allen













A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS
LEGITIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300
400 650
950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 – 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do [illegible]
ASSEMBLEIA 73 Tel 32-1265

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
[illegible]
Cons.: R. México 41 – [illegible]
Tels.: 32-9181 – Res.: 26-3338



Nos quatro cantos
do mundo...

...Coca-Cola é o refrigerante preferido por todos, porque satisfaz os mais exigentes paladares. Fabricada em mais de 80 paises com o emprego de materia prima da mais alta qualidade e utilizando agua filtrada pelos mais modernos processos, Coca-Cola é preferida pela sua insuperavel pureza.





Gratis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinho. "Por trás da chapinha".

Nome..............................
Endereço..........................
Cidade............................

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

DC

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

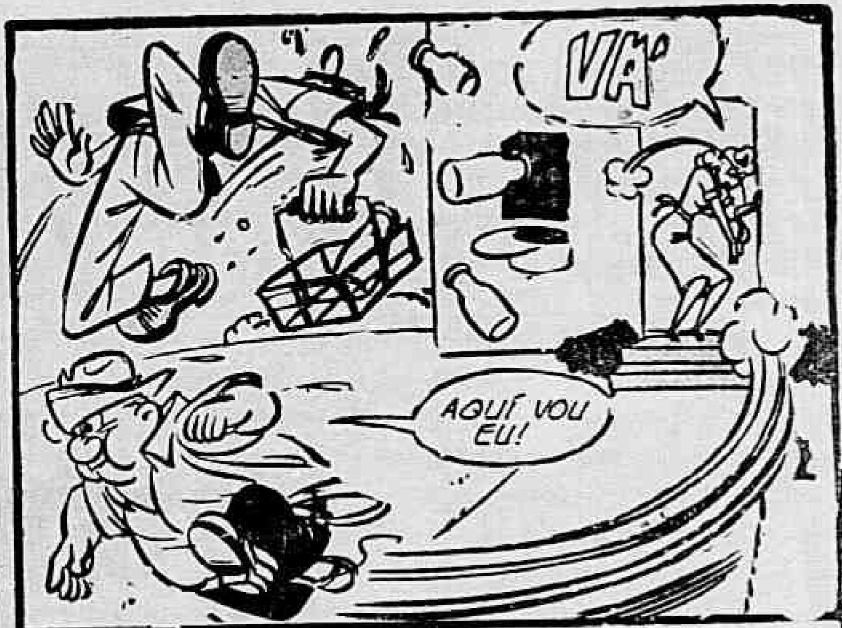
15-3-1953

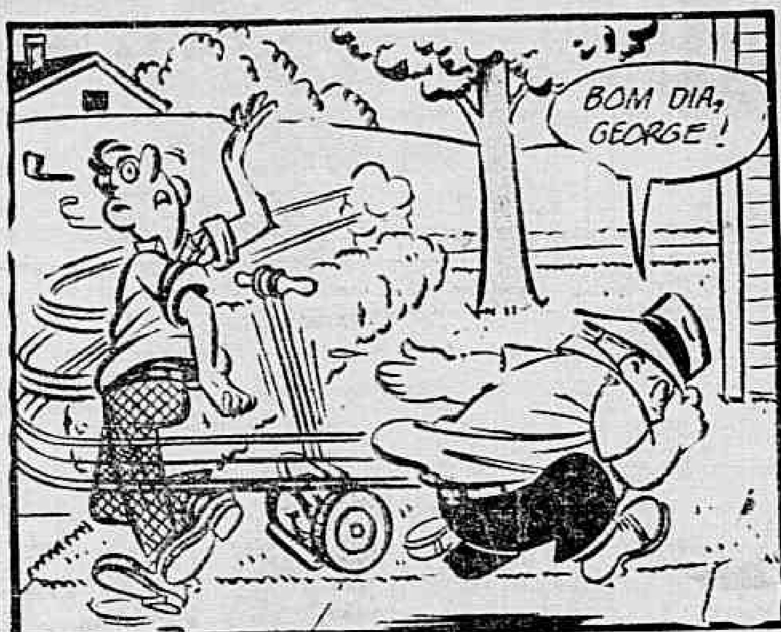
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMILIA! "TELEPATIA"

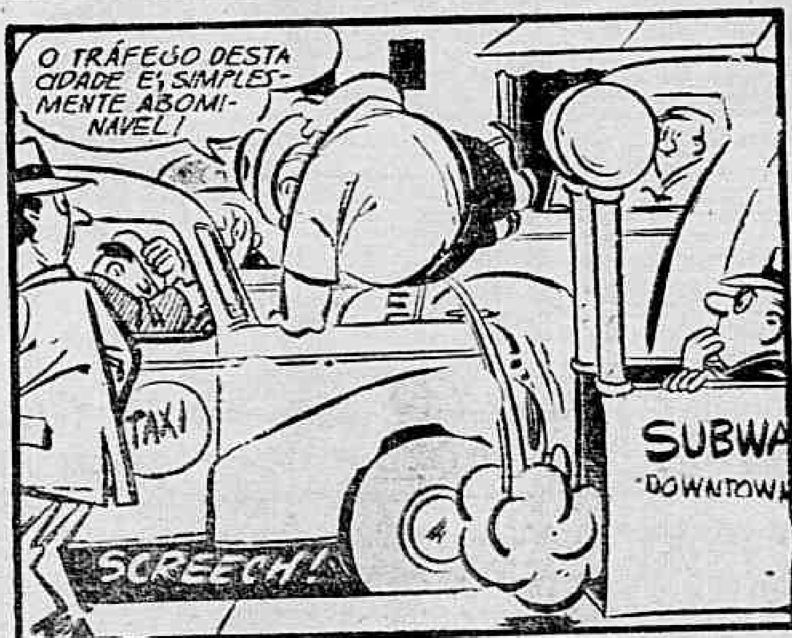


















Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

















JORNALISTAS E CINEGRAFISTAS DO MUNDO INTEIRO AGUARDAM O INSTANTE DA ENTRADA DE HUMPHREY NO TRIBUNAL ...









LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Brotinho por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office









Tom Corbett e os CADETES do Espaço





















LEIA A CONTINUAÇAO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA









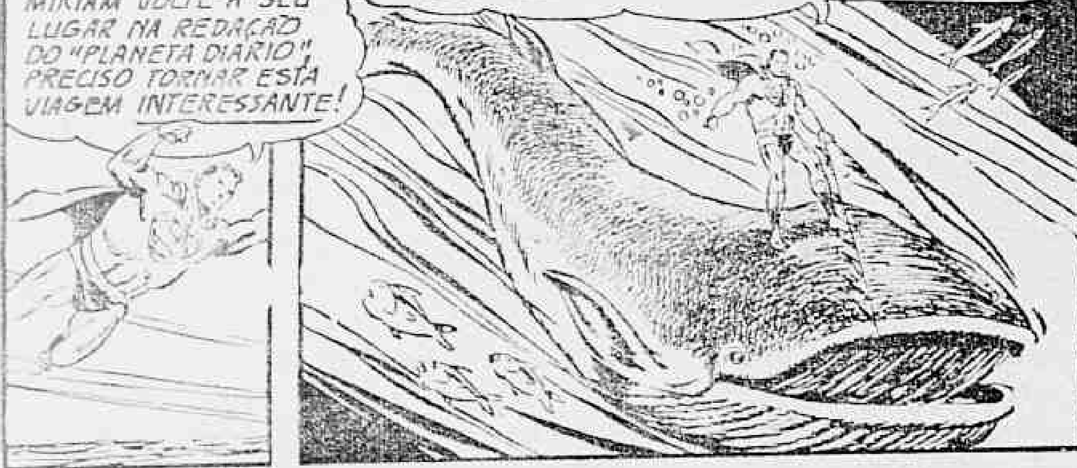


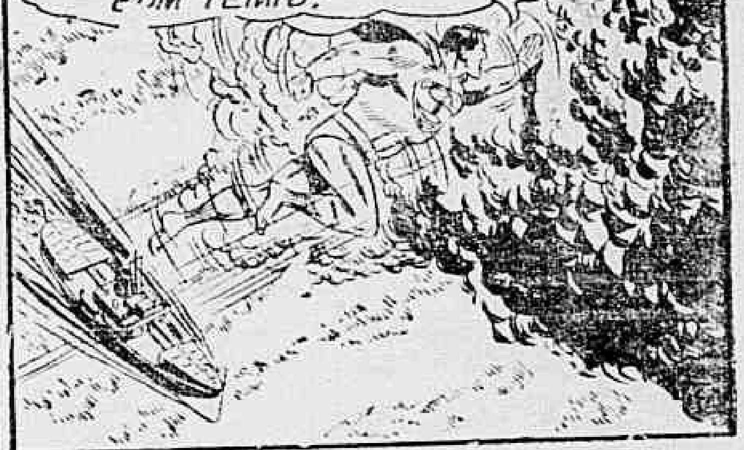
Copt. 1952, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



SUPERMAN

WAYNE BORING



















LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

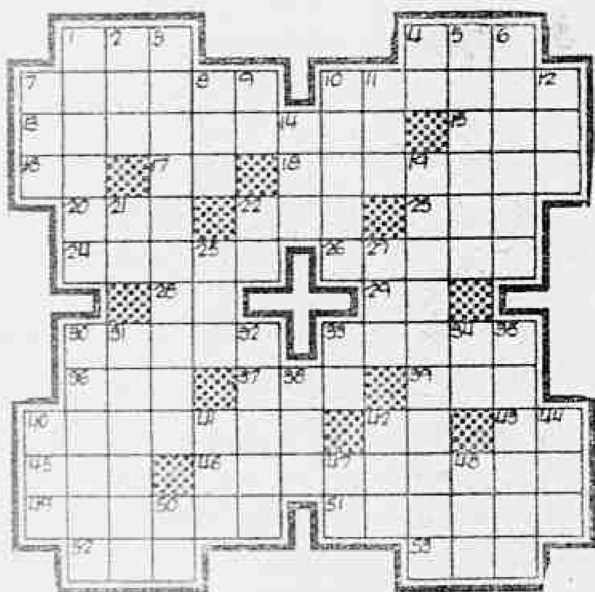
PALAVRAS CRUZADAS

Os leitores que nos enviarem a solução destas "palavras cruzadas" sem um único êrro, estarão habilitados a três magníficos livros oferecidos pela "Melhoramentos". Remetam suas soluções, até vinte dias no máximo, a partir de hoje, à nossa redação, assim endereçadas: "Certame Carioquinha N. 31" Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

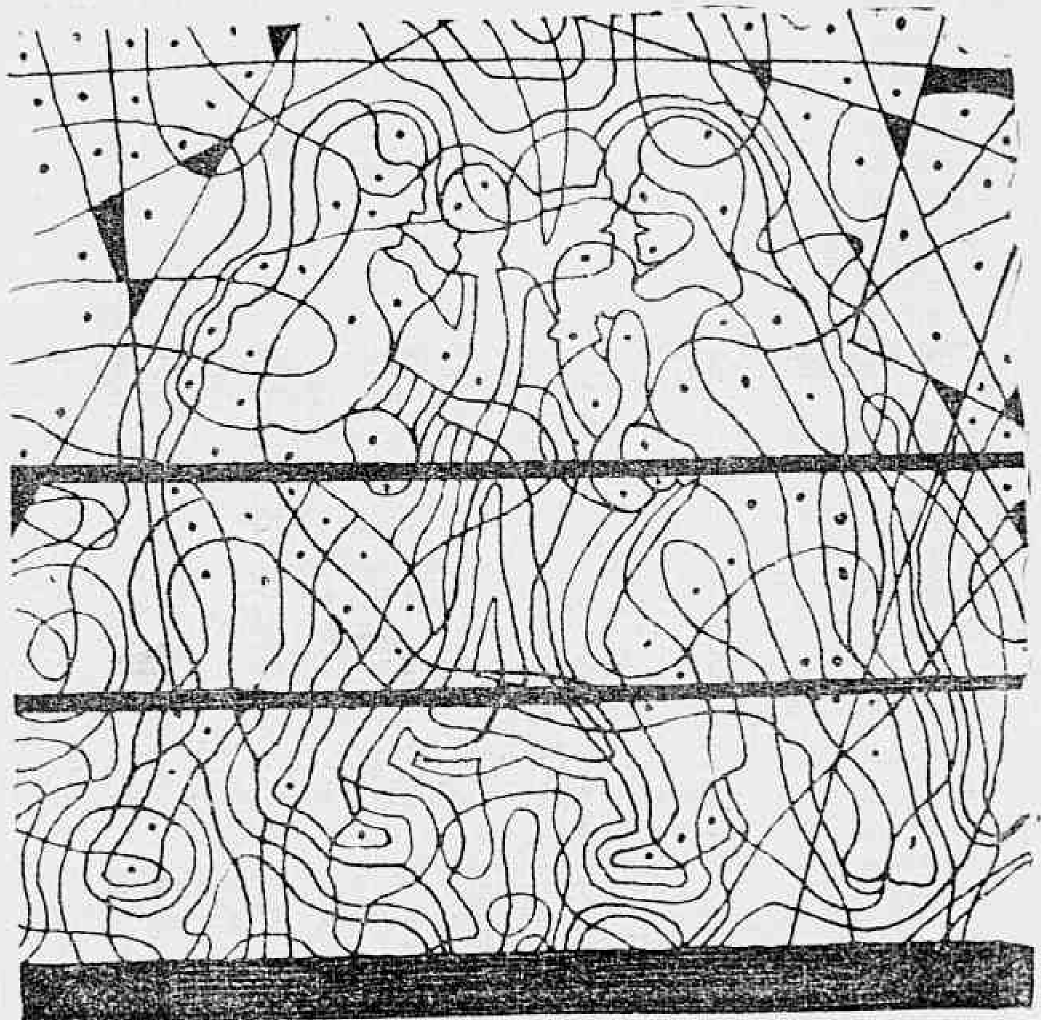
HORIZONTAIS: 1 — Balde feito de folhas sêcas de cer[illegible]; 4 — Cabana de índios; 7 — Espécie de tecido [illegible]; 10 — Sam curto; 13 — Dar sons agudos [illegible]; 15 — A gasa; 16 — Grito de dor; 17 — Sigla ca[illegible]; 19 — Pessoa vaidosa; 20 — Nome p. masculino; [illegible] — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa; 23 — [illegible] que se aplica nos espelhos; 24 — Discl[illegible]; [illegible] — Cor vermelha; 28 — Antes de Cristo (abreviatura); 29 — [illegible]; 30 — Peça cúbica de ôsso, ma[illegible] usado em certos jogos (pl.); 33 — Não an[illegible]; 36 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; [illegible] — Vaso; 39 — Patriarca que viveu de 3908 a 1958 A. C. e que foi o único com sua família que se salvou no chamado dilúvio universal; 40 — Que faz alusão; 42 — Interjeição [illegible]; 43 — Instrumento agrícola; 45 — O [illegible]; 46 — Fuzil (pl.); 49 — Pregador; 51 — [illegible]; 52 — Súplica; 53 — Ensejo.



VERTICAIS: 1 — Aroma, perfume; 2 — Interjeição pro[illegible] *hurrah!*; 3 — Diligências; 4 — Interjeição; 5 — [illegible] de leite; 6 — Aquêle que ata; 7 — Que não está co[illegible]; 8 — Nome p. feminino; 9 — Sétima nota musical; 10 — [illegible]; 11 — Medida agrária; 12 — Época; 14 — Óxido [illegible]; 19 — Dona de taberna; 21 — Cidade da Caldéia; 22 — Preposição, indica lugar; 25 — Repetição dum som; 27 — Interjeição designa cansaço; 30 — Formoso, bonito (Pe[illegible]); 31 — Lisonjear, bajular; 32 — Dar tunda, pancada [illegible]; 33 — Poeira; 34 — Ditongo; 35 — Conserto, restauro; 40 — [illegible]; 41 — Cidade do Estado do Ceará; 42 — Cidade de Minas Gerais; 44 — Membro empenado das aves; [illegible] — Carta do baralho; 48 — Contração *em as*; 50 — Oferece.



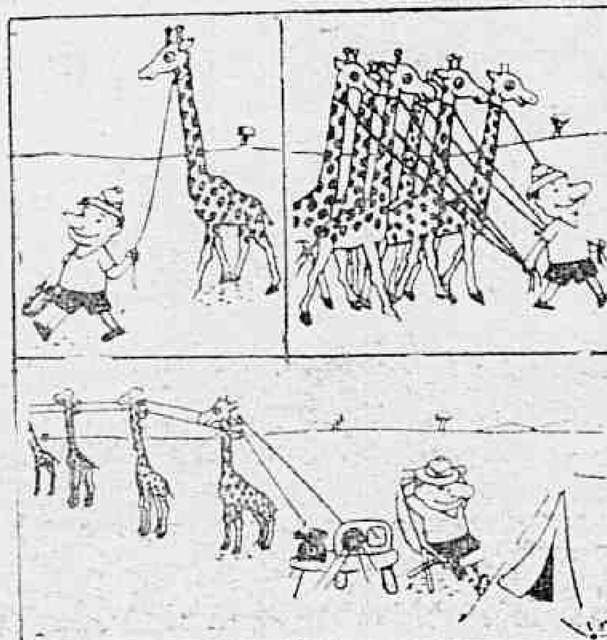
CERTAME CARIOQUINHA N. 31 — Palavras Cruzadas
NOME .... IDADE .... ANOS ...
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

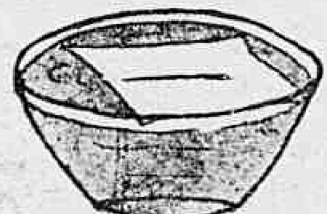


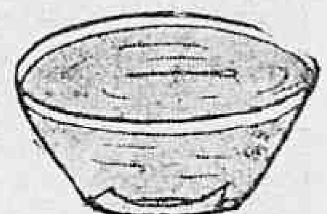
Venham buscar seus brindes!

Relação dos leitores que foram aquinhoados com livros em nossos certames publicados no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA, e que ainda não compareceram à nossa redação, a fim de recebê-los: Clélia d'Almeida Ferreira (residente na Rua Teixeira Soares, 37, apartamento 301 Praça da Bandeira — Nesta); Silvia Sobral (moradora na Rua Marquêsa de Santos, 41, casa 17, Laranjeiras — Nesta); Liane Beatriz G. de Carvalho (residente na Rua Itacurussá, 101, Tijuca — Nesta); Regina Maria de Araújo (residente na Rua Vinte Quatro de Maio, 474 — Nesta); Marlene Aquino (residente na Rua Ministro Viveiros de Castro, 62, apto. 403 — Nesta); Elson R. Silva (morador na Rua Carvalho de Sousa, 223, Madureira — Nesta).

ADIQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"







A AGULHA FLUTUANTE

ENCHA uma tigeja com água. Coloque uma fôlha de papel de cigarro sôbre a superfície líquida.

Coloque uma agulha sôbre essa fôlha de papel fino. Nesse momento, o papel se embebe de água e mergulha para o fundo da tigela, porém, a agulha continua a flutuar. Para facilitar a experiência, poderão lubrificar a agulha, passando-a entre os dedos.

ATENÇÃO LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, na página 6, a relação dos solucionistas agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N. 31."